Polícia de Pernambuco espanca estudantes lotistas

(Noticiário na 3.ª página)

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1960

Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Sueste a Nordeste, moderados. Máxima: 23,1 (Bangu). Mínima: 15,7 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.778

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

COORDENANDO A CAMPANHA

Durante duas horas e a portas trancadas os ministros Armando Falcão e Amaral Peixoto e o marechal Lott conversaram sôbre a campanha dos candidatos majoritários, que sai agora fortalecida para a vitória em 3 de outubro

LOTT REPELE SOFISMAS DE JÂNIO CONTRA A PETROBRÁS

Monopólio estatal tornou-a intocável

A propósito das críticas feitas pelo sr. Jânio Quadros à Petrobrás, no discurso que proferiu recentemente em Volta Redonda, o marechal Lott, candidato nacionalista, reafirmou ontem à imprensa sua opinião de que "a Petrobrás é intocável", acrescentando que "palavras" não contribuem em nada para o aperfeiçoamento das instituições ou para a luta de libertação econômica empreendida pelo povo brasileiro.

— A Petrobrás é intocável — disse o marechal Lott — porque constitui ela um símbolo nacionalista de monopólio estatal. E havendo fôrças poderosas contrárias ao monopólio, o único modo de fortalecê-lo é prestigiar a Petrobrás. Por isso já afirmei, e afirmarei sempre, que a Petrobrás é intocável, nenhuma manobra contra ela sendo admissível".

CRÍTICAS DE JANIO

No seu discurso de Volta Redonda, o sr. Jânio Quadros fêz uma série de críticas à Petrobrás, fundamentando-as no princípio de que intocável é o monopólio estatal e que a Petrobrás deve ser melhorada no seu equipamento e em elementos técnicos.

Respondendo a essas críticas, o marechal Lott mostrou, inicialmente, que a Petrobrás se tornou para todo o povo brasileiro o símbolo nacionalista de monopólio estatal, razão pela qual se tornou intocável. Quanto à fiscalização da grande emprêsa, o candidato nacionalista observou que a fiscalização é feita e diretamente pelo povo.

"Há uma lei — disse — que a criou e o govêrno cumpre. Considerando que o govêrno é eleito pelo povo e que a imprensa é livre, o povo exerce, conseqüentemente, seu papel de fiscal."

Quanto à necessidade de se aperfeiçoar a Petrobrás, disse o candidato das fôrças majoritárias:

— "Tudo na vida é susceptível de melhora. Penso mesmo que até agora não passou pela cabeça de ninguém que a organização da Petrobrás deve se contrariar a lei natural da evolução. Se tudo muda para melhorar, a Petrobrás, ganhando experiência, irá também melhorando suas técnicas."

— "Mas o que não podemos esquecer é que a lei número 2.004 de 3 de outubro de 1953, criando o monopólio estatal, declarou que a União disporá do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobrás para exercer o monopólio. Desde então, no espírito do povo, Petrobrás passou a representar simbòlicamente o próprio monopólio estatal.

ENTREGUISMO

De resto, havendo fôrças poderosas contrárias ao monopólio, o único modo de fortalecê-lo é prestigiar a Petrobrás. E um modo fácil e cômodo de destruí-lo, sendo impossível destruir logo a lei que o criou, é demonstrar que a Petrobrás não tem possibilidades de cumprir a missão legal que o Brasil lhe delegou. Desmoralizada a Petrobrás, estará perdido o monopólio estatal, e, conseqüentemente, perdidos os esforços dos nacionalistas.

A lei 2.004 fàcilmente será reformada. Penso que o povo, no seu julgamento intuitivo, sentiu perfeitamente o problema. Por isso mesmo já associou Petrobrás e monopólio estatal — concluiu o marechal Lott — afirmo e afirmarei sempre que a Petrobrás é intocável.

"COLAR DO NILO" PARA JK

Em cerimônia realizada no Palácio da Alvorada, em Brasília, o vice-ministro do Exterior da RAU, sr. Zulfikar Hussein Sadri, entregou ao presidente Juscelino Kubitschek o "Colar do Nilo", que lhe foi conferido pelo presidente Násser. Na foto, o sr. Sadri cumprimenta JK, e o ministro Horácio Láfer aplaude

PR realiza hoje sua convenção

Hoje à noite, o Partido Republicano, sob a persidência do sr. Bernardes Filho, reunido em sua convenção nacional, deverá definir-se pela candidatura do marechal Teixeira Lott à sucessão do presidente Juscelino Kubitschek, acreditando-se que inexpressivas serão as manifestações pró-Jânio Quadros, uma vez que as tendências do eleitorado republicano são nitidamente favoráveis ao candidato majoritário.

As dificuldades existentes entre o PR e os demais partidos — que elegeram o presidente Juscelino — já foram superadas, nenhuma dúvida havendo de que o candidato da aliança PSD-PTB será largamente sufragado pelo PR.

LARGA MARGEM

BELO HORIZONTE, 14 — (Transpress-DC) — Segundo apuramos nos meios perristas desta capital, não se admite que haja cisão no Partido com a convenção de amanhã no Rio, pois a grande maioria dos convencionais se manifestará pela candidatura do marechal Lott. Sendo a seção mineira a maior do país, acreditam os dirigentes do PR mineiro que o candidato nacionalista vencerá na convenção com larga margem de votos sôbre o seu antagonista.

— Iremos escolher um dos dois candidatos: Lott ou Jânio — declarou à reportagem o sr. João Belo, presidente da seção mineira do Partido Republicano, acrescentando que, em nenhuma hipótese, «deixaremos a questão aberta». Quanto à vice-presidência, nada quis adiantar o dirigente do PR mineiro, a despeito da opinião do ministro Clóvis Salgado de que o Par-

(Conclui na 11ª pág.)

Novos rumos à campanha do candidato majoritário

Amaral à frente para coordenar

— "Atendendo a um pedido pessoal do marechal Lott, assumi hoje a coordenação geral de sua campanha política" — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o presidente nacional do PSD, ministro Amaral Peixoto, após a reunião de duas horas, a portas fechadas, que manteve com o candidato da aliança PSD-PTB, e à qual estêve presente o ministro Armando Falcão.

Frisou o ministro da Viação que, mesmo tomando nas mãos as rédeas da campanha lotista, continuará à frente daquele Ministério. — "Sòmente mais tarde — acrescentou — com o correr da campanha, talvez seja necessária minha saída do Ministério; mas, por enquanto, não há qualquer perspectiva neste sentido". Esta a primeira consequência da ação desenvolvida pelo presidente Juscelino Kubitschek, na reunião que promoveu anteontem em Brasília, no Palácio da Alvorada, conforme noticiou o DC.

"NOVO ALENTO"

Comentando para a nossa reportagem a decisão do sr. Amaral Peixoto, o ministro Armando Falcão declarou-se certo de que sua atitude, a par das medidas gerais de intensificação da campanha pró-Lott, também tratadas na reunião, "trouxe novo alento e a certeza da vitória do candidato nacionalista. Se a campanha do marechal Lott já estava consolidada, com a chefia entregue ao presidente do partido majoritário, agora, a vitória a 3 de outubro, nas urnas, é para nós uma certeza".

Por sua vez, o sr. Amaral Peixoto adiantou-nos, confirmando, aliás, noticiário já publicado pelo DC, que estará presente, de acôrdo com uma decisão do Diretório Regional do PSD carioca, ao grande comício do dia 17, em Bangu, frisando que êste "será um verdadeiro marco na campanha política do marechal Lott".

RITMO ACELERADO

— Vamos passar agora à fase do ritmo acelerado da campanha sucessória. Sempre que se fizer necessário, estaremos ao lado do nosso candidato, em qualquer parte do país. Só não acompanharei o marechal Lott em suas visitas às cidades do Rio Grande do Sul, a partir do dia 19, porque minha

(Conclui na 11ª pág.)

'RS' em 'bossa-nova'

Os leitores dêste jornal e do colunista social Jean Pouchard encontrarão hoje, na "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA e do DC-BRASÍLIA — motivos de maior atração. A partir de hoje em formato tablóide e a côres a "RS" aparece como autêntica "bossa-nova", desde o moderno tratamento gráfico até o aproveitamento do texto — variado, noticioso e agradável que caracteriza a imprensa contemporânea em todo o mundo. Antes de dizer outras coisas, remetemos o leitor à "RS" — e boa leitura.

Economia gaúcha tem grupo de alto nível

BRASÍLIA — (Pelo telefone)

Como resultado dos entedimentos mantidos pelo governador Leonel Brizola com o presidente da República, foi constituído um grupo de alto nível que estudará o conjunto de problemas econômicos e financeiros do Rio Grande do Sul e apresentará um relatório com indicação das medidas legislativas e administrativas capazes de fortalecer e expandir, na atual conjuntura a economia gaúcha.

O grupo de alto nível, que se reuniu ontem no Palácio da Alvorada e terá novo encontro às 10 horas da próxima têrça-feira, no Rio, é constituído do almirante Lúcio Meira, sr. Inácio Tosta Filho e Marcos de Sousa Dantas, e contará com a colaboração do professor San Tiago Dantas, especialmente convidado a participar dos trabalhos.

BRIZOLA EM COLETIVA

Antes de viajar, ontem, para o Rio Grande do Sul, em companhia do sr. João Goulart, o governador Leonel Brizola concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, quando expôs os motivos de seus dois encon-

(Conclui na 11ª pág.)

Deputado quer doar Bananal a Juscelino

O deputado Clidenor Freitas (PTB, Piauí) deverá apresentar amanhã projeto doando a Ilha do Bananal "ao cidadão Juscelino Kubitschek de Oliveira, para usufruto próprio, quando S. Exa. deixar a Presidência da República, no dia 31 de janeiro de 1961, data em que entrará na posse automática da referida área".

O parlamentar piauiense anunciou o seu projeto aos jornalistas, na tarde de ontem, na residência do deputado Paulo de Tarso (PDC-São Paulo) a quem pediu apoio para essa iniciativa, tendo ambos trocado idéias sôbre sua constitucionalidade, já que não é o sr. Juscelino Kubitschek que sancionará a lei.

TRAMITAÇÃO DO PROJETO

Segundo o deputado Clidenor, uma vez aprovado o projeto e não tendo se manifestado o sr. Juscelino Kubitschek sôbre o mesmo, será êle então promulgado pela mesa do Congresso, que o transformará em lei. A proposição não poderia ser sancionada pelo presidente da República, pois estaria êle, transformado em lei, dispondo sôbre matéria em seu favor pessoal.

O deputado Clidenor Freitas anunciou, ainda, que ocupará amanhã a tribuna da Câmara para fazer ampla justificativa da sua proposição.

CARAVANA DE JORNALISTAS

Depois de duas horas e 15 minutos de vôo, sem escalas, pousou na Ilha do Bananal, ontem, o "Douglas" da FAB que conduziu até o vilarejo de Santa Isabel, às margens do Rio Araguaia, a primeira caravana de jornalistas a visitar a região.

O comandante da "Operação Bananal", coronel Nélio Cerqueira, presidente da Fundação Brasil Central, acompanhou a comitiva, além do sr. Geraldo Carneiro, chefe do gabinete do presidente da República, e ainda vários outros convidados do Rio de Janeiro e Brasília.

VAI NASCER UMA CIDADE

O local escolhido para a construção do núcleo turístico imaginado pelo presidente Kubitschek é dos mais bucólicos da grande ilha. O pequeno aeroporto, que vai ser ampliado brevemente, serve ao pequeno núcleo já existente, composto de cêrca de dez choças de índios «carajás» do Serviço de Proteção aos Índios e do Serviço Itinerante de Saúde do Estado de Goiás. Duzentos «carajás» habitam Santa Isabel, onde funciona uma escola com 54 alunos, a cargo da srta. Silvinha do Prado, funcionária do SPI.

A maior ilha fluvial do mundo é formada pelo Rio Araguaia, situando-se inteiramente no Estado de Goiás, no município de Cristalândia, fundado em 1939 por Antônio Caetano de Meneses e Benedito Pereira. A região possui uma das mais ricas faunas do país, abundando tôdas as espécies de caça.

SANEAMENTO

O saneamento da região, a fim de que se possa transferir para ali os operários que vão construir a cidade, já está sendo feito pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais, que se instalou na ilha, com pequeno acampamento e 4 guardas

(Conclui na 11ª pág.)

Compra da 'Orquima' nada tem de secreto

Em nota ontem distribuída à imprensa, o vice-almirante Otacílio Cunha, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, tendo em vista comentários publicados num vespertino a respeito da compra pelo govêrno federal do acêrvo industrial da Orquima S. A., adiantou ter sido a transação efetuada sob sua inteira responsabilidade, depois de estudados seus detalhes e mediante a permissão do presidente da República.

Salientou a nota que a aludida companhia, que o vespertino em questão "dá a entender que está parada, representa, no momento presente, a melhor organização de beneficiamento da monazita existente na América Latina e uma das melhores do mundo". Frisou ainda que, dentro em breve, a Comissão publicará boletim com informes sôbre a transação, "que nada tem de secreta, escusa ou prejudicial ao interêsse do país".

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota do presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear:

a) a compra foi efetuada sob sua inteira responsabilidade, tendo sido originada da constatação de fatos econômicos, que a aconselharam, e em virtude do que solicitou ao exmo. sr. presidente da República, permissão para negociar a aquisição. A decisão presidencial foi publicada no "Diário Oficial" de 17 de fevereiro do corrente ano.

b) o estudo das condições de aquisição, incluindo preços, foi efetuado sob a direção de um grupo de trabalho presidido por um dos membros da Comissão e constituído por pessoas alheias, tanto à Comissão, como à Orquima S.A. Êsse grupo nomeou peritos avaliadores e apresentou um relatório final para servir de base às negociações que o presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear levou a têrmo com os representantes da Orquima S.A.

c) a compra foi feita dentro da legislação em vigor, que rege a atividade da Comissão Nacional de Energia Nuclear e permitiu com isto economia e liberação de verbas para emprêgo em outros setores da atividade nuclear.

d) A Orquima S.A., que o aludido vespertino, por uma legenda aposta a uma fotografia, dá a entender que está parada, representa no momento presente, a melhor organização de beneficiamento de monazita existente na Amé-

(Conclui na 11ª pág.)

Brigadeiro candidato: Guanabara

O lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes a governador da Guanabara foi feito sob inspiração do PDC, com o apoio de uma ala udenista e do PL. Os democratas cristãos não aceitam a candidatura do sr. Carlos Lacerda e decidiram agir em tempo a fim de preservar a unidade das fôrças janistas do Rio de Janeiro.

Os grupos que preferem não marchar com a candidatura Lacerda tinham preferência pelo nome do general Juarez Távora, admitindo também a candidatura do sr. Marcondes Ferraz, ex-ministro da Viação. Entretanto, preferiram realizar uma tentativa de unificar as fôrças oposicionistas em tôrno de um nome à margem das disputas partidárias, como o brigadeiro Eduardo Gomes.

(Conclui na 11ª pág.)

LENA NO COPA

... famosa da música popular norte-americana, Lena Horne (foto), a elegante morena côr de jambo, que se tem exibido com sucesso nos maiores centros noturnos do mundo, chegará ao Rio, contratada pelo empresário Carlos Machado, para uma série de exibições no "Golden Room" do Copacabana. Tendo participado, como não menor êxito, de vários filmes rodados em Hollywood, Lena deve o seu triunfo não apenas à sua voz, mas também aos seus méritos de atriz. Casada com um dos famosos chefes de orquestra dos Estados Unidos, Lennie Hayton, que a acompanha em sua viagem ao Brasil, trás a cantora o seu baterista, um contrabaixo e o primeiro trompete, os quais vão integrar o conjunto de músicos brasileiros que a acompanhará (Reportagem na 12ª pág.)

MANIFESTAÇÕES CONTRA O "PREMIER" MENDERES

ANCARA, 14 (FP-DC) — Várias centenas de rapazes fizeram hoje grande manifestação no centro da cidade, aos gritos "Menderes (o primeiro ministro) demissão..." a polícia dispersou-os com gases lacrimogêneos. Foram feitas 50 prisões.

Brasília ao microscópio

De Brasília, pelo telefone

A NOVA capital do país ainda não começou a resolver alguns dos problemas essenciais à grande metrópole que será, na certa, dentro de alguns anos. Tais problemas só agora começam a incomodar os moradores de Brasília, se bem que ela já contasse 100 mil habitantes quando oficialmente inaugurada.

Não vamos falar da poeira vermelha que levantam os veículos nos trêchos de rua ou de estrada ainda não pavimentados, poeira que zomba da indumentária citadina que os funcionários recém-chegados do Rio são forçados a envergar, por dever de ofício. Quem por aqui andou durante os dois primeiros anos da construção da cidade, na época dos grandes movimentos de terras, pode considerar que as coisas melhoraram muito nesse particular. Diminuiu a poeira como desapareceram quase os mosquitos, ante uma investida do dr. Mário Pinotti, de que estão saudosos os pioneiros, porque Brasília já está necessitando de uma completa "operação-limpeza". Até agora isto era um vasto acampamento, daqui por diante é uma cidade, com as exigências que lhe são próprias.

Fôssemos o prefeito Israel Pinheiro, e o primeiro ponto de nosso programa seria assear realmente Brasília, acabando com o lixo que as festas acumularam em certos pontos da cidade. Isso, mais que o empoçamento de águas, inevitável durante a construção dos grandes edifícios, deve ser responsável pelos bandos de môscas que se vêem por tôda parte, inclusive no Palace Hotel. Um acôrdo com a Saúde Pública garantiria o êxito da dupla "operação vassoura e DDT".

BOA notícia foi dada pelo prefeito em sua entrevista aos jornais: Brasília terá o mínimo de funcionários municipais possível. Na Prefeitura haverá sòmente duas secretarias, para dirigir e fiscalizar a execução de serviços contratados com emprêsas privadas. Assim haverá lugar para que se conservem os métodos de trabalho e a experiência da NOVACAP.

Houve também, na entrevista, uma larga referência aos transportes urbanos, que ainda são deficientíssimos, como não podiam deixar de ser. Aí cabe uma advertência ao sr. Israel Pinheiro: não perca a oportunidade de resolver bem o problema dos táxis. Garanta, como é de justiça, o direito dos poucos motoristas proprietários de carros de aluguel que aqui se acham trabalhando. Mas promova desde logo a organização de uma companhia de táxis que se incumba dêsse serviço público, evitando nesse terreno a improvisação e a aventura. A exploração desenfreada e irresponsável dos passageiros, que é a regra no Rio, não pode instalar-se em Brasília, salvo por culpa da imprevidência das autoridades locais.

OS pequenos problemas constantemente negligenciados, eis o que mais incomoda numa grande cidade. São as môscas importunas, que é preciso de qualquer modo extinguir, tanto as môscas no sentido figurado, como as pròpriamente ditas, as môscas no duro, que infestam Brasília.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

TRIBUNAL MILITAR JULGARÁ SABOTADORES NA ARGENTINA

No primeiro grupo os terroristas de Rosário

ROSARIO — Argentina, 14 — (FP-DC) — "Foi constituído o conselho de guerra (Tribunal Militar) que deverá julgar 18 pessoas por uma série de sabotagens e incêndios cometidos durante a noite de 10 para 11 de abril último", — eis o que declara comunicado do comandante do Primeiro Exército.

Segundo transpirou há alguns dias, importante grupo terrorista planejava uma tentativa subversiva em Rosário, que fracassou possìvelmente em consequência de dissenções internas nos grupos peronistas. Recorda-se que durante a noite de 10 para 11 de abril foi morto, em circunstâncias ainda obscuras, o dirigente peronista Neyra, cujo corpo foi crivado por 40 balas.

RELAÇÕES SOVIÉTICAS-ARGENTINAS

O embaixador argentino, sr César Barros Hurtado, declarou hoje que "farei todos os esforços possíveis para fortalecer e desenvolver as relações cordiais e construtivas que existiram e existem entre os povos da URSS e Argentina".

O diplomata argentino apresentou ontem suas credenciais ao presidente da URSS, sr. Leonid Brezhnev, e disse à imprensa que seu primeiro contato com o povo lhe proporcionou grande satisfação.

VÔOS SÔBRE A ARGENTINA

O Departamento da Defesa anunciou ontem à noite o próximo reinício de vôos especiais acima da Argentina, destinados a experiências a respeito das radiações existentes na atmosfera das duas Américas.

Já foi realizada uma série de experiências no período compreendido entre setembro de 1958 e agôsto de 1959. Agora acaba de ser feito um acôrdo que autoriza o govêrno dos Estados Unidos a enviar os seus aviões "U-2" para sobrevoar a Argentina, a partir de 20 do corrente e até o dia 15 de junho.

Os resultados dessas experiências serão comunicados, como os das precedentes, não somente ao govêrno argentino mas igualmente à comunidade científica mundial.

"La Prensa" não apareceu ontem em virtude da greve do pessoal das oficinas, que continua apesar de ter o Ministério do Trabalho ordenado sua suspensão a partir da meia-noite de anteontem.

Tipógrafos, estereotipistas e impressores iniciaram paralisações de uma hora na noite de quarta-feira última, em virtude de ter a emprêsa rejeitado sua repentina reclamação de aumento de salários.

"La Prensa" recorreu à Associação de Editores de Jornais de Buenos Aires, frisando que até outubro próximo estará em vigor um contrato de trabalho firmado com os gráficos em dezembro passado, e a Associação levou o caso ao Ministro Interino do Trabalho, Alvaro Alsogaray.

Chile não romperá com Trujillo

SANTIAGO, 14 (FP-DC) — "Não é certo que o Chile cogita suspender as suas Relações com o govêrno de Trujillo, da República Dominicana". Assim se expressou o chanceler Ortuzer em resposta às insistentes perguntas dos jornalistas.

O fato se prende às conversações que o chanceler vêm mantendo com vários embaixadores das Nações Americanas.

SITUAÇÃO DO CARIBE

O ministro disse que nestas entrevistas tratou-se, apenas de converter a situação atual do Caribe. A respeito de assinatura, em Buenos Aires, de um protocolo de arbitragem, aproveitando a sua viagem a essa capital, disse que ambos os governos assinarão, nesta ocasião, um acôrdo tão importante como transcendental.

ESCRITOR BARRADO

Por último, informou que gestões estão se realizando para saber si é certo que o crítico literário Hernan Diaz Arrieto Parente foi impedido de entrar na Espanha para onde viaja, integrando um Delegação que pedirá ao govêrno espanhol, anistia para os presos políticos. Junto com êle fazem parte da mencionada delegação eminentes personalidades espanholas e americanas.

Rebeldes paraguaios perante o govêrno

ASSUNÇAO, 14 — (FP-DC) — Dois membros do movimento revolucionário "14 de Mayo" desertaram e se apresentaram às autoridades paraguaias.

Francisco Pereira e Tasiano Canete chegaram a esta capital e declararam que o "Movimento 14 de Mayo" conta na cidade argentina de Posadas com um avião de bombardeio custodiado pelas próprias autoridades argentinas, e em Corrientes com outros dois aparelhos, êstes de procedência cubana.

DECLARAÇÕES DE PEREIRA

Pereira disse às autoridades que é membro do movimento rebelde há dois anos, tendo abandonado seu próspero negócio para incorporar-se ao que agora qualifica de «movimento antiparaguaio».

Os dois desertores disseram que tinham sido destacados para o depósito de armas do acampamento de guerrilheiros situado em Taragui, na província argentina de Missiones, onde funciona a emissora rebelde ZPX-4, a cargo de um uruguaio chamado Allende.

INTERVENÇÃO ARGENTINA

A Câmara dos Representantes aprovou, por unanimidade, uma declaração em que se denuncia uma pretensa intervenção de certas autoridades das províncias argentinas de Missões Corrientes e Chaco em assuntos internos do Paraguai.

A declaração foi proposta na semana passada pelo deputado Walter Insfran, e reafirma também o princípio da OEA de não intervenção nos assuntos internos e externos de outros Estados.

FELICITAÇÕES DE TITO

O presidente Tito enviou ao presidente do Paraguai, general Alfredo Stroessner, uma mensagem de felicitações pela passagem da data da independência dêsse país.

Segundo informou a agência de notícias iugoslava «Tanjung», a mensagem de Tito está concebida nos seguintes têrmos:

«Por ocasião da festa nacional do Paraguai, envio a Vossa Excelência, em nome do povo da Iugoslávia e no meu próprio, as mais calorosas felicitações e sinceros votos de bem-estar para o povo paraguaio».

CONTAGEM DE VOTOS DO PLEITO NO PANAMÁ

PANAMÁ, 14 (FP-DC) — O tribunal de escrutínio iniciou a contagem dos votos da eleição presidencial. Terminará provàvelmente têrça-feira. Os candidatos Ricardo Mangel Arias e Roberto Francisco Chari continuam, cada um, reivindicando a vitória.

ESTRÊLAS E NOBRES LESAM O IMPÔSTO

ROMA, 14 (UPI-DC) — As pessoas ávidas de escândalo estão apreciando uma informação publicada ontem pelo jornal "Passe Sera" em que se fazem comentários à disputa entre o govêrno italiano e estrêlas cinematográficas e membros da nobreza para não pagar o impôsto de renda.

Sophia Loren, por exemplo, diz ter ganho apenas 30.980.000 liras (50 mil dólares) mas o govêrno afirma que ela ganhou 3 vêzes mais; Roberto Rosselini declara ter recebido sòmente 7.656.000 liras (12 mil dólares) mas o govêrno garante que êle recebeu 4 vêzes mais.

LOLOBRIGIDA E LOREN

Os jornais dizem que Gina Lolobrigida, a maior rival de Sophia Loren, no que diz respeito às formas esculturais, declarou ter ganho sòmente .... 51.000.000 de liras (82 mil dólares) porém que se sabe que ela ganhou na verdade ...... 122.000.000 de liras (197.000 dólares).

E é por isso que — segundo se afirma — a famosa Lolo foi viver calmamente no Canadá, embora ela tivesse negado tal acusação.

TORLONIA, O ELEGANTE

Mas tudo isso "é uma ninharia" comparado com as declarações da família Torlonia, de vasta tradição na Itália. O elegante príncipe Torlonia, latifundiário, de 34 anos de idade afirma ter tido uma renda de 178.000.000 de liras (.... 288.000 dólares). Mas o govêrno afirma que êle obteve pelo menos 700.000.000 de liras (.. 1.130.000 dólares).

ORSINI NÃO DECLARA

Outro conhecido membro da nobreza italiana, o príncipe Felipe Orsini, não se preocupou siquer em fazer declarações sôbre o impôsto de renda.

Orsini é o personagem que perdeu um alto pôsto no Vaticano devido aos escândalos com seus amores com a estrêla do cinema inglês Belinda Lee.

O govêrno reclama dêle impostos sôbre 24.000.00 de liras (38.000 dólares).

SEGRÊDO DE FÁTIMA NÃO FOI REVELADO

FÁTIMA, Portugal, 14 (UPI-DC) — O cardeal de Bolonha, d. Giacomo Lercari, exortou à penitência e à oração meio milhão de peregrinos reunidos nesta cidade, desde ontem.

O cardeal não assistiu, devido a uma enfermidade, a missa e as cerimônias que se realizaram no santuário de Fátima mas sua mensagem foi lida pelo bispo de Leira d. Venâncio Pereira.

O cardeal não revelou nenhum novo segrêdo aos peregrinos que se aglomeravam em praça pública sob intensa chuva.

Entêrro de Ali Khan terá ritual ismaelita

PARIS, 14 — (UPI-DC) — Será permitido ao público apresentar suas últimas homenagens ao príncipe Aly Khan, morto num trágico desastre de automóvel há dias.

O escritor francês Jean Cocteau e o diplomata dominicano Porfirio Rubirosa visitaram ontem a família para dar-lhe os pêsames.

RITO ISMAELITA

Entretanto, os 4 membros da vasta família do príncipe mais chegados a êle, seu filho primogênito Karim, que é o atual Aga Khan IV; a terceira e última espôsa do finado Aga Khan, cujo título é Begun Aga Khan; o irmão menor de Ali, príncipe Sudruddin Khan; e a mãe italiana de Aly, sra. Teresa Magliano, segundo espôsa do finado Aga Khan, anunciaram que o príncipe será enterrado de acôrdo com o antigo costume ismaelita.

De acôrdo com sua família, o príncipe Ali Khan desejou ser enterrado num cemitério ismaelita da síria, e que somente os membros mais chegados de sua família compareçam aos funerais.

FAMÍLIA EM VIGÍLIA

A família do príncipe Aly Khan, representante diplomático ou Paquistão, terminou a vigília de tôda a noite junto ao seu cadáver, de acôrdo com a tradição religiosa dos ismaelitas.

O corpo embalsamado do príncipe se acha em sua luxuosa residência de Neuilly, subúrbio ocidental de Paris.

BETTINA PRESENTE

Nos aposentos superiores da casa, a formosa modêlo francêsa Bettina Graziani noiva do príncipe, tratava de conciliar o sono depois de ter sido enviada ao leito com uma forte dose de soporíferos, dados por seu médico.

Aly Khan morreu na noite de quinta-feira quando o automóvel "Lancia" que conduzia se chocou contra uma Sedan "Sinca" francês que viajava na contra mão, numa estrada que parte da capital para interior do país.

GREVE CONTRA AS "MATANÇAS" NO PERU

LIMA, 14 (UPI-DC) — Em todo o país foi cumprido, ontem, a greve geral decretada pela Confederação dos Trabalhadores do Peru (C.T.P.), em sinal de protesto contra as "matanças" de operários e camponeses em diversos pontos do território nacional.

A partir do meio-dia, se reuniram no Parque Universitário cêrca de 30.000 operários, camponeses e estudantes, em sua maioria integrantes das delegações dos sindicatos de Grande Lima e do pôrto de Callao. Seis oradores lhes dirigiram a palavra.

"TITÃ" ALCANÇOU O SEU OBJETIVO

CABO CANAVERAL, 14 (FP-DC) — Confirmou-se hoje que o míssil de alcance intercontinental "Titã", lançado ontem à noite em Cabo Canaveral, atingiu o seu objetivo ao largo da Ilha da Escensão, cobrindo uma distância de uns 8.000 quilômetros. Essa é a quarta vez consecutiva e a décima num total de 15 lançamentos que um "Titã" segue exatamente a trajetória designada.

A capsula recuperada no mar continha instrumentos e uma faixa magnética que registra numerosos dados sôbre as condições de vôo do míssil na sua velocidade máxima de 27.000 quilômetros por hora e cobre o seu retôrno à atmosfera de uma altura de mais de 1.100 quilômetros.

PAPA FAZ NOMEAÇÃO DE BISPOS NO BRASIL

CIDADE DO VATICANO, 14 (UPI-DC) — O Papa João XXIII nomeou hoje monsenhor Abel Ribeiro Camêlo para o cargo de bispo de Goiás, no Brasil. Monsenhor Ribeiro Camêlo era bispo de Jatal. O padre Armando Cirio foi nomeado bispo de Toledo, bispado de criação recente. Monsenhor Cirio era pároco de Apucarana, Diocese de Londrina, no Estado do Paraná. Finalmente, o Sumo Pontífice nomeou monsenhor David Picão, chanceler da Cúria de Ribeirão Prêto, para o cargo de bispo de São João da Boa Vista.

MATE PARA O VALE DO RIO DOCE

O sr. Serafim Almeida Pinto, presidente do Centro de Trabalhadores do Vale do Rio Doce, em Coronel Fabriciano, Minas Gerais, enviou ao sr. Firman Neto, presidente do Instituto Nacional do Mate, o seguinte ofício: "No objetivo de tornar mais eficiente e prático o trabalho de propaganda e colaboração que vem sendo desenvolvido entre o Instituto Nacional do Mate e o Centro dos Trabalhadores do Vale do Rio Doce, relativamente à distribuição gratuita do produto, determinamos o uso de envólucros especiais conforme o modêlo que temos o prazer de enviar-lhe. Nas partes laterais de cada envelope está impressa a legenda: "Colaboração do Instituto Nacional do Mate", cumprindo-se acentuar que a iniciativa patrocinada pelo CTVRD vem alcançando o maior êxito entre os seus associados e respectivas famílias, além de contribuir para a maior difusão do chá neste e nos municípios vizinhos. Trata-se ainda de uma campanha extremamente simpática e útil como fator de propaganda no campo assistencial, recomendando-se dessa maneira o seu prosseguimento".

A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA É DESEJO DA MAIORIA ABSOLUTA

• Em luta contra o Sindicato dos Ferroviários que quer torpedear as conquistas obtidas dos legisladores — "Exercemos uma função pública e a equiparação dos ferroviários da Leopoldina aos das demais estradas é um direito e uma conquista que não pode ser prejudicada pelos interêsses políticos" — Diz o sr. Álvaro David que lidera a maioria — "Não endossamos ameaças de greve contra o povo e o govêrno, partida de uma minoria que não vê o interêsse da classe e sim apenas o seu — Apêlo dirigido à Câmara Federal com 2.400 assinaturas

— "A maioria não endossa ameaças de greve de uma minoria que não vê o interêsse da classe e apenas quer fazer dos sindicatos uma arma contra o govêrno e contra a ordem social" — declarou o sr. Alvaro David à reportagem, acrescentando:

— "Êsse um dos trechos do apelo que os ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, com exceção de pequeno grupo, de posição já definida, fizeram aos deputados federais que, em Brasília, estão decidindo a aprovação do parágrafo único do artigo 82 do Plano de Classificação, pelo qual os funcionários dessa Estrada, assim como a de Santos-Jundiaí, passarão ao serviço público, com as vantagens de todos conhecidas.

«As duas ferrovias citadas são as únicas que ainda não estão enquadradas, regendo-se grande parte pelas leis trabalhistas, dispondo de sindicato. Como trabalhistas, ficarão êles sem o apoio legal para várias reivindicações já conquistadas desde 1949, ou seja, os adicionais, salário-família e abono de 30 por cento. Incluídos no plano do funcionalismo público federal, a êsses benefícios, pelo contrário, viriam juntar-se outros mais, como a licença-prêmio, e férias de 30 dias.

«Todavia, o sindicato da classe sofreria um grande desfalque em seus quadros associativos por fôrça de lei e perderia a importância política que lhes atribuem os políticos caçadores de votos. Sem precisar ser extinto, o sindicato poderia subsistir apenas pela filiação dos ferroviários não atingidos pela lei, ou sejam, aquêles admitidos após a criação da Rêde Ferroviária Federal.

REAGE O SINDICATO

«A diretoria do sindicato, apoiada por forte corrente política vem se debatendo para não aprovação, pela Câmara Federal, do parágrafo citado. Apoiados por um memorial contendo 1.200 assinaturas, foram procurar os deputados e os líderes dos partidos classistas, a fim de torpedearem a lei que e, evidentemente, de largo alcance e beneficiária dos ferroviários. Alegam os da diretoria do sindicato que «os trabalhadores da Leopoldina e da Santos-Jundiaí têm obtido maiores vantagens e o quase total respeito aos dispositivos legais que lhes asseguram direitos e vantagens». Após a estada em Brasília, o sr. Demistoclides Batista vai promover uma nova reunião no sindicato.

A MAIORIA, PORÉM, QUER O SERVIÇO PÚBLICO

«Mas a maioria absoluta (18 mil ferroviários, só a Leopoldina) vê com temor a manobra política do sindicato que no caso age apenas no próprio interêsse como entidade, sem preocupação de ordem de benefícios reais para os funcionários e servidores ferroviários.

«Mercê dessa atitude perigosa para a pretensão da maioria dos ferroviários, esta também organizou uma comissão encarregada de zelar e reafirmar junto ao govêrno, Executivo e Legislativo, o desejo de uma classificação funcional mais condizente com um serviço público, como são as ferrovias, aliás tôdas já enquadradas nessa categoria, com exceção da Leopoldina e Santos-Jundiaí. Um memorial colhido às pressas entre os funcionários e contendo 2.400 assinaturas, simbòlicamente o dôbro da outra, foi enviado pelos elementos da maioria ao Congresso Nacional, solicitando que aprovem o parágrafo único do artigo 82 do Plano de Classificação, que lhes dá os benefícios de uma melhor e mais segura estabilidade funcional para o presente e o futuro».

Dessa maioria fazem parte os srs. Ruy Malviera, Roberto Pedrosa, João Firmino Gomes e Alvaro David, alguns funcionários com mais de 30 anos de serviço.

O sr. Álvaro David dispõe de grande autoridade entre a classe ferroviária. E' um velho e calejado batalhador em prol de melhorias constantes, pois foi seguida vêz presidente do Sindicato dos Ferroviários, tendo deixado o pôsto recentemente, e dêste agora discorda fundamentalmente

— «Lutei sempre por muitos anos pelo melhor padrão de vencimentos, vantagens e trabalho dos ferroviários. Não está na hora de me contradizer. A passagem para o funcionalismo público federal era uma antiga e justa pretensão. Continuo, pois, no lado em que sempre estive: o lado do legítimo e maior interêsse dos meus companheiros ferroviários».

E' a seguinte a mensagem enviada pela maioria dos ferroviários aos deputados:

«Os ferroviários da Leopoldina, na sua grande maioria, confiam nos representantes do povo, na Câmara dos Deputados no sentido de ser aprovado o § único do art. 82 do Plano de Classificação, pois isso apenas representará a garantia do que lhes vem sendo concedido desde 1949, como adicionais salário-família e 30%.

«A maioria não endossa ameaças de greve de uma minoria que não vê o interêsse da classe e apenas quer fazer dos sindicatos uma arma contra o govêrno e contra a ordem das classes trabalhistas.

«Estão os ferroviários confiantes nos dignos representantes do povo que sabem defender as idéias democráticas e são contra os extremismos e desejos dos eternos inimigos do progresso.

«Quanto ao sindicato, a sua existência estará sempre garantida porque todos os ferroviários admitidos após a criação da Rde podem ser sindicalizados».

BRASIL DE HOJE

À VENDA O N.º 64

DR. ENGENHEIRO AGRÔNOMO

encarrega-se das Compras das diversas necessidades de fazendas. P. explo.: peças para tratores e caminhões, produtos veterinários, rações. Consegue desconto. Cartas: Escritório de Agronomia, Alameda Barão de Limeira, 796, apt. 11, São Paulo, ou telefone: 52-8202.

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuído na CLINICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio nº 13 – 19º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 10,00.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo 366 (1.º andar) Apartamento nº 201 — Telefone: 28-0263

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial» do Estado da Guanabara do dia 4 de maio corrente, pág. 2.167, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de 12 conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 23 de maio corrente, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida Treze de Maio, 33 — 5.º andar e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias com área de 60.00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Avenida Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Avenida Treze de Maio, 23 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1960.

a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

RIO-BRASÍLIA

MATERIAIS FOTOGRAFICOS PARA AMADORES E PROFISSIONAIS — Revelações — Cópias —

Ampliações — Coloridos — FILMES e MÁQUINAS

LABORATORIO PROPRIO

CASA SÃO FRANCISCO

RIO: Rua da Carioca 32, sobreloja — Tel.: 52-9646

Brasília: 2.ª Avenida, 1145 — Núcleo Bandeirante

(1.ª casa em Brasília especializada em materiais fotográficos Laboratório franqueado a profissionais de imprensa)

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2as., 4as. e 6as., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813

Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as. e 5as., às 16,30 horas

Amanhã, a partir das 17,00 horas, na Rêde Brasileira de Esportes, comandada pela

EMISSORA CONTINENTAL

(a que está em tôdas)

e

RÁDIO PAN-AMERICANA

de São Paulo

O JÔGO

BRASIL X SPORTING

diretamente de Lisboa, numa reportagem de WALDIR AMARAL, Fiori Giglioti, Geraldo Borges - Comentários de Leônidas da Silva

Patrocínio exclusivo de GILETTE, símbolo mundial de confôrto no barbear e TEXACO e seus REVENDEDORES, 45 anos de serviço ao Brasil.

POLITICA DOS ESTADOS

RGS: Lott desmente jornais da Oposição

PÔRTO ALEGRE, 14 — (Da sucursal do DC) — "Não é verdade que tenha suspendido minha campanha. Apenas tive uma gripe e me vi forçado a cancelar os compromissos desta semana. Na próxima têrça-feira, entretanto, estarei em Bangu, falando ao povo e se o meu restabelecimento se processar como espero estarei de novo no Rio Grande do Sul, na próxima semana, dia 19, para visitar cidades do interior" — declarou pelo telefone, ontem, o marechal Lott, a respeito das notícias divulgadas de que teria suspendido sua campanha.

Disse ainda o marechal que atribui essas notícias, "a jornais como o "Diário de Notícias" daqui e "Estado de São Paulo", que timbram em falsear a verdade. Êsses jornais é que começaram a semear a balela de que eu havia interrompido até outubro a minha campanha. Pura mentira! Como vivem no meio de confusão, querem lançar a confusão também entre nós. Desde o episódio da renúncia, andam vendo renúncias também em nosso campo. Agora querem que eu desista. Mas é tarde!"

ALIANÇA FIRME

Entrevistado telefônicamente por um jornal desta Capital, o marechal Teixeira Lott desmentiu as notícias divulgadas sôbre a suspensão de sua campanha. Falando sôbre a aliança PSD-PTB, o candidato nacionalista informou que a mesma não sofreu o menor abalo, e que, conforme está programado, fará suas excursões eleitorais acompanhado pelo senhor João Goulart, com quem esteve recentemente em Volta Redonda e, depois, em Curitiba.

MANIFESTO FRIO

Interpelado sôbre um manifesto que teria sido distribuído no Rio, em que uma centena de dirigentes sindicais teria criticado o esfriamento da campanha por parte do PSD-PTB, assim se manifestou o marechal Teixeira Lott:

— «Mas que manifesto é êste?» Tendo sido feita a leitura do mesmo pelo telefone, ao marechal, assim respondeu, finalizando suas declarações: — «Mas só agora estou sabendo disso. Nem sequer ouvira falar a respeito»

JANIO NO RIO GRANDE

PÔRTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal do DC) — Para nova etapa de sua campanha no Estado, chegará a esta capital no próximo dia 25 o sr. Jânio Quadros. O roteiro do ex-governador paulista se prolongará até o dia 29, visitando vários municípios não atingidos em sua primeira excursão.

O candidato da vassoura terá como ponto de partida esta capital. Por outro lado, os líderes do Movimento Independente já estão acertando todos os preparativos para a excursão pelo interior, de maneira que o sr. Jânio Quadros não faça críticas quanto ao roteiro, como da última vez.

S. PAULO: PSP com Lott

S. PAULO, 14 (TSP-DC) — Segundo próceres do PSP a bancada federal do partido ademarista é composta de 25 deputados, mas apenas 2 estão realmente integrados na campanha do prefeito paulistano à presidência da República. Adianta-se, por outro lado, que deputados que já se declararam ostensivamente partidários da candidatura Lott entre os quais o sr. Mendes de Morais, estão dispostos a deixar a legenda do PSP e ingressar no PSD. Acreditam, assim, que quando se efetivar essa decisão, a candidatura do sr. Ademar de Barros acabará desaparecendo e daí não se admitir a permanência da mesma até a próxima Convenção do PSP, marcada para o dia 13 de junho vindouro. De acôrdo com a ordem do dia da assembléia, um dos itens é para escolher o companheiro de chapa do prefeito paulistano, decisão que não deverá ser tomada em vista do exposto acima.

ADEMAR EM SANTA CATARINA

S. PAULO, 14 (TSP-DC) — Prosseguindo em sua campanha política pelo interior do país, seguiu ontem para Santa Catarina o sr. Ademar de Barros. O candidato populista realizará inúmeros comícios naquele Estado, devendo visitar Rio do Sul, Brusque, Itajaí e Blumenau. Amanhã o prefeito de São Paulo falará nas cidades de Crisciuma, Estreito, São José, Palhoça e Florianópolis.

Esclarecendo declarações feitas, segundo as quais «um é pouco, dois é bom, três é demais», o sr. Ademar de Barros, antes de embarcar, disse que se referira na ordem do registro das três candidaturas à presidência da República.

— O primeiro a registrar-se — prosseguiu — foi o sr. Jânio Quadros: é pouco; o segundo nome registrado foi o meu: é bom; o terceiro foi o marechal Teixeira Lott: creio que é demais.

VAI A BRASILIA

S. PAULO, 14 (TSP-DC) — O prefeito Ademar de Barros viajará, na próxima têrça-feira, para Brasília. Sabe-se que, na ocasião, será recebido por vários próceres pessedistas que tentarão demovê-lo da sua decisão de concorrer à presidência da República, passando a apoiar o marechal Lott.

MINAS: "Bossa nova" na sucessão

B. HORIZONTE, 14 (TSP-DC) — Segundo apuramos nos meios petebistas locais, o sr. Santiago Dantas iniciará nos primeiros dias de julho a sua campanha «bossa nova» para a vice-governança do Estado, da chapa do sr. Tancredo Neves. «O cabeça pensante do PTB», conforme é conhecido, deverá fixar definitivamente residência em Belo Horizonte, licenciando-se na Câmara Federal, a partir do dia 3 do mesmo mês.

PARÁ: Contra "bossa nova" udenista

BELÉM, 14 (Tsp-DC) — A ala udenista denominada "Nova Vanguarda", contrária à linha do deputado Ferro Costa — criador da "bossa nova", na área nacional, continua insistindo na candidatura do senador Zacarias de Assução ao Govêrno do Estado.

Essa ofensiva é mais contra o deputado Ferro Costa do que contra o nome do sr. Adelardo Klautau, candidato da Coligação Democrática Paraense à sucessão do sr. Moura Carvalho, e pertencente aos quadros udenistas.

Por outro lado, o deputado Epílogo de Campos, da UDN, informa que é impossível o reexame da candidatura do senador Assunção ao Govêrno do Estado, visto a direção do Partido estar de posse de uma carta-renúncia do ex-governador do Pará, na qual o parlamentar udenista se declara fora do páreo sucessório.

AMAZONAS: Recursos no Amazonas

MANAUS, 14 (Tsp-DC) — O Tribunal Regional Eleitoral acaba de julgar alguns recursos contra a apuração de urnas referentes às últimas eleições estaduais, das quais saiu vencedor o atual governador Gilberto Mestrinho. Entretanto, ao serem julgados êsses recursos, passou à dianteira com oito votos o candidato Paulo Nérix da Frente Democrática Popular.

Ao tomar conhecimento dêsse resultado, o governador Gilberto Mestrinho, no govêrno há 15 meses, declarou que [illegible] deixará o cargo e não disputará mais as eleições suplementares.

SIMPÓSIO DE LEPRA

A Associação Brasileira de Leprologia vai promover, nos dias 27 e 28 dêste mês, no auditório da Faculdade de Higiene de São Paulo, novo simpósio sôbre lepra, que estará sob a direção do professor Orestes Diniz. O tema geral das reuniões será a coleta de dados sôbre epidemiologia da lepra, estando em pauta, para os debates, os seguintes assuntos: tipos de inquérito e estudos epidemiológicos; conceito de "comunicante" e registro de vigilância dos mesmos; provas laboratoriais e imunológicas indispensáveis aos estudos epidemiológicos; e índices ou critérios recomendáveis para avaliação da endemicidade e dos métodos profiláticos postos em prática.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ENERGIA

O sr. Augusto De Gregório embarcará dia 18 para o Japão. O objetivo da viagem é trazer energia para Campos, que vai ter sua central-hidrelétrica

Pessedistas lotistas pedem punição: RGS

PÔRTO ALEGRE, 14 — (Da sucursal do DC) — Os pessedistas lotistas gaúchos exigem a expulsão dos dissidentes janistas do PSD, em face dos últimos acontecimentos.

Os pessedistas adeptos da candidatura Lott tiveram barrada sua entrada na sede do Diretório Municipal do PSD, realizando a reunião marcada, na própria sede Regional.

DELIBERAÇÕES

Diante da impossibilidade de se reunirem na sede municipal, os pessedistas lotistas realizaram uma reunião no Diretório Regional, oportunidade em que usou da palavra o sr. Rafael Perez Borges, que assegurou o comparecimento do sr. Freitas Leal, presidente do órgão municipal, o que não ocorreu. Em face disto, resolveram os lotistas: — realizar reuniões tôdas as quartas-feiras, na sede municipal do partido; dar solidariedade ao deputado Naio Lopes de Almeida, enviando-lhe um ofício e ao Diretório Regional;

— exigir uma definição do Diretório Municipal do PSD e de seus membros, para efeito de expulsão dos janistas de seus quadros ou cassar-lhes os mandatos; denunciar às direções nacionais do PSD e candidato do partido, marechal Henrique Teixeira Lott e sr. João Goulart, os falsos lotistas, que estão fazendo o jôgo dos janistas, e por isso devem ser afastados;

— providenciar junto aos altos órgãos do partido no sentido de que sejam tomadas medidas mais efetivas no que respeita aos dissidentes da Capital.

ENTUSIASMO

PÔRTO ALEGRE, 14 (da Sucursal do DC) — Grande entusiasmo reina entre os partidários das candidaturas Lott-Jango, no Estado, com a próxima visita dos candidatos nacionalistas, no dia 19, quando deverão visitar vasta região do RGS.

Com a finalidade de intensificarem os preparativos para a recepção nas cidades por onde passarão os candidatos nacionalistas, destacados membros do Diretório Regional do PSD seguiram para o interior, devendo visitar São Gabriel, Uruguaiana, São Luís Gonzaga, Santiago, Santo Angelo, Santa Rosa, Caxias do Sul, Erechin e Cruz Alta.

Foi instalado mais um novo órgão que propugnará pelas candidaturas Lott-Jango, no próximo pleito eleitoral. A primeira diretoria do Comando Nacionalista da Alvorada ficou assim constituída: presidente de Honra, Leonel Brizola; presidente, Pedro Tassis Gonzales; vice-presidente, Venerando Vargas da Silveira; os demais cargos são ocupados por destacados membros do Partido Trabalhista Brasileiro.

COMUNICADO

PÔRTO ALEGRE, 14 (Tsp.-DC) — O Diretório Regional do Partido Social Democrático informou ontem à imprensa que o marechal Teixeira Lott chegará ao Rio Grande do Sul, no dia 19 a fim de realizar comícios de propaganda em diversos municípios do interior do Estado. Dessa forma, o ex-ministro da Guerra realizará um comício naquele dia em S. Gabriel. No dia seguinte estará em Uruguaiana e São Borja e depois Pelotas.

De Gregório trará energia para Campos

O secretário de Finanças do Estado do Rio, sr. Augusto De Gregório, viajará, no próximo dia 18, para o Japão, onde vai acertar com a firma Mitsubishi Shoji detalhes do financiamento e do programa de embarque de material adquirido para a instalação, em Campos, de uma Central Termelétrica de 30 mil kws.

A viagem do sr. Augusto De Gregório foi determinada pelo governador Roberto Silveira, a fim de apressar a instalação da Central Termelétrica, executando o plano de eletrificação do Norte do Estado, que compreende, ainda, a elevação do fornecimento de Macabú de 9.500 para 21 mil kws e o aproveitamento do potencial hidrelétrico do Vale de Itabapoana, iniciado com a construção da usina-pilôto de Cachoeiras do Inferno (4 mil kws).

HÓSPEDE DO GOVÊRNO

O embaixador do Japão, sr. Yoshiro Ando, comunicou ao governador Roberto Silveira que o govêrno do seu país considerou o sr. Augusto de Gregório hóspede oficial do Japão e o convidou para observar, também, o estágio atual do desenvolvimento da indústria pesada japonêsa, sugerindo um programa de visitas a fábricas de material eletro-mecânico, estaleiros, especialmente os estabelecimentos de indústria petroquímica.

Salientou o embaixador Yoshiro Ando o interêsse dessa visita para «melhor aquilatar as possibilidades de aplicação de diversos equipamentos japonêses no grande plano de recuperação econômica empreendido pelo govêrno do Estado do Rio».

20 DIAS

O embarque do secretário de Finanças terá lugar às 17 horas da próxima quarta-feira, no Aeroporto do Galeão, devendo a viagem durar 20 dias, fazendo-se a ida pela «Air France», na rota Rio-Paris-Ancoraide-Tóquio. Diversos convites de indústrias japonêsas, interessadas em montar fábricas no Estado do Rio, aguardam o sr. Augusto de Gregório.

Flôres e Maul: JK deu colar

Aos srs. Antônio Carrilo Flores, embaixador do México em Washington, e Andrés Maul, ministro-conselheiro da Venezuela, foi conferida ontem, por decreto assinado na pasta das Relações Exteriores, o colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, sendo de primeiro grau da Grã-Cruz, e de segundo, no grau de Grande Oficial.

Também na pasta da Guerra, o presidente da República assinou diversos decretos, inclusive o que nomeia os novos membros da Comissão de Promoções de Oficiais do Exército.

A COMISSÃO

Para constituir a Comissão de Promoções de Oficiais do Exército foram nomeados os generais de divisão Antônio José Coelho dos Reis, engenheiro Alt[illegible] de Queirós e o general de Brigada Ernestino Gomes de Oliveira, em virtude de exoneração concedida aos generais de Divisão Osvaldo de Araújo Mota, engenheiro Armando Dubois Ferreira e médico Aguiles Paulo Galvão. São reconduzidos como membros da mesma comissão os generais de Exército João de Segadas Viana e Nestor Souto de Oliveira, generais de Divisão Jair Dantas Ribeiro, Nestor Penha Brasil, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva e Eduardo de Carvalho Chaves, e general de Brigada intendente Manoel [illegible]doro K[illegible].

TELECOMUNICAÇÃO

De acôrdo com exposição de motivos apresentada pelo ministro Amaral Peixoto, o presidente da República autorizou o Departamento de Correios e Telégrafos a importar material de telecomunicações e máquinas de taxação telegráfica, destinados à rêde telegráfica Brasília-Rio de Janeiro.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 13 (Da sucursal do DC) — O marechal Odílio Denis, que ora visita o Rio Grande do Sul, falando a respeito da possibilidade de vir o Exército a colaborar mais ativamente na construção do Tronco Principal Sul, disse que "o acionamento dessa obra não depende do Ministério da Guerra. O ministério da Viação, sim, é o órgão competente para autorizar, através de verbas, um andamento mais rápido ao Tronco Principal Sul".

Na sessão de ontem do Legislativo Estadual, o deputado Egon Renner apresentou projeto de lei isentando de impôsto de vendas e consignações a exportação de produtos manufaturados do Rio Grande do Sul, efetuadas por comerciantes grossistas, desde que esteja satisfeito o referido tributo na operação de compra do fabricante.

O dep. Wilson Vargas, secretário de Energia e Comunicações, proferirá hoje, na Sociedade de Engenharia, uma palestra versando sôbre o "Plano de Energia Elétrica do Estado". A conferência será realizada, atendendo a convite formulado por aquela entidade.

O dep. Alberto Hoffmann foi convidado para comparecer esta manhã a uma reunião da Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa do Estado, a fim de prestar esclarecimentos a respeito do seguro agrícola. A comissão presidida pelo sr. Onil Xavier, está estudando um convênio sôbre a matéria.

Será instalada hoje, na cidade de Getúlio Vargas, a primeira Reunião de Consulta de Prefeitos da Serra. Treze prefeitos comparecerão ao conclave a cujo encerramento deverá estar presente o governador do Estado. Durante os trabalhos vários assuntos de grande importância para a região serão debatidos.

ALISTAMENTO VAI SER PRORROGADO

O deputado Abelardo Jurema, líder da Maioria na Câmara, vai apresentar, esta semana, projeto de lei prorrogando o prazo para o alistamento eleitoral.

A medida é das mais importantes, uma vez que favorecerá a intensificação do alistamento, possibilitando tanto aos novos eleitores como à Justiça Eleitoral maior prazo para o cumprimento do mais importante dever cívico.

Povo vaiou Jânio: polícia de Cid cometeu violência

Violentos incidentes entre a polícia do governador Cid Sampaio (que quebrou suas antigas e notórias reservas para com o sr. Jânio Quadros e aderiu abertamente à sua candidatura) marcaram a chegada do candidato oposicionista ao Recife. A polícia reagiu violentamente, quando o povo vaiou o homem da vassoura, e os estudantes responderam a pedradas.

Os incidentes, que se iniciaram **no aeroporto, quando o candidato foi alvo de discretas manifestações de hostilidade, chegaram ao auge no centro da cidade. O sr. Jânio Quadros foi estrepitosamente vaiado, ao transitar pelas principais avenidas, e a polícia empregou sua fôrça para escorraçar os manifestantes.**

PROTESTO

O Comitê Estudantil Nacionalista pró-Lott, em telegrama dirigido ao DIARIO CARIOCA, protestou contra as violências policiais aos partidários do marechal, e que culminaram com a prisão de um estudante e o estabelecimento de um clima de insegurança em Pernambuco.

AGRESSIVIDADE

RECIFE, 14 (Especial para o DC) — O governador Cid Sampaio aderiu ao sr. Jânio Quadros em têrmos de inesperada agressividade contra o presidente Juscelino Kubitschek, a quem acusou de empregar na construção de Brasília verbas que redimiriam o Nordeste. "Fui dez vêzes ao Palácio do Catete — disse êle em discurso — e voltei com as mãos abanando".

Estimulado pelo discurso do governador, o sr. Jânio Quadros atacou a obra desenvolvimentista do presidente, dizendo que, com ela, o povo brasileiro, ao invés de se enriquecer, está ficando mais pobre. Prometeu salvar Pernambuco, dando-lhe dinheiro para suas grandes obras públicas, e para encorajar a indústria, a mamona, o algodão e a criação de gado. Como de hábito, depois de traçar um quadro sombrio do Brasil, o candidato da Oposição pediu às mulheres de Pernambuco que lhe dêem a vassoura para que êle limpe o país de uma extremidade a outra.

MILTON ESPERADO

Procedente de Atenas, chegará amanhã a esta capital o senador Milton Campos, candidato à vice-presidência da República pela UDN, na chapa do sr. Jânio Quadros. O senador estava na Grécia representando o Congresso brasileiro na Reunião Interparlamentar Mundial. Sua passagem pelo Recife, com destino ao Rio, permitirá várias homenagens de seus correligionários, devendo ser recebido pelo sr. Cid Sampaio.

JUAREZ NO RECIFE

Encontram-se nesta Capital os srs. deputado Emílio Carlos e general Juarez Távora. Ambos os políticos chegaram ontem a fim de recepcionar o sr. Jânio Quadros, quando aqui chegar hoje, procedente do interior pernambucano, onde se encontra em campanha eleitoral.

Tanto Juarez Távora como Emílio Carlos foram recebidos pelos udenistas locais.

Osvino felicita Falcão

O comandante do III Exército, sediado em Pôrto Alegre, general Osvino Ferreira Alves, enviou telegrama ao ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, felicitando-o pelas declarações em que desmentiu boatos veiculados pela imprensa oposicionista, emprestando propósitos continuístas ao presidente da República.

As declarações prestadas pelo sr. Armando Falcão, mediante autorização do presidente Juscelino Kubitschek, foram, mais tarde, confirmadas pelo próprio chefe do govêrno, em discursos pronunciados em Brasília, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A MENSAGEM

Foi o seguinte o inteiro teor da mensagem que o comandante do III Exército enviou ao ministro da Justiça: "Felicito o eminente patrício pelas declarações sôbre onda de boatos referentes a modificações no processo democrático envolvendo o nome do preclaro presidente Juscelino Kubitschek. Asseguro que sua interpretação sôbre a origem da campanha desagregadora é da mais justa autenticidade, vindo liquidar com motivos de apreensões pelo enérgico desmascaramento dos contumazes promotores de desordens".

"DI GIORGIO"
SISTEMA "SUPERSOM"
O MÁXIMO EM VIOLÃO
Peçam demonstrações nas boas casas do ramo

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Apoio total a Lott e Jango: marítimos

COMITÊS NACIONALISTAS LOTT JANGO

A União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e Classes Anexas, em reunião com dirigentes e líderes sindicais da categoria e diretores dos diversos comitês eleitorais da orla marítima, vem de reafirmar pùblicamente, através de manifesto, seu apoio às candidatura Lott-Jango, que conjugam as aspirações de todos os trabalhadores e do povo em geral.

O jornalista Edgard Alves Cardoso está distribuindo, por todo o interior do Estado do Rio, fotografias do sr. João Goulart, por intermédio dos sindicatos de trabalhadores. Os pedidos não chegam para as encomendas, por isso estão sendo providenciadas, com urgência, mais fotografias e cartazes da "dobradinha" da vitória (Lott-Jango). Serão confeccionados 20 mil cartazes de Jango, para êsse fim, e outro tanto de cartazes e espadinhas de Lott.

MAIS UM COMITÊ

Acaba de ser fundado em Volta Redonda o Comitê Feminino Lott, com 930 môças inscritas, sòmente no seu primeiro dia de funcionamento, o que atesta o entusiasmo popular, na «cidade do aço», pelo candidato nacionalista à presidência da República.

A diretoria ficou assim constituída: presidente, Lícia Coutinho Carvalho; 2.a vice-presidente, Palmira Bezerra Genário; secretaria-geral, Alice Évora, Magaldi Fernandes; 1a. secretária-geral, Castorina Monteiro Azevedo; departamento de propaganda, Ana Martins de Azevedo, Maria Augusta e Ercília Jorge.

CONSELHEIROS

Tomarão posse, na próxima quinta-feira, às 18 horas, os novos membros do Conselho Deliberativo do Diretório Estadual Lott-Jango, do Estado do Rio. Os novos conselheiros, indicados pelo jornalista Edgar Alves Cardoso, são êstes: dr. Pinto de Godói, chefe de gabinete da vice-Presidência da República; jornalista Adalberto Calçada da Rocha, oficial de gabinete da vice-Presidência; José de Oliveira, delegado regional do IPASE no Estado do Rio; Rubem Fernandes Pimentel, serventuário da Justiça; professor Herval de Sousa Tavares, diretor-geral da Comissão do Impôsto Sindical; Ezequiel José Prieto, administrador da CIS.

(Noticiário para esta seção: Departamento de Promoções do DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco 25, tel. 23-3939).

NERVOSOS

o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

COLÉGIO DON BOSCO
— SALESIANOS —
Avisa que estão abertas as matrículas para os cursos Científico — Ginasial e Primário, a funcionarem no prédio novo, na Av. W-3 - Próximo às televisões Brasília e Nacional
INSCRIÇÕES: "Hall" da Rádio Nacional, das 14 hs. às 17 hs. Início das aulas: 16 de maio.

EDITAL

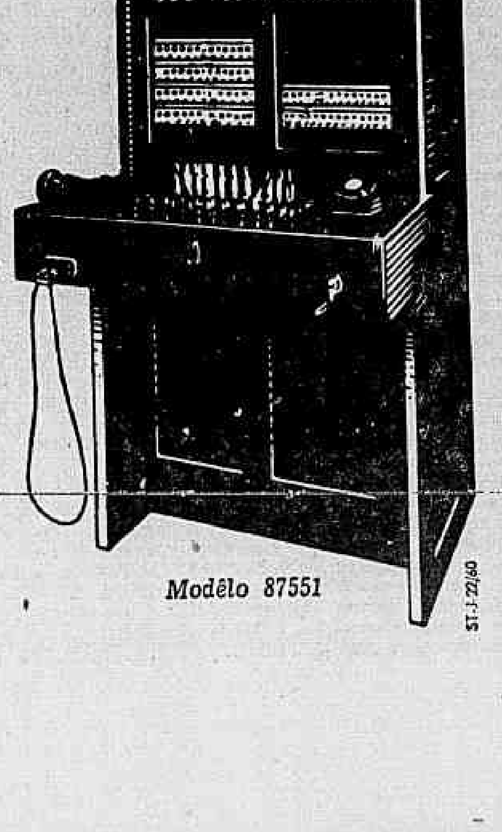
A Delegacia Fiscal do Estado de Goiás comunica aos contribuintes do Distrito Federal que, a partir de segunda-feira, dia 16 de maio de 1960, a arrecadação dos tributos federais se fará no Banco do Brasil S. A., Agência Central, Ed. Presidente Juscelino Kubitschek (Eixo Monumental), onde funcionará a repartição competente.

CENTROS TELEFÔNICOS
PBX e PABX
Standard Electric

• Comunicações rápidas
• Fácil instalação e manejo
• Alta eficiência
• Dispêndio mínimo com a conservação

Para informações sôbre outros equipamentos telefônicos, telegráficos e de telecomunicações em geral consultem, sem compromisso, a Standard Electrica S. A.

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99
São Paulo: Av. Ipiranga, 1267



Modêlo 87551

ASSISTA EM
BUENOS AIRES
JOGOS DA COPA-ROCA
(26 e 29 DE MAIO)
Grande Prêmio do Turfe "Sesquicentenário da Revolução de Maio"
HIPÓDROMO SAN IZIDRO
(29 DE MAIO)
EXCURSÃO ECONÔMICA
DA
EMPRÊSA DE TURISMO TANA S. A.
☆ Passagem de ida e volta
☆ Uma semana em Buenos Aires
☆ Viagem em confortáveis aviões quadrimotores
PREÇO DA VIAGEM
Cr$ 18.500,00
SAIDA DO RIO — Dia 24 de maio
REGRESSO — " 30 de maio
INFORMAÇÕES E RESERVAS
Av. Nilo Peçanha, 26-B — Rua México, 11-C
Tel.: 32-2750 — Tel.: 22-9434
Rua Dias da Cruz, 179 — Telefone: 49-5980

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 15 DE MAIO DE 1960

Nossa opinião

O mal do exagêro

NOTÍCIAS de Volta Redonda contam o estarrecimento dos trabalhadores locais com o discurso que ali proferiu, há dias, o sr. Jânio Quadros, candidato da UDN à presidência da República e governador de São Paulo que se dispôs a hospedar o govêrno fantasma do sr. Carlos Luz, quando as fôrças da reação pretendiam sufocar o regime democrático, anulando a eleição de outubro de 1955 para implantar uma ditadura no país.

Surgindo em São Paulo, numa hora confusa, de vassoura e vela na mão, para combater o Ademar, o sr. Jânio Quadros já deu tôdas as voltas no quadrante. Combateu Getúlio Vargas, tentou destroçar o PTB de São Paulo, o que não o impediu de babujar a manga do palitó do falecido presidente, quando se lhe abriu a chance de pleitear o apoio getulista à sua candidatura a governador. Seu primeiro aliado foi o partido comunista, até que, atingidos os primeiros degraus da carreira, pôde colocar-se ao serviço dos grandes grupos econômicos. Fêz comícios do "petróleo é nosso" na época em que a campanha não era dos nacionalistas mas dos agitadores comunistas, para depois, como governador, definir-se contra o monopólio da Petrobrás. A UDN tem sido sua aliada em alguns pleitos, embora castigada pela ingratidão do aproveitador, o qual, no entanto, tudo fêz para seduzir o grande grêmio democrático ao procurar uma legenda séria que o libertasse do PTN como candidato à presidente da República.

Essa intimidade com a UDN não o impediu de candidatar-se a deputado pelo PTB do Paraná, graças a espertezas locais, que explora agora, no momento em que, com a UDN no bolso, pensa retirar da sua campanha o sêlo udenista que o incompatibiliza com as classes populares. Eis porque, em Volta Redonda, o demagogo chorou a morte de Getúlio Vargas, de quem disse ser o presidente eterno do "meu partido, o glorioso Partido Trabalhista Brasileiro".

Tanto cinismo haverá de calar na consciência de homens de bem que insistem em apoiar o farsante. De qualquer forma, o povo, no seu instinto seguro, sabe o que valem essas lisonjas e bajulações e dará ao impostor o trôco da sua impostura, na eleição de 3 de outubro.

O trabalhismo brasileiro tem liderança viva, capaz e atuante, perfeitamente afinada com sua tradição getulista e com as reivindicações sociais das classes menos favorecidas. Essa liderança já apontou os rumos e ninguém duvida de que o eleitorado trabalhista votará maciçamente no candidato que não o adula porque o respeita e em quem identifica o intérprete das melhores aspirações populares e nacionais.

Consagração

SÃO PAULO prestou ao presidente da República duas homenagens excepcionais. A Assembléia Legislativa do Estado e a Câmara dos Vereadores da capital lhe conferiram os títulos de "cidadão paulista" e "cidadão paulistano".

E' a primeira vez que o povo bandeirante, através dos órgãos representativos de sua vontade, confere a um estadista brasileiro essa eloquente distinção. E o fêz expontâneamente, como preito de justiça ao chefe de Estado que realizou os mais vigorosos esforços em prol do desenvolvimento nacional. A êsse respeito o sr. Juscelino Kubitschek foi cem por cento paulista, ou seja, pioneiro, empreendedor, operoso, dinâmico, progressista. Ninguém o excedeu na prática dessas virtudes que fizeram a grandeza da terra da garoa. Por isso, foi muito bem compreendido em São Paulo, que conhece de perto os sacrifícios que se exigem dos homens que querem trabalhar e sabem construir riquezas para a coletividade.

A energia criadora, o entusiasmo fecundo e a visão esclarecida do presidente Kubitschek constituem hoje um padrão de júbilo para a nacionalidade. Os paulistas, como bons brasileiros, anteciparam-se aos filhos dos outros Estados na consagração dos méritos do grande líder nacional.

O sisal

AQUELES que duvidam da capacidade de recuperação econômica do Brasil devem atentar para o caso do sisal no Nordeste.

A planta, de origem mexicana, começou a ser cultivada em grande esacala naquela parte do país durante a última guerra. Depois, aparentemente dominada pela concorrência estrangeira, sua produção caiu de modo vertical, pois, não encontrava mercados no exterior e no território nacional o seu consumo é diminuto. Foi quando o govêrno extinguiu o confisco cambial relativamente às divisas apuradas com o artigo. Então, o sisal produziu em 1959 mais de vinte milhões de dólares e êste ano, com a exportação prevista de 135 mil toneladas, deverá render cêrca de trinta e cinco milhões.

Internamente, o incremento da atividade aumentou de oitocentos milhões de cruzeiros a renda regional. Vencemos, portanto, a competição internacional, apesar da falta de assistência técnica aos produtores. E o sr. Agostinho Monteiro — que acaba de fazer completa exposição sôbre a matéria no Conselho Técnico da Confederação do Comércio — afirma, com sua indiscutível autoridade em problemas agrícolas, que o sisal será dentro em breve uma das grandes fontes de receita cambial do Brasil. E com êle o Nordeste dará valiosa contribuição ao fortalecimento da economia nacional.

Vida boa

A vida em Brasília vai se normalizando com impressionante rapidez. Enquanto se ultimam os novos conjuntos residenciais e se disciplinam melhor as comunicações e os transportes, o abastecimento da cidade se está processando de modo plenamente satisfatório.

Há abundância de gêneros e artigos de primeira necessidade. Eliminada a escassês dos primeiros momentos, os preços baixaram sensivelmente. E o fluxo de suprimento continua de modo racional, auxiliado pela situação geográfica da nova capital. A distribuição interna também se processa com facilidade, à vista do estilo funcional da metrópole do planalto central. As donas-de-casa que se transferiram para a capital federal mostram-se, portanto, agradàvelmente surpreendidas. Muitas levaram mantimentos que ainda conservam embalados, tal como saíram dos armazéns do Rio. Os enlatados não foram abertos, preferindo-se comprar cereais, frutas e verduras frescas que existem em grande quantidade no mercado local.

Os produtos horti-granjeiros são de boa qualidade e acessíveis aos orçamentos domésticos de tôdas as classes sociais. E a oferta cresce mais do que a procura, dado o número crescente de negociantes do ramo que se vão instalando em Brasília.

Uma nova Disneylândia

O projeto apresentado pelo vereador Paulo Areal, de reforma da Quinta de Boa Vista, deve ser saudado como o primeiro passo efetivo para a transformação do Rio em centro turístico de fato. Realmente, numa cidade em que tanto escasseiam locai aprazíveis que atraiam o interêsse popular, é deplorável que se veja o grande e histórico parque escalavrado, sujo, quase em ruínas.

É necessário que se refaçam os gramados, que se limpem os lagos e canais, que em vez de destrocadas peneiras se ponham a navegar barcos novos, bonitos, alegres; que se melhorem os divertimentos, indispensáveis à complementação da alegria, principalmente das crianças, instalando-se um parque de diversões novo, limpo, moderno, imaginoso, e que se melhorem os bares, e que se reconstruam as pistas.

Feito isso, teremos iniciado, de fato, um movimento capaz de despertar o interêsse não só de turista local e do turista brasileiro, mas também do turista internacional, que poderá ser tão atraído pela Quinta da Boa Vista quanto o é, por exemplo, pela Disneylandia nos Estados Unidos.

BRASÍLIA

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

EU NÃO via Brasília há cêrca de dois anos, quando, em companhia do presidente da República, fui inaugurar algumas obras de meu Ministério em Aragarças e S. Exa. foi inaugurar uma ponte de comunicação dos dois Estados vizinhos: Goiás e Mato-Grosso.

Brasília não estava em nosso trajeto, mas o presidente, com aquela vigilância que exercia sôbre as obras de construção da nova capital, fêz questão de ali pousar e ir visitar o que se estava fazendo.

Na ocasião, além de esqueletos de blocos residenciais construídos pelos Institutos, havia o Palácio da Alvorada ainda não rebocado e o Palace Hotel, nas mesmas condições.

Tive de mim para mim a impressão de que tudo aquilo não se completaria em dois anos, porque tudo estava apenas na fase caótica de movimentos de terra, terraplenagem e do Palácio do Congresso tinha-se apenas fincado a primeira estaca...

Quando, pois, têrça-feira última desci do avião que me trouxe de São Paulo, onde eu fôra assistir à solenidade de inauguração de uma ousada iniciativa de meu amigo Renato Isola — um laboratório de liofilização do BCG para uso oral —, já do alto a paisagem me surpreendeu, com aquela série de blocos de construção já pronta, o Palácio do Congresso, acabado com sua arquitetura extravagante terminando-se os edifícios baixos laterais, em duas meias laranjas, cada qual em posição inversa da outra, e, no centro, como lâminas de uma gigantesca faca, dois altíssimos edifícios destinados aos serviços auxiliares.

Chegando, finalmente, à terra vi formigando no mesmíssimo barracão de madeira do aeroporto, uma multidão de passageiros, uns a chegar, outros a partir.

Mas já daí por diante caminhei de deslumbramento em deslumbramento. A estrada, que eu percorrera dois anos antes envolto em uma nuvem de pó, estava totalmente asfaltada. Poucos minutos depois chegávamos ao hotel, totalmente construído, com um movimento excepcional, com uma disputa acérrima, das possíveis vagas... Alojado no apartamento de um deputado amigo, ausente provisòriamente de Brasília, entreguei-me às reflexões sôbre aquêle feito assombroso: uma cidade construída em pouco mais de 3 anos, em um antigo matagal, de que eu vira ainda os vestígios à primeira vez que ali fui.

E' realmente um milagre do esfôrço humano! Porque na construção de uma cidade não há apenas o trabalho da ereção de edifícios, ou de abertura de vias de comunicação. Há de pensar em tudo quanto torna habitável uma cidade: luz, água, esgotos, telefone etc. E tudo estava funcionando!...

Não é preciso grande fôrça de imaginação para ver mentalmente aquêles espaços vazios cheios de construções, agora que a iniciativa privada se está interessando pela melhor aplicação de capital na hora atual: construir em Brasília.

Cheguei à cidade ao cair da tarde, que é sempre um espetáculo féerico no planalto. Com o chegar da noite, os edifícios todos se iluminaram : o aspecto se tornou impressionante!

O meu pessimismo de há dois anos se desfez completamente. Ali estava Brasília, em comêço de funcionamento, movimentada, viva e bulíçosa, como uma demonstração palpitante da capacidade realizadora de um grande sonhador: o presidente Kubitschek!

IMPORTAÇÕES: 11 MESES

INFORMOU, ontem, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, que a importação brasileira do ano de 1959 se elevou a 14.346.625 toneladas.

Seu valor foi de Cr$ ...... 161.284.017.000,00, correspondentes a 1.374.473 milhares de dólares, com um acréscimo de 1,6% sôbre o valor em dólares registrado no ano anterior.

MERCADORIAS IMPORTADAS

Dentre as mercadorias importadas, destacaram-se as máquinas, seus pertences e acessórios que, com 316,5 milhões de dólares, representaram 23,0% do valor total; seguem-se, em ordem decrescente, os combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos, com 272,4 milhões de dólares e 19,8% de participação, os veículos; seus pertences e acessórios (184,7 milhões e 13,4%), o trigo em grão (131,5 milhões e 9,6%), as manufaturas de metais (126,7 milhões e 9,2%), os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes (117,0 milhões e 8,5%). Distinguiram-se ainda, com quotas que oscilaram entre 2,4% a 1,0% do total, o papel para impressão, a celulose, para fabricação de papel, o cobre em lingotes, linguados e pães, não trabalhados.

DESTAQUES

Dentro dos principais grupos de mercadorias, sobressaíram, pela importância de suas transações, as máquinas-ferramentas e outras para trabalhar metais, exclusive as pneumáticas, com 5,7% do total, o petróleo em bruto ou cru, os óleos combustíveis, Fuel e Diesel e a gasolina, com as quotas respectivas de 8,9%, 4,7% e 2,6%, as chapas e lâminas de ferro e aço, inclusive fôlhas-de-flandres, com 2,2%.

CONFRONTO

O cotejo da composição da corrente importadora do ano de 1959 com a do ano anterior acusa decréscimo (de volume e valor) nas aquisições de combustíveis, veículos, produtos químicos e considerável elevação nas de manufaturas de metais e trigo em grão.

JANEIRO

No mês de janeiro do ano em curso foram importados 1.173.364 toneladas de mercadorias, no valor de Cr$ .... 12.647.748.000,00, equivalentes a 104.832 milhares de dólares. Neste comércio destacaram-se os combustíveis, lubrificantes, óleos minerais e seus produtos, com 19,7% do total (onde sobressaem o petróleo em bruto ou cru, com 9,0%, os óleos Fuel e Diesel, 5,0% e a gasolina, 3,1%), a maquinaria (17,6%), os veículos e acessórios, com 15,7% (destacando-se os chassis com motôres para ônibus, caminhões e semelhantes, com 9,3%), o trigo em grão (12,6%), as manufaturas de metais (9,1%) e os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, com 8,3%. Tendo a exportação do mês de janeiro registrado a cifra de 82,7 milhões de dólares, o deficit dêsse período foi da ordem de 22 milhões.

Contrabando de café

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o contrabando de café no Norte do país, presidida pelo deputado Gabriel Hermes, ora nesta capital, continua suas atividades. Foram ouvidos os comerciantes e os exportadores de café envolvidos ou acusados de prática dêsse comércio ilegal. Ontem, foi ouvido na CPI, o inspetor da Alfândega de Belém. Tôdas as pessoas convidadas a depor perante aquêle órgão parlamentar são citadas em documentos e processos como envolvidos no contrabando do café.

O deputado Gabriel Hermes está de posse de "dossier" completo sôbre a atividade dos contrabandistas de café, inclusive com documentos fornecidos pela Alfândega de Belém, no qual o inspetor dessa Repartição era muitas vêzes obrigado a liberar o café retido, para atender " a ordem" superior.

GATT inicia reunião amanhã na Suiça: 16

GENEBRA, 14 — (FP-DC) — A 16ª reunião das partes contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT) será inaugurada depois-de-amanhã, segunda-feira, nesta cidade, sob a presidência do sr. Barbosa da Silva, do Brasil.

Na ordem do dia dessa reunião figura o exame da convenção da associação européia de livre troca, segundo as respostas que deram os sete governos participantes a uma série de perguntas sôbre as disposições da convenção, e postas em prática.

QUESTAO DA "ACLC"

Trata-se de saber se a convenção da "AELC" é ou não compatível com o artigo 24 do acôrdo geral, que estipula que as disposições do mesmo não se oporão à formação de uma união alfandegária nem ao estabelecimento de uma zona de livre troca entre as partes quando se facilite o comércio entre as mesmas e não se ergam obstáculos ao comércio de outras partes com aquelas.

ZONA LIVRE

Entre os trabalhos da conferência figura, igualmente, o exame do tratado assinado em fevereiro último, em Montevidéu, pelo Brasil, Argentina, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai que terminará sendo uma zona de livres trocas.

Brasil Chile, Peru e Paraguai são partes da Convenção Geral. Por isso, também lhes foram feitas certas perguntas sôbre o tratado de Montevidéu e sua entrada em execução.

Finalmente, as partes contratantes examinarão os progressos realizados na execução do programa do GATT, que visa à expansão do comércio internacional. As discussões estudarão os seguintes pontos: 1.º) sôbre política agrícola e, especialmente, sôbre os efeitos do protecionismo agrícola nos intercâmbios internacionais; 2.º) sôbre a expansão do comércio nos países que possuem um menor grau de desenvolvimento econômico; 3.º) sôbre a restrição das importações para manter o equilíbrio na balança de pagamentos.

Vários relatórios serão apresentados sôbre consultas realizadas com o Brasil, Austria, Grécia e Uruguai.

CASO BRASILEIRO

Por outro lado, espera-se que o Congresso Nacional, reunido em Brasília, decida, ainda a tempo, sôbre a ratificação das concessões alfandegárias que o Brasil deve conceder aos demais membros do GATT, em contrapartida a análogos favores que recebe no exterior.

A não ratificação parlamentar pode provocar uma situação extremamente delicada para o nosso país, que vem se abstendo de fazer tais concessões desde 1957, em virtude de uma isenção que lhe foi concedida (waver) para adaptação à nova Lei de Tarifas, baixada naquela época.

Admitem os círculos bem informados que na hipótese de o Brasil carecer de nova prorrogação, sôbre as sucessivas que lhe têm sido dadas, por não solucionar o Congresso, a tempo, o assunto, essa lhe venha a ser negada e fique o país privado de qualquer benefício alfandegário no exterior.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Tenório Cavalcanti (UDN do Est. do Rio), realizará hoje no Meyer seu primeiro comício como candidato a governador de Guanabara...

●

... QUE, entretanto, o objetivo principal do comício do supradito Tenório não é tanto apregoar a sua improvável candidatura governamental, senão o de atrapalhar o comício que o sr. Jânio Quadros realizará no mesmo bairro carioca...

●

... QUE, para tanto, o parlamentar de Caxias decidiu promover o maior barulho possível, tendo contratado vários artistas do rádio carioca para desfilarem no seu "show" político-eleitoral...

●

... QUE o sr. Hugo Ramos Filho, líder do governador Sette Câmara na Câmara Legislativa, em conversa com amigos sôbre sua nova função, costuma dizer que, com êle, ou aquilo endireita ou fecha de vez, e para começar vai retirar da Ordem do Dia todos os projetos com cheiro de "trem de alegria"...

Cuba melhora

A revista semanária do Departamento do Comércio Americano, "Foreign Commerce Weekly" disse ontem que as reservas de divisas estrangeiras de Cuba continuaram aumentando em março por motivo do aumento das exportações açucareiras próprias da estação, pela grande diminuição das importações e adiamento dos pagamentos ao estrangeiro.

Os atrasos cubanos nos pagamentos comerciais continuaram acumulando-se em março porque o Banco Nacional atrasou sua autorização para o pagamento de velhas dívidas comerciais com o estrangeiro. Em fins de abril, aprovaram-se, finalmente, algumas remessas.

A informação disse que 70 por cento da safra cubana de açúcar foi recolhida e moída no final de março e que as exportações de açúcar aumentaram significativamente sôbre as do período correspondente de 1959.

Em março negociaram-se contratos de vendas por Cuba de 685.000 toneladas largas de açúcar (695.980 toneladas métricas), incluindo 60.000 toneladas à Alemanha Oriental, 50 mil à Polônia, 50 mil à República Arabe Unida, 86 mil à China Comunista, 20 mil a Marrocos e ultimaram-se os detalhes para a venda de 425.000 toneladas à União Soviética segundo os têrmos de um convênio bilateral.

Em fins de março, o Conselho Internacional de Açúcar aumentou a cota de exportação de Cuba no mercado mundial em 395.000 toneladas métricas em um total de 2.592.540 toneladas, segundo a informação citada. (UPI-DC).

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Opinião portuguêsa sôbre café no Brasil

ENCONTRA-SE no Brasil o representante de Portugal no Acôrdo Internacional Cafèeiro, firmado em Washington, sr. Manoel Bramão. Em contato com os cafeicultores em particular e com as classes conservadoras, em geral, fêz diversas declarações de importância.

Entre essas, afirmou o sr. Bramão que a recente operação de venda de cafés do Instituto Brasileiro do Café e de firmas particulares à emprêsa norte-americana "General Foods" (concluída depois de que já se encontrava no Brasil), teve um efeito salutar para a melhoria e maior firmeza das cotações dos "robusta" de Angola, na Bôlsa de Nova Iorque, segundo soube por informações que recebeu. O café angolês é o que registra as mais altas cotações do tipo.

Adiante, asseverou que Portugal considera que, num mercado de alta competição, o produto de qualidade tem, cada vez mais, garantia de uma posição inabalável.

Essas declarações do representante português no Convênio Mundial, são uma corroboração da política cafèeira que vem sendo posta em prática pela atual administração do IBC, que visa a aperfeiçoar os tipos de cafés finos do Brasil e, tanto quanto possível, eliminar os produzidos com qualidade inferior, bem como as lavouras anti-econômicas. O fato, todavia, não parece estar sendo bem compreendido por todos os cafeicultores, os quais, até certo ponto, rebelam-se contra essa orientação, pondo em risco tôda a economia do produto.

Afirmou, igualmente, a respeito dos preços do "robusta", que a colaboração de todos os países produtores, através do Acôrdo Internacional, instrumento que visa à estabilização, tanto para produtores quanto para consumidores, tende a se manter estabilizado. Existe, também, inclinação para que se mantenha a interdependência dos três tipos básicos mundiais de café.

O sr. Manoel Bramão veio ao Brasil para manter um intercâmbio e entrosamento com as autoridades e exportadores brasileiros. Ao visitar as nossas lavouras, observou ter ficado impressionado com a substituição de parte substancial das plantações e elogiou, sem reservas, a atuação que, no sentido do aperfeiçoamento da produção cafèeira, vem tendo o Instituto Agronômico de Campinas.

Não deixou, também, de assinalar a impressão agradável que teve da maior parte das plantações, quer do ponto-de-vista de suas culturas, quer do ponto-de-vista administrativo.

Supercaminhão

Um super-caminhão de aprovisionamento de combustível para a éra dos aviões a jacto, contendo 52.000 litros, está agora em serviço no recém-construído aeroporto de Arlanda, Estocolmo. Utiliza-se para aprovisionar os aviões a jato DC-8 e Caravelle em cinco minutos e meio. O abastecimento de um DC-3 é efetuado em menos de um minuto. O tanque, do qual se diz ser a maior unidade de metal leve de sua classe no mundo, foi construído por Broderna Forss, Mjolby, enquanto que a parte da tração está constituída por um caminhão LT Scania-Vabis. A largura total é de 17m, a dimensão 2,45m e a altura 3,55m. Para dar uma idéia de sua capacidade de aprovisionamento, pode-se dizer que um pequeno automóvel comum poderia dar 22 vêzes a volta ao mundo com a quantidade de combustível que transporta esse super-caminhão.

Portos cafèeiros

O sr. Renato Celidônio, representante da lavoura do Estado do Paraná na Junta Administrativa do IBC, após a aprovação da Resolução que manda criar os novos portos de embarque em São Francisco do Sul em Santa Catarina e São Sebastião em S. Paulo, solicitou da presidência informes sôbre o andamento de sua proposição que manda criar os portos de Antonina e Foz do Iguaçu no Paraná.

O sr. Paula Soares, atendendo à solicitação do representante paranaense, informou que aquela proposição estava transitando separadamente nas várias comissões da casa e que deveria merecer aprovação final do plenário.

"Comitê dos 9"

O "Comitê dos Nove", um grupo de estudos do desenvolvimento econômico nas Américas, reunir-se-á em Washington durante duas ou três semanas a partir de 6 de junho, a fim de preparar o material para a reunião do "Comitê dos 21" em Bogotá que se dará pouco depois.

O "Comitê dos 21" foi criado em 1958 como resultado de um novo esfôrço interamericano em pról do desenvolvimento econômico, resultante da "Operação Panamericana" conforme proclamada pelo presidente Juscelino Kubitschek e apoiada pelos Estados Unidos e muitas Repúblicas latino-americanas. O subgrupo de nove membros funciona entre as reuniões do comitê pleno para estudar as recomendações e preparar o temário para as conferências do comitê. — (USIS-DC).

Brasília: população

O Distrito Federal de Brasília tem uma superfície territorial 4,3 vêzes maior do que a do Estado da Guanabara. Enquanto o primeiro cobre uma área correspondente a 5.850 quilômetros quadrados, a superfície do novo Estado é de 1.356 quilômetros quadrados. Quanto à população, Brasília apresenta uma densidade demográfica da ordem de 11 habitantes por quilômetro quadrado, e o Estado da Guanabara, de 2.304, record do país.

Turismo Sueco

Os turistas suecos, indo ao estrangeiro, terão direito a levar um máximo de 6.000 coroas (Cr 21.900,00) em cada viagem, em divisas estrangeiras, conforme lhes pareça conveniente, de acôrdo com as novas disposições. Até agora, havia sido fixada uma quantia máxima anual para viagens ao estrangeiro e a quantidade teria que ser anotada no passaporte.

Mais edificações

Verificou-se considerável aumento no movimento de construções em São Paulo, nos primeiros meses do ano, de acôrdo com os dados oficiais divulgados pela Divisão de Aprovação de Plantas Particulares da Prefeitura da capital. Relativamente a igual período do ano passado — janeiro e março — registrou-se aumento de quase 200 mil metros quadrados na área licenciada, no município, o que significa um aumento porcentual no licenciamento de construções superior a 30 por cento. (TP-DC).

Arame farpado

O presidente Juscelino Kubitschek acaba de autorizar a importação de arame farpado, por intermédio da Companhia Siderúrgica Nacional para os agricultores e pecuaristas.

Função do Geampe

Entre as atribuições do recém-criado Geampe (Grupo Executivo de Amparo à Média e Pequena Indústria), figuram os seguintes itens: promover a coordenação dos esforços governamentais e da iniciativa privada em defesa das emprêsas de pequeno e médio porte, visando sua expansão; codificar o Estatuto que regerá as mesmas indicar os critérios de seletividade para o escalonamento de prioridade em função dos incentivos; cooperar com os Grupos Executivos do Conselho do Desenvolvimento com outras entidades em atividades correlatas às finalidades do Grupo; recomendar quando couber aos órgãos federais, autárquicos e de economia mista providências da alçada dêstes que possam concorrer para a consecução do objetivos do Grupo; atuar executivamente adotando as providências que possam conduzir à efetivação da assistência à pequena e média emprêsa.

Povo do novo e velho DF

O Distrito Federal de Brasília tem uma superfície territorial 4,3 vêzes maior do que a do Estado da Guanabara. Enquanto o primeiro cobre uma área correspondente a 5.850 quilômetros quadrados, a superfície do novo Estado é de 1.356 quilômetros quadrados. Quanto à população Brasília apresenta uma densidade demográfica da ordem de 11 habitantes por quilômetro quadrado, e o Estado da Guanabara, de 2.304, recorde do país.

Por outro lado, o Estado da Guanabara deve contar, a 1º. de julho do corrente ano, com uma população de 3.220.000 habitantes, de acôrdo com as estimativas do IBGE. Sete outras Unidades da Federação são mais populosas. São Paulo (11,7 milhões), Minas Gerais (8,9 milhões), Bahia (6 milhões), Rio Grande do Sul (5,2 milhões), Pernambuco (4,3 milhões), Paraná (3,7 milhões) e Ceará (3,5 milhões).

A opinião do leitor

Campanha: povo deve comer menos carne

«O PRESIDENTE da COFAP e o secretário de Agricultura do Estado da Guanabara asseguraram que, êste ano, não faltará carne na entresafra», diz o leitor Gil Vicente Oliveira, do Rio acrescentando: «mas a informação não é tranquilizadora por que os preços do produto estão liberados e tudo indica que, na oportunidade, êles serão elevados, virá o tabelamento e, como conseqüência, o desaparecimento da carne.»

Continua o leitor: "É o quadro que se repete todo ano. E assim acontecerá mais uma vez agora se providências contra êle não forem adotadas. Essas providências não foram tomadas ainda. As autoridades se movimentam no sentido de conseguirem um pesado financiamento que lhes proporcione meios para a estocagem de carne bastante para, mantendo os preços, assegurarem o abastecimento normal do mercado. É a providência de rotina. Entretanto, paralelamente, as autoridades deveriam adotar outra de caráter educativo. Sabe-se que o brasileiro é um exagerado consumidor de carne. É, talvez, o mais alto consumidor em todo o mundo. Ora, as condições do país estão claramente indicando que o consumo nessa base não deve continuar, que para mantê-lo serão indispensáveis caríssimas providências. É melhor, então, educar o brasileiro para que reduza o consumo da carne, pelo menos, no período crítico da entressafra. Em outras épocas do ano, de acôrdo com os usos e costumes do povo, o produto base da alimentação é mudado. Na quaresma, por exemplo, o brasileiro abandona a carne, trocando-a pelo peixe. Em outra, como agora mesmo nos festejos juninos, dá preferência às comidas com base no milho. Precisamos, agora, criar um novo costume nos hábitos nacionais, reduzindo o consumo da carne no período em que o gado está magro. País de tão grande variedade de clima, produzindo tudo, não é possível que não possa alimentar seu povo, durante um curto prazo de algumas semanas, com outro produto que não seja a carne. É a vez dos nutricionistas aparecerem, desenvolvendo uma campanha sistemática nêsse sentido. O interêsse nacional o exige".

O leitor termina a carta dizendo que "o brasileiro tem enorme receptividade para campanha dessa ordem, principalmente o brasileiro das capitais. Estou certo que, começando-se pelas grandes cidades, o novo hábito depressa se propagaria pelo interior, com o melhor êxito. Com a palavra, portanto, os nossos nutricionistas".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto, De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade ..	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 84, sala 601 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3, 8 (sobreloja) Plano-Pilôto.

Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor Regional: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	182,50	187,50
Libra	512,50	526,50
Florim	48,41	49,74
Marco	43,78	44,98
Escudo	6,38	6,56
Franco francês	37,20	38,30
Franco suiço	42,21	43,36
Schilling	7,01	7,20
Franco belga	3,66	3,78
Lira	0,2941	0,3021

Fechamento:

Dólar	182,50	187,50
Libra	512,50	526,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182.00	186,00

Bôlsa de Valores

	Vend	Comp
Dólar convênio	176,00	181,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1103 e dolares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5328 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Com.
Libra	53,1103	51,5328
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6035
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3797	0,3683
Coroa sueca	3,6591	3,5490
Schilling	0,7266	0,7049
Franco suiço	4,3743	4,2430
Coroa tcheca	2,6276	2,5500
Coroa dinam.	2,7490	2,6584

NOTA — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam nos sábados.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

10,00 — Programa Paulo Gracindo
15,15 — Vasco x América, em São Januário
16,00 — Tarde Dançante Brahma
18,00 — Correspondente Nacional
18,05 — Suplementos Musicais
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — Taboleiro da Baiana
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,30 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — Construtores de Brasília
23,45 — LPs em Desfile
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Último Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento

Acionistas nos EUA

O número de acionistas nos Estados Unidos ultrapassou a casa dos 13.500.000, o que reflete um aumento de 50 por cento sôbre a cifra registrada em 1956 e uma duplicação do total verificado em 1952. Isto mostra uma tendência para maior distribuição da propriedade entre o público, no que se refere às emprêsas privadas do país. Essa tendência vem-se manifestando há algum tempo. — (USIS-DC).

CHOCOU-SE O EXPRESSO COM O ESPECIAL

HAMBURGO, 14 (FP-DC) — Um acidente ferroviário, ocorrido na estação de Hamburgo, causou uma centena de feridos pouco antes da meia noite de ontem. Um expresso vindo de Luebeck chocou-se com um trem especial que estava parado diante de um sinal fechado. Vinte pessoas ficaram gravemente feridas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

INSTALAÇÃO DA AGÊNCIA INHANGÁ

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o "Diário Oficial" do Estado da Guanabara, do dia 5 de maio corrente, divulgou o texto do edital de concorrência pública para as obras de instalação da futura Agência Inhangá, sita na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 527-A — loja e subsolo.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados na Comissão de Planejamento e Instalação, Avenida 13 de Maio, 23, 22.º andar, sala 2.217, das 12 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1960.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

BRASÍLIA

Criada defesa vegetal

Atendendo a exposição de motivos do ministro Fernando Nóbrega, o presidente da República assinou decreto criando as Inspetorias Regionais de Fomento e de Defesa Sanitária Vegetal em Brasília ambas com jurisdição em todo o território do Distrito Federal.

As novas inspetorias ficarão subordinadas às divisões de Fomento e da Defesa Sanitária do Departamento Nacional de Produção Vegetal e terão a seu cargo os trabalhos relacionados com a expansão agrícola em Brasília.

COLABORAÇÃO

Pelo mesmo decreto, as dependências congêneres que vinham funcionando no Rio tiveram a sua jurisdição transferida para o Estado da Guanabara. As inspetorias recém-criadas passarão a funcionar em estreita colaboração com os serviços relacionados com o desenvolvimento da agricultura na área do novo Distrito Federal, que há tempos vêm atuando naquela zona.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

Trânsito modificado em Copacabana: túnel

— A reabertura do prazo para provisionamento de economistas não prejudicará de maneira alguma a classe, mas, muito ao contrário, só virá beneficiá-la — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Alberto Almada Rodrigues, presidente do Conselho Regional de Economistas Profissionais da 1ª Região.

Proposta pelo Conselho Federal de Economistas Profissionais ao presidente da República, a reabertura do prazo para a concessão de habilitação aos economistas não diplomados, mas que há muito exercem a profissão, encontrou resistência por parte do Sindicato dos Economistas e dos Estudantes de Ciências Econômicas, que acham a medida prejudicial à classe.

REABERTURA DO PRAZO

Regulamentada pela lei número 1.411, de 13 de agôsto de 1951, e pelo decreto 31.749, de 17 de novembro de 1952, a profissão de economista abriga ainda em seu seio grande número de pessoas não diplomadas. Isto se dá em virtude de não terem requerido a necessária habilitação dentro do prazo de um ano, concedido para tal fim, quando da regulamentação. Esse prazo foi reaberto mais uma vez, sendo agora a nova proposta de reabertura feita pelo Conselho Federal de Economistas Profissionais ao presidente Juscelino Kubitschek.

Baseados em que a reabertura dêste novo prazo, que está dependendo apenas do presidente, virá prejudicar a classe, os membros da diretoria do Sindicato dos Economistas iniciaram um movimento visando impedí-la, o mesmo ocorrendo com os estudantes das Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas, sendo que, dentre outros pontos, se baseiam em que a «habilitação de amadores» — como disse em entrevista ao DC o sr. Jorge Brennand, presidente do Movimento Nacional em Defesa da Profissão de Economista — irá desestimular a formação de novos economistas».

NÃO PREJUDICARÁ

Afirmando que, como presidente do Conselho Regional de Economistas Profissionais, acatará a decisão do presidente da República, o sr. Alberto Almada Rodrigues declarou-nos ser favorável à reabertura do prazo para provisionamento, medida que acha não seja prejudicial à classe.

O ponto-de-vista do sr. Almada é baseado em que nem todos os economistas não diplomados puderam tomar conhecimento da abertura de prazo para provisionamento, existindo ainda, hoje em dia, professôres de Ciências Econômicas que não possuem o diploma, como ocorre na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Bahia.

— Além disso — afirmou — as fronteiras da profissão de economista não estavam nitidamente delimitadas, havendo muitos que só após ter expirado o prazo para provisionamento, concedido quando da regulamentação, vieram a descobrir que há muito exerciam essa profissão.

NÃO SÃO AMADORES

Falando sôbre as pessoas que seriam beneficiadas com a reabertura do prazo para provisionamento, afirmou o sr. Alberto Almada que não podem ser consideradas como amadores, pois, para serem diplomados, têm que ter comprovada capacidade profissional: «Para ser beneficiado com a concessão do diploma de economista, o candidato tem que provar já exercer a profissão desde cinco anos de regulamentação, ou seja, desde 1947».

Finalizando, afirmou que a classe será beneficiada com a reabertura do prazo, pois apenas cêrca de 50, dos muitos candidatos que certamente vão requisitar o diploma, serão aprovados: «E dentre êsses 50 — afirmou — estarão homens que muito poderão fazer pela classe, inclusive instituindo a carreira de economistas em muitos outros setores da vida pública, além dos que atualmente a possuem».

SFS: novo pôrto para café

Prosseguiram, ontem, os trabalhos da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, com a votação e aprovação de importante projeto: autorizando a diretoria executiva da autarquia cafeeira a criar, imediatamente, o Pôrto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina.

A iniciativa representa mais um escoadouro para a exportação de café e é velha aspiração dos catarinenses.

JUSTO ALCANCE

A respeito, o representante do govêrno de Santa Catarina no órgão colegiado informou que a iniciativa muito vai representar no escoamento dos cafés originários da região.

— O Estado — disse — em consequência dessa medida, ficou em igualdade de condições com as demais unidades federadas que possuem seus próprios portos de embarque.

SOLUÇÃO SOCIAL

— Além dêsse fator — aduziu — temos a ressaltar o problema social que tal medida veio amainar, uma vez que São Francisco do Sul terá grande surto de progresso.

— Várias organizações que se dedicam ao negócio do café irão ali se instalar — concluiu — e, portanto, nova frente de receita proporcionará ampliação do mercado de trabalho regional.

Itália reduz

O litro de gasolina custará 20 liras menos em tôda a Itália, a partir de amanhã. O quilo de açúcar terá uma redução de 25 liras. (FP-DC).

Missão russa

A missão Comercial Russa, ora em visita ao país tratando do intercâmbio comercial entre o Brasil e a União Soviética, viajou na manhã de hoje para a cidade de São Bernardo, em São Paulo, onde visitará várias obras do plano do govêrno do sr. Carvalho Pinto. Em seguida, os membros dessa delegação almoçarão na Refinaria de Cubatão.

Produção de mármore será auto-suficiente

Vários países com que o Brasil negocia em moedas de livre conversibilidade vêm demonstrando interêsse em adquirir mármore de origem nacional; presentemente, há registrados pedidos dos Estados Unidos, do Canadá e da Alemanha e, enquanto isso, não estão ausentes as perspectivas das exportações de granitos.

A indústria manufatureira nacional está trabalhando, atualmente, quase que exclusivamente com mármores nacionais, que apresentam assinalada variedade de tipos (exceto o de Carrara) as quais registram sensível melhoria de qualidade.

ESTADOS PRODUTORES

Os Estados tradicionalmente produtores, Bahia, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Espírito Santos e Minas Gerais, têm agora novas jazidas recentemente descobertas. O consumo interno está, assim, em vias de receber seu suprimento total de procedência brasileira. E quanto à sua aceitação, a mesma tem sido geral; em Brasília, construiram-se e constroem-se edifícios inteiros com mármores e granitos nacionais.

EVOLUÇÃO

Inicialmente, o Brasil produzia um único tipo de mármore, na tonalidade verde e suas variações. Entretanto, com o desenvolvimento da indústria extrativa, outros tipos foram aparecendo, de modo que hoje dispomos de grande variedade de côres.

O crescimento da extração possibilitou o aparecimento de novas indústrias de beneficiamento e, presentemente, só em São Paulo funcionam mais de 80 emprêsas, trabalhando com a matéria-prima nacional, para atender a um consumo, por seu turno, sempre crescente.

IMPORTAÇÃO RESTRITA

A importação do produto é permissível apenas para o mármore do tipo "Carrara", de que o Brasil não possui, mas, mesmo assim, limitada a pequenas quantidades. A incidência da taxa "ad-valorem" é da proporção de 120%.

CAMARA JR. AGRADECE COBERTURA

A Câmara Júnior do Rio de Janeiro agradeceu ao DIARIO CARIOCA a cobertura jornalística da sua promoção "Aluno Padrão 1960", com a finalidade de incutir no espírito do jovem estudante o entusiasmo pelo estudo e pela competição cordial com os seus companheiros.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E E. SANTO
VITÓRIA — E E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres
LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 20, 23 e 24 de maio de 1960, a partir das 13 horas no dia 20 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências Central e Copacabana (dia 20) e Sete de Setembro (dias 23 e 24), emitidas ou renovadas em SETEMBRO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 20, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e nos dias 23 e 24, das 9 às 12 horas (Sete de Setembro); no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.

a.) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

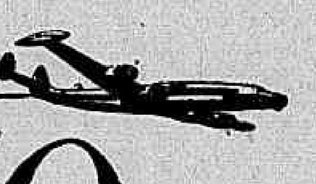
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO
PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 72 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

Agência
S. CRISTOVÃO
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1198-B
FONES: 34-7560 48-3879 34-6330
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

NOMEAÇÃO DE 1.866 POSTALISTAS

O ministro da Viação encaminhou ao presidente da República decretos de nomeação de 1866 candidatas habilitadas no concurso para a carreira de postalistas do Departamento dos Correios e Telégrafos, tendo sido feito expediente de exoneração dos interinos que, em número de 188, não conseguiram aprovação nos exames.

Faça a sua estação d'água e repouse ... hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASÍLIA


30%
de desconto em sua viagem aos EE. UU.
• partindo do Rio ou de São Paulo
Aproveite esta oportunidade única para visitar Los Angeles, Miami, Nova York ou qualquer cidade dos Estados Unidos. Excursão até 45 dias e uma viagem maravilhosa no Super-H da sua Real.
Serviço de Luxo e Turista.
Radar a bordo.
Peça mais informações ao seu agente de viagens ou à
REAL AEROVIAS BRASILIA
MM-37.435

BANCO DE MINAS GERAIS S.A.
lança a
PONTE ECONÔMICA RIO-BRASÍLIA

Colaborando com os que se estabelecem ou se mudam para a Nova Capital, nossa organização presta a todos êste serviço GRÁTIS:
Transferência de qualquer numerário sem qualquer despesa entre as duas capitais!
Disponha de mais êste serviço da
BANCO DE MINAS GERAIS S/A
RIO: Buenos Aires, 48 - Tel.: 23-8197
BRASÍLIA: Conjunto 13-Setor Comercial Residencial
Sul do Eixo Rodoviário - Caixa Postal n.º 447
Norton R-23-014

RÁDIO RIO DE JANEIRO
ZYZ 34 — ONDAS MÉDIAS — 1.320 KCS.
ZYZ 30 — ONDAS CURTAS — 5.045 KCS.
FM. 29,9 Mcs.
POR APENAS!!!
159,00 ANUAIS
VOCÊ será inscrito como sócio do "CLUB DOS OUVINTES DA RADIO RIO DE JANEIRO" e receberá um cupão numerado para sorteio pela LOTERIA FEDERAL que lhe dá direito a:
Uma APÓLICE DE SEGURO INTEIRAMENTE QUITADA no valor de Cr$ 100.000 a 1.000.000,00.
MENSALMENTE concorrer a prêmios de 40, 30, 20, 10 e 5 mil cruzeiros.
SEMESTRALMENTE nas loterias de S. JOAO e NATAL, um AUTOMÓVEL, modêlo nacional ZERO QUILÔMETRO.
INSCREVA-SE COMO SÓCIO na Av. Rio Branco, 277 — 18.º andar, ou solicite o comparecimento de um nosso corretor pelo telefone: 22-1670.

Alain: cheiro de refeitório

Primeiro Plano
P.M.C.

HÁ um cheiro de refeitório, sempre o mesmo em todos os refeitórios. Sejam dos Cartuxos que aí comam, ou seminaristas, ou ginasianos, ou meigas mocinhas, um refeitório tem sempre o seu cheiro de refeitório. Não se pode descrever isso. Água engordurada? Pão bolorento? Não sei. Se você nunca sentiu êsse cheiro, não posso lhe dar uma idéia dêle; não se pode falar da luz aos cegos. Para mim êsse cheiro se distingue dos outros como o azul se distingue do vermelho.

Se não o conhece, eu o considero feliz. Isso prova que você nunca estêve encerrado em um colégio. Isso prova que você não foi prisioneiro da ordem e inimigo das leis de seus primeiros anos. A seguir, você se mostrou bom cidadão, bom contribuinte, bom espôso, bom pai; aprendeu pouco a pouco a sofrer a ação das fôrças sociais; até mesmo no guarda-civil, você descobriu um amigo; porque a vida de família lhe ensinou a fazer da necessidade um prazer.

Mas aquêles que conheceram o cheiro de refeitório, nada disso. Êles passaram a infância a puxar uma corda; um belo dia enfim a romperam; e é assim que entraram na vida, como êsses cães suspeitos que arrastam um pedaço de corda. Sempre se arrepiarão, mesmo diante do mais apetitoso petisco. Jamais amarão o que é ordem e regra; já temeram demais para respeitar alguma vez. Você os verá sempre encarniçados contra as leis e os regulamentos, contra a polidez, contra a moral, contra os clássicos, contra a pedagogia e contra os louros acadêmicos; pois tudo isso tem o cheiro do refeitório. E essa doença do odor passará todos os anos por uma crise, justamente na época na qual o céu passa do azul ao cinza, e na qual os livreiros ostentam livros clássicos e pastas de estudante.

O bailarino John Gilpin

2o. espetáculo do Festival Ballet

Artes
Antônio Bento

NO SEGUNDO programa de sua rápida temporada no Teatro Municipal, o Festival Ballet de Londres apresentou dois números já conhecidos e dois novos, que constituíram a atração da noite. Essa combinação do velho com o novo assinala a tendência dominante dos principais conjuntos coreográficos europeus. Assim procedendo, os seus dirigentes julgam contentar ou agradar ao grande público, fiel à tradição e ao mesmo tempo à elite, que se preocupa antes de tudo com a renovação do "ballet".

No primeiro caso, estão "As Sílfides" de Chopin-Fokine e o Grande Pas-de-Deux do "Don Quixote", música de Minkus e coreografia de Anton Dolin, que fêz apenas uma variante do original conhecido. Quanto à suite chopiniana, pode-se dizer que o desempenho do conjunto foi semelhante, na sobriedade ao da véspera, no "Lago dos Cisnes". Talvez um pouco mais de expressão ou de sentimento fôsse mais adequado a essa obra romântica, que tão profundamente encontrou as platéias européias, no tempo de Diaghileff. Já agora, nesse número, assiste-se ao desempenho do Corpo de Baile, com alguma frieza. Mudariam as "Sílfides" ou mudamos nós?

No Grande Pas-de-Deux do "Don Quixote", Marilyn Burr foi a substituta da "estrêla" Toni Lander. Possui graça para o papel, conduzindo-se bem (apesar do escorregão inicial) ao lado de Andre Prokosky, muito bom bailarino.

O NÚMERO mais importante da noite, sob o aspeto artístico, foi o "ballet" dramático "O Feiticeiro", música de Leonardo Salzede e coreografia de Jacques Carter. Os cenários e costumes são de Norman McDowell. Foi até agora o bailado que recebeu as maiores aclamações da platéia, agradando ao mesmo tempo à crítica. John Gilpin brilha no "Feiticeiro", enquanto Dolin faz o Pregador. É uma obra expressionista a que se assiste com agrado, não havendo quedas no desenvolvimento da coreografia, adequada ao argumento.

O espetáculo terminou com a "Sinfonia Burlesca", em quatro movimentos (sôbre a "Sinfonia nº 5 1/2" de Don Gillis), na coreografia de Michael Charnley.

Trata-se de uma coreografia de puro movimento, com passagens bem humoradas. Obedece a uma das tendências irresistíveis do "ballet" moderno. Não quer expressar sentimentos, limitando-se a um jôgo plástico e visual, que se basta a si mesmo.

Êsses números novos constituem a atração maior do repertório do Festival "Ballet" de Londres, que começou em nível elevado a Temporada de 1960 no Teatro Municipal.

A vesperal de hoje

A SEGUNDA vesperal da temporada que o London's Festival Ballet está realizando no Teatro Municipal terá lugar esta tarde, às 16 horas (bilhetes à venda). Será apresentado o seguinte programa:

1 — As Silfides (com Belinda Wright; 2 — Sinfonia Burlesca; 3 — D. Quixote (com Toni Lander); 4 — O Feiticeiro (com John Gilpin e Anita Landa).

CLARA PETRAGLIA

Pose em: lá menor, para a fotografia

400 anos de teatro

Rádio e TV
Nestor de Holanda

QUINTA-FEIRA, às 21,10 (Hora da Urca), eu me larguei na "chaise-longue" rubronegra, cara a cara com o "vídeo" nosso de cada dia, e — pura associação de idéias! — comecei a me lembrar de James Hilton, o saudoso inglês de Shangri-la ("Inventei-o numa viagem de ônibus"), o cenóbio de lamas, nas montanhas do Tibete, onde 400 anos de idade, em qualquer pessoa, pareciam 20...

O Canal da Vila Velha transmitia os "Espetáculos", acho que diretamente da própria Vila Velha...

Lá pelos idos de 1567, houve a mudança, da vargem do Morro Cara-de-Cão para o antigo Morro do Descanso, depois São Sebastião, Alto da Cidade, Alto da Sé, São Januário, e, finalmente, Castelo (hoje, ponto de estacionamento de automóveis). Já havia um canal entre o Pão-de-Açúcar e o Cara-de-Cão, quando o Estácio por aqui chegou, para incomodar os tamoios. Não sei que jeito o Estácio deu que acabaram com o canal. Agora, tem outro. Mas, de quando em vez, parece o mesmo. Surge com apresentações tão antigas que é bem possível tenham sido presenciadas, em "premières", nos tempos do Estácio, pelo Brício de Abreu, testemunha ocular da história.

Mulher nua, coberta com algumas penas, por exemplo, é coisa mais antiga, ainda, do que Estácio e do que Brício. E' dos tempos de Cabral. Está aí o próprio Brício que não me deixa mentir. No quadro de Vitor Meireles, denominado "Primeira missa no Brasil", mas que, na realidade, foi a segunda (porque a primeira aconteceu no ilhéu da Coroa-Vermelha e não havia gentios por lá), poderão identificar a netinha da babá do Brício, vestida de penas, como se fôsse vedeta da Praça Tiradentes.

E poderão constatar, por conseguinte, que, ainda quando existia o primeiro canal da Vila Velha, esta "mui leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" já estava contaminada de veneranda senhoras levemente empenadas — isto é: cobertas com algumas penas.

O QUE as índias que funcionam até hoje não descobriram ainda foi que Shangri-La é invenção do "Horizonte Perdido". Também não descobriram isso os pajés gagás que promovem nudismos e penachos, ainda hoje, quando tudo se renova nesta "mui leal e heróica", inclusive a arte cênica.

Os pajés e suas silvícolas de estimação não sabem que há, infelizmente grande distância entre o primeiro teatrinho de Anchieta com as gentias levemente empenadas, e o "Teatro de Arena", o "Grupo dos Sete", mais alguns. No conjunto teatral dos Padres da Companhia, claro que nosso Brício fazia, com muita propriedade, por sinal, um baixo-cômico. Ainda faz o mesmo gênero, mas está sem contrato desde quando foi demitido do teatro do Padre Ventura, na antiga Rua do Fogo, atual Andradas.

Bem sei que Oscar Wilde, patrono do poeta Van Jafa, afirmou que "qualquer mulher é feliz, quando pode mostrar dez anos menos do que a filha". Mas, infelizmente, o "vídeo" da gente não é Shangri-La. Não remoça ninguém. Quem tiver quatrocenos anos sai quatrocentão mesmo, diante das câmaras.

E, por tudo isso quinta-feira, às 21.10 (Hora da Urca), largado na "chaise-longue" rubronegra, comecei a me lembrar de James Hilton. Pura associação de idéias!...

POR OUTRO lado, tudo o que já era velho, em 1767, na "Casa da Ópera", do Padre Ventura, lá perto do Largo do Capim, inclusive papéis criados pelo cômico Briabre, em "Os encantos de Medéia", "As guerras do Alecrim e da Mangerona", "As variedades de Proteu" e outras peças de Antônio José — tudo o que já era velho, quando Brício deixou o palco, foi aproveitado, depois, com o correr dos tempos, pelo teatro de Manuel Luís, nas imediações do Palácio dos Vice-Reis, e, logo após, no Teatro Real de São João, levantado na Praça do Rócio, próximo à Igreja da Lampadosa, cujas obras estiveram a cargo do marechal-de-campo José Manuel da Silva e estão hoje a cargo do não menos marechal Jota Maia.

Três vêzes o São João se incendiou. Várias vêzes foi reconstruído e remodelado. Mudou muito de nome. É hoje João Caetano. A Praça do Rocio virou Tiradentes, a Rua dos Ciganos virou Constituição, a do Piôlho é Carioca — e tudo o que já era velho, em 1767, na "Casa da Ópera", ficou mais velho ainda na praça.

Mas é justamente o gênero, agora apresentado, pelos "Espetáculos", do Canal da Vila Velha.

E Mário Provenzano, produtor, pode ficar, muito bem, com o apelido que era do Flávio Cavalcanti: "O repórter da história"...

ITINERÁRIO

"LIVING-ROOM", de Graham Greene, será a peça do "Grande Teatro", amanhã, às 22 horas, na TV-6, com Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Sérgio Brito, Carminha Brandão, Zilka Sallaberry. Direção de Fernando Tôrres. ● Todos os dias, às 8 horas, na Tamoio, "Parada do dia", em seleções de Paulo Gesta. ● "Pelos caminhos das estrêlas", programa de Clara Meg, às 15 horas, na Rádio Copacabana. ● A Mauá vai lançar programa humorístico, no mês vindouro. ● José Maria Scassa, no "Museu do futebol", às 15 horas, no Canal 6, relembrará todos os jogos já verificados entre os selecionados do Brasil e de Portugal, desde 1912. ● Lena Horne cantará, dia 26, na TV-Tupi. ● A TV-Rádio Clube de Pernambuco, que terminou há algum tempo, inaugura, em 29 de junho, Rui Resende será seu primeiro diretor-artístico. Esperam-se novas provas de ser inaugurada, igualmente no Recife, a TV-Jornal do Comércio. ● Sexta-feira vindoura, será inaugurada a TV-Nacional, de Brasília. ● E já é possível anunciar que, ainda êste ano, entrará em funcionamento a TV-Nacional do Estado da Guanabara.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,25 — No reino da música, 11,45 — Sua manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Vesperal Infantil; 15,00 — Boliche infantil; 15,35 — Reportagens esportivas; 18,15 — "Ginkana"; 19,05 — Momentos musicais; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Festival; 21,05 — Tristão da Silva; 21,30 — Resenha Esportiva; 22,15 — Noturno; 22,45 — Filme.

CANAL 9: 12,00 — Muita alegria, garotada; 13,00 — Teatro de câmara; 13,50 — Clube dos novos; 14,30 — Bate bola; 15,00 — Semana esportiva; 15,30 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Pelos caminhos da música; 20,20 — Ecos da noite; 21,15 — Variedades; 22,05 — Estado da Guanabara; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 12,00 — Caixa de segredos; 12,50 — Botando banca; 13,20 — Lassie; 13,55 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Sessão de cinema; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,30 — Encontro com a Priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Leon Eliachar; 20,40 — Show; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Musical; 22,10 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de todos; 20,30 — Varig, boa-viagem; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,00 — Cinema; 21,05 — PRK-30; 21,50 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

No Mesbla

Teatro
Paulo Francis

COM um atraso imperdoável fui ver, por fim, "Sexy", que a companhia Sérgio Cardoso está apresentando no Mesbla. A casa estava boa. Gostaria de poder dizer o mesmo do espetáculo.

O elenco se mexe um bocado no palco do Mesbla. Cada palavra é ilustrada com dezenas de gestos e pulos. E' o chamado desempenho onomatopaico.

Isso começou com Silveira Sampaio. Ele tem um corpo que se presta a êsse tipo de graça pelo movimento. Assim, construiu um estilo próprio, de comediante. Daí, porém, a fazer escola, vai uma grande diferença. O elenco de Sérgio Cardoso nos devolve à infância, à época em que o guri-declamador desenhava com as mãos à terra, as palmeiras e o sabiá cantando, naquele cometimento de Gonçalves Dias.

O texto de "Sexy" contém frases líricas como "vai Regina, toma teu lugar no pedestal da perfeição". Tem frases cômicas também, mas esqueci. Misericordiosamente.

Sérgio Cardoso atua como se ilustrasse aquela canção "Nasci para bailar", ou coisa que o valha. Como êsse rapaz se odeia. Deve ter um demônio incontrolável dentro de si próprio que está lhe devorando até os restos de talento que seu mau-gôsto, antigamente, não conseguia esconder. Lá está, no palco do Mesbla, o maior talento de atôr da nossa geração, no meio daquela besteirada. De "Hamlet" a "Sexy" a estrada foi longa.

Longa, mas predizível. Não bastava para Sérgio ser o grande talento histriônico de sua geração. Era necessário meter o bedêlho em tudo, em direção, cenografia, feitura de figurinos etc. Por que não? No meio em que Sérgio começou a funcionar, não havia uma tradição cultural, uma delimitação de funções ocasionada pelo respeito mútuo entre os profissionais. Como ninguém era nada, todo mundo podia pretender ser o que bem entendesse. Quando a nova mentalidade em crítica e espetáculos tomou conta do mercado (em parte, ao menos, a parte que significa prestígio), Sérgio atemorizou-se. E a expressão dêsse temor o levou a ir a extremos do outro extremo. Nunca uma geração se apegou tanto à geração que veio superar, como na pessoa de Sérgio em relação àquela gente do "eu, cercado de mediocridades por todos os lados".

Ele era capaz de usar Hamlet como veículo. E Hamlet lhe serviu de veículo. Mas no momento de tomar Shakespeare (ou qualquer outro, reconhecível como artista) nos seus próprios têrmos, como expressão cultural, Sérgio não teve humildade bastante. Essa palavra é usada e abusada no teatro brasileiro. Não há entrevista de vedeta em que não se encontre três ou quatro humildades. Já é tempo que a nova crítica explique seu sentido real: que humildade, no caso, significa o artista servir com seu talento a uma idéia de cultura, e não servir-se de seu talento. Palavras meio pomposas e acacianas, talvez, mas que não podem ser repetidas um número suficiente de vêzes entre nós. Grandes vedetas têm essa humildade a que me refiro, desde o arrogantíssimo Laurence Olivier, à histérica e ensandecida Maria Callas. Era por êsses exemplos que Sérgio Cardoso deveria pautar-se e não pelo de Procópio Ferreira.

Houve uma confusão de datas, que não me permitiu ver "Sexy" na estréia. Depois, demorei êsse tempo todo, em parte por motivos de fôrça, mas em parte por uma espécie de recusa íntima de ver o que Sérgio Cardoso fêz com seu grande talento. Não tenho dúvida que os bons críticos do Rio o admiram tanto como eu, e como eu sentem-se constrangidos ante o Sérgio Cardoso do presente. Uma amiga que viu o espetáculo comigo, comentou a "mise-en-scène": "Bauhaus de subúrbio". Enganou-se. E' subúrbio só.

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 Eugene Ionesco, o famoso e discutido comediógrafo francês, acaba de descobrir a terapêutica da paralisia. Segundo o escritor, para que um paralítico obtenha cura, basta que um grupo de enfermeiras — escolhidas, naturalmente — gradativamente e em doses compactas, se exiba diante do paciente em números de "strip-tease". O efeito do curioso tratamento estaria no "suspense" provocado pela Operação Tira a Roupa. Transformada em "ballet", a idéia de Ionesco foi apresentada no Teatro de L'Etoile, servindo-lhe de música os rumôres naturais de um hospital, o bimbalhar do Big-Ben e os ruídos característicos da tôrre do parlamento inglês. Não se sabe, até o momento, se alguma cura foi verificada na platéia, mas as notícias dizem que o espetáculo é... de levantar paralítico.

2 Inaugurado, na noite de sexta-feira, com farta distribuição de uísque e salgadinhos, o "Sayonara" da bela portuguêsa Maria Teresa Quintas. Simpático, acolhedor e agradável o novo barzinho da Rua Min. Viveiros de Castro, com uma boa aparelhagem de alta-fidelidade. Não vai demorar muito o encontro dos noctívagos com o caminho do "Sayonara", um bom local para dringues e bate-papo.

●

3 Está nas mãos de Mister Eco. Mister Eco pega, apalpa, e não há mais como fugir à realidade. Tem sêlo, tem carimbo, tem data, tem ilustração de uma buate e vem de Londres, capital da Inglaterra. Não é de Londrina. É de Londres mesmo. E diz assim com todos os "ss": "Augusto Mister, a "soirée" londrina funciona na pauta do preciso, com inglessas fasscinantes. Jeff Thomas. London 6-5-60". Mister Eco, cujas digressões não vão além de Paquetá, ficou muito humilhado.

●

4 Não se pode deixar de louvar o trabalho árduo da vedeta Norma Benguel, para a conquista de um lugar ao Sol como cantora. Atuando tôdas as noites no Meia-Noite do Copacabana Pálace, La Benguel vai diàriamente a São Paulo para tomar parte num troço chamado Festival Brasileiro da Bossa Nova. Depois, Hollywood...

●

5 O "maître d'hotel" Michel, um dos mais elegantes e eficientes profissionais da noite, desentendeu-se com os proprietários do Black Horse e pediu o boné. Os proprietários do Black Horse, em represália retiveram a maleta de Michel, contendo o seu "somking", uniforme de trabalho. Vai daí que o Michel pediu providências policiais mas a sua queixa não foi registrada porque os senhores proprietários do Black Horse gozam das benesses das autoridades. Mui trêfegos e poderosos são os tais bailarinos de Castejás, de tanto abusos em terra alheia.

●

6 A vedeterana Siwa vai estrear — ou já estreou — no Teatro Natal de São Paulo, estrelando uma companhia de revistas. E está sendo apresentada nos anúncios como "A Estrêla que S. Paulo Consagrou". Quando foi essa consagração, gentes? Mister Eco vai pedir informações ao confrade Egas Muniz, pois o importante acontecimento não está registrado nos seus arquivos.

●

7 E em se falando de São Paulo, Dalva de de Andrade está cantando no Oasis, Daisy Paiva está cantando no Captain's Bar e Antônio Carlos Jobim — o Tom — está cantando no Michel. Excelente orquestrador e inspirado compositor, o Tom não canta pròpriamente. Funga e dizem que é bossa-nova. Vá lá.

●

8 Estranho recorde bateu a atriz cinematográfica Mary Castle, em Hollywood, num só dia. Mary Castle sentou-se na mala de um automóvel que não era seu e foi prêsa por embriaguez. Quando deixou a delegacia, após fiança e explicações, foi novamente por não ter pago uma fatura de treze mil dólares. Outras explicações e Mary Castle foi para casa. Ao chegar à porta de sua residência, Mary Castle foi recebida por dois oficiais de Justiça que a levaram ao Tribunal por infração do código rodoviário. E foi em cana outra vez.

●

9 Gina Le Feu, que estava atuando em "Os Quindins de Iaiá um tanto ou quanto sôbre a ilegalidade porque prêsa por contrato a outro empresário, foi substituída pela "girl" Verônica Olsen. O "show" do Fred's deverá encerrar a sua carreira no próximo dia 25 e há muita confusão sôbre o futuro espetáculo. Tudo indica, entretanto, que será ainda uma produção de Ari Barroso.

●

10 No mais, Dercy Gonçalves foi vaiada pelos curitibanos, "International Divertissement" é uma coisa, Elizete Cardoso ainda fará uma sexta-feira no Texas-Bar, as elegantes cariocas estão muito preocupadas com a elegância de Lena Horne que se veste em Dior e Balenciaga, as cocorocas de Paquetá estarão em paz no dia de hoje e até têrça-feira com essas & outras.

A NOTA DA NOITE

Renata Fronzi volta aos palcos cariocas com a revista "Rio, Amor e Fantasia"

Faça convites hoje e viaje amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 15/5/1960 (domingo) — Bom para convites sociais e campanhas políticas. Pode também viajar. Nas corridas do Hipódromo da Gávea as pontas: 2, 5, 7, 8 e 10 serão as favoráveis e as duplas: 13, 24, 34 serão as de maiores chances. Amanhã, 16/5/1960 (segunda-feira) — Pode viajar e tratar de assuntos financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, serão transcritas abaixo, com horas e números de sorte, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Busque experiência para tomar a liderança num caso de emergência e mostre-se ajustado às situações. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Um grande desejo de alterar a rota do destino virá imperar nas suas idéias. Tenha cuidado e analise as vantagens e perigos. 14, 15 e 21; 13, 16 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Aproveite as facilidades que tem para adquirir fôrças para aumentar sua capacidade de aceleração de suas atividades. 11, 12 e 14; 10, 13 e 22 (horas e números).

— Esteja num ângulo oposto aos grandes acontecimentos, vá observando e anotando as reações de entusiasmo e desgostos, para então traçar seu roteiro. 11, 14 e 22; 13, 21 e 23 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

O momento está impróprio para avaliar o grau de amizade de cada um, devido aos grandes fatores de sobrevivência imperando sôbre todos. Seja mais amigo de seus próprios ideais. 10, 14 e 15; 11, 12 e 22 (horas e números).

— Não exceda nas suas despesas e saiba controlar-se para vencer a crise altista do momento, um pouco perigosa. 9, 10 e 21; 11, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Embora descansando, poderá fazer um estudo retrospectivo sôbre os negócios em andamento e descobrir algo importante. 8, 9 e 14; 13, 23 e 24 (horas e números).

— A insensibilidade é muito maior nos últimos dias e por isso não dê tamanha importância aos acontecimentos sociais do momento. 9, 19 e 22; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

O dia trará bons lucros nas suas compras e haverá um saldo a seu favor para fazer face aos extraordinários. 8, 9 e 13; 12, 14 e 23 (horas e números).

— Os julgamentos nunca serão reais e estarão sempre sujeitos a retificações. Pense mais na criatura amada e muito contribuirá para sua melhora mental. 8, 10 e 20; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Deixe que outros também colaborem para um bom fim-de-semana e saiba aproveitar-se de um dia sem projetos. 8, 14 e 21; 13, 15 e 23 (horas e números).

— Não deixe tudo para o final do ano e comece seu inventário sôbre as atividades ainda a realizar. 9, 10 e 20; 31, 32 e 34 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO (Câncer)

As despesas deverão ser objeto de estudo para não haver má distribuição de direitos e obrigações que causem aborrecimentos. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Os assuntos financeiros estão por demais acentuados e por isso tenha calma em resolver interêsses pessoais. 9, 10 e 21; 11, 13 e 24 (horas e números).

ENTRE 24 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Não faça crescer os seus problemas com preocupações que logo poderão ser resolvidas para o bem geral e melhor compreensão sôbre o futuro. 10, 14 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Mantenha a sua eficiência cuidando-se mais e tendo tempo de olhar também pelos interêsses que o dever se ajusta à vontade. 9, 10 e 21; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Uma mudança de interêsse virá perturbar-lhe o espírito, mas esteja atento, pois deverá voltar-se para os assuntos financeiros. 9, 10 e 12; 34, 44 e 52 (horas e números).

— Não se desdobre em trabalhos para exercer confiança, mas cuide mais de sua saúde e de seu confôrto. 9, 10 e 13; 12, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Equilibre suas preocupações e tudo estará certo dentro das possibilidades que imaginou e terá oportunidade de realizar a ajuda que premeditou à pessoa de sua afeição. 8, 9 e 14; 13, 15 e 21 (horas e números).

— Coloque seus desejos em foco e terá a solução mais rápida do que imagina com a ajuda da criatura amada. 7, 20 e 21; 13, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Não se deixe iludir com os parentes, pois também êles têm seus deveres e responsabilidades sôbre o passado e o futuro. 8, 9 e 10; 13, 14 e 22 (horas e números).

— Não force a própria sorte com complicações imaginárias e vença o pessimismo com trabalhos manuais. 8, 9 e 14; 11, 21 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Haverá uma certa projeção nos seus problemas sociais e sentimentais. Ajuste-se aos novos interêsses pessoais. 9, 10 e 14; 13, 15 e 24 (horas e números).

— Deixe seu espírito longe das preocupações e tenha esperança nos seus amigos e auxiliares permanentes. 9, 10 e 15; 18, 35 e 65 (horas e números).

Registro

1828 — Inauguração da Academia de Ciências Jurídicas e Sociais de Olinda, Estado de Pernambuco, hoje Faculdade de Direito de Recife.

1843 — O padre Antônio Diogo Feijó, apresenta ao Senado a defesa da sua atuação na Revolução de 1842.

1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o professor Renato Machado, uma das figuras mais eminentes da medicina brasileira, catedrático da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte e livre docente da Faculdade Nacional de Medicina.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Almirante Melcíades Portela Ferreira Alves; Fernando Schwab; Gerson Paula Lima; Júlio César Tavares; Alarico Dabarino; Manoel Gomes Ribeiro; Isaac Tapajós; Manoel de Paula; Maurício Figueiredo Brito; Erustageiro José dos Santos; Francisco de Assis da Silveira Cravo; Mário Amadeu Castro; prof. Alfredo Monteiro; Ricardo Fasanelo; Francisco Teixeira Gomes; mons. Castelo Branco; Rogério Marinho; O.H. Castelo Branco; jornalista Egídio Squeff; jornalista Raul Pedrosa; Amadeu Barros Saraiva; Laerte Gomes; padre João Pedron; Gilberto Souto; Rubens de Carvalho e Ernesto Seschourie Santos.

SENHORAS

Alzira Soares; Eunice Verneck; Leoni Ramos, professôra; Edite Nóbrega Carneiro; Sílvia do Vale Amaral; Aída Ferreira; Jandira de Miranda Cordilha.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES

Promotor Laudelino Freire Junior — A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do promotor Laudelino Freie Júnlo, titular da 24.ª Vara Criminal da Justiça desta capital.

— Ministro Nélson Hungria, do Supremo Tribunal Federal; juiz Melcíades Garcez Neto; Germano José da Silva; Antônio Leite Gouvea; José de Lima Correia; Nilson Barroso; F. Cabral Peixoto; Nilton Braga; Irving Saudbank; Alberto Garcia Amorim; João Nepomuceno de Campos; Mariano Alves de Castro; Alfredo Marques da Silva; Armando de Oliveira Carvalho; José Bento Ribeiro Dantas; engenheiro Henrique da Silva Pinto; Armando Waddington; professor Nélson Romero; Pedro J. Meireles Vieira; Félix dos Santos Pimenta; José Silveira Primo; Fernando de los Rios; Montezuma Góis Antônio Ribeiro de Moral; João Nunes Monteiro; Severino Nunes; Laerte Gomes; Mário Canasio; Apolón Fanzeres, Bedito da Silva Santos; Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo; Henryk A. Spitzmann; José Bento Ribeiro Dantas, presidente dos Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul.

CASAMENTOS

Srta. Helyette Cunha - Dr. Erasmo Martins Pedro — Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente mês, o enlace matrimonial da srta. Helyette Cunha, filha do sr. Pedro da Cunha e sra., com o dr. Erasmo Martins Pedro, secretário geral do Interior e Justiça, filho do sr. Domingos José Pedro e sra. O ato religioso será realizado no altar-mor da Catedral Presbiteriana, à Rua Silva Jardim, 23.

Maria Lígia Medeiros Mitchel - dr. Axel Rebouças Melo — Hoje, dia 15, na Matriz do Imaculado Coração de Maria, no Méier, às dezessete e quarenta horas, consorciam-se a srta. Maria Lígia, filha do casal Vicente de Paulo Medeiros Mitchell, e o dr. Axel. Os noivos recepcionarão os convidados na Rua Coração de Maria, 238 - Méier.

Papéis de compras da Cofap foram extintos

O presidente da COFAP, sr. Guilherme Romano, disse hoje à reportagem que não pôde apresentar os documentos relativos a grande parte das compras feitas na administração anterior para as COAPs do Nordeste porque supõe que a maioria dêles foi destruída na explosão verificada naquele órgão no dia 9 de novembro do ano passado.

Acrescentou que embora ainda acredite ser impossível fornecer os documentos referentes a gastos no valor de Cr$ 500 milhões, "uma vez que existe a possibilidade de terem sido os comprovantes destruídos", está tentando recompor os que restaram da explosão e, se o conseguir, os entregará à Comissão de Inquérito.

OUTRO INQUÉRITO

A Comissão de Inquérito, também chamada "Comissão de Devassa" da COFAP, encerrou seus trabalhos declarando não ter tido tempo para concluir sua missão e solicitou ao ministro do Trabalho que nova comissão seja designada para prosseguir nas investigações até a total elucidação dos casos levantados. Sabe-se, e consta do inquérito, que as irregularidades relativas à aquisição de bacalhau foram apuradas e apontados seus responsáveis. É possível, agora, que um outro inquérito policial-militar venha a ser instaurado, a fim de que fique evidenciado que o desaparecimento de documentos referentes a irregularidades na aquisição de gêneros foi proposital.

O inquérito aberto para determinar os responsáveis pelas explosões da COFAP, no Conselho Coordenador do Abastecimento e na tôrre da Light não chegou a qualquer conclusão, podendo, com a devassa no órgão controlador de preços, levar à conclusão de que o sinistro foi provocado especialmente para a destruição de documentos comprometedores, — por um lado, e por outro, constituir-se numa manobra diversionista, dando ao fato a característica de atentado terrorista.

Cento e cinqüenta mil alunos das escolas do Estado do Rio são atualmente beneficiados pela Campanha Nacional de Merenda Escolar, e êste número tende a aumentar, — declarou à imprensa a sra. Marília Monteiro de Barros (foto), representante fluminense da Campanha

150 mil escolares vão ter merenda

A sra. Marília Monteiro de Barros, chefe da Campanha Nacional de Merenda Escolar no Estado do Rio, falando à imprensa, informou que cêrca de 150 mil alunos de escolas fluminenses já se beneficiam com o fornecimento de merenda, o que comprova o êxito do empreendimento, para o qual já conta com a colaboração do govêrno do Estado, e até de particulares.

"Atendemos no ano passado a 105.529 crianças de 48 municípios — continuou —. A previsão para 1960 compreendia 120 escolares no primeiro trimestre, com aumento para 160 mil no segundo. Entretanto, a aceitação que o serviço tem encontrado sugere uma extensão ainda maior".

ESCOLINHAS NÃO ENTRAM

Pelos dados alinhados pela sra. Marília Monteiro de Barros, para ilustrar a expansão da merenda escolar no Estado do Rio, ficou patenteada a observação de que ela pode atingir a termos ainda muito mais vastos, pois se em abril último foram distribuídos pouco mais de 10 mil quilos de leite em pó a escolas estaduais e municipais, nos poucos dias do corrente mês já foi entregue quantidade superior a 50 mil quilos do mesmo produto.

Disse a representante fluminense da CNME que está agora recebendo pedidos de merenda para escolinhas do Movimento Popular de Alfabetização. Já atendeu a algumas delas, e lamenta não lhe ser possível beneficiar tôdas porque existem em grande quantidade e elas não foram incluídas no convênio firmado entre o superintendente da Campanha e o secretário da Educação do Estado do Rio. É de opinião, porém, que um novo entendimento pode ser feito no sentido de beneficiar os alunos dessas escolinhas, o qual poderia ser pleiteado pelo govêrno do Estado, que aliás, demonstrando perfeita compreensão da necessidade de estimular a distribuição feita pela Campanha, já reservou para complementá-la uma verba de Cr$ 4 milhões.

DIFICULDADES

Citou a sra. Marília Barros como um dos mais sérios problemas que tem a enfrentar o do transporte do material da Campanha, ou seja, leite em pó, farinhas nutritivas, material gráfico de orientação às escolas. O transporte não vem obedecendo a um sistema normal, como seria de desejar, e isto constituiria um problema insolúvel se não fôsse a boa vontade que vem encontrado entre as autoridades do govêrno fluminense responsáveis pelos serviços de comunicações, e mesmo da parte de alguns particulares.

Esclareceu, ainda, que o leite em pó distribuído pela CNME vem sendo adquirido, até agora, no exterior. Espera, entretanto, que com a instalação de uma fábrica em Itaperuna as importações se tornem desnecessárias em futuro próximo.

Cães perturbam o sono da ilha

Os moradores da Ilha de Paquetá, bem como as inúmeras pessoas que lá vão passar seus fins-de-semana ou dias de férias, andam alarmadas com a grande quantidade de cães vadios que perambulam pelas ruas e recantos da ilha, representando séria ameaça durante o dia e uma perturbação ao repouso, dada a algazarra que fazem pelas madrugadas.

Queixam-se os habitantes da "princesinha da Guanabara" de que se trata, na maioria dos casos, de cachorros sem dono, não vacinados, sem nenhuma fiscalização ou repressão, temendo-se por isso que algumas das crianças que lá residem venham a ser vitimadas pela hidrofobia.

PEDEM PROVIDÊNCIAS

Aquêles que vivem em Paquetá, ou que vão passar naquela encantadora ilha os seus dias de folga, é porque desejam uma vida sossegada, longe das agitações da vida moderna. E é justamente sossêgo que êles julgam que lhes vem faltando, com a matilha de cães a errar pelas ruas, ameaçando sobretudo as crianças e fazendo à noite, com seus ladridos, um barulho que não os deixa dormir. Por isso, vêm apelando para os responsáveis pela administração da ilha, no sentido de que se providencie um severo contrôle dos cães de Paquetá, destruindo ou banindo os que não pertençam a ninguém.

III SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS

Promovido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, em comemoração ao cinqüentenário de sua fundação, inaugura-se hoje, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o Terceiro Salão de Artes Plásticas, reunindo artistas nacionais de consagrado valor. No clichê, um retrato do poeta Carlos Maul, de autoria do pintor laureado Segismundo, que figura entre os expositores

MAJORENGO PONTO CERTO DE CARRAPITO PARA HOJE

Volta a competir esta tarde o potro MAJORENGO como uma das fôrças do sétimo páreo. Após uma tentativa entre os papões o parelheiro paulista encontra turma bem mais fraca nesta nova oportunidade, estando assim em condições para marcar seu primeiro êxito no Hipódromo da Gávea. Seguiu tinindo o pupilo de Rubens Carrapito que pelo seu retrospecto em Cidade Jardim não deverá encontrar muita dificuldade para abater os adversários que terá hoje pela frente. Daí nosso destaque para MAJORENGO que pode sem susto ser lembrado como uma das indicações mais certas do programa de hoje no Hipódromo Brasileiro.

"Bossa Nova" estará na Gávea: no dia 20

No dia 20 próximo, às 21 horas, no auditório da Pontifícia Faculdade Católica, na Gávea, o centro acadêmico "Eduardo Lustosa" (Direito), pelos seus diretores Carlos Diegues, João Carlos Muller e Maurício Toscano, conjuntamente com o Departamento de Relações Públicas do DC, promoverá uma "Noite de Sambalanço", com a participação do grupo da "bossa nova" e de artistas convidados.

O DIARIO CARIOCA está publicando cupões que, trocados à entrada da faculdade, darão direito a concorrer ao sorteio de discos "LP" e "78" de Carlos Lira, cantor e compositor, criador do têrmo "sambalanço".

"BOSSA NOVA"

Carlinhos vem, há vários anos, realizando sessões musicais em residências particulares, finalmente no Clube Leblon, as peças apresentadas, pela singularidade de execução e peculiaridade das letras, foram espontâneamente classificadas como «bossa nova».

Diz nosso entrevistado:

«Os primeiros componentes do grupo eram o violonista Roberto Menescal, Candinho e vários cantores que surgiam, como a Silvinha Teles, por exemplo. A turma atual está coordenada com o «Grupo Dissidente do Teatro de Arena», comandado por Francisco de Assis (sempre Chico), contando com «scriptmen» como Nélson de Barros, Carlos Fernando Fortes de Almeida, Luvercy Fiorine. Na parte musical funcionam os irmãos Castro Neves, Ike, Léo e Oscar, João Mário, Lais Barreto, Geraldo André e Gissela Savarte, coreógrafa. Divulgador, Daniel Caetano.

SUCESSOS

Entre as músicas de maior sucesso, Carlinhos situa «Bôbo Bôbo», «Barquinho de Papel», «Maria Ninguém», «Menina», «Chora Tua Tristeza» — popularizadas por Alaíde Costa.

«Nosso movimento — continua Carlinhos — conta com o apoio de figuras exponenciais de nossa música popular, como Ari Barroso, Dorival Caími — que lançou a própria filha Naná cantando algumas músicas «sambalanço», — Vinícius de Morais e Tom».

DIVULGAÇÃO

Os componentes da escola «bossa nova» que desejarem divulgação para seus «shows», apoio para seus movimentos, devem se comunicar com o Departamento de Relações Públicas do DC, telefone 23-3939, ou com a Revista da Sociedade, também do DC, telefone 23-4437.

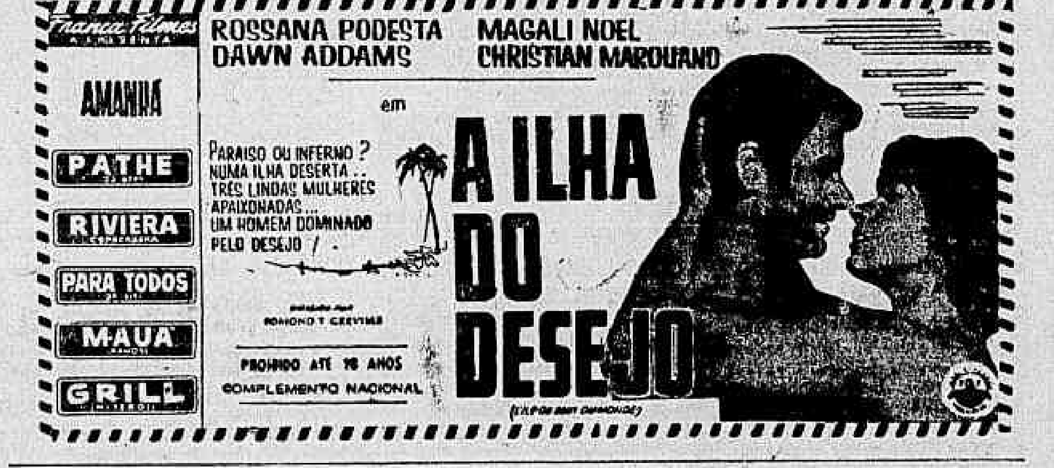
Carlos "sambalanço" Lira

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Teresópolis

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23.8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.



EXPLOSIVA! DERCY GONÇALVES em "A Viúva Valentina"

Aniversário do Regimento Mecanizado

Um vasto programa foi organizado para comemorar, na próxima terça-feira, em Campinho, com a presença do gen. Amaury Kruel, comandante em chefe da Divisão Blindada, o 18.º aniversário do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, atualmente sob o comando do coronel Oscar Lopes da Silva.

Das solenidades, que terão início às 9 horas, consta um desfile do Regimento em continência ao comandante da Divisão Blindada, inauguração de uma pista militar, demonstração de Educação Física pelos soldados da corporação e, finalmente, reunião nos cassinos de oficiais e sargentos.

RESSURREIÇÃO DE CÃES E BEZERROS

TURIM, 14 (UPI-DC) — Informou-se hoje que um grupo de médicos italianos ressuscitou cães e bezerros clinicamente mortos e congelados durante períodos de até seis horas. As experiências foram feitas na Clínica Cirúrgica de Turim, onde se investiga a possibilidade de colocar pacientes humanos em estado de "hibernação" para operações de longa duração. Essas experiências não se utilizam sêres humanos.

O jornal local "La Stampa" afirma que as experiências foram feitas por um grupo de médicos sob a orientação do professor Achile Mario Dovlotti.

EQUILÍBRIO NO "CLÁSSICO VIEIRA SOUTO"

Lembretes

1.º PAREO
AGUIA, bem dirigida, não deverá perder. Está sobrando...
IAIÁ parece ser a maior rival da n.º 1

2.º PAREO
FUJIKURA, pela última corrida, vai ser dos primeiros.
XANTO é bem apostado e serve para uma dupla.

3.º PAREO
CLEMATTTE rende o dôbro na areia. Ôlho agora porque a poule é grande...
CLARO DE LUNA é o melhor azar do páreo Tinindo.

4.º PAREO
TENDER reaparece bem movido e é sempre rival nesta turma.
ZULU é o melhor azar do páreo. Bem situado na distância.

5.º PAREO
BILAC é o melhor azar do páreo. Poule alta e possível.
RANAI é sério rival do pilotado de Tinoco.

6.º PAREO
ANIL e AMIM têm grandes possibilidades de vitória
ALI BABA, pela corrida de estréia, vai dar muito trabalho

7.º PAREO
MAJORENGO é a fôrça destacada do páreo. Deve ganhar.
TIO RICARDO volta bem, e suas possibilidades são positivas.

8.º PAREC
TEMIVEL trabalhou bem e ainda leva o refôrço de Tuyuti
ITABINO é sempre rival nessa companhia. Pode vencer.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, 00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 77", Okayama — às 13,30 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Águia, A. Marçal 54	Ficou na vez. Inimiga.	J. W. Vianna	2º de Giant Star — Opolair	1.200 77"1/5 AL
2—2 Yayá, J. G. Silva 54	Foi muito falada. Melhorou	W. Costa	4º de Giant Star — Aguia	1.200 77"1/5 AL
3 Kochana, F. G. Silva .. 54	Ligeira porém, frouxa	A. Corrêa	6º de Quelucia — Opolair	1.200 77"1/5 AL
3—4 Graciette, J. Tinoco 54	Descansou e volta melhor. Placê	A. P. Silva	7º de Bárbara — Quimbelle	1.000 63" AP
5 Nereida, I. Souza 54	Parece gostar mais da grama	G. Feijó	8º de Melba — Montei	1.200 74"3/5 GL
4—6 Glad Girl, J. Ramos ... 54	Pagou o da pensão. Pode repetir	C. de Sousa	5º de Giant Star — Aguia	1.200 77"1/5 AL
7 Espanhola, M. Silva 54	Ficou parada. Pode ganhar	M. Mendes	8º de Giant Star — Aguia	1.200 77"1/5 AL

Nossa indicação — AGUIA — **Adversária — Yayá** — **Bom azar — ESPANHOLA**

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 14,00 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Açoriano, M. Silva 56	Na areia sempre correu menos	M. Mendes	11º de Hisna — Race Horse	1.800 108"3/5 GL
2—2 Xanto, J. Marchant 58	Cavalinho fiel. Placê	M. de Almeida	2º de Cuahtemoc — Fujikura	1.600 98"1/5 GL
" Xacá, J. G. Silva 56	Muita distância. Não cremos	O. F. Reis	1º de Rebate — Xerxes	1.600 99"1/5 GL
3—3 Fujikura, I. Souza 56	Estará no final lutando muito	A. de Araújo	3º de Cuauhtemoc — Xanto	1.600 99"1/5 GL
4 Quinsol, J. Corrêa 56	Não está no páreo	O. Góis	8º de Dart — Saint Emilion	1.300 88"4/5 AL
4—5 Halfiler, G. Almeida .. 56	Se fôsse menor distância...	A. Feijó	5º de True Love — Mar Cáspio	1.500 95"1/5 AP
6 Savage, J. Silva 52	Preferiu êste páreo. Logo...	J. Attianesi	4º de Cuauhtemoc — Xanto	1.600 98"1/5 GL

Nossa indicação — SAVAGE — **Adversário — XANTO** — **Bom azar — AÇORIANO**

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 108"2/5, Retang — às 14,30

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fútil, J. Marchant 57	Pronta para reabilitar-se. Inimiga	Ed. Coutinho	6º de Zunga — Zafira	1.600 96"4/5 GL
2—2 Clematite, M. Silva 57	Dizem que vai ganhar agora	P. Morgado	9º de Zunga — Zafira	1.600 96"4/5 GL
3 Peggy, J. Silva 55	Não está no páreo	W. de Sousa	6º de Zafira — Floramour	1.300 77"3/5 GL
3—4 C. de Luna, J. G. Silva .. 55	Perigosa. Pode ganhar	F. Schneider	1º de Damingella — Kanagava	1.800 117"2/5 AP
5 Pea-Nut, D. P. Silva 55	Na areia não gostamos	A. P. da Silva	9º de Zafira — Floramour	1.300 77"3/5 GL
4—6 Fairuz, J. Carlindo 55	Mais aguerrida, pode vencer	J. Attianesi	7º de Eboli — Paddy	1.600 101"4/5 AL
7 Irquinta, J. Tinoco 55	Tem ganho com autoridade	J. Lourenço Fº	4º de Cleclara — Paddy	1.300 78" GL

Nossa indicação — CLEMATITE — **Adversário — FUTIL** — **Bom azar — FAIRUZ**

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 108"2/5, Retang — às 15,00

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Alight, M. Silva 55	O páreo agrada. Perigoso	P. Morgado	5º de Valmy — Guaja de Madrid	1.400 82"4/5 GL
" Tender, J. G. Silva 55	Reaparece com ótimo trabalho	P. Morgado	1º de Pégasus — Gran Consul	1.500 94"3/5 AU
2—2 Bóreas, A. Cardoso 58	Sempre prometendo	M. de Sousa	4º de Zambi — Volteio	1.600 100"4/5 AL
3 Curriculum, A. Bolino 55	Em qualquer pista é um perigo	L. Ferreira	1º de Ptolomeu — Zulú	1.400 84"4/5 GL
3—4 Armendariz, M. Henrique 55	Não gostamos	A. Feijó	1º de Hurlinghan — Zulú	1.600 97"1/5 GL
5 Estilhaço, D. Moreira .. 55	Inimigo temível	C. Pereira	1º de Zêlo — Dublin	1.600 102"1/5 AL
6 Gran Cônsul, J. Silva .. 55	Excelente placê	M. Mendes	5º de Zambi — Volteio	1.600 100"4/5 AL
4—7 Épico, I. Pinheiro 55	Anda tinindo. Boa pule	A. Corsino	3º de Zambi — Volteio	1.600 100"4/5 AL
8 Zêo, I. Souza 55	Jamais ganhará aqui	J. S. Silva	6º de Zambi — Volteio	1.500 95"1/5 AM
9 Zulú, J. Marchant 51	Pode surpreender na pesada	C. Cabral	6º de Quebrafogo — Volteio	1.400 84"4/5 GL

Nossa indicação — ÉPICO — **Adversário — CURRICULUM** — **Bom azar — TENDER**

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000, 00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 15,30

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cuauhtemoc, J. Baffica .. 50	Na grama corre de verdade	M. de Sousa	1º de Xanto — Fujikura	1.600 98"1/5 GL
" Antártico, A. Hodecker . 50	Na pesada risquem	M. de Sousa	——	——
2—2 Ranai, M. Silva 58	É das surprêsas. Cuidado	G. Feijó	3º de Dragonet — Égico	1.900 120"2/5 AM
" Se.val, A. Barroso 54	Pode estourar	W. Costa	10º de Offenbach — Antártico	1.400 84"1/5 GL
3—3 Bilac, J. Tinoco 50	Na pista pesada vai voar	G. Feijó	7º de Blumenau — Búlgaro (SP)	1.200 76"1/5 AL
4 Zèquinha, I. Souza 54	O páreo é forte	A. Barbosa	11º de Tzarina — Elisabeth	1.000 57"4/5 GL
4—5 Xauã, J. Marcrant 60	Volta melhor. Sério inimigo	C. Cabral	5º de Offenbach — Antártico	1.400 84"1/5 GL
6 Tabac, Blond, J. G. Silva 54	Tinindo, muito perigoso	W. Pedersen	3º de Cylon — Égico	1.800 113"4/5 AL

Nossa indicação — XAUA — **Adversário — TABAC BLOND** — **Bom azar — CUAUHTEMOC**

6.º Páreo 1.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 75.000, 00 e Cr$ 50.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 16,00 (BETTING) — Clássico "Vieira Souto"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Anil, J. Silva 54	Bom potro. Fôrça do páreo	M. de Almeida	1º de Revide — Gororó	1.300 81"3/5 AP
" Amim, J. Marchant 54	Grande auxílio ao número	C. Cabral	1º de Atrama — Shino	1.300 78" GL
2—2 Shibo, A. Santos 54	Inimigo certo	L. Ferreira	1º de Anil — Fuji-Yama	1.200 71"3/5 GL
3 Galbion, A. Ricardo 54	Vem de S. Paulo. Tido em alta conta	A. P. Silva	Estreante	——
3—4 Fuji-Yama, A. Bolino .. 54	Com Bolino corre muito	C. Pereira	3º de Shibo — Anil	1.200 71"3/5 GL
5 Gororó, I. Souza 54	Páreo forte. Difícil	P. Morgado	3º de Anil — Revide	1.300 81"3/5 AP
" Shino, J. G. Silva 54	Não gostamos	P. Morgado	3º de Amim — Atrama	1.300 78" GL
4—6 Ali Babá, M. Silva 54	Um espantalho no páreo	E. de Freitas	1º de Atrama — Amim	1.300 78"3/5 GL
7 Gloucester, A. Marçal .. 54	Sempre no placar	W. Aliano	4º de Shibo — Anil	1.200 71"3/5 GL
" L. Vermouth, D. Moreira 54	Na pesada vai aparecer	W. Aliano	1º de Relâmpago — Espanhol	1.000 65"2/5 AP

Nossa indicação — AMIM — **Adversário — SHIBO** — **Bom azar — LORD VERMOUTH**

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 16,35

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Majorengo, A. Bolino .. 55	Melhor que a turma. Inimigo	R. Carrapito	15º de Hypério — Xasco	1.600 94"4/5 AL
2 Zé Catimba, I. Souza .. 55	Não está no páreo	A. Barbosa	2º de Estilhaço — Zêlo	1.600 98"1/5 GL
2—3 Hurlingham, A. Cardoso .. 55	Ligeiro e manhoso	A. Morales	2º de Armendariz — Zulú	1.600 97"1/5 GL
4 Zul, M. Henrique 55	Pode aparecer para um placê	J. de Andrade	6º de Curriculum — Ptolomeu	1.400 84"4/5 GL
3—5 Tio Ricardo, A. Marçal .. 55	Volta melhor. Bom azar	G. Feijó	2º de Killarney — Monje Branco	1.600 101"4/5 AM
6 Emir, W. Meireles 55	Não gostamos	P. Campos	9º de Montehostil — Laço	1.500 94"3/5 AU
7 Pétard, J. Tinoco 55	Corre bem na pesada. Aqui todavia...	J. G. L. Ferreira	9º de Taj El Arab — Estilhaço	1.600 98"1/5 GL
4—8 Kill, H. Lima 55	Não está no páreo	W. Aliano	3º de Curriculum — Ptolomeu	1.400 84"4/5 GL
9 Dublin, D. Moreira 55	Placê mais certo da semana	R. Carrapito	4º de Curriculum — Ptolomeu	1.400 84"4/5 GL
10 Exato, P. Fontoura 55	Não gostamos	N. Pires	7º de Zato — Torpedeiro	1.600 104"3/5 AL

Nossa indicação — MAJORENGO — **Adversário — HURLINGHAM** — **Bom azar — EMIR**

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 91"4/5, Tirafogo — às 17,10

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Peregrina, D. P. Silva .. 54	Sempre inimiga	P. Morgado	3º de Zunga — Zafira	1.600 96"4/5 GL
" Tender, A. G. Silva .. 55	Bom auxílio	P. Morgado	1º de Pégasus — Gran Consul	1.500 94"3/5 AU
2 Pernod, Não corre .. 55	Não corre	E. de Freitas		
2—3 Temível, J. Silva 55	O páreo agrada	E. de Freitas	7º de Karé — Orange	1.200 76"1/5 GL
" Tuyuty, M. Silva 51	Corre muito na pesada. Inimigo	E. de Freitas	2º de Valmy — Guaja de Madrid	1.400 82"4/5 GL
4 Sheriff, J. Tinoco 55	Gostamos. Boa pule	A. Morales	3º de Montehostil — Laço	1.500 94"3/5 AU
3—5 Itabino, J. Carlindo 55	Não pode ser esquecido	J. de Andrade	4º de Sisamo — C. Prince	1.500 95"3/5 AU
6 Bicão, Não corre	Não corre	F. M. Neves		
7 Montehostil, P. Fernandes 55	Placê ótimo. Perigoso	R. Carrapito	1º de Laço — Sheriff	1.500 94"3/5 AU
" G. de Madrid, Não corre	Não corre	R. Carrapito		
4—8 Orenoco, J. Marchant .. 55	Pode aparecer no final	R. Carrapito	7º de Sisamo — Pernod	1.500 95"3/5 AU
9 Ile de France, J. G. Silva 55	A turma é fácil. Inimigo	J. Aliano	3º de Duque — Bom Pastor	1.300 [illegible] GL
10 Laço, G. Queiroz 55	Cuidado com êste. Perigoso	G. Feijó	2º de Montehostil — Sheriff	1.500 94"3/5 AU
" Ranai, Não corre	Não corre	G. Feijó		

Nossa indicação — ITABINO — **Adversário — TUYUTY** — **Bom azar — ORENOCO**

Anil, Amin e Ali Babá se destacam

Reunindo dez potros nacionais de dois anos o Clássico "Vieira Souto", da atual temporada, promete ser uma das provas de maior interêsse para o público carreirista uma vez que mais da metade dos participantes irão à raia com possibilidades de vitória.

Anil, Amim, Ali-Bábá, Shibo — o atual líder — Fuji-Yama e Gloucester, todos ostentando o melhor de suas formas, disputarão um dos páreos mais difíceis do programa desta tarde.

"TININDO"

A parelha do "Stud" Peixoto de Castro, certamente será eleita favorita nas apostas. Amim, que terá a condução de Juan Marchant, venceu uma eliminatória na reunião de domingo último no excepcional tempo de 78" para os 1300 metros na grama. Para um animal de dois anos que pela segunda vez se apresentava em público e, levando-se em conta os percalços sofridos na primeira parte do percurso, o tempo de Amim foi realmente muito bom. Anil produziu o melhor trabalho desta semana. Passou a distância do páreo em 89"2/5, com um final de 13" e dominando o companheiro Zombeteiro.

MAIOR RIVAL

O tordilho Ali Babá, que é o principal adversário da parelha estrelada, produziu, também, excelente exercício. Sob a direção de J. Julião, o filho de Nova Orleans passou a distância em 89", agradando. Em sua atuação de estréia, Ali Babá já demonstrou ser dos bons integrantes da nova geração, ocasião em que derrotou, inclusive, Amim, seu grande "inimigo" no clássico de hoje.

Montarias de 3a. feira: hipódromo de Campos

CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial para o DC) — Eis o programa a ser disputado na próxima têrça-feira no Hipódromo Lineu de Paula Machado nesta cidade com as montarias oficiais.

1.º Páreo — 1.000 metros — Às 12,20 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks
1—1 Russinha, B. Santos	50
2 Axis, R. Costa	52
2—3 Mama Mia, J. Silva	55
4 Igrapeuna, G. Gomes ..	54
3—5 Optimista, C. Silva	50
" Madrugada, J. Lara	52
4—6 Malva Louca, J. Queiroz	55
" Don Alex, Não corre	52
7 Pomard, M. Luís	50

2.º Páreo — 1.000 metros — Às 13,05 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks
1—1 Cuba, J. Queiroz	55
2—2 Peira, A. Marçal	54
" Rimpianto, B. Santos ...	52
3—3 Kalambur, J. Silva	54
4 Mandrinã, F. P. Filho ..	50
4—5 Mustard, E. Gibson	55
6 Perlintinha, I. Sousa ..	52

3.º Páreo — 1.200 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks
1—1 Iskander, P. Tavares	55
2—2 Ris, W. Meireles	55
3—3 Karvand, R. Ramos	55
4 Noddy, W. Vieira	55
4—5 Ultramar, I. Sousa	55
6 Teiró, J. Diniz	55

4.º Páreo — 1.200 metros — Às 14,35 horas — Cr$ 16.000,00.

	Ks
1—1 Vergarito, Gibson	50
2—2 Bar-Le-Duc, I. Sousa	54
3—3 Don Ramirez, B. Santos	53
4 Val, R. Costa	54
4—5 Igaçaba, J. Queiroz	51
6 Nanette, J. Lara	50

5.º Páreo — 1.500 metros — Às 15,25 horas — Cr$ 18.000,00.

	Ks
1—1 Xodosinho, I. Sousa	55
" Ué, A. B. Silva	51
2—2 Florisa, J. Silva	48
" Raffa, B. Santos	48
3—3 Don Leivas, A. Marçal ..	55
4 Taful, E. Gibson	51
4—5 Jane, P. Tavares	50
6 Jolly Glox, J. Queiroz ..	53
7 Minguito, R. Costa	51

6.º Páreo — 1.600 metros — Às 16,15 horas — Cr$ 40.000,00.

	Ks
1—1 Numantino, I. Sousa	55
2—2 Parietal, A. Marçal	55
" Ibanês, J. Silva	55
3—3 Didier, R. Costa	55
4 Rádio Globo, J. Queiroz ..	55
4—5 Quiléria, W. Meireles	53
6 Ubatim, J. Marchant	55

7.º Páreo — 1.300 metros — Às 17,05 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks
1—1 Damar, E. Gibson	50
2 Boucanier, B. Santos	50
2—3 Mãna Chica, M. Luiz	52
" Acapulco, Não corre	51
3—4 Urgo, J. Queiroz	50
5 Granfino, C. Silva	42
4—6 Chispeada, J. Ramos	53
7 Don Marco, R. Costa	54

O Diário Carioca Aponta

Páreos	Duplas
1.º Aguia — Yaya — Espanhola	12
2.º Savage — Xanto — Açoriano	24
3.º Clematite — Futil — Gairuz	12
4.º Épico — Curriculum — Tender	24
5.º Xauã — Tabac Blond — Cuautremoc .	44
6.º Amim — Shibo — Lord Vermouth	12
7.º Majorengo — Hurlingham — Emir ...	12
8.º Itabino — Tuiuti — Orenoco	23

Corrida de 5a. feira: hipódromo da Gávea

1.º Páreo — Às 13,30 — 1.400 metros Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Indian Flower	
2 Alganeza	
2—3 Valentia	
4 Donarice	
3—5 Ipuaçu	
6 Miss Grillo	
7 Balcânica	
4—8 Typhoon's Daughter	
9 Virago	
10 Walkyria	

2.º Páreo — Às 14,00 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Melusina	
2 Ajaúna	
2—3 Tia Poliana	
4 Vovó Thereza	
3—5 Colombelle	
6 Sestrosa	

3.º Páreo — Às 14,30 — 1.400 metros Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Sea Venom	
2 Uca	
2—3 Clava	
4 Jujubá	
3—5 Gina Lollobrigida	
" Itajubá	
4—6 Vovó Cambinda	
7 Jamboree	

4.º Páreo — Às 15,00 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Jaguaribe	
2 Ponte	
2—2 Ronsard	
3 Palladium	
3—4 Nababo	
5 Bon Soir	
6 Javelin	
4—7 Zig. (*)	
8 Canoeiro	
9 Folieno	

(*) — ex Dick

5.º Páreo — Às 15,30 — 1.400 metros Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Rodeio	
2 Condor	
2—3 Ruston	
4 Califo	
3—5 Russo	
6 Roston	
7 Tower	
8 [illegible]	
9 Eagle Sen	

6.º Páreo — Às 16,00 — 1.400 metros Cr$ 80.000,00 (Betting).

	Ks
1—1 Campi	58
2 Cecife	56
2—3 Ulano	60
4 Janus	58
3—5 Cachito	56
6 Malvinero	52
7 Fogareiro	52
4—8 Ipapoã	52
9 Jebell	56
10 Superiori	60

7.º Páreo — Às 16,35 — 1.400 metros Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Gurubú	60
2 Ruban Bleu	50
2—3 Ichabó	60
4 Coligny	60
3—5 Avilar	60
6 Rio Grande	60
7 Garden	60
3—8 Canivete	60
9 Emok	50
10 Rapa	56
4—11 Arrebitado	58
12 Garrafão	58
13 Nacional	60
14 Lord Mahal	60

8.º Páreo — Às 17,10 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Umiri	52
" Urco	54
2 Jarlot	54
2—3 Jangal	50
4 Jamacarú	50
5 Chileno	50
6 Mister X	52
3—7 Fernando d'Avila (*)	52
8 El Rayo	56
9 Locatário	60
10 Moderno	54
4—11 Sir Macedo	54
12 Alambre	56
13 Cascador	52
14 Ulano	50

(*) — ex Zé Vasconcellos

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14º and Sala 1406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150

Albania ganhou como um líder

Tendo como principal atrativo o Clássico "Barão de Piracicaba", brilhantemente levantado pela "two year" Albânia, o Jockey Club Brasileiro, realizou, ontem à tarde, mais uma reunião turfística no Hipódromo da Gávea.

Sem nenhuma anormalidade digna de registro, as nove provas ontem disputadas apresentaram os seguintes resultados:

1º PAREO — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Xêta, J. Marchant	54	32.400	32,00	12	11.819	70,00
2º Leorbau, A. Bolino	54	67.227	25,00	13	16.162	51,00
3º Xininha, I. Sousa	54	22.784	75,00	14	9.891	84,00
4º Guaja de Madrid, G. Queiroz (ap.)	56	67.227	——	22	3.913	211,00
5º Kina, J. Ramos	54	13.192	129,00	23	26.669	34,00
6º Deasy, M. Silva	54	78.026	22,00	24	11.534	71,00
				34	20.207	41,00
				44	3.826	216,00

Não correu: Queguari.

Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 96"4/5. Vencedor: (1), 38,00. Dupla: (12), 70,00. Placês: (1), 23,00 e (2), 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.795.860,00.

2º PAREO — 1.800 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Carpentier, J. Tinoco	56	87.400	27,00	12	38.473	64,00
2º Diabo Louro, D. P. Silva	54	53.601	46,00	13	30.666	38,00
3º Janjak, M. Silva	54	56.392	41,00	14	25.481	46,00
4º Macon, M. Henrique	60	31.273	74,00	22	2.945	404,00
5º Bandolim, J. Ramos	56	7.181	323,00	23	20.171	59,00
6º Jeton, W. Andrade	54	21.780	107,00	24	17.628	67,00
7º Garganta, M. Niclevisk	54	34.372	68,00	33	6.073	104,00
				34	24.811	46,00
				44	2.230	329,00

Não correu: Kubelik.

Diferenças: dois e meio corpo e um corpo. Tempo: 118"3/5. Vencedor: (2), 27,00. Dupla: (13), 38,00. Placês: (2), 18,00 e (3), 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.488.560,00.

3º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Ma Grise, J. G. Silva	55	103.865	23,00	11	3.354	372,00
2º Estância, A. Bolino	55	54.122	44,00	12	16.387	76,00
3º Inês, J. Tinoco	55	10.266	233,00	13	40.953	30,00
4º La Niegra, W. Andrade	55	40.949	59,00	14	31.875	39,00
5º Zizia, J. Marchant	55	32.612	73,00	22	1.619	770,00
6º Icangá, D. P. Silva	55	9.122	263,00	23	17.335	72,00
7º Pena Branca, J. Carlindo	55	6.522	367,00	24	11.383	109,00
8º Flamette, J. Ramos	55	43.896	55,00	33	8.700	143,00
				34	22.526	55,00
				44	2.666	468,00

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 90"4/5. Vencedor: (1), 23,00. Dupla: (14), 39,00. Placês: (1), 13,00; (7), 15,00 e (2), 51,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.787.640,00

4º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Zenda, J. Marchant	55	142.899	22,00	11	8.420	183,00
2º Tókio, M. Silva	55	100.298	32,00	12	59.682	26,00
3º Zepelin, A. G. Silva	55	14.981	213,00	13	28.139	55,00
4º Marajan, W. Andrade	55	25.887	123,00	14	14.844	104,00
5º Mar do Norte, H. Lima	55	52.028	61,00	22	5.954	258,00
6º Zito, J. G. Silva	55	7.381	431,00	23	40.787	38,00
7º Flor da Noite, G. Almeida	55	11.944	267,00	24	23.552	65,00
8º Vovô Américo, D. Moreno	55	45.060	71,00	33	2.108	730,00
				34	8.762	176,00
				44	1.274	1.208,00

Diferenças: um corpo e três quartos de corpo. Tempo: 91". Vencedor: (3), 22,00. Dupla: (12), 26,00. Placês: (3), 12,00; (1), 12,00 e (7), 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.430.610,00.

5º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Vestale, M. Silva	55	88.070	37,00	12	46.041	36,00
2º Maba, D. Moreno	55	112.253	29,00	13	24.023	69,00
3º Thelma, J. G. Silva	55	153.298	21,00	14	62.757	26,00
4º Pin-up, J. Marchant	55	43.434	74,00	22	2.354	705,00
5º Promessa, J. Tinoco	55	3.487	922,00	23	20.767	80,00
6º Quetillante, P. Fernandes	55	3.817	842,00	24	34.094	49,00
				34	16.655	100,00
				44	2.067	808,00

Não correram: Greta e Glória Carioca.

Diferenças: paleta e três quartos de corpo. Tempo: 90"4/5. Vencedor: (3), 37,00. Dupla: (24), 49,00. Placês: (3), 21,00 e (7), 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.310.490,00.

6º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Ilca, G. Almeida	55	10.077	347,00	11	3.639	460,00
2º Damingella, W. Andrade	55	133.180	24,00	12	34.191	70,00
3º Piazza, J. G. Silva	55	49.122	65,00	13	20.074	84,00
4º Fusca, D. P. Silva	55	42.538	75,00	14	22.316	78,00
5º Imbuida, M. Silva	55	31.166	102,00	22	6.363	264,00
6º Zinga, J. Tinoco	55	122.099	26,00	23	35.564	47,00
7º Intruja, A. G. Silva	55	9.863	324,00	24	58.854	29,00
8º Kaleça, I. Sousa	55	3.475	919,00	33	7.527	224,00
				34	31.846	53,00
				44	1.226	1.372,00

Diferenças: cabeça e vários corpos. Tempo: 103"3/5. Vencedor: (4), 317,00. Dupla: (22), 264,00. Placês: (4), 72,00; (3), 15,00 e (5), 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.557.600,00.

7º PAREO — 1.400 metros Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 75.000,00; Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00. — (Clássico Barão de Piracicaba)

1º Albânia, M. Silva	54	166.650	18,00	11	27.428	62,00
2º Bárbara, F. Irigoyen	54	75.787	41,00	12	54.697	31,00
3º Gentilesse, J. Tinoco	54	5.787	532,00	13	60.550	28,00
4º Faustina, A. Bolino	54	99.734	31,00	14	11.169	158,00
5º Angola, J. Silva	54	166.650	——	22	2.917	586,00
6º Bagarre, A. Ricardo	54	7.550	408,00	23	29.089	59,00
7º Fateixa, J. Portilho	54	11.826	261,00	24	11.014	155,00
8º Melba, A. G. Silva	54	7.591	406,00	33	10.151	168,00
				34	7.061	242,00

Não correram: Clicê e Fiola.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 87"4/5. Vencedor: (1), 36,00. Dupla: (12), 31,00. Placês: (1), 12,00 e (2), 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.312.310,00.

8º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Javaneza, M. Silva	60	100.674	34,00	11	8.424	194,00
2º Jabonina, J. Corrêa (ap.)	49	32.340	105,00	12	44.407	37,00
3º Minha Negrinha, F. G. Silva	54	20.695	165,00	13	14.583	112,00
4º Niotsy, J. G. Silva	58	100.405	34,00	14	32.976	50,00
5º Juquiá, M. Henrique	60	100.674	——	22	16.211	101,00
6º Délfica, G. Queiroz (a.)	52	25.041	136,00	23	18.287	90,00
7º Tendresse, A. G. Silva	52	40.772	84,00	24	38.245	43,00
8º Rose Reine, A. Marçal	54	40.772	——	33	4.146	395,00
9º Vaga, J. Marchant	56	89.920	38,00	34	15.894	108,00
10º Kuty, A. Cardoso	60	40.772	——	44	13.510	121,00
11º Tia Poliana, A. Hodecker	52	19.190	178,00			
12º Tia Mimi, J. Tinoco	60	19.190	——			

Não correu: Melusina.

Diferenças: aleta e um e meio corpo. Tempo: 83"3/5. Vencedor: (4), 34,00. Dupla: (22), 101,00. Placês: (4), 15,00; (5), 15,00 e (2), 42,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.882.980,00.

9º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Ensueño, A. Cardoso	58	111.926	31,00	11	15.331	98,00
2º King Lilac, I. Sousa	52	8.725	396,00	12	34.870	43,00
3º Narcissus, W. Andrade	54	52.027	66,00	13	37.430	40,00
4º Bicño, J. G. Silva	60	52.345	66,00	14	15.405	97,00
5º Tirano, M. Silva	56	97.177	36,00	22	9.514	158,00
6º Vig, A. G. Silva	52	11.230	307,00	23	28.014	54,00
7º Lendário, J. Carlindo	58	57.859	60,00	24	13.167	114,00
8º Chaço, J. Tinoco	52	111.926	——	33	14.196	106,00
9º Namur, J. Corrêa (ap.)	47	10.028	344,00	34	15.585	96,00
10º Sauterne, M. Henrique	54	3.997	863,00	44	5.365	280,00
11º Cascador, L. Vaz	52	6.691	516,00			
12º Tiger, A. Hodecker	50	4.085	846,00			
13º Armangnac, F. G. Silva	52	17.884	193,00			

Diferenças: dois corpos e meio corpo. Tempo: 83". Vencedor: (1), 34,00. Dupla: (14), 97,00. Placês: (1), 14,00; (11), 56,00 e (4) [illegible],00. Movimento do páreo: Cr$ 7 380.520,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO DE SEIS PONTOS:
123 vencedores — Rateio .... Cr$ 764,00

BOLO DE SETE PONTOS:
1 vencedor — Rateio .... Cr$ 140.518,00

BETTING SIMPLES:
1.156 vencedor — Rateio .... Cr$ 76,00

BETTING DUPLO:
5 vencedores — Rateio .... Cr$ 24.249,00

O velho Santos

"Se me deixarem treinar, eu me escalo".

Esta declaração, aparentemente arrogante, Nilton Santos a fêz certa vez a um amigo, quando mais acesa ia a campanha, nos bastidores, para que o seu lugar na seleção fôsse dado a um dêsses orecos que andam por aí.

Que era verdadeira, Santos o provou fàcilmente. Deixaram-no treinar, êle se escalou e foi um dos mais importantes fatôres da conquista da Copa do Mundo. O sr. Mendonça Falcão, que dissera cobras e lagartos do jogador visando a desmoralizá-lo pùblicamente para garantir a presença de um outro no lugar — ocasionalmente, um defensor do time do qual é paredro o sr. Mendonça — não teve outra saída, depois da vitória final, senão ir, abjetamente, pedir a Santos que lhe desse a honra de poder carregar, na volta ao Brasil, a sua bagagem de campeão do mundo.

Com àquela frase inicial, de comprovada justiça, Santos cometeu o único ato de convencimento de que tenho notícia em sua vida. E' um humilde. Quando, vez por outra, participa dos joguinhos do Laboram, tendo por parceiros atletas de já alentado bramatórax, Santos, se acontece passar mal uma bola, pede timidamente desculpas ao destinatário.

E' um simples, embora nenhum jogador brasileiro, talvez, reúna tantas qualidades, além de seu excepcional futebol, para ser mascarado. E' um bom, que nunca se valeu do seu enorme prestígio no Botafogo e em tôda a parte para hostilizar ninguém, nem mesmo os que, inexplicàvelmente, o hostilizavam.

Certa vez, no Maracanã, ouvi um cronista esportivo, declarar, com a desfaçatez dos insensatos, que Nilton Santos era o culpado de quase todos os maus resultados do Botafogo. O pobre disse isso um minutos antes que Santos, numa jogada impressionante, tirasse a bola de cima da linha do seu gol e iniciasse uma jogada que terminou em gol do Botafogo.

Santos, o maior jogador de defesa do Brasil, completa 35 anos amanhã, jogando a última partida dessa incrível excursão do selecionado brasileiro. Outro dia, gripado, machucado, ardendo em febre, êle pediu para jogar, e ainda assim, como de hábito, foi o melhor.

Ainda não será amanhã, porém, o seu adeus à seleção, e adeus pelo qual êle anseia mais do que os seus próprios e gratuitos inimigos, porque Santos é um menino que faz 35 anos amanhã e terá 37 em 1962, quando estiver defendendo o selecionado brasileiro na Copa do Mundo, no Chile.

EVANDRO

Os clubes cariocas não podem aceitar o predomínio paulista

"Os clubes cariocas devem se unir contra os paulistas em defesa de seus jogadores" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. Brandão Filho, diretor de futebol do Botafogo.

"O meu clube — prosseguiu — não está satisfeito com a política paulista que vem sendo adotada pelos dirigentes da CBD e pode vir a liderar ou participar de um movimento de reação".

"DÉBIL"

A intenção dos paulistas em menosprezarem as qualidades dos jogadores cariocas está bem caracterizada, segundo o sr. Brandão Filho, na expressão de um locutor paulista, quando Garrincha saiu no segundo tempo do jôgo contra a Dinamarca.

— O "já vai tarde" — frisou — não mostra apenas a debilidade do seu autor, mas o interêsse dos paulistas em rebaixarem os nossos jogadores.

Ao contrário dos paulistas os dirigentes e jornalistas cariocas não poupam elogios aos jogadores paulistas da categoria, como é o caso de Pelé, Chinêsinho, Djalma Santos e outros. O fato de Vicente Feola vir barrando sistemàticamente o ponta direita Garrincha, deslocando-o, ou retirando-o sumàriamente do quadro, desagrada aos paredros do alvinegro.

DELEGAÇÃO

A política paulista adotada pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos é patente, segundo o sr. Brandão Filho, pelo fato das últimas delegações brasileiras ao exterior terem sido chefiadas por paredros paulistas.

— O futebol carioca é tão bom ou melhor do que o paulista. Nós — declarou — não podemos aceitar êste predomínio incompreensível.

Insatisfeito com a maneira deficiente e partidária com que vem sendo orientado o selecionado brasileiro o Botafogo de Futebol e Regatas está propenso a negar seus jogadores para qualquer outra competição internacional que o time brasileiro venha a disputar antes do campeonato carioca.

O clube já deu ciência dêste fato ao sr. João Havelange, que está procurando encontrar uma fórmula conciliatória, uma vez que desfalcado dos jogadores do Fluminense, Santos e Botafogo, o selecionado brasileiro terá seu poderio técnico bastante reduzido.

PREJUDICADO

Santos está jogando numa posição que não é a sua no time do Botafogo, atualmente

O time de basquete do Fla em Friburgo

O quinteto do Flamengo, com todos os seus destacados integrantes e comandados pelo técnico Kanela partirá hoje, em camioneta especial, para a cidade de Friburgo a fim de exibir-se no Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas.

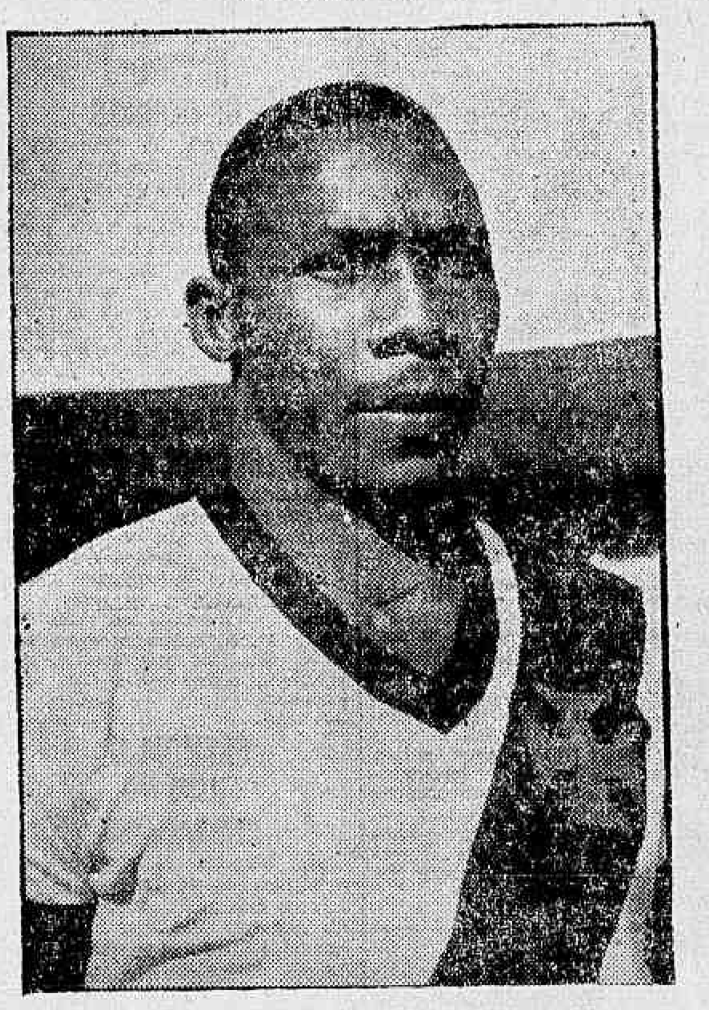
No ginásio, os rubronegros darão uma demonstração da eficiência de seu conjunto, realizando um jôgo exibição com o selecionado de Friburgo. A apresentação dos campeões cariocas será presenciada pelo corpo de alunos professôres e dirigentes da escola, aguardando-se, igualmente o comparecimento do prefeito da cidade, altas autoridades e jornalistas.

SAÍDA

A partida da delegação do Flamengo será às sete horas da manhã, em camioneta especial, da escola. Com a comitiva rubro-negra seguirá o presidente da FMB, Alberto Cunha, o presidente do Comitê dos Cronistas de Basquete, J. Drumond Neto, membros do CBB e o juiz Luis Marzano. Todos deverão estar reu-

(Conclui na 11ª pág.)

IMPETUOSO



Da atual linha do Vasco Sabará é o atacante mais impetuoso

Fla joga contra o Espanhol

BARCELONA, 14 (Especial para o DC) — O quadro do Flamengo enfrentará, nesta cidade, o time do Desportivo Espanhol, que o derrotou em jôgo disputado quarta-feira última, por um tento a zero.

O time espanhol atuará com três jogadores brasileiros, Décio Recaman, Indio e Didi. Os dois primeiros pertencem ao Espanhol e o outro foi cedido pelo Real Madrid.

COMPLETO

Falando à reportagem, o treinador Modesto Bria declarou que espera uma boa produção do seu quadro hoje à tarde, contra o Desportivo Espanhol, pois pela primeira vez atuará completo. A derrota de quarta-feira última foi explicada pela falta de sorte que perseguiu os atacantes do Flamengo nos arremates.

E' pensamento do técnico Modesto Bria conservar o meia Dida, ficando Gerson para ser lançado no segundo tempo, conforme as conveniências.

O Flamengo deverá iniciar o jôgo com: Mauro; Joubert, Décio, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luis Carlos, Henrique, Dida e Babá.

Inter pretende o meia Chinesinho

MILÃO, 14 — (Especial para o DC) — Os jornais locais noticiam que os dirigentes do Internazionale de Milão, encontrm-se interessados na conquista do meia do selecionado brasileiro Chinesinho.

Além do Internazionale outros clubes italianos estão interessados no concurso do meia, considerado como o melhor jogador do selecionado brasileiro nesta sua excursão.

VENDERIA

Notícias de São Paulo informam que o Palmeiras estaria propenso a vender o jogador por mais de Cr$ 50 milhões. O plano do alvi-verde paulista é contratar com êste dinheiro, caso o Internazionale ou qualquer outro clube compre o pases de Chinêsinho, os jogadores Didi e Vavá, campeões do mundo que se encontram na Espanha.

Aliás, o interêsse do Inter e de outros clubes italianos pelo jogador palmeirense ainda não é oficial motivo porque o Palmeiras se abstem de pronunciar-se pùblicamente.

Bonsucesso joga hoje com Gradim

Com Gradim dirigindo-o pela primeira vez, o time do Bonsucesso enfrentará hoje à tarde, em Teixeira de Castro, o quadro do São Cristóvão.

O início do jôgo está previsto para as 15,20 horas e deverá ser arbitrado pelo sr. Wilson Lopes de Sousa.

EQUILIBRADA

Embora nenhuma das duas equipes jogue um bom futebol, espera-se que o encontro desta tarde, em Teixeira de Castro, seja razoável, dado o equilíbrio existente. O São Cristóvão é ligeiramente favorito, porque seus jogadores já estão acostumados ao sistema de jôgo do sr. Newton Anet. Em suas últimas excursões, pelo interior, o São Cristóvão tem obtido bons resultados, goleando o campeão da cidade de Rio Bonito por 10 a 0.

O time do Bonsucesso está com vários problemas. O goleiro Zé Maria, titular no ano passado, foi para Recife; o mesmo acontecendo com o ponteiro Hélio. Em uma semana Gradim não teve tempo para armar seu time, mas conseguiu o ponteiro Quincas e está arranjando os jogadores Cassiano e Cláudio, aspirantes do Fluminense, por empréstimo.

QUADROS

BONSUCESSO — Rui; Mirinho, Severiano, Brandãozinho e Beto; Adelino e Valfredo; Augusto, Antônio, Ariof e Quincas.

S. CRISTÓVÃO — Humberto; Pedro, Renato, Angelo e Medeiros; Moacir e Russo; Wilson, Celso, Genivaldo e Olivar.

Solich vai assinar

O sr. George Fernandes declarou ontem ao DIARIO CARIOCA, que já entrou em contato com o treinador Fleitas Solich, acentuando que o seu ingresso no Flamengo é assunto liquidado e que êle deverá assumir a direção técnica do clube no decorrer da próxima semana.

Não quis contudo, o sr. George Fernandes declarar as bases do contrato, afirmando entretanto que é satisfatória para Solich como para o Flamengo.

Vasco e América o jôgo de hoje em São Januário

Vasco e América jogarão amistosamente hoje, à tarde, em São Januário, estando o início do jôgo, que será arbitrado pelo sr. Jorge Paes Leme, marcado para às 15,30 horas.

O encontro de hoje é o primeiro que o quadro do América disputa orientado pelo sr. Jorge Vieira, seu novo treinador.

VASCO

Desde que passou a ser dirigido pelo treinador argentino Nélson Filpo Nuñez o time do Vasco subiu de produção, melhorando de jôgo para jôgo. Até agora ainda não perdeu, embora não tenha conquistado nenhuma grande vitória.

O problema do quadro vascaino continua sendo o de um ponta-de-lança. O ataque do Vasco infiltra-se bem, executa boas jogadas nas proximidades da área, mas não tem finalizadores. Com o desfalque de Delém, que embora

(Conclui na 11ª pág.)

Ademar Ferreira tentará atingir índice olímpico

A competição de "Qualquer Classe" que será realizada hoje, com início previsto para as 14,30 horas, na pista do Maracanã, servirá para testar a forma física e técnica dos atletas cariocas para a competição do Troféu Brasil, que será disputado em São Paulo, nos próximos dias 21 e 22.

O atleta Ademar Ferreira da Silva tentará à tarde, o índice olímpico para a prova do Salto Triplo, que é de 15,60m. Considerando as performances de atletas vascaínos, acredita-se que seja superada a marca estabelecida pelo Comitê Olímpico Brasileiro

VALORES EM AÇÃO

Entre os atletas que estarão competindo na pista Célio de Barros, podemos destacar o notável José Teles da Conceição que participará nas provas de 100 metros rasos e no salto em altura.

Entre os velocidades, destacam-se também Afonso Coelho e Jorge Machado de Barros, ambos em boa forma física, pois vêm se exercitando diàriamente visando excelentes resultados. Ulisses Laurindo dos Santos é outro atleta que estará em ação, participando na prova de 400 metros rasos, prometendo uma boa atuação.

FLA VAI HOMENAGEAR IVO MAGALHÃES

A diretoria do Flamengo vai homenagear amanhã, com um jantar, em sua sede, o engenheiro Ivo Magalhães, Secretário de Viação, do Estado da Guanabara.

Braçadas e remadas

F. Q.

Voltará a se movimentar a piscina do Guanabara para o segundo treino da seleção brasileira de pólo aquático, visando não só o jôgo com a Argentina como as Olimpíada, de Roma.

O ensaio desta manhã (o primeiro foi efetuado na tarde de ontem) terá início às 11 horas e de acôrdo com a resolução do Conselho Técnico de Natação, Saltos e Water-Polo da CBD, deverá ser orientado pelo técnico paulista Claudino de Caiado Castro, já que o exercício de ontem foi dirigido pelo carioca Edson Perri.

ARGENTINA

O presidente da CBD, sr. João Havelange, está ultimando os entendimentos com os dirigentes argentinos para a vinda da seleção portenha para submeterá a seleção brasileira a teste exigido pelo Comitê Olímpico Brasileiro para a ida a Roma.

Uma carta pessoal já foi enviada e sabe-se que terá o objetivo de João Havelange. Caso seja impossível a vinda dos argentinos a seleção nacional irá até Buenos Aires, mesmo enfrentando o forte frio de junho na capital argentina.

REMO

O rubronegro Andre Richer já retirou o gêsso da mão direita e está participando do "oito" do Botafogo, que visa as eliminatórias para os Jogos Luso-Brasileiros. Está aguardando na posição de bombordo, na ausência de José Pascoli que está enfêrmo, mas tão logo êste se recupere irá para a sua posição preferida, que é de boreste.

Seguindo orientação do próprio vice-presidente Armando Marcial, o "oito" do Vasco está apresentando em seu treinamento para as eliminatórias com a, fito nos Jogos Luso-Brasileiros, um ritmo bem maior do que anteriormente era executado pelos remadores vascaínos, mas com maior proveito. O novo ritmo cruzmaltino é de 32 remadas em média e o resultado cronométrico é excelente, pois alcançam as passagens de 1'23" para os 500 m e de 3'05" para os 1.000 m e ainda 4'52" pelos 1.500 m.

As inscrições para a regata do dia 12 de junho em que se incluirá a Clássica Riachuelo, serão encerradas no próximo dia 30. No dia 31 reunir-se-á o órgão técnico da Federação do Remo a fim de proceder o sorteio das raias e bem assim a designação das autoridades para o contrôle técnico da regata em que se homenageia a Marinha de Guerra.

São Paulo programa festival

Os dirigentes do São Paulo estão empenhados em comemorar a inauguração do estádio do Morumbi com um torneio do qual participem as mais renomadas equipes de futebol do mundo e que, por isso mesmo, se chamaria Festival de Futebol.

Com êsse objetivo foram enviados convites ao Real Madri, Barcelona, Juventus, Fiorentina, Reims, Burnley e Wolverhampton. Sòmente depois da resposta dos convidados é que será organizado o calendário do certame denominado Festival de Futebol.

BRASÍLIA SEM ESCALAS

2 vôos diários

HORÁRIOS DE PARTIDA

Do Rio	De Brasília
7:00	10:30
14:30	18:10

pelo Skymaster do Lóide Aéreo

Lóide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26 - B, Tels. 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11 - C, Tel. 22-9434.

O Brasil já está escalado

LISBOA, 14 (Especial para o DC) — Os jogadores do selecionado brasileiro que enfrentarão o quadro do Sporting, segunda-feira próxima, passaram o dia de hoje descansando. É possível que, à noite, assistam um jôgo do Sporting pelo certame português.

O treinador Vicente Feola declarou à reportagem que pretende colocar em campo o time titular, ou seja: Gilmar; Djalma Santos, Belini, Vitor e Nilton Santos; Zito e Chinezinho; Garrincha, Pelé, Quarentinha e Pepe.

Matou o filho de criação a cacetadas

Assaltada a loja na Penha

Depois de arrombar, na madrugada de ontem, a porta principal da filial da "Casa Neno", na Rua Monsenhor Alves da Rosa, 248, na Penha, uma quadrilha de assaltantes penetrou no interior do estabelecimento, roubando dali objetos avaliados em quase Cr$ 100 mil.

As autoridades do 21º Distrito, alertadas horas após pelo gerente da loja, sr. Jaime Magione de Morais, encetaram as primeiras sindicâncias, havendo suspeitas, segundo uma versão levantada pelo detective Devoto, que os ladrões sejam do Parque Proletário da Penha.

Chegando na manhã de ontem à loja, a fim de abri-la, o sr. Jaime notou que a porta principal estava entreaberta e, ao levantá-la, reparou que ela tinha sido arrombada, por fora. Entrando, fêz um levantamento dos objetos existentes no estabelecimento, dando então com o desaparecimento de inúmeros dêles, entre os quais, rádios, liquidificadores, motores de máquina de costura, batedeiras de bôlo, tudo avaliado em quase Cr$ 100 mil.

Após interditar a loja, dirigiu-se ao 21º Distrito, onde apresentou queixa ao comissário Gomes Sobrinho, que, em companhia do perito Murilo e de diversos auxiliares, rumou para o local, ali realizando um levantamento pericial do assalto. Sòmente poderia ter sido efetuado por uma quadrilha, cujos integrantes são primários em arrombamentos, — verificou o perito.

O detective Aluísio Devoto, chefe da Roubos e Furtos daquela delegacia, está propenso a crer que a "gang" seja do Parque Proletário da Penha, sendo seus integrantes elementos que se escondem no "Cruzeiro", naquela localidade, em companhia de dezenas de marginais.

O jôgo

O jôgo é proibido por uma lei de âmbito federal e por isto tem que ser acatada por tôdas as autoridades, sejam da União, estaduais ou municipais. Trata-se da Lei das Contravenções Penais.

Para que ela seja revogada, totalmente ou em parte, mister se faz uma outra e esta deverá ser votada pelo Congresso e sancionada pel Executivo. Sem isto não é possível falar-se em regulamento do jôgo pois não se regulamenta o que é terminantemente proibido.

É verdade que, tempos atrás, foram instalados nesta cidade e em outros pontos do país cassinos que exploravam jogos proibidos. Mas isto teve lugar ao tempo de um govêrno ditatorial cujos atos não tinham o contrôle do Legislativo nem tampouco estavam sujeitos à análise do Judiciário.

Em regime legal, porém, na vigência perfeita da Constituição e dos três Podêres constitucionais, o mesmo não poderá ter lugar.

O presidente da República já teve oportunidade de se manifestar contra o jôgo de forma que em seu govêrno nada poderá ser feito no sentido de modificar a situação atual que impede sua prática em qualquer parte do território nacional.

Por sua vez, os candidatos à sucessão presidencial já afirmaram sua repulsa ao jôgo o que faz prever que, na administração de qualquer um dêles, nada beneficiará a jogatina que continuará sendo impedida e conseqüentemente combatida pelos meios legais.

E por que então fala-se em regulamentação quase diàriamente? Quem pretende regulamentar o jôgo? O Congresso, o Executivo? Ninguém o diz.

Combate-se uma regulamentação hipotética, fala-se contra aquilo que não pode ser feito em face de um imperativo legal, guerreia-se com energia matéria que não está na cogitação das autoridades competentes.

Os articuladores da campanha deviam ser claros, isto é, deviam indicar quem deseja a regulamentação, quem vai lembrá-la, quem vai defendê-la.

Pode o leitor ficar certo que o govêrno não cogita de tal coisa, que não dará apoio a qualquer medida ou proposta em favor da regulamentação do jôgo, que não parte de nenhum de seus auxiliares diretos a lembrança de alterar ou revogar Lei das Contravenções Penais.

Regulamentar o que é proibido é um absurdo; permití-lo de qualquer forma é uma conivência com o crime; admití-lo sequer é uma fraqueza.

Tinoco Iba

Vítima agredira seu pai e ia esganá-lo

Policiais do 16.º Distrito estão em diligências no sentido de localizar o ancião Jovílio de Sousa, de 60 anos, que, nas últimas horas de anteontem, em sua legítima defesa, assassinou a cacetadas, em sua residência na Rua Junquilho, 688, no morro do Salgueiro, seu filho de criação Valdeci Estanislau, de 24 anos, que chegara em casa momentos antes, embriagado, e o agredira.

Entretanto, apesar dos esforços que estão encetando para localizá-lo, acreditam as autoridades do 16.º Distrito que êle venha a se apresentar, possìvelmente amanhã, acompanhado de um advogado, tendo os policiais apurado que a vítima era um elemento desocupado e dado ao vício da embriaguez, sob cujos efeitos originava tumultos e desordens.

"NÃO VENHA"

Nas últimas horas de ontem estava o ancião em sua casa, juntamente com sua espôsa Cacilda de Sousa, de 5? anos, quando chegou Valdeci totalmente embriagado. Vendo-o, o sr. Jovílio chamou-lhe a atenção, afirmando que "êle era um homem de 24 anos e que tinha de pensar na vida, pois um dia êle, Jovílio, morreria, e Valdeci teria que cuidar de sua mãe". Revoltado com as palavras de seu pai de criação, Valdeci começou a quebrar os móveis da sala da residência, gritando que ninguém o impediria de fazer o que quisesse.

Jovílio procurou contê-lo, porém foi agredido pelo filho, que o destratava com palavras de baixo calão. Como Valdeci continuasse a agredi-lo, o sr. Jovílio apanhou um cacete e disse: — "Não venha". Não lhe dando ouvidos, o rapaz avançou para êle, ocasião em que o velho, tomado de cólera, espancou-o. Quanto mais batia no filho, mais Valdeci tentava esganá-lo, com as mãos em seu pescoço. Dona Cacilda, vendo que seu marido estava totalmente fora de si e prevendo a consumação da tragédia, tentou interferir, mas o velho mandou que se afastasse, pois "para um cachorro sòmente existe pancada".

MORREU ANTES DOS SOCORROS

Mas como sua espôsa continuasse a gritar por misericórdia, o sr. Jovílio voltou a si e, ao ver o filho banhado em sangue, com o corpo contundido, saiu correndo como um louco, tomando rumo ignorado.

Com o auxílio de uma vizinha, d. Cacilda prestou os primeiros socorros ao seu filho, carregando-o depois para o pé do morro do Salgueiro, onde êle foi atendido por uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar. Porém, não suportando os ferimentos recebidos, faleceu antes mesmo que os médicos tentassem socorrê-lo.

Após os trabalhos periciais, o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

JÁ TEMIA ALGO

Chorando bastante, pois apesar de tudo, ainda amava o seu filho de criação, d. Cacilda declarou-nos que "já esperava por um final dêsses, pois seu filho passara a se embriagar e tôdas às vêzes que chegava em casa bêbedo, procurava quebrar tudo e agredir a seu pai".

"Essa tragédia — finalizou — já era prevista. Não obstante o crime que praticou, defendo meu espôso. Êle viverá agora atormentado pelo remorso de ter matado Valdeci, a quem criara, o queria com todo o carinho de um pai para um filho".

MÃE

A sra. Cacilda de Sousa, quando falava ao DC

Entre os inúmeros veículos que se chocaram, face ao denso nevoeiro, vê-se na foto o caminhão de chapa 7-91-31, que capotou após chocar-se com outro carro e tombou fora da estrada

Um morto e 7 feridos na colisão entre 15 carros

A colisão entre os caminhões de chapa DF-98-4068 e SP-604505, ocorrida no km 9 da Rodovia Presidente Dutra, em meio ao denso nevoeiro da madrugada de ontem, no município de São João de Meriti, foi o início de uma série de desastres, nos quais se viram envolvidos mais 13 outros veículos, causando a morte de passageiro de um ônibus e ferimentos em outras pessoas.

A pronta intervenção da Polícia Rodoviária evitou a continuação das «colisões-em-cadeia», ficando o trânsito interrompido por mais de duas horas. Miguel Carlos de Oliveira, atropelado por auto ignorado, morreu no Hospital de Nova Iguaçu, onde se encontra em estado gravíssimo outra passageira de um ônibus, Maria Celeste de Sousa, tendo os demais feridos se retirado após receberem curativos.

QUANDO O SOL RAIOU...

A Polícia Rodoviária chegou ao local e interrompeu o trânsito naquele trecho da Rodovia Presidente Dutra, impedindo a continuação dos choques de veículos de tôda espécie.

No km 9, diversos feridos gritavam por socorros. Êles saltaram do ônibus de chapa 11-5721 e foram colhidos por um auto que passava na beira da estrada e não os viu, devido ao nevoeiro. Tampouco foi visto o número da chapa do veículo de passeio que os atropelou.

Foram socorridos no Hospital de Nova Iguaçu três motoristas de caminhão: Henrique Fiormi, Aldo Manuel Rosa e Manuel Isidro da Silva, bem como os passageiros do ônibus, Miguel Carlos de Oliveira (faleceu ao receber os primeiros curativos), Maria Celeste de Sousa (internada em estado grave), Leandro Teixeira da Silva, Vicente Rosa e José Augusto da Silva.

EM MEIO AO NEVOEIRO

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA, presente no local pouco depois das primeiras colisões, apurou que por volta das 5,30 da madrugada de ontem, o caminhão de chapa DF-984068, em marcha reduzida, com destino ao Rio, foi abalroado por trás por outro caminhão, o de chapa SP-60-45-05, ficando ambos atravessados na estrada.

Não demorou nem um minuto para que o ônibus de chapa .... 11-57-21 viesse chocar-se com êles, ao tentar desviar-se de um auto estacionado em frente por um motorista movido pela curiosidade de «saber o que tinha acontecido».

O nevoeiro continuava espêsso e os veículos, de um modo geral caminhões e automóveis, continuavam chegando e colidindo com os que ali já estavam parados.

FICOU PERDIDO

Alguns dos caminhões de quatro Estados, cujas chapas foram anotadas pela reportagem, são os de BH-50-280, SP-43-0109, Resende-12-0892, Caxias7-9131 (êste capotou para fora da estrada) e os da ex-capital da República, de chapas 60-9252 e 9-9131.

A Polícia de São João de Meriti estêve representada pelo seu investigador de plantão, mas êste, devido ao número de veículos, muitos dos quais bateram de leve e foram embora, «perdeu-se», ficando sem saber o que fazer, mal tendo anotado algo para seu registro.

APÓS DESAPARECER O NEVOEIRO

Depois de se chocarem, os veículos ficaram um em cima do outro e, quando o nevoeiro desapareceu, viu-se êsse quadro acima

INCÊNDIO DESTRUIU OS COUROS

SÃO PAULO, 14 (Tsp.-DC) — Violento incêndio irrompeu na noite de ontem, nesta capital: a "Casa de Couros Crispin", situada na Avenida Rangel Pestana, 1.073, pegou fôgo e foi totalmente destruída, tendo as chamas, que duraram várias horas, atingido também a Metalúrgica Mar, instalada no prédio vizinho. Os prejuízos são elevados, mas ambas as firmas estavam seguradas.

ASSALTADOS QUANDO CONHECIAM A CIDADE

Quando apreciavam, na tarde de ontem, as belezas da "Cidade Maravilhosa", no alto do Morro da Liberdade, os marujos holandeses Willians Drost e Benjamim Engel, ambos tripulantes do navio "SS-Aldabi", ancorado no "pier" da Praça Mauá, foram atacados por cinco elementos que, após os dominarem, despojaram-nos de seus pertences, fugindo em seguida.

PRENDIA O FILHO NO ENGRADADO

SÃO PAULO, 14 (Tsp.-DC) — As autoridades da Delegacia de Polícia de Guarulhos encontraram na rua particular 106, Vila Santa Terezinha, um menino de quatro anos, Antônio José Filho, encerrado num rústico engradado de madeira. A mãe do menor, que é retardado mental e paralítico, explicou que, tendo outras três crianças, não encontrava tempo para cuidar do filho anormal, e concordara com a idéia do marido em construir o engradado, encerrando o pequeno Antônio, isso depois de ter pecorrido quase todos os hospitais, pedindo tratamento para o filho paralítico, sem obter resultado.

MENDIGO ERA VERDADEIRO; PADRE, FALSO

BELO HORIZONTE, 14 (Tsp.-DC) — **Quando o padre arrecadava dinheiro de um mendigo, a Polícia o prendeu. O mendigo era autêntico, mas o padre, falso, pois se tratava do vigarista Fernando Botelho Reis, que as autoridades conseguiram deter depois de vários meses de perseguição.**

O conhecido malandro convencera os pobres pedintes que faziam ponto nas escadarias da Igreja de São José a que lhe entregassem parte do que arrecadavam, dizendo-lhes que era para a compra de flôres para a casa de orações. Fernando conhece tôdas as práticas sacerdotais, daí a facilidade em enganar os mendigos.

Desbaratada a quadrilha de falsificadores

NÁPOLES, 14 (UPI-DC) — A polícia desta cidade revelou hoje ter descoberto uma quadrilha internacional de falsificadores, que era dirigida por uma mulher conhecida pelo nome de Jeni, a Ruiva.

Cinco membros da organização criminosa foram detidos, mas não revelaram a identidade nem o paradeiro de Jeni. A quadrilha se dedicava ao comércio de passaportes falsos na Itália, América Latina e Austrália.

ALTA TÉCNICA

As autoridades declararam que o grupo vinha operando há mais de um ano, empregando os equipamentos de impressão mais modernos que se conhecem e o mais alto gráu de técnica. Os poucos passaportes encontrados são quase perfeitos. Os que os possuíam negaram-se a revelar a origem dos mesmos.

Anciãs (irmãs) não comiam para não gastar a fortuna

NOVA IORQUE, 14 (UPI-DC) — A polícia encontrou, na noite de quinta-feira última, dentro de um apartamento nesta cidade, duas anciãs que mal tinham o que comer, mas que possuíam depositados em bancos cêrca de 50 mil dólares, isto é, dez milhões de cruzeiros, aproximadamente.

As velhas, Laura Maroselli (69 anos) e sua irmã Margareth, de 70 anos, ocupavam o apartamento há 16 anos, sem permitir que ninguém as visitasse. Viviam isoladas do resto do mundo e só saíam de casa, de tempos em tempos, para buscar um pouco de comida.

SILÊNCIO

Como há vários dias o síndico do prédio não ouvisse o menor ruído no apartamento das anciãs, decidiu chamar a polícia. Investigadores bateram na porta do apartamento, e as velhas não a abriram. Insistiram, e nada. Decidiram, então, arrombá-la, supondo que algo de trágico houvesse acontecido: uma delas estava debaixo da cama enquanto a outra tentava esconder-se sob uma mesa. O aspecto de ambas era o mais lamentável.

DINHEIRO

Uma busca no local revelou que as duas irmãs possuíam num armário 3.820 dólares em dinheiro, cheques por dividendos no valor de 1.737 dólares, cadernetas de depósitos bancários no valor de 43.934 dólares e certificados de valiosas ações.

HOSPITAL

A polícia recolheu, sob inventário, os valores descobertos, enquanto as duas irmãs eram conduzidas a um hospital para enfermos mentais.

SUICIDOU-SE O ENGENHEIRO COM UM TIRO

Acometido de grave enfermidade nervosa, suicidou-se na manhã de ontem, em sua residência na Rua Ramon Franco, 46, na Urca, o engenheiro Amadeu Barros Saraiva, de 61 anos, que deu um tiro de revólver no ouvido direito.

Cientificadas do fato as autoridades do 4º Distrito estiveram no local, onde interrogaram os parentes do suicida, quando constataram as causas que o levaram a por têrmo à vida. Posteriormente o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Revólver caiu e feriu o 'bicheiro' na cabeça

Atracando-se com o contraventor do jogo-do-bicho, Ari Pereira, de 47 anos, e acossado por populares que pretendiam evitar sua prisão, na tarde de ontem, na Rua Carolina Machado, esquina da Rua Almerinda Freitas, o investigador Tárcio Barroso Braga perdeu seu revólver, que ao cair, disparou e feriu o "bicheiro" de raspão.

Ari foi medicado no Hospital Carlos Chagas de um ferimento leve entre o couro cabeludo e um ôsso, na região occipito-frontal, sendo conduzido ao 25.º Distrito. O comissário Peter autuou o investigador. Êste entregou-lhe a arma.

"BATIDA" NO PONTO

Tárcio fazia parte de uma turma do 4.º Setor de Fiscalização, que surpreendeu um grupo de bicheiros e "book-makers" reunidos em seu local de encontro, o terreno baldio da Rua Carolina Machado. Vendo os policiais, todos correram, mas Ari foi prêso. Com a intervenção de populares, o investigador sacou a arma, disparando para o ar, mas foi agarrado pelo bicheiro. Em meio à luta, o revólver caiu e disparou. Além de Ari, foi ferido (também de raspão) o estudante Carlos Alberto Jorge Rodrigues, que assistia a ocorrência.

Cem mortos no naufrágio do barco

HAIDERABAD, Índia, 14 (UPI-DC) — Informações chegadas a esta cidade dizem que cem pessoas, entre as quais mulheres e crianças morreram afogadas ao naufragar uma embarcação no rio Khrishna, no distrito de Guntur.

Dezesseis passageiros conseguiram salvar-se lançando-se à água quando a embarcação estava afundando. Segundo a polícia, o barco tinha capacidade apenas para 40 pessoas, e os passageiros regressavam de uma peregrinação religiosa.

JUIZ DE PLANTÃO

Para tomar conhecimento dos pedidos urgentes de habeas-corpus, estará hoje de plantão o juiz da 1a. Vara Criminal, Nei Cidade Palmeiro, que poderá ser encontrado em seu gabinete, na Avenida Presidente Wilson 164, sala 804-A, edifício "Novo Mundo", sede da Agência Nacional.

BRASÍLIA — BAMBOLÊ — NÃO QUERO OUTRA VIDA — HOLLYWOOD

Cadeiras e Conjuntos em NAYLONTEX elegância e conforto em seu lar DIVERSAS CÔRES

FÁBRICA DE MÓVEIS MODERNOS

PAUL G. NYARI — Rua Frei Caneca, 117 e 119 — Fones: 42-2602 e 52-5545 — ESTADO DA GUANABARA

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

CIRCO MÁGICO TIHANYI — o 1º CIRCO HÚNGARO NO BRASIL — AV. PRESIDENTE VARGAS

HOJE ÚLTIMO DIA! Não deixe de ver as maiores atrações internacionais apresentadas no RIO! BUDAPESTE... BERLIM... VIENA... PARIS... LONDRES... e agora no BRASIL o famoso

Circo MÁGICO Tihanyi

★ Hoje, às 14,30, às 17,00 e às 21,00 horas ★

Comestcal apresenta no RIVAL MULHERES EM BOSSA NOVA — agora com Costinha, Wilza Carla — 3 strip-tease

GRANDE ATRAÇÃO: «OS SERESTEIROS»
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS — RESERVAS: 22-2721

FERNANDO D'ÁVILA
O MELHOR PRODUTOR DE 1959 ARPRESENTA
'Rio, Amor e Fantasia'
de ZELONI, MEIRA GUIMARAES e F. D'AVILA
com: RENATA FRONZI e ZELONI
TEATRO JARDEL Reservas: 27-8712
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
Atenção! O Jardel funcionará amanhã, 2.ª-feira, às 20 e 22 hs.

TEATRO MUNICIPAL
LONDON'S FESTIVAL BALLET
Hoje, 15, Vesperal às 16 horas
LES SYLPHIDES — THE WITCH BOY — DON QUIXOTE — SYMPHONY FOR FUN
Amanhã, segunda-feira, 16 — às 21 horas
CONCERTI — ROMEO E JULIET — LA ESMERALDA — GRADUATION BALL
Bilhetes à venda

Bar Cangaceiro
APRESENTA
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

TEATRO DOS 7
APRESENTA NO Teatro Copacabana
TELEFONE: 57-5102
HOJE AS 16 E AS 21,15 HORAS
FERNANDA MONTENEGRO — SERGIO BRITO e ITALO ROSSI
"A PROFISSÃO DA SRA. WARREN"
de G. B. Shaw — Dir. Gianni Ratto
com: OLGA NAVARRO, NAPOLEAO MONIZ FREIRE e RENATO CONSORTE
ESPETÁCULO RECOMENDADO PELO CICT
• «OS 7» VIAJAM PELA REAL AEROVIAS •

little club bar
O Seu Club hoje às 23,30
BOOKER PITTMAN
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

RIO DRINK'S BAR
AMERICAN BAR - NIGHT CLUB
BEBIDA HONESTA
AV. PRADO JUNIOR 63 - loja C
quase esquina de N.S. Copacabana

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — COPACABANA
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES O NOVO «SHOW»
"International Divertissement"
com mundialmente famosos malabaristas LAURA and ROBI — e mais ainda, Trio «OS SERESTEIROS» — cantora Irm. CONCEIÇAO MARIA — SALUQUIA RENTINI e o famoso cômico MANOEL VIEIRA. — Reservas de mesas pelo telefone: 57-1870 — Aguardem: «Um Carioca no Harém»

JIRAU
R. RODOLFO DANTAS, 91-A
Direção de DÉCIO NASSUR
— TELEFONE: 57-5738 —
APRESENTA SUAS ATRAÇÕES
ISNARD SIMONE
a nova revelação das noites cariocas
• continua o sucesso de TITO SANTOS e sua bossa
• TONINHO e seu conjunto
• SWING e seu Baixo Eletrônico
AR REFRIGERADO — O TRADICIONAL PICADINHO E O GOSTOSO CREME DE ERVILHAS ..

Fidel atira contra um submarino americano

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Economia . . .

tros com o presidente da República. Disse, inicialmente:

EMPOBRECIMENTO

"Tenho sido portador, junto ao govêrno central, desde os primeiros meses do meu período, das angústias de meu Estado em face do processo de empobrecimento, de pauperização a que está submetido o Rio Grande do Sul, bem como outras regiões do país. Enquanto o conjunto do país apresenta o quadro da crescente prosperidade, o meu Estado, que representa 10% da economia nacional vem apresentando um quadro de empobrecimento progressivo, de descapitalização, de desgaste de sua economia. Tanto que, nos últimos quatro anos, depois de um pequeno período de estagnação, vem decaindo a produção agropastoril do Rio Grande do Sul, quer sob o ponto-de-vista físico, quer em seu valor real".

DESVALORIZAÇÃO

"E o que é mais grave" — prosseguiu — "é que essa produção vem se desvalorizando acentuadamente, em comparação com os preços e de todos os fatôres que compõem os nossos custos de produção, particularmente os produtos industrializados e importados, como sejam: as máquinas agrícolas e fertilizantes, por exemplo.

— Êste quadro vem criando um ambiente de pessimismo e desânimo no seio do povo rio-grandense. A situação do parque industrial do Rio Grande do Sul também oferece um quadro semelhante. Criou-se uma situação que está determinando não só o fechamento de muitas indústrias como o frigorífico "Swift" com a falta de matéria prima em conseqüência da queda da produção agropastoril, como também outras tantas indústrias tradicionais do Rio Grande estão se transferindo para São Paulo, como única alternativa de sobrevivência".

CONSEQUÊNCIAS

Continuando, acentuou o chefe do Estado do Rio Grande do Sul: — "Êste desajustamento da economia do Rio Grande do Sul, tradicionalmente próspera, estável e diversificada, vem determinando conseqüências, algumas delas até com aspectos de dramaticidade sôbre as atividades públicas e privadas e principalmente, ao ambiente social. O meu Estado tem, hoje, segundo rigoroso levantamento, mais de 150 mil desempregados. Só na cidade de Rio Grande há mais de sete mil chefes de família sem trabalho em conseqüência do fechamento de fábricas e diminuição das atividades do pôrto. Sob o ponto de vista financeiro, basta citar a situação do meio circulante, que é o agente realizador e propulsor das atividades econômicas: enquanto o meio circulante cresce em todo o país, especialmente na região central, através de índices insuspeitados, o Rio Grande do Sul apresenta um quadro de queda da produção relativa dos depósitos bancários. As próprias aplicações do Banco do Brasil para escoamento da safra e agricultura atestam a insuficiência do meio circulante local. Órgãos técnicos calculam que o Rio Grande do Sul perdeu, nos últimos três anos, 100 por cento de sua posição no conjunto nacional de depósitos bancários, isto é, tais depósitos deveriam constituir o dôbro do que hoje representam para terem a mesma posição do que teriam em 1956".

O MAIOR DESASTRE

— "O fenômeno — prosseguiu — não se verifica apenas no Rio Grande do Sul, mas em muitas outras áreas do país em economia agrícola [illegible] recebendo favores cambiais nem investimentos que viessem compensar o desequilíbrio. Entretanto, jamais estou convencido que nenhuma outra área do país sofre tanto quanto o Rio Grande do Sul, porque não se apoia mais característicamente agrícola do país com participação de uma economia relativamente inexpressiva do conjunto do país. Quanto mais trocas, maior o desgaste".

AMPLOS DEBATES

«Nesta minha viagem, essas questões foram amplamente debatidas junto ao sr. presidente da República, a ministros e nos órgãos técnicos, órgãos e Conselho de Administração federal. Ouvi a declaração do próprio presidente de que em suas intenções nunca admitira a idéia de que o desenvolvimento do país intensificar o desenvolvimento nacional da região do Centro, por ser mais econômica — tal orientação importasse no empobrecimento ou marginalização de regiões econômicas tradicionalmente prósperas, como no caso do Rio Grande do Sul».

VOLTA SATISFEITO

Disse ainda o governador gaúcho: «Diante das conclusões dos entendimentos realizados, posso dizer que volto satisfeito para o meu Estado e convencido de que foi possível encontrar rumos adequados para as nossas presentes dificuldades. O sr. presidente da República, sem prejuízo de algumas medidas objetivas já em execução, especialmente quanto ao plano de eletrificação do Estado, determinou que uma comissão de alto nível procedesse a um estudo amplo da situação econômica do Rio Grande do Sul e das causas do processo de desgaste e pauperização a que está submetida a região, propondo à medida das conclusões, as providências adequadas ao govêrno central».

NENHUM GAÚCHO

Concluindo, disse o sr. Leonel Brizola: «Integrarão essa comissão de alto nível o almirante Lúcio Meira, o sr. Tosta Filho e o sr. Marcos de Sousa Dantas, contando ainda, também, com a colaboração do deputado San Tiago Dantas. Fiz questão que dessa comissão não participasse nenhum gaúcho, nem mesmo de nossa representação parlamentar. Entendemos que a nossa causa é justa e de um sentido eminentemente nacional, que não pode ser do interêsse da nação, empobrecer uma região que representa dez por cent. de sua economia tradicionalmente próspera e que até agora tem sido a região agrícola que tem apresentado a maior renda bruta «per capita» tal o seu alto índice de produção. O Rio Grande do Sul ficou fora da área dos investimentos e não reivindicamos absolutamente nada que não seja uma situação de equidade com outras áreas do país».

PR realiza . . .

tido consideraria questão aberta a vice-presidência.

TENDÊNCIAS

B. HORIZONTE, 14 — (Sp. DC) — «A tendência do Partido Republicano para a Convenção de domingo é deixar aberta a questão da vice-presidência da República e a maioria pende para o marechal Lott, sobretudo as duas seções estaduais mais expressivas em votos — Minas e Bahia» — declarou à reportagem o sr. Clóvis Salgado, logo após chegar a B. Horizonte.

Indagado se deixaria logo o Ministério para dedicar-se exclusivamente à campanha pela vice-governança do Estado, informou que foi feita uma consulta ao Tribunal Eleitoral. «Como a Constituição não se refere expressamente ao caso de ministro candidatar-se a vice-governador do Estado endereçei uma consulta ao Tribunal Eleitoral para verificar se é incompatível ser ministro e candidato. Estou aguardando a decisão. Se o TRE deliberar que não há incompatibilidade nos dois meses finais da campanha solicitarei uma licença para que uma atividade não perturbe a outra. Decidido que devo deixar o Ministério, eu o farei no dia dois de julho, três meses antes do pleito».

CONTINUISMO

«Ninguém admite a hipótese de continuísmo — diz o ministro, focalizando a questão que agitou os círculos políticos pelo qual os elementos ligados ao atual govêrno pretendiam uma hábil manobra para que a atual situação continuasse.

«Ninguém admite a hipótese do continuísmo. Não há ambiente para o movimento dêsse tipo, e aquêles que a apoiaram [illegible]. Estou a favor da reeleição dos governantes, como acontece, por exemplo, nos Estados Unidos. Seria uma vantagem, pois na situação atual impede: se que o povo opine se deseja que o mesmo homem exerça o poder. Seria conveniente o estabelecimento de mandatos de [illegible], muito útil para o processo democrático».

Indagado se realmente o sr. Jânio Quadros havia proposto ao governador de Minas em troca de manifestação do PR a seu favor, disse o sr. Clóvis Salgado que [illegible] ca. Acha que êste detalhe não foi focalizado, ficando o sr. Jânio Quadros apenas em problemas gerais da situação nacional num ambiente de cordialidade.

«Agradeço os têrmos muito honrosos para comigo expressos no telegrama do governador Roberto Silveira ao sr. João Goulart, recomendando ao PTB a conveniência de apoiar a minha candidatura a vice-governadoria, provàvelmente — concluiu o sr. Clóvis Salgado — a atitude do sr. Roberto Silveira decorre das relações cordiais que tenho mantido com seu operoso govêrno no Estado do Rio».

Compra da . . .

rica Latina e uma das melhores do mundo.

VALOR

"Para dar uma simples idéia do valor industrial da emprêsa que passará para o govêrno, basta dizer que o urânio nuclearmente puro fabricado em São Paulo, o foi a partir de uranato de sódio produzido pela Orquima S.A. e não teria sido possível, se esta não existisse; pois não há por enquanto no país, outra fonte de urânio natural. É ainda o uranato de sódio produzido na Orquima S.A. que deverá suprir nos primeiros tempos a instalação de purificação de urânio em curso de montagem no Instituto de Energia Atômica.

O trabalho da emprêsa estêve sempre sob contrôle da Comissão e a operação das instalações continuará a ser feito por ela, em condições estabelecidas em contrato, até que se faça sua mudança para local em vias de ser preparado para tal fim.

e) A conclusão de uma operação dessa natureza, com as dificuldades tanto de ordem técnico como administrativa, que mesmo os leigos podem imaginar, obrigam a estudos e providências, que ainda estão em curso. De modo que não se trata de uma operação simples de compra mas da transplantação para atividade governamental de uma indústria essencial ao desenvolvimento e segurança nacionais.

f) Em ocasião oportuna, dentro em breve, a Comissão publicará em boletim informativo, que permitirá avaliar do cuidado e isenção de ânimo com que foi tratado o assunto, que nada tem de secreta, escusa ou de preferência ao interêsse do país".

Brigadeiro . . .

SILÊNCIO

Na UDN acredita-se que tanto a corrente do sr. Mário Martins (moderada) quanto a do sr. Adauto Cardoso (agressiva) optem pela fórmula do brigadeiro. Não se espera desde logo um pronunciamento do antigo guia espiritual da UDN, pois os lançadores da sua candidatura contam com o seu silêncio até que as fôrças políticas adotem pontos-de-vista comuns.

A direção nacional udenista será provocada a respeito da candidatura do brigadeiro, acreditando-se que será pedida a colaboração das grandes figuras da UDN para unificar os grupos oposicionistas.

CARTA DO PL

O sr. Xavier de Araújo, presidente do PL carioca, dirigiu a propósito uma carta ao brigadeiro Eduardo Gomes dando notícia do movimento, que encontra também ampla receptividade entre os libertadores.

O sr. Xavier pede, na carta, um pronunciamento do fundador da UDN, para intensificar os contatos necessários.

Deputado . . .

sanitários. Os auxiliares do coronel Nélio Cerqueira, que o acompanharão na «Operação Bananal», já estão sendo vacinados, e levarão medicamentos para combater a malária e outras doenças silvestres. Falando ao DC-BRASÍLIA o médico Aluísio Almeida da Castro, chefe do DNERu, declarou que será feita, ainda êste mês, uma vacinação em massa em Santa Isabel e ainda nas localidades de Fontoura e São Félix. A FAB, devido à carência de aviões de maior porte, pois o DNERu só possui aviões pequenos, já cedeu o «Douglas» para o transporte de medicamentos, devendo ser conduzidas, esta semana, para a Ilha, várias toneladas de DDT e medicamentos de urgência.

UM GRANDE PARQUE

A Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo, será transformada num grande parque — adiantou à reportagem o cel. Nélio Cerqueira — acrescentando que, como já declarara anteriormente o presidente Juscelino Kubitschek, a ilha será dotada de todos os elementos que possibilitem a meta da marcha que J.K. iniciará no sentido da região, com o estabelecimento de núcleos agrícolas que deverão, dentro de pouco tempo, se transformar em grandes cidades.

OS PRIMEIROS

— «Alguns núcleos pioneiros já estão sendo criados» — informou ainda o chefe da «Operação Bananal». «Um a aproximadamente 200 quilômetros de Brasília, no Rio Paraná, na Estrada Brasília-Belém; mais um em Goianésia, próximo à ex-Colônia Agrícola Nacional e outro no Rio Tocantins, constituindo a vanguarda da grande marcha da «Operação Bananal» — concluiu.

Novos . . .

presença se torna mais necessária no Rio e em Brasília, onde estarei para contatos políticos" — disse-nos o presidente nacional do PSD.

ROTEIRO

Além da visita a nove cidades gaúchas já divulgadas pelo DC, o roteiro da campanha lotista, até o fim do mês, está assim distribuído: dia 22, retôrno do Rio Grande do Sul ao Rio, onde o marechal permanecerá até o dia 25; de 25 a 27, visita às cidades paulistas do Vale do Paraíba; dia 28, visita a Curitiba e outras cidades paranaenses; dia 29, visita a Florianópolis e Itajaí, de onde a comitiva nacionalista retornará, no mesmo dia, ao Rio.

Acusa EUA: violam as águas cubanas

HAVANA, WASHINGTON, 14 — (FP-UPI-DC) — O primeiro-ministro Fidel Castro, falando na televisão acusou os Estados Unidos de violarem as águas territoriais cubanas, e declarou que um dos seus barcos guarda-costas havia perseguido e disparado vários tiros de advertência contra um submarino norte-americano, no dia 5 dêste mês.

O Departamento da Marinha dos Estados Unidos confirmou hoje que um navio cubano atirou contra o submarino "Sea Poacher", da Fôrça Naval dos Estados Unidos, mas desmentiu categòricamente que êle houvesse violado as águas territoriais de Cuba.

ONZE VIOLAÇÕES

Em seu discurso diante da televisão, que durou duas horas e 40 minutos, o "premier" Fidel Castro afirmou que os Estados Unidos cometeram já 11 violações das águas territoriais cubanas, e traçou um paralelo entre o avião de espionagem norte-americano abatido sôbre território soviético e um aparelho, [illegible] derribado em Cuba.

Leu em seguida uma lista das supostas violações que — segundo disse — foram cometidas por navios norte-americanos, citando o cruzador "Norfolk", o submarino "Barracuda", a fragata USN-42 e o destróier "Sulivan".

LONGE DA COSTA

Diz o comunicado do Departamento da Marinha norte-americana que o incidente a que se refere Fidel Castro ocorreu domingo à noite, a mais de cinco milhas de distância da costa cubana e assim fora das águas territoriais. Afirma que o "Sea Poacher" se dirigia para Cayo Hueso, na Flórida quando avistou o barco cubano, que viu o submarino, o qual teve até de "manobrar ràpidamente" para evitar um choque. A uma distância de duas milhas, o navio disparou uma série de balas traçantes, e logo depois tomou o rumo de Cuba.

Segundo o comunicado, o incidente com o cruzador "Norfolk" ocorreu na última quarta-feira, a uma hora da manhã. Um navio do Serviço de Guarda-Costas cubano chamou a atenção do cruzador, e um dos tripulantes do navio de Cuba disse em inglês, ao "Norfolk" que êle se achava em águas cubanas. Como única resposta disse: "Obrigado", tirou uma fotografia do navio — que o Departamento da Marinha exibiu hoje — e seguiu rumo a Nordeste.

Estudando depois as cartas de marear, o Departamento da Marinha verificou que o ponto mais próximo de Cuba a que chegou o cruzador estava a 11 milhas da costa. O incidente se deu em frente a Cayo Blanco.

O time de . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

nidos às 6,30 horas em frente à antiga Galeria Cruzeiro, na Avenida Rio Branco, próximo do Cineac Trianon.

Vasco e . .

(Conclusão da 9ª pág.)

não chegue a ser um centro-avante tipo Paulinho é o mais perigoso do ataque, o time do Vasco deverá ressentir-se ainda mais dêste defeito.

A defesa também não estará completa, uma vez que Belini está convocado para o selecionado brasileiro e Orlando e Russo não se encontram em perfeitas condições físicas. Em seus postos entrarão os aspirantes Brito e Barbosinha.

QUADROS

VASCO — Barbosa; Paulinho, Brito, Barbosinha e Coronel; Écio e Roberto Pinto; Sabará, Pinga, Cabrita e Ronaldo.

AMÉRICA — Ari; Jorge, Djalma, Leônidas e Ivan; Jailton e João Carlos; Calazans (Valência), Antoninho, Amaro e Nilo.

Kruchev (rindo) em Paris aguarda o desafio de Ike

PARIS, WASHINGTON, BERNA, LONDRES, 14 — (UPI-FP-DC) — Minutos após chegar a Paris, hoje, o "premier" Nikita Kruchev declarou, com um sorriso nos lábios, esperar que a Conferência de Cúpula, a se inaugurar na segunda-feira próxima, faça progressos na solução das divergências que separam os ocidentais dos comunistas.

Por outro lado o presidente Eisenhower partirá hoje à noite, com destino a Paris, a fim de desafiar o "premier" soviético a aceitar um plano que eliminará a necessidade de realizar vôos de espionagem. O presidente dos Estados Unidos chegará amanhã — acreditando-se que os resultados da Conferência dirão se Eisenhower acabará indo a Moscou ou se sua viagem será cancelada.

"GUERRA FRIA"

Durante seu contato com a imprensa francesa, o sr. Nikita Kruchev afirmou que "círculos influentes de alguns países estão tratando de reiniciar a "guerra fria"

— Os problemas mais urgentes são os da Alemanha, Berlim, o desarmamento e as relações entre Leste e Oeste, acrescentou o líder soviético. Embora seja inegável que os povos de todos os países desejam a paz e o alívio da tensão internacional, não se pode negar que círculos influentes de alguns dêsses países querem a "guerra fria". É de se esperar que êsses círculos fracassem em seus propósitos.

GOSTA DE PARIS

O sr. Nikita Kruchev, que durante a entrevista em Paris não mencionou uma vez sequer o nome dos Estados Unidos, e evitou qualquer referência ao incidente com o avião americano abatido pelos russos, reafirmou sua admiração por Paris, acrescentando que a visita feita à França, há tempos, deixara-lhe recordações agradáveis.

ADENAUER CHEGOU

Para realizar conversações com outros dirigentes ocidentais, antes do início da Conferência, chegou a Paris o chanceler Konrad Adenauer. Disse êle, falando aos jornalistas, que se avistará com o presidente Eisenhower, o primeiro-ministro MacMillan e o presidente Charles De Gaulle. Seu regresso está marcado para amanhã.

DISTRAÇÃO

A União Soviética acusou hoje o govêrno da Suíça de ter expulso dois funcionários da embaixada da URSS, em Berna, com o objetivo de "distrair a opinião mundial" do "avião de espionagem" norte-americano derrubado pelos russos.

Diz a nota soviética ainda:

— Exatamente nesse momento (refere-se ao avião dos EUA) a polícia suíça assumiu a nada honrosa incumbência de montar uma franca provocação contra membros da embaixada soviética. Pode-se dizer que isso foi feito em benefício de certos círculos que procuram agravar a situação internacional às vésperas da Conferência de Cúpula".

RESPOSTA

O govêrno da Suíça contestou, prontamente, a nota da URSS, afirmando:

1) Não há relação alguma entre a prisão dos dois funcionários soviéticos, detidos em flagrante, e o recente incidente russo-norte-americano.

2) A Suíça, tal como os demais países pacíficos, deseja que triunfe a Conferência de Cúpula. E não tem interêsse em montar provocações.

CASO BERLIM

Os ministros do Exterior das três potências ocidentais decidiram rejeitar de plano qualquer tentativa que possa fazer o primeiro-ministro soviético Nikita Kruchev para tirar êsses países da Berlim Ocidental, ou para deixar, permanentemente, sob domínio comunista, os 18 milhões de habitantes da Alemanha Oriental.

ENGUIÇOU SUA TELEVISÃO?

TABELA DE PREÇOS LÍQUIDOS DA TELE-RECORD

FONE: 45.5521

Sem imagem	Cr$ 880,00
Sem som	Cr$ 870,00
Regulagem	Cr$ 300,00
Taxa para examinar T.V.	Cr$ 100,00

RUA DO CATETE, 150 — 1.º ANDAR

NOVO MÉXICO FAZ ANOS

Completou o seu 5.º aniversário, no dia 8, domingo próximo passado, com grandes festividades oferecidas ao seu quadro social e família.

Foi uma festa de júbilo pois decorreu com grande animação e cordialidade.

Conclusões da 12.ª página

"Balett" tem . . .

pernas, em movimentos harmoniosos. Todo o seu grupo repete como os soldados e sargento.

Assim encontramos, na balbúrdia do teatro meio escuro, a primeira bailarina do "London's Festival", Toni Lander. O seu "individual" é respeitável. Durante uma hora, pernas envoltas em meia de lã, repetiu exercícios e comandou o seu grupo.

Antes havia dito que o público do Rio de Janeiro havia correspondido às expectativas e a noite de estréia havia sido muito boa. Não conhecida a América do Sul e a sua viagem era encantadora, como também achou o Rio e o seu povo. Jovem, ainda, dança como poucas e é querida do seu pessoal.

Pixie Bevan, uma jovem bailarina do grupo, sem ser uma estrêla, tem um porte excepcional. Quando se preparava para ser um cisne no lago de Tchaikowsky, comentava a beleza de Copacabana e a gentileza do povo. Achou o Rio mais bonito do que São Paulo, e disse que aqui tem tudo: montanhas, praias, cidade e gente simpática.

— Tudo aqui é muito bonito — disse Pixia.

Todos os 56 artistas já estão no Teatro. Os camarins e corredores estão cheios de gente com pressa. Falta pouco para começar o espetáculo. O diretor de cena, também um jovem, Anthony Gilpin, irmão do bailarino John Gilpin (um dos melhores do grupo) prepara o "Lago dos Cisnes". As luzes são acesas de acôrdo com um programa estabelecido. O "regisseur" Carlos Marchessl, do Teatro Municipal, ajuda no que pode. Tudo vai bem. Pelo menos é o que parece, pois nenhum bailarino teve um entorse ou coisa que o valha. Alguém aparece numa porta gritando por Mário. Todos procuram Mário.

É que a partitura de viola da orquestra está desaparecida. O Mário, homem do arquivo é quem pode encontrar. Faltam alguns minutos para as 17 horas e o espetáculo tem que começar, mesmo sem viola.

Mário — que havia ido tomar café — aparece e, com êle, a partitura da viola.

As luzes estão tôdas acesas. As bailarinas, vestidas como cisnes, e os rapazes empunhando uma atiradeira à antiga, estão prontos. Êles esquentam o corpo. Todos fazem exercícios, pois bailarino não pode sentir caimbra ou errar em cena.

O coreógrafo e diretor-artístico Anton Dolin, um dos mais famosos bailarinos, repassa o pessoal. Olha tudo. Confere, enquanto que no palco já se percebe o borborinho da platéia inquieta. Alguns acordes de viola e côrno inglês ouvem-se serenamente. O relógio corre e já passa das 17 horas. Um maestro de barbicha branca, o britânico Geoffrey Corbett, aparece esbaforido. Parece que esqueceram a sua partitura do "Lago dos Cisnes". Não importa, vai assim mesmo. Ninguém vai perceber; mas logo aparece Mário e tudo fica sereno. O homem desce as escadas e fica pronto para começar.

No palco, muita gente conversando. Alguns dançam. Tem-se a impressão de que a cortina vai abrir e mostrar a confusão. De repente a orquestra começa. Todos saem do palco. Lentamente a cortina se abre e Tschaikowsky está presente. O lago de mentira surge apenas em luzes. Um cisne e o caçador aparecem.

Tudo vai bem. O espetáculo mantém o público atento. Mr. Anthony Gilpin convida o repórter:

Vamos tomar uma cerveja?

— Mas não é inconveniente, o espetáculo...

— Não. Tem muito tempo. Faltam ainda 15 minutos para terminar a cena.

Lena . . .

trunfo para o seu sucesso, mas, é inegável que o seu talento de atriz também a ajudou a subir no cinema. Depois de "Cabana no Céu", Lena fêz "Quando as Nuvens Passem" e "Ziegfeld Follies". Durante vários anos excursionou pela Europa, apresentando-se no "Lido" e no "Olímpia", de Paris, no Hotel Savoy e no Palladium, de Londres, e nas mais conhecidas casas de espetáculos da Suécia, Dinamarca, Bélgica, Itália e Israel.

PREDILEÇÕES

A cantora "colored" possui voz nostálgica mas se adapta a qualquer gênero de música que interpreta. A julgar, entretanto, pelo que tem cantado, prefere as canções compostas por Cole Porter, Duke Ellington, Irving Berlin, Richard Rodgers, "Fats" Waller, Jerome Kern, Gershwin e Von Heusen. Grava atualmente, para a RCA Victor.

A Riviera francesa e as festas de caridade são as duas maiores atrações para Lena, durante suas férias.

Brasil . .

atenções à sua aflição. Recorrendo ao medico português, obteve idêntico tratameno resolvendo, então aplicar os remédios por iniciativa própria, e obteve resultados satisfatórios, evitando assim a morte da criança.

Ambulância: . . .

para dirigí-las (todos os motoristas terão que fazer novos exames de vista), de maneira a oferecer ao povo carioca assistência médica de urgência no menor espaço de tempo possível, seja em que ponto fôr da cidade.

Pronto o . . .

Falando ao DC, o sr. Ivo Magalhães informou que pretende, após a limpeza do Leme, atacar Laranjeiras, Urca, Méier e Madureira.

— "Os caminhões da Limpeza Urbana — disse — já transportaram, até agora, 1.700 toneladas de lixo, lama, capim, terra e galhos (quebrados) de árvores — e tudo isso, apenas, do Grajaú. Agora que vamos para o Leme, peço à população que ajude nosso trabalho, utilizando-se das centenas de cestas coletoras que colocaremos por tôda a orla marítima.

"Batalhão . . .

soldados seguirão para o "pier" da Praça Mauá nos mesmos caminhões em que deixaram o 2º RI.

LÁGRIMAS NOVAMENTE

A despedida dos pracinhas deverá provocar as cenas já presenciadas em outras ocasiões, com beijos, abraços e muitas lágrimas dos filhos, espôsas e mães que irão ver seus entes queridos embarcarem no "Barroso Pereira". O cerimonial do embarque constará a ida de todos os soldados ao navio-transporte, formatura dos mesmos no local de embarque, apresentação do contingente à revista pelo comandante do navio, despedida dos familiares e regresso ao "Barroso Pereira", que zarpará em seguida ao som das bandas militares do Exército e da Marinha.

Maria José de Menezes Travassos

(FALECIMENTO)

A família do tenente-coronel Ranulpho Avelino Travassos e a de Isaac Bezerra de Menezes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua espôsa, mãe, filha e irmã — a querida Maria José — saindo o féretro hoje, às 16,00 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "A Farsa da Espôsa Perfeita" às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" às 21,15 horas. Vesperais, às 16 e 18 horas, aos domingos, às 17,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "A Profissão da Senhora Warren", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Vesperais aos quintas e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Romanoff e Julieta" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-9712 — "O Rio em Strip-Tease" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — [illegible]

MAISON DE FRANCE — 52-3895 — "Romanoff de Viola" somente às quintas, sextas, sábados e domingos às 21 horas. Vesperais, às 16 horas.

MATRIZ — 57-5339 — [illegible]

MESBLA — 42-7622 — "Sexy" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 37-3709 e 31-0785

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Cândida" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Mulheres em Bossa Nova" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — [illegible]

S. JORGE — 43-2091 — [illegible]

SERRADOR — 42-6442 — [illegible]

LANÇAMENTOS

CINEMAS

A CHAVE SECRETA (Subway in the Sky) Inglês. Direção de Muriel Box. Com Van Johnson, Hildegarde Neff, Katharina Kath. Drama policial. No Rex, Presidente, Copacabana, Miramar, América, Madureira, Abolição e Brás de Pina. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. Proibido até 18 anos.

DECISÃO DE HOMEM (The Rabbit Trap) Americano. Direção de Phillip Leacock. Com Ernest Borgnine, David Brian, Bethel Leslie e Kevin Corcoran. Drama. No Ideal, Politeama (até amanhã), D. Pedro (até quarta-feira), Avenida (Rio) e Paraíso. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas. Proibido até 14 anos.

ÍDOLO DO PECADO (Das Madchen Rosmarie) — Alemão. Direção de Rolf Thiele. Com Nadja Tiller, Peter Van Eyck e Carl Raddatz. Drama passional. No Pathé, Riviera, Mauá, Paratodos e Grill (Niterói). Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos.

CACARECO VEM AÍ — Reapresentação. Brasileiro. Direção de Carlos Manga. Com Oscarito, Odete Lara, Cyl Farney, Sônia Mamede. Comédia dramática. No Odeon, São José, Rian, Tijuca, Botafogo, Madri, Santa Alice, Fluminense, Imperial, Leopoldina, Carioca, Jardel, São Pedro (Niterói) e Petrópolis. Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Livre.

ASSIM ESTAVA ESCRITO (The Bad and the Beautiful) — Americano. Direção de Vincente Minnelli. Com Lana Turner, Kirk Douglas, Walter Pidgeon, Dick Powell. Drama. No Alvorada. Às 4,30 — 7 e 9,30 horas. Aos sábados, domingos e feriados, a partir das 2 horas. Proibido até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores e gerentes de atualização em as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para: Silvio Reiner Av. Rio Branco 25 telefone 23-0239 e 23-4472 das 14 às 20 horas.

A MORTE TEM SEU PREÇO (The Naked and the Dead) — Americano. Colorido. Direção de Raoul Walsh. Com Aldo Ray, Cliff Robertson, Raymond Massey. No Palácio, Capitólio, Vitória, Astor, Penha, Plaza, Astória, Olinda, Asteca, Brasil, Rosário, Caruso e Central (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

SUSANA TÔDA BOA — Mexicano. Direção de Steno. Com Silvana Mangano, Ugo Tognazzi, Nino Manfredi, Marta Domínguez, Marisa Merlini. Comédia. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Império, Pirajá, Guanabara, Mônica Bonita (Bangu) e Central (Niterói). Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

ONDE COMEÇA O INFERNO (Rio Bravo) — Americano. Colorido. Direção de Howard Hawks. Com John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson, Angie Dickinson "Western". No Rian, Carioca, Floriano, Odeon (Niterói). Às 14 — 16 — 18,40 — 21,20 horas. Proibido até 14 anos.

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Vistavision. Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. No Opera. Horários especiais.

UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO (The Nun's Story) — Americano. Colorido. Direção de Fred Zinnemann. Com Audrey Hepburn e Peter Finch. Drama. No Vitória. Às 1 — 3,30 — 6,40 — 9 horas. Livre.

O PROCESSO DE NUREMBERG (Der Nurnberger Prozess) — Alemão. Direção de Felix von Podmanitzky. Documentário. Exclusivamente no Caruso. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Sessões Passatempo.

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

CINE ASSIS — 32-6923 — Assassino Público Nº. 1.

FLORIANO — Onde Começa o Inferno.

IDEAL — O Preço da Vitória.

IMPÉRIO — Susana Tôda Boa.

METRO PASSEIO — 22-6141 — Navio Condenado.

ODEON — Cacareco Vem aí.

PALÁCIO — Festival da Fox.

PATHÉ — Aquela Noite.

POPULAR — Assassinos de Mulheres.

PRESIDENTE — A Chave Secreta.

REX — A Chave Secreta.

VITÓRIA — Uma Cruz à Beira do Abismo.

RIVOLI — As Mulheres Desprezadas.

S. JOSÉ — Cacareco Vem aí.

ZONA SUL

ALASCA — A Marca da Maldade.

ALVORADA — Assim Estava Escrito.

ASTÓRIA — 47-0455 — Rodan.

ASTÓRIA — Cacareco Vem aí.

BOTAFOGO — Cacareco Vem aí.

COPACABANA — A Chave Secreta.

CARUSO COPACABANA — Pobres Milionários.

FLORIDA — As Gêmeas de Zillertal.

GUANABARA — Susana Tôda Boa.

IPANEMA — Onde Começa o Inferno.

LEBLON — Cacareco Vem aí.

NACIONAL — A Morte Sabe Lábios.

METRO COPACABANA — 37-9797 — Navio Condenado.

MIRAMAR — A Chave Secreta.

RIVIERA — Aquela Noite.

RIVIERA — Mercado Proibido.

ROXY — Navio Condenado.

OPERA — Os Dez Mandamentos.

PAX — Navio Condenado.

PIRAJÁ — Susana Tôda Boa.

RIAN — Onde Começa o Inferno.

ROXI — Cacareco Vem aí.

S. LUIS — Fechado para reforma.

ZONA NORTE

AMÉRICA — A Chave Secreta.

ART-PALÁCIO — Susana Tôda Boa.

AVENIDA — Decisão de Homem.

CARIOCA — Onde Começa o Inferno.

ESKYE — Festival da Fox.

MARACANÃ — Maldosamente Ingênua.

METRO TIJUCA — Navio Condenado.

OLINDA — Rodan.

SANTA ALICE — Cacareco Vem aí.

SANTO AFONSO — A Un. Passo da Morte.

TIJUCA — Mau Tempo Pela Proa.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — A Chave Secreta.

ALFA — Estigma da Crueldade.

ANCHIETA — Revólver Mercenário e Desenhos.

ART-PALÁCIO — Susana Tôda Boa.

BANDEIRANTES — Da Terra Nascem os Homens.

BANDEIRANTES — Decisão de Homem.

BELMAR — Nas Garras da América.

BRASÍLIA — Começou com um Beijo.

COIMBRA — Noites de Cabarés.

CRUZEIRO — Cacareco Vem aí.

GLÓRIA — A Tortura do Silêncio.

GUARANI — O Monstro da Bomba H.

IDEAL — Decisão de Homem.

IMPERIAL — Pânico no Alasca.

IMPERATOR — Cacareco Vem aí.

IRAJÁ — Missão Audaciosa.

MADRI — Cacareco Vem aí.

MADUREIRA — A Chave Secreta.

MARROCOS — Uma Noite na Taberna.

MASCOTE — [illegible]

MÉIER — 29-1222 — Pistoleiro Bossa Nova.

MONTE CASTELO — Uma Dívida de Sangue.

ORIENTE — Fúria Negra.

PALÁCIO VITÓRIA — A Morte Tem seu Preço.

PARATODOS — [illegible]

PILAR — 29-3467 — Pistoleiro.

SANTA HELENA — Lago Encantado.

REAL — Os Macumbeiros.

SENADOR CAMARÁ — (Festival).

VAZ LOBO — Festival.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.

BRAZ DE PINA — A Chave Secreta.

CARMOLI — Delícia de Automóvel.

CENTRAL — Paixão Nas Selvas.

COIMBRA — Teatro do Crime.

LEOPOLDINA — Cacareco Vem aí.

MELO — Pistoleiro.

MAUÁ — 30-5056 — Aquela Noite.

MURIAÉ — Mar Cruel.

PALÁCIO (Higienópolis) — Cacareco Vem aí.

PENHA — Fúria Negra.

PAZ — Escravos da Ambição.

RAMOS — Pistoleiro Bossa Nova.

SANTA CECÍLIA — Fúria Negra.

SANTA CRUZ — Terceiro Sexo.

VITÓRIA — Bandeirantes da Morte.

ILHA DO GOVERNADOR

IGUAÇU — Tarzan e a Tribu Bagaú.

VERDE — Legião de Heróis.

NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Balada Sangrenta.

IMPERIAL — Matar Foi Minha Profissão.

BANGU

MOÇA BONITA — Susana Tôda Boa.

NITERÓI

CENTRAL — Susana Tôda Boa.

ÉDEN — Homem Desfigurado.

ICARAÍ — Cacareco Vem aí.

IMPERIAL — Caravana de Bravos.

ODEON — Onde Começa o Inferno.

GOVERNADOR

JARDIM — A Casa das Três Mulheres.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Vôo do Inferno.

CAXIAS

CAXIAS — Domínio do Terror.

REX — No Limiar do Inferno.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Vôo para o Além.

ÉXCELSIOR — Cacareco Vem aí.

TRÊS RIOS

GLÓRIA — O Melhor Gatilho.

REX — Mercado Proibido.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Sanha Diabólica.

PETRÓPOLIS — Cacareco Vem aí.

D. PEDRO — Decisão de Homem.

ART-PALÁCIO — As Confissões de Irá Kat.

BARRA MANSA

ÉDEN — [illegible]

SAUDADE — [illegible]

AVENIDA — [illegible]

PALÁCIO — [illegible]

OLINDA

S. JORGE — Arara Vermelha.

Pronto o Grajaú: limpeza amanhã é no Leme

Ataque começa às nove

Amanhã será a vez do Leme. Após o sucesso da "operação limpeza" no Grajaú, o sr. Ivo Magalhães, secretário da Viação do Estado da Guanabara, voltará seus olhos para o pequeno recanto de Copacabana, onde mais de 50 mil habitantes sofrem, como o resto da população, a falta de esgôtos, o lixo pelas esquinas e os buracos em quase tôdas as suas ruas.

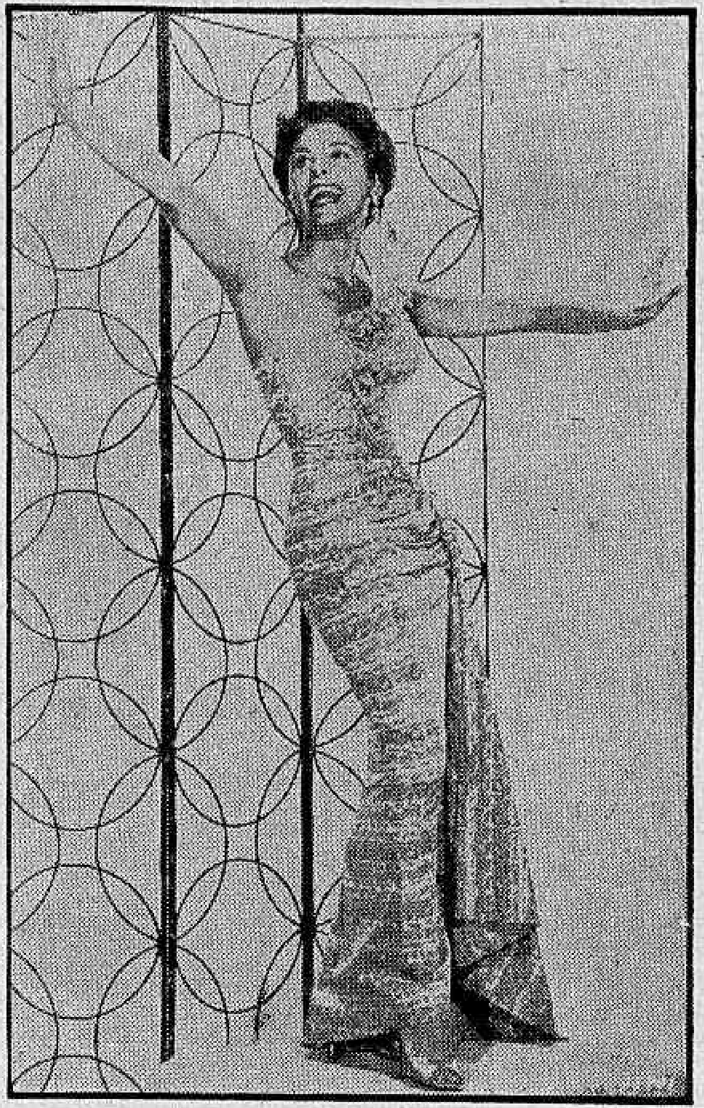
A hora do ataque é às nove horas e a limpeza começará pela Praça Júlio de Noronha, estendendo-se até a Avenida Princesa Isabel. Um verdadeiro exército de viaturas e trabalhadores do Estado, sob o comando do próprio secretário de Viação e Obras, sr. Ivo Magalhães percorrerá todos os cantos do Leme, limpando o que aparecer.

ALTO-FALANTES

Hoje, entretanto, os moradores de Copacabana, sobretudo da Av. Atlântica, acordarão às 6 horas, ao som de alto-falantes da Secretaria de Viação do Estado. E despertarão ouvindo conselhos e advertências quanto à limpeza da cidade. Centenas de cestas coletoras serão distribuídas por tôda a orla marítima e os alto-falantes pedirão ao povo que não suje a cidade. As recomendações serão dirigidas especialmente aos banhistas: nada de jornais, garrafas vazias, envólucros de sorvetes e cascas de laranjas jogadas sôbre a areia. Use as cestas.

(Conclui na 11ª pág.)

ELA É CÔR DE JAMBO



Lena Horne, a famosa cantora norte-americana que chegará ao Rio, no próximo dia 19, para uma temporada no Copacabana Pálace

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1960

Lena cantou para Ike: vem cantar para o Rio

Intérprete de largos méritos da música popular norte-americana, já se tendo exibido várias vêzes para a rainha da Inglaterra e para os presidentes Roosevelt, Truman e Eisen hower, chegará ao Rio, no próximo dia 19, a cantora Lena Horne, morena côr-de-jambo que, contratada pelo empresário Carlos Machado, dará uma série de espetáculos no "Golden Room" do Copacabana Pálace.

Lena, que participou com êxito de vários filmes rodados em Hollywood, é casada com Lennie Hayton, considerado um dos melhores chefes de orquestra dos Estados Unidos, e traz ao Brasil, além de seu marido, o seu baterista, um contrabaixo e o primeiro trumpete, que vão integrar o conjunto de 12 músicos brasileiros que a acompanhará.

CANTORA

Cedo começou a cantora, que descende de pretos, a sua carreira artística. O seu primeiro emprêgo — aos 16 anos de idade — foi no "Cotton Club", quando Noble Sissle e sua banda ali se exibiam. Convidada para um teste. Lena foi aprovada e passou a fazer parte do conjunto como vocalista. Durante dois anos excursionou com Sissle. Certo dia, entretanto, seu empresário lhe disse que Charlie Barnet precisava de uma cantora, urgentemente. Novo teste e Barnet lhe disse: "Agradou, você está contratada". Durante um ano gravou com seus novos companheiros, projetando-se como grande artista.

Foi em Hollywood que Louis B. Mayer, um dos diretores da Metro, a conheceu e a convidou para fazer uma ponta no filme "Tempestade de Ritmos", o primeiro em que trabalhou. Depois, figurou em papel de maior relêvo: trabalhou em "Uma Cabana no Céu", projetando-se como uma das grandes estrêlas do cinema norte-americano. Sua voz, que agrada indiscriminadamente a quantos a ouvem, foi um grande

(Conclui na 11ª pág.)

BRASIL DEIXOU DE GANHAR US$ 500 MIL

— Dando concessão aos barcos russos para transportar as 333 mil sacas de café que vendemos à União Soviética, o Brasil abriu mão de um lucro de 500 mil dólares que poderia ser perfeitamente utilizado no reaparelhamento da nossa frota mercante — declarou, ontem, o sr. Serapião Nascimento, acrescentando.

— É incompreensível que o govêrno brasileiro tenha abdicado do direito de transportar 50% da carga que vendemos à União Soviética, quando nossos navios de longo curso andam à cata de mercadorias para transportar para o exterior e nossas emprêsas marítimas estão deficitárias.

MEDIDA JUSTA

Para Judith Barbosa, a revogação da portaria ministerial foi uma justa medida

Margot não quer exame

"Julgo uma verdadeira humilhação para uma artista ser obrigada a submeter-se a exame médico na Divisão de Higiene e Segurança, conforme determina uma portaria do Ministério do Trabalho" — declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA a primeira estrêla da peça "O Assunto é Mulher", Margot Morel, em cartaz no Teatro Carlos Gomes.

A Portaria, assinada em 1958, obrigava os empregados de casas de diversões a inspeções médicas periódicas, tendo a medida provocado veemente protesto por parte, principalmente, das vedetas do teatro em revista.

VITÓRIA

A reportagem ouviu, além de Margot Morel, outras vedetas que fazem parte do elenco de "O Assunto é Mulher". Tôdas foram unânimes em afirmar que se a portaria não fôsse revogada, jamais haveriam de submeter-se a tão infamante exigência. Mas consta que já foi anulada a portaria, o que elas consideram uma vitória da classe.

B. LUZARDO NÃO PAGOU IMPÔSTO DE RENDA

O Juízo da Fazenda Nacional da Comarca de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, encaminhou pedido ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Estado da Guanabara, no sentido de que seja intimado o embaixador Batista Luzardo a pagar Cr$ 350 mil que ficou devendo ao Impôsto de Renda nos anos de 1956 e 1957.

Trens do Rio e São Paulo paralisarão na têrça-feira

AMBULÂNCIA: GENNYSON GANHOU SETE

Coroando com pleno êxito campanha iniciada há meses pelo DIARIO CARIOCA, o secretário de Saúde e Assistência do Estado da Guanabara, sr. Gennyson Amado, acaba de obter sete novas ambulâncias para os hospitais da cidade.

Aparelhadas com um completo sistema de transmissão e recepção de rádio, ligado ao sistema de rádiocomunicação geral, e com macas móveis, quatro das novas ambulâncias já foram distribuídas pelos hospitais Miguel Couto, Carlos Chagas, Sousa Aguiar e Rocha Faria. As três restantes serão postas em serviço ainda esta semana.

DESAFOGO

Falando ao DC, disse o professor Gennyson Amado que "as novas ambulâncias já estão desafogando, consideràvelmente, o trabalho das equipes que atuam nesse importante setor assistencial".

E acrescentou:

— "Nosso desejo é o de obter uma nova frota de ambulâncias e preparar o pessoal

(Conclui na 11ª pág.)

DIPLOMATA DA NIGÉRIA

Godwin Alama Onyegbula julou ao DC a bordo do "Aragon"

Ferroviários farão greve por 12 horas

Durante 12 horas, os ferroviários da Leopoldina e da Santos-Jundiaí paralisarão seus trabalhos na próxima têrça-feira, em sinal de protesto contra a tentativa da Rêde Ferroviária de transformá-los em funcionários públicos.

Afirmam os líderes dos ferroviários que a classe é contra a tentativa da Rêde Ferroviária, porque se os empregados das ferrovias passarem à categoria de funcionários terão como primeira conseqüência a redução de seus salários.

PREFEREM CLT

O sr. Demistoclides Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina declarou, ontem, que sua classe prefere ser regida pela Consolidação das Leis do Trabalho do que pelos Estatutos dos Funcionários Públicos, porque a legislação trabalhista lhe concede mais amplos direitos de reivindicação.

A greve (considerada «bossa nova» porque é primeira vez que uma categoria profissional se recusa a ser enquadrada no âmbito funcionalismo da União) visa, também, advertir o Congresso Nacional para que não aprove o artigo 82, parágrafo único, do Plano de Classificação, que inclui os ferroviários entre os funcionários públicos.

IRÃO A BRASÍLIA

Uma comissão de ferroviários da Leopoldina e da Santos-Jundiaí irá a Brasília expor pessoalmente as suas reivindicações ao presidente da República e aos membros da Câmara dos Deputados.

Caso verifiquem a impossibilidade de verem atendidas suas reivindicações no sentido de que continuem subordinados à legislação trabalhista, os ferroviários deflagrarão nova greve, sendo que essa será por tempo indeterminado.

Dinheiro: lixo pode dar ao Rio

Segundo o Departamento de Geografia e Estatística do Estado da Guanabara, o problema do lixo no Rio tornou-se, já, de tal gravidade, que a única solução a ser admitida seria a construção das usinas de beneficiamento, que poderiam aproveitar as 600 mil toneladas recolhidas, anualmente, para transformá-las em adubo.

Quase metade da quantidade de lixo coletada no Rio ainda é feita, segundo o DGE, por tração animal, conseqüência lógica da falta de verbas para a manutenção dêsse serviço, enquanto é estimada em mais de um milhão de toneladas o lixo não recolhido na cidade, e que empesta numerosos bairros e subúrbios pela mesma razão: falta de dinheiro para pagamento de pessoal e aquisição de veículos motorizados.

BAIRRO E LIXO

Atualmente, por falta de viaturas que não são reparadas, e por falta de verbas para a aquisição de outras, inclusive mais modernas, cêrca de 18 mil toneladas de lixo ainda são coletadas, mensalmente, por carroças de tração animal. A maior parte em Madureira, Realengo e nas Ilhas. O canal do Caju, onde era feito o depósito do lixo, reclamando dragagem e ameaça não mais permitir o tráfego de embarcações.

Copacabana, pela sua densidade de população, é que maior quantidade de lixo fornece, diàriamente, totalizando, num mês, mais de oito mil toneladas. Botafogo e Méier fornecem, cada um, sete mil toneladas mensais. Quem menos lixo dá, em face ao progresso prático de seu aproveitamento como adubo, sem beneficiamento, são as localidades da Zona Rural, Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz.

LUZ PARA O BAIRRO DOURADO

Moradores do Bairro Dourado, na Penha, reclamam contra a falta de energia elétrica nos últimos dias, entre as 16 e 20 horas, acarretando diversos transtornos para os moradores, apesar de já terem apelado a fim de que sejam tomadas providências para sanar o caso.

Brasil podia ensinar bondade aos racistas

"Os racistas sul-africanos deviam vir ao Brasil para assimilarem melhor os sentimentos humanos" — afirmou, em compreensível português, lamentando os "tristes acontecimentos" do racismo no continente negro, o diplomata Godwin Alaoma Onyegbula, chegado da Nigéria pelo "Aragon", da Mala Real Inglêsa.

Veio para estudar as condições de instalação, em nosso país, da representação diplomática de sua pátria, que se tornará independente no próximo dia 1.º de outubro, adiantando que a Nigéria assiste, interessadíssima, à nossa passagem de país agrícola a país industrializado.

OUTRAS DECLARAÇÕES

Alaoma exercerá no Brasil as funções de Alto Comissário da Nigéria no Rio de Janeiro, é diplomado pela Universidade de Oxford e apesar de haver iniciado os estudos de nosso idioma há poucas semanas já vêio falando um pouco de português. Informou que são fortes candidatos a 1º ministro e presidente do Senado nigeriano, respectivamente, sir Alhaji Tfewa Batewa e o dr. Norandi Azikiwe. O diplomata disse ter escutado em tôda parte referências à nova capital brasileira.

MÉDICOS DISPLICENTES

Outros passageiros do "Aragon" foram ouvidos, logo após o desembarque, tendo a sra. Wilma Ferreira, espôsa do industrial português Delfim Alexandre Ferreira, feito queixas severas contra o tratamento dispensado pelos médicos do navio, drs. John Wilder (inglês) e Alberto de Oliveira (português) a um seu filhinho de dois anos, acometido de febre e convulsões. Segundo a referida senhora (que se mostrava indignada), quando a criança começou a ter convulsões e febre (40 graus) consultou o médico inglês sôbre se devia aplicar uns medicamentos que trazia consigo, e sabia serem eficientes naquele caso, tendo o facultativo, que desconhecia os mesmos, se mostrado displicente, não dando maiores

(Conclui na 11ª pág.)

PROTESTO DE TRABALHADORES EM C. CIVIL

Uma comissão de trabalhadores na indústria da construção civil compareceu, ontem, à redação do DIARIO CARIOCA para hipotecar seu apoio à atual diretoria do sindicato da classe e externar "o seu mais enérgico protesto contra as declarações feitas a um vespertino desta cidade pelo contra os diretores da entidade".

— Jamais o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — afirmaram os membros da comissão — atravessou melhor fase de sua vida. Presta relevantes e inestimáveis serviços ao seu quadro social. Possui bem aparelhado serviço de assistência médico-sanitária e dentária. Mantém escola de alfabetização e uma agência de colocação para os desempregados.

'Batalhão Suez' segue amanhã para Port Said

Conduzindo 370 homens do Exército brasileiro que vão substituir os pracinhas do "Batalhão Suez" no policiamento da Faixa de Gaza, e a tripulação do navio-aeródromo "Minas Gerais", composta de 13 oficiais e 412 praças, que seguirá para Roterdan, zarpará às 12 horas de amanhã do "pier" da Praça Mauá o navio-transporte da Marinha "Barroso Pereira", no qual já se encontram embarcados desde ontem 21 praças e um oficial do "destacamento procurador".

O "destacamento procurador" do 7.º contingente embarcou no "Barroso Pereira" na manhã de ontem com a missão de assinalar no navio o lugar para a bagagem de cada praça, velar pela segurança dêsse material até a ocupação definitiva pelas tropas e confeccionar as fichas de identificação com a designação precisa dos alojamentos, tudo de acôrdo com o plano de embarque prèviamente traçado.

"BATALHAO SUEZ"

A nova tropa do "Batalhão Suez" é o 7.º contingente do III 2º RI, sendo integrada por 2 majores, 4 capitães, 9 primeiro-tenentes, 7 segundo-tenentes, 2 subtenentes, 5 primeiro-sargentos, 12 segundo-sargentos, 27 terceiro-sargentos, 23 cabos e 279 soldados, todos sob o comando do tenente-coronel José Lucarini. Além dêsses militares, serão transportados também pelo "Barroso Pereira" 13 oficiais e 412 praças, que seguirão no porta-aviões "Minas Gerais" para Roterdan. O embarque dos soldados da Marinha poderá ser adiado, uma vez que até às 14 horas de sábado ainda não havia sido feita qualquer comunicação do Ministério da Fazenda ao Ministério da Marinha a respeito da liberação da verba para as despesas de transporte.

O EMBARQUE

Na manhã de segunda-feira, amanhã, às 8.45 horas, os 370 homens do "Batalhão Suez", ostentando calça e blusão de gabardine verde oliva, com braçal do Brasil, gorro com pala, coturnos e ficha de identificação por cima do bôlso, serão apresentados no pátio interno do Ministério da Guerra ao comandante do 1º Exército, general Nestor Souto de Oliveira, que estará acompanhado de altas patentes militares. Nessa ocasião, após a continência de estilo, apresentação individual do comandante do novo contingente e revista da tropa, processar-se-á um desfile. A tropa deixará o 2º Regimento de Infantaria em 23 caminhões e escoltados por quatro batedores do 1º Batalhão de Polícia do Exército, seguindo para o Ministério da Guerra.

Terminadas as solenidades no Ministério da Guerra, os

(Conclui na 11ª pág.)

"Ballet" tem três atos antes de abrir o palco

Reportagem de GILSON CAMPOS

Um teatro duas horas antes de um espetáculo de "ballet" é uma perfeita confusão em três atos. O palco ainda empoeirado e sem vida, mulheres e homens, chegando apressados, maquinistas e carpinteiros testando o equipamento completam o cenário que depois o público vai aplaudir, às vêzes de pé, sem saber o que vai lá por dentro.

Isto acontece todos os dias, mas o que vamos contar aconteceu, na tarde de ontem, no Teatro Municipal. O "London's Festival Ballet" ia apresentar-se.

PALMAS PARA AS COSTUREIRAS

Um espetáculo de "ballet" depende tanto de luzes como de costureiras e passadeiras. Elas são responsáveis pelas belas roupas que as bailarinas usam e a elas, também, pertencem um pouco das palmas que as artistas ganham

PRIMEIRO ATO

As primeiras bailarinas estavam chegando e os camarins ainda escuros, quando começa o primeiro ato da confusão de um teatro. As costureiras, encarregadas de remendar e consertar os vestidos e roupas da companhia, começam a resmungar.

— A roupa está rasgada demais e nós temos que consertar tudo depressa — diz uma delas.

— Tudo aqui é depressa. Depressa. — Assim não podemos agüentar. As roupas viajam empilhadas em caixas, e para que tudo dê certo é preciso amarfanhar algumas, pois o espaço é pequeno. Os botões saltam cada espetáculo. Um joelho pousado de mau jeito pode significar um rombo, ou, pelo menos, um rasgo na gaze.

— Nós é que temos que refazer tudo; o que nós não queremos é pressa — dizem.

Por sua vez, os costureiros são exigentes. Querem, realmente, que as coisas sejam feitas às carreiras, pois não são êles que executam o trabalho; mas as costureiras e passadeiras dão tudo antes de cada espetáculo. Tudo fica pronto, bem passadinho, bem alinhavado, e não há perigo que um vestido se abra em pleno palco.

O SEGUNDO ATO

Passado o perigo que as costureiras façam uma revolução com as tesouras e agulhas, começa uma confusão bem maior. As bailarinas e bailarinos começam a esquentar o corpo. Um grupo num canto. Outro mais adiante. Um terceiro no palco parcialmente iluminado. Uma bailarina não pode chegar em cena e dançar de repente. Ela precisa cuidar de tornar seus músculos quentes para desempenhar a sua missão com maestria. Êles são artistas e, por isso, têm que cuidar-se. Exatamente como os jogadores de futebol que no comêço de cada jôgo, pulam para esquentar os músculos, os artistas repetem nos bastidores de um teatro de "ballet".

Um, dois, três, quatro, e as bailarinas com os seus movimentos graciosos, vestidas no seu traje negro de exercício, levantam braços

(Conclui na 11ª pág.)

Paquetá (abandonada) agradece ajuda do DC

— "A Sociedade de Amigos de Paquetá (SAP), porta-voz dos moradores da ilha, agradece penhoradamente a atitude assumida pelo DIARIO CARIOCA em defesa da saúde da população do mais lindo recanto da Guanabara e na preservação do maior patrimônio do Estado" — declarou ontem em nossa redação o médico Valter Muller, membro daquela sociedade, ao referir-se à reportagem publicada a 1 do corrente, e na qual documentamos fotogràficamente o triste espetáculo oferecido por um enorme depósito de lixo cheio de urubus, queimando lentamente na Praia da Imbuca, recanto dos mais pitorescos de Paquetá.

— A SAP — prosseguiu o dr. Valter Muller, convida o novo secretário de Viação e Obras para fazer uma visita à ilha, a fim de verificar pessoalmente essa situação de verdadeiro descalabro. O próprio governador Sette Câmara, frisou o diretor da Sociedade de Amigos de Paquetá, não está alheio ao assunto, pois conhece bem a ilha e os comentários desairosos dos turistas que a visitam.

ITAÓCA, A SOLUÇÃO IDEAL

Afirmou o dr. Valter Muller que a solução ideal para o problema do lixo em Paquetá é o da sua retirada, frisando que o monturo seria recolhido na ilha por caminhões e, a seguir, levado via marítima à ilha deserta de Itaóca, localizada a 30 minutos de Paquetá. Esclareceu ainda que essa sugestão já foi, aliás, externada recentemente num memorial que a SAP encaminhou ao então prefeito Sá Freire.

FÔRNO NÃO RESOLVE

—A instalação de um fôrno incinerador na ilha, continuou o dr. Muller, solução que a Prefeitura vem tentando impingir aos moradores locais, não é adequada e não resolve, absolutamente, o problema. Isto porque o ex-secretário de Viação e Obras, quando de sua apressada visita a Paquetá, julgou por bem mandar instalar um fôrno incinerador com uma chaminé de 18 metros de altura, exatamente à beira-mar, em Imbuca, ponto de passagem obrigatório de tôdas as embarcações que demandam a ilha, apesar da opinião contrária do então diretor da Limpeza Urbana, que declarou ser o local dos mais pitorescos.

— O próprio sr. Mário Saladini, concluiu o dr. Valter Muller, ao ser consultado a respeito, manifestou-se contra a instalação dêsse fôrno e respectiva chaminé no local citado, por atentar violentamente contra os altos interêsses turísticos do Estado da Guanabara, que devem ser preservados a todo custo.

Gás impede tráfego no túnel: Copa

O diretor do Serviço de Trânsito comunicou-nos que, não obstante haver sido planejado o tráfego nas imediações do Túnel Prefeito Sá Freire Alvim, recém-inaugurado, e baixado o edital 73, de 4 do corrente, para sua execução, a partir de amanhã, está impossibilitado de realizar a medida em tôda a sua plenitude.

Isso porque — explicou — a Companhia de Gás S. A., inesperadamente, e sem fazer qualquer comunicação às autoridades de trânsito, deu início a obras de excavações bem na entrada do túnel, na Rua Barata Ribeiro, impedindo, desta forma, a circulação do tráfego naquele local.

ADIAMENTO

Em conseqüência, ficará adiada, até à conclusão das obras, a execução do edital 73. O diretor de Trânsito espera que sejam perfeitamente compreendidos pelo público os motivos pelos quais a medida ainda não poderá ser adotada.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.778

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 E SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 19

SUPLEMENTO DOMINICAL

NACIONAL Rio de Janeiro

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

O incidente aéreo

OPERAÇÃO ARRISCADA E GRAVE

Assim como a guerra, segundo Clausewitz, «é o supremo instrumento de política nacional, segundo o qual uma nação impõe sua vontade sôbre outras», a espionagem é a eminência parda da diplomacia que agora os Estados Unidos querem erguer em Lei Internacional. Tôdas as nações de importância e mesmo as de nenhuma importância se espionam com o objetivo da melhor condução de sua política externa, para que os seus diplomatas figurem nas mesas-redondas das conferências com um pouco mais de «argúcia do que outros negociadores...».

A sensação do momento é o caso do avião americano U-2 que penetrou mais de dois mil quilômetros em território soviético, tendo sido abatido e seu pilôto feito prisioneiro. O fato em si não devia constituir novidade, mas a violação de espaço aéreo foi flagrante. A oportunidade da missão é que foi a pior possível, duas semanas apenas antes da Conferência de Cume que deverá ser inaugurada amanhã, depois de incrível vagalhão de propaganda soviética contra os Estados Unidos admitiram oficialmente o que é do conhecimento de todo o mundo: que se empenham, como qualquer outra potência, em atividades de espionagem como parte da guerra fria.

O INCIDENTE

A Rússia e os Estados Unidos desde que há quinze anos terminou a guerra têm entrado em choque muitas vêzes por questões de espionagem de um país contra o outro. Moscou é muito sensível a respeito de suas fronteiras, uma vez que tôda a órbita comunista está rodeada de bases aéreas e instalações de radar dos americanos e desde 1950 já se registraram quinze ataques a aviões dos Estados Unidos nas vizinhanças do território russo. Enquanto os russos sofrem êsse cêrco e as incursões de curiosidade, ou de «penetração», como disse o sr. Herter, (Eisenhower classificou-as como «desagradáveis porém vitalmente necessárias»), não se julgue que os aceitem passivamente: são conhecidos de todo o mundo os casos de espionagem soviética no Ocidente (a rêde de espias desmascaradas pelo adido soviético no Canadá, Igor Guzenko; o roubo de segredos atômicos pelo cientista Klaus Fuchs, recentemente posto em liberdade na Inglaterra; a fuga de Bruno Pontecorvo, hoje cientista coberto de honrarias na União Soviética, e outros casos menos sensacionais) e há menos de um mês um navio pesqueiro soviético observava de perto, na costa do Atlântico, um submarino atômico americano que fazia experiências com foguetes.

No incidente, o que impressiona tanto quanto a tremenda falta de tato dos americanos foi a sua dramática utilização, para fins de propaganda, pelos russos, nas vésperas da Conferência de Paris, que se reunirá sob uma atmosfera de tensão e ressentimentos.

Kruchev dosou o relato do incidente de maneira a causar a mais desfavorável impressão dos Estados Unidos na opinião pública mundial, já abalada pela estupidez da execução de Caryl Chessman. De início, disse êle ao Supremo Soviete que um avião americano, sem marcas de identificação, tinra sido abatido por violação do espaço aéreo russo, advertiu os países que pusessem seus territórios à disposição dos Estados Unidos para fins agressivos, louvou a pontaria de seus foguetes, fêz pouco dos bombardeiros obsoletos. Depois de provocado o constrangimento dos americanos, que em nota do Departamento de Estado disseram que não havia autorização oficial para vôos do tipo descrito por Kruchev, mas admitiam que um avião civil desarmado provàvelmente tentara obter informações em território russo, o segundo discurso do líder soviético estourou como uma bomba. O pilôto do avião estava «vivo e bolindo», confessara sua missão de espionagem, informara sua rota de uma base na Turquia para outra no Paquistão, de onde seguiria para a Noruega através do território da Rússia Central com a tarefa de fotografar bases e instalações militares em Arcangel, Murmansk e outros pontos. Abatido a 20 mil metros de altitude sôbre Sverdolovsk, mais de dois mil quilômetros dentro de terra soviética, o pilôto salvara-se de pára-quedas e, espião grotescamente capitalista, conduzia além de armas e uma agulha envenenada para suicidar-se um suprimento de rublos e outras moedas (luízes de ouro embrulhados em papel celofane) e vários anéis e braceletes de ouro que Kruchev supôs deveriam servir-lhe para fazer a côrte às marcianas.

Washington admitiu em essência a acusação russa e revelou que o patrulhamento aéreo das fronteiras do mundo livre, a fim de previnir ataques de surprêsa, vem sendo feito por aviões civis do tipo U-2 nos últimos quatro anos. Tôdas as pessoas razoàvelmente informadas sabem que a espionagem de vários tipos (econômica, política, militar, etc.) é um fato comum nas relações entre as nações e há apenas alguns meses o próprio Kruchev dava um teco no sr. Allen Dulles, chefe da Agência Central de Inteligência, dizendo que «lê muitos dos mesmos documentos de que o sr. Dulles toma conhecimento». É por isto que diante da exploração propagandística que os russos estão fazendo do incidente o julgamento mais sensato vem do «Observer», um jornal londrino da maior seriedade: «é difícil saber o que seja mais irresponsável, se a ordem para a realização do vôo em período tão delicadamente político ou a exploraçãl dessa asneira pelos russos».

No fundo, por trás dêsse incidente que Washington ofereceu numa bandeja a Moscou, está a sorte da Conferência de Cume, na qual o mundo todo estava depisitando tantas esperanças, embora nada até agora pudesse justificá-las. E tanto é assim que o Partido Socialista Alemão propôs, depois dêsse incidente, num artigo na sua imprensa, a legalização da espionagem e da contra-espionagem, como única solução para por fim à «burla internacional» em que se transformaram as negociações entre o Ocidente e o Oriente, em Genebra, sôbre os meios de prevenir um ataque de surprêsa ou controla um cinvênio de desarmamento. «Há muitos anos — diz o artigo — Oriente e Ocidente negociam sem proveito em Genebra os meios de prevenir um ataque de surprêsa. Mas negociações resultaram agora numa burla internacional porque os participantes sabem tão bem como seus governos que cada lado vem inspecionando o outro, há tempos. A espionagem e a contra-espionagem devem ser elevadas ao nível da diplomacia e tudo deve ser selado com a assinatura de um tratado de inspeção recíproca. Se a legalização da espionagem não fôr feita, a situação se tornará ainda mais perigosa».

PERSPECTIVAS

Os dois lados em disputa continuam a desejar a realização da conferência, muito embora Kruchev já tenha declarado que mudou de opinião a respeito da visita que Eisenhower deveria fazer à Rússia a seu convite, enquanto Eisenhower diz que só deixará de ir se o convite fôr retirado. Os ânimos, como se vê, não estão dos mais cordiais. Kruchev não vê como apresentar ao povo russo o homem «que enviou um espião à União Soviética»; Eisenhower receberia a retirada do convite da visita como mais um agravo.

O objetivo e a intensidade dos ataques de Kruchev sugerem que êle se convenceu de que o Ocidente não está disposto a fazer concessões importantes nas conversações de Paris. E todo o barulho visa, aparentemente, deslocar o Ocidente de sua posição ante o perigo de uma crise maior e até da guerra, pois a ameaça de represália nuclear será, segundo Kruchev, a resposta russa a qualquer nova violação do espaço aéreo soviético. Mas, de outro lado, se os Estados Unidos cometeram a ousada temeridade, muito pouco inteligente, de mandar um avião espião inspecionar o território é que também não faziam nenhuma fé na Conferência de Cume.

No momento em que escrevemos já se sabe pelos telegramas que Kruchev antecipou sua chegada a Paris, onde Eisenhower e MacMillan estarão presentes hoje. Vão se reunir como que para sancionar o malôgro da conferência, com os Estados Unidos na posição vulnerável em que se colocou perante a propaganda soviética: a de país que «ameaça a paz». Nada daria ao Kremlim maior satisfação do que esse incrível episódio que relega para segundo plano as modificações que sofreu o govêrno russo na sua cúpula e algumas reformas econômicas recentemente decretadas com o objetivo de minorar o descontentamento do povo soviético com seu insatisfatório padrão de vida. O incidente também veio a calhar para o gôsto dos chinêses, que nunca viram com bons olhos as teses kruchevianas de coexistência pacífica com o Ocidente, defensores que são êles da tese leninista de que «é impossível a convivência com o capitalismo».

Kruchev continuará em Paris a explorar o incidente da violação do espaço aéreo soviético e na conferência fará pressão com desenvoltura sôbre as questões de Berlim Ocidental e da Alemanha, fazendo voltar ao cartaz a da assinatura de um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental. Não será surprêsa, também, que êle venha a insistir a respeito da admissão da China nas futuras reuniões de alto nível. Porque o fato a que nenhum observador pode fugir é que a infeliz incursão aérea americana, baseie-se ela nos tècnicalismos legais em que Washington quiser baseá-la, colocou os Estados Unidos numa posição de lamentável isolamento: o Parlamento britânico está «shocked», a imprensa do Japão pede a retirada de território nipônico dos aviões U-2 ali estacionados, a Noruega protesta oficialmente contra o fato, «se verdadeiro», do avião culpado ter como destino o seu aeroporto de Bdoe. E tudo isto vai fazer da Conferência de Paris um tumultuoso duelo de propaganda.

Cannes coroa miss negra

A jovem modêlo negra norte-americana Hundley Lajeune (foto), de 19 anos, foi quem obteve o título de Miss Festival de Cannes 1960, num concurso realizado domingo último, na "Casa do Pescador" do comandante Rayon. — (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

De todo o mundo

A Turquia continua sob lei marcial e toque de recolher, mas apesar das manifestações de estudantes havidas há dez dias, quando Menderes enfrentou sòzinho a multidão, parece que êle têm, por métodos rudes, a situação sob seu contrôle e não se espera rebelião, pois o Partido Republicano do ex-presidente Inonu não deseja revolução: quer apenas eleições livres e democráticas. E é possível que Menderes afinal acabe cedendo para que não se repita na Turquia o que recentemente aconteceu na Coréia.

*

A situação da Coréia do Sul está longe de se ter acalmado: esta semana o prefeito de uma das províncias foi linchado e seu corpo queimado em praça pública numa fogueira; pagou, dizem os telegramas, pelos crimes que vinha cometendo desde 1951, quando passou pelas armas cêrca de 600 pessoas.

*

O novo govêrno coreano chefiado pelo ministro do Exterior Huh Chung está procurando corrigir velhos abusos do tempo de Syngman Rhee e criar novas instituições políticas, reformas essas que serão anunciadas dentro de algumas semanas. Algumas providêscias tomadas recentemente foram a criação de uma comissão conjunta com os norte-americanos para evitar malversação na administração de fundos provenientes de ajuda americana; foi feita uma promessa de melhoria de relações com o Japão, país que não merecia as simpatias do ditador depôsto; foram dissolvidas várias organizações políticas de choque, substituídos os governadores de tôdas as províncias e vinte e um altos funcionários da polícia.

*

Os estudantes, porém impugnaram a indicação de dezenove dos novos chefes de Polícia, considerando-os remanescentes do govêrno Rhee. A questão para êles é a dissolução da Assembléia Nacional, eleita fraudulentamente há dois anos e a realização de eleições livres, sem o que nada ficará resolvido. O govêrno de Huh Chung tem caráter transitório e não há novos líderes conhecidos em cena, o que facilitaria o trabalho dos conservadores e das autoridades americanas. Espera-se que quando forem marcadas as eleições comecem a surgir novos partidos políticos como resultado de inúmeras rivalidades pessoais entre os grupos conservadores, pois a revolução dos estudantes não organizou nenhum movimento político. A maioria da população coreana se compõe de camponêses, politicamente passivos como eram os de Cuba antes de Fidel Castro. O movimento operário é apenas nascente. As classes conservadoras, composta de comerciantes, elementos das profissões liberais e proprietários dependem do govêrno e da ajuda americana. Os americanos temem que as condições de uma prolongada instabilidade darão oportunidade à infiltração dos comunistas da Coréia do Norte, embora até agora não haja indícios nesse sentido. Os Estados Unidos desejam criar «um regime mais moderno e popular», a fim de fazer da Coréia do Sul «um modêlo de govêrno ordeiro e independente, para ser exibido numa vitrina», conforme informa o «N. Y. Times», esperando que com isto «o prestígio norte-americano cresça apreciàvelmente entre as nações independentes da Ásia»; do que não há dúvida, estão muito carecidos os Estados Unidos.

*

A vitória do senador Kennedy, democrata, nas eleições preliminares da Virgínia Ocidental, firmou-o como um dos mais fortes candidatos à indicação de seu partido para disputar as eleições presidenciais em novembro. A questão religiosa, pois Kennedy é católico, foi posta de lado pela maioria protestante do eleitorado da Virgínia Ocidental. Mas pode ter sido tática republicana, baseada na suposição de que um candidato católico poderá ser mais fàcilmente derrotado pelo inexpressivo vice-presidente Richard Nixon.

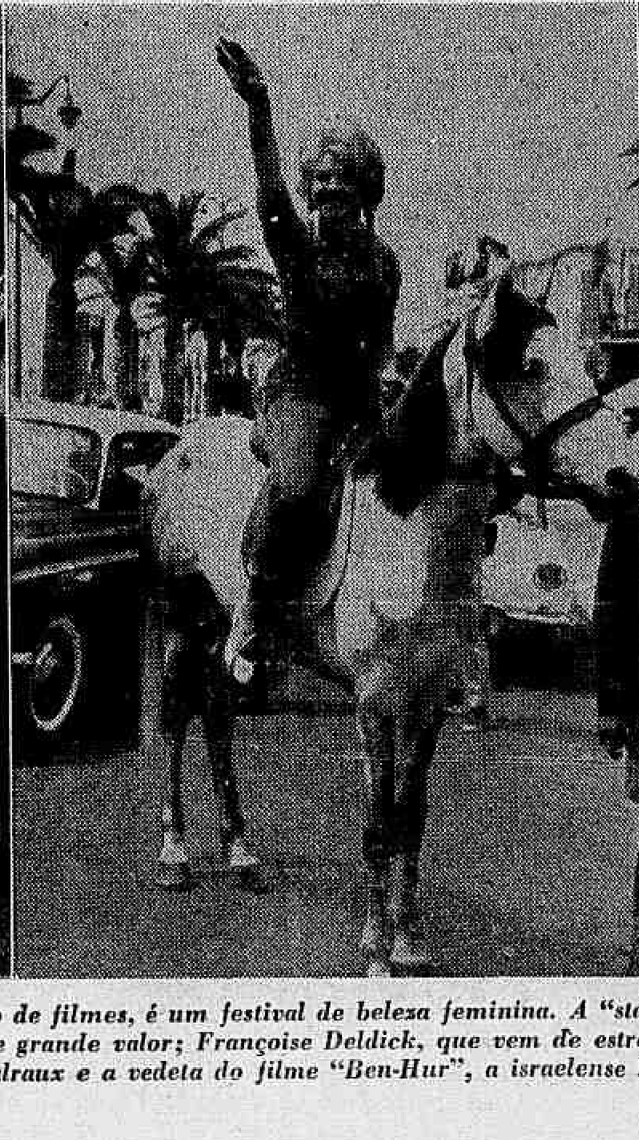
*

O Kremlim está sob pressão para elevar ràpidamente o padrão de vida popular, pois segundo pensam os céticos na Rússia os consumidores não podem comer, beber e vestir estatísticas. No discurso que pronunciou recentemente perante o Comitê Central e do qual o mundo tomou conhecimento apenas da parte referente ao avião espião, Kruchev disse que o bem-estar dos consumidores atingiu o seu ponto mais alto e continua crescendo, admitindo porém que certas carências que afligem os consumidores são de artigos de importância secundária, tais como pianos, que, convenhamos, é matéria de digestão difícil.

*

Mas enquanto as estatísticas russas mostram a produção soviética de leite rivalizando com a dos Estados Unidos, os operários da cidade industrial de Kemerovo, no Kazakstão, foram à greve no ano passado, segundo admitiu Moscou, e em Vladivostok, também no ano passado, quando voltava de sua visita aos Estados Unidos e à China, o próprio Kruchev revelou que encontrou vazios de mercadorias os armazéns da Sibéria e o seu discurso foi interrompido por operários que pediam a redução do preço das utilidades.

Beleza feminina (mais do que filmes) no Festival de Cannes



O Festival Cinematográfico de Cannes, mais do que exibição de filmes, é um festival de beleza feminina. A "starlet" Reno Hyber, em companhia de Charles Aznavour (à esquerda) e do costureiro-compositor-cantor Jacques Esterel, que a presenteiam com um colar muito antigo e de grande valor; Françoise Deldick, que vem de estrelar 'Heures Chaudes', chama a atenção montada a cavalo; na Praia de Carlton, Tania Kide, alemã de nascimento, brinca com a fina areia entre os dedos; André Malraux e a vedeta do filme "Ben-Hur", a israelense Haya Hararaeet, na inauguração do festival. — (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA

CONSUMO: S. PAULO ARRECADOU 26,8 BILHÕES

Situação das alíneas verificada no Estado

A arrecadação do impôsto de consumo pela Recebedoria Federal no Estado de São Paulo, durante o ano passado, elevou-se a mais de 26,8 bilhões de cruzeiros, ou, em números absolutos, 26.802.230.249 cruzeiros. Trata-se de uma cifra realmente expressiva que se canaliza para os cofres da União, representando parte substancial da parcela com que São Paulo contribui para a realização dos empreendimentos públicos federais. Essa soma compreende o tributo arrecadado sôbre produtos nacionais e estrangeiros. Todavia, a participação dos artigos procedentes do exterior torna-se insignificante se comparada com a dos produzidos em nosso próprio país, pois não vai além de 367,5 milhões de cruzeiros, isto é, menos de 1,4% do montante estadual. Há que se considerar também, que dêsse total a parte que coube ao município de São Paulo foi de 99,3%, enquanto que o interior do Estado contribuiu com apenas 0,7%. Quanto às cifras do impôsto de consumo sôbre artigos estrangeiros, na capital e no interior, foram as seguintes, respectivamente: Cr$ 341.420.606,00 e Cr$ 25.997.706,00.

Esses números evidenciam o extraordinário desenvolvimento industrial observado no Estado de São Paulo, suficiente para proporcionar a quase total substituição, no mercado, de artigos alienígenas pelos nacionais. A pequena participação interiorana também tem grande significação, pois revela que a circulação das manufaturas brasileiras se faz de maneira mais intensiva, resumindo-se o consumo de artigos do exterior a algumas poucas localidades de maior concentração demográfica, possuidoras de núcleos estrangeiros.

NO INTERIOR

Dos 26,8 bilhões de cruzeiros arrecadados, a parte correspondente ao recolhimento no interior do Estado foi de 8,3 bilhões, ou, em números exatos, 8.349.545.652 cruzeiros. Muito embora essas cifras sejam mais de 10 bilhões inferiores às da capital (aproximadamente 18,5 bilhões), na realidade a arrecadação na hinterlândia paulista vem apresentando sensível crescimento, resultante do amplo desenvolvimento de seu parque industrial. São numerosos os grandes estabelecimentos e organizações fabris que estão se instalando em numerosas cidades do interior, atraídos pelas facilidades e isenções concedidas pelas municipalidades, bem como pela ampliação do potencial hidrelétrico instalado.

TECIDOS, MALHARIAS E SEUS ARTEFATOS

Enquanto no município da Capital o produto que maior arrecadação do impôsto de consumo apresentou em 1959 foi o fumo, no interior do Estado a alínea que se colocou em primeiro lugar foi a de tecidos, malharia e seus artefatos, com 1.577.462.588 cruzeiros. Dêsse total a parte correspondente a produtos estrangeiros somou apenas 26.259 cruzeiros. É interessante salientar que essa mesma alínea, para a Capital, importou em 2.336.617.253 cruzeiros, ou seja, 759.154.665 cruzeiros a mais que o interior.

Tivemos, assim, em todo o Estado, uma arrecadação de quase 4 bilhões de cruzeiros no que concerne a tecidos, malharia e seus artefatos, ou mais exatamente, 3.914.079.841 cruzeiros.

FUMO

O fumo que no município de São Paulo, conforme frisamos acima, ocupou primeiro lugar na arrecadação de impôsto do consumo, no interior do Estado sua participação foi bem menos expressiva. Na Capital essa alínea importou em mais de 6,1 bilhões de cruzeiros e no interior não foi além de 9,6 milhões de cruzeiros. Trata-se de uma diferença realmente significativa, pois foi superior a 6.127,5 milhões de cruzeiros.

O impôsto de consumo sôbre o fumo, em todo o Estado bandeirante, proporcionou à União uma arrecadação da ordem de 6.146.792.849 cruzeiros.

BEBIDAS

A alínea referente a bebidas ocupou no interior do Estado o segundo lugar, com um total de 935,7 milhões de cruzeiros, inclusive o adicional de 10%. No município da capital a arrecadação se elevou a 1,4 bilhões, aproximadamente, apresentando, portanto, uma diferença para mais sôbre o interior da ordem de 453,7 milhões de cruzeiros. Quanto ao cômputo geral, no Estado, dêsse item, o recolhimento ultrapassou a casa dos 2,3 bilhões de cruzeiros, isto é, em números absolutos, 2.335.242.278 cruzeiros.

OUTROS PRODUTOS

Em virtude das modificações introduzidas no sistema de classificação das alíneas, vários itens foram desdobrados, o que não permite, de momento, uma análise mais detalhada sôbre os grupos de produtos que recolhem impôsto de consumo. De março a dezembro do ano passado, pela nova classificação, tivemos como mais expressivas as seguintes alíneas, no interior do Estado:

Alíneas	Nacional	Estrangeiro
	(Em cruzeiros)	
Produtos alimentares industrializados	316 056 676	2 426 009
Borracha e seus artefatos	612 797 778	266 412
Celulose, papel e artefatos	228 930 880	91 779
Cimento, mármore e pedras	315 031 650	998 440
Cerâmica, vidro e artefatos	202 479 173	920 751
Produtos das indústrias químicas	384 613 360	2 494 499
Produtos das indústrias metalúrgicas	678 310 101	7 149 139
Máquinas e aparelhos mecânicos	226 780 077	4 601 196
Veículos, automotores, bicicletas, etc	367 077 729	780 251
Equipamento elétrico ou eletrônico	411 294 257	2 774 596

(Os dados acima foram extraídos de levantamento efetuado pela Divisão de Estatísticas Administrativas e Políticas, do Departamento de Estatística do Estado).

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & comentários

Salários industriais

O salário mediano na indústria do Brasil elevou-se a 5.943 cruzeiros em abril de 1959, de acôrdo com as apurações dos Inquéritos Econômicos do I.B.G.E. No mesmo mês de 1958, o quantum correspondente era de 4.135 cruzeiros, o que significa que no período de um ano, decorrido entre as duas datas, houve um aumento de 4[illegible]. Como é sabido, entende-se por mediano aquêle salário que fica no centro da escala acima e abaixo do qual se situam as duas metades da massa de operários. Na época dos referidos "Inquéritos", que abrangeram cêrca de 700 mil operários, ganhavam menos do que o salário mediano 350 mil operários e mais do que êle outros 350 mil operários.

Entre abril de 1958 e de 1959 o incremento nominal dos salários foi sensivelmente maior (43,7%) do que no período anterior, entre abril de 1957 e de 1958, quando os salários medianos no conjunto do país haviam aumentado de apenas 10,2%. Outra particularidade do movimento salarial nesses períodos é o desnível verificado no Município de São Paulo e no atual Estado da Guanabara. Em 1957 (abril) o salário mediano na indústria era mais elevado na capital bandeirante (4.110 cruzeiros) do que no antigo Distrito Federal (4.010 cruzeiros). Em 1958 (abril), dá-se uma inversão das posições (SP 4.077 e DF 4.528). Por fim, em 1959 (abril) volta a prevalecer a superioridade dos salários paulistanos (6.491 cruzeiros) sôbre os da indústria carioca (6.294 cruzeiros).

O salário mediano atinge o nível mais alto na indústria de construção e montagem de material de transporte (7.738 cruzeiros mensais), vindo a seguir a editorial e gráfica (6.632 cruzeiros) e a da borracha (6.540 cruzeiros). Os menores salários medianos encontram-se nas indústrias de madeira (5.556 cruzeiros), produtos alimentares (5.617 cruzeiros), couros e peles (5.640 cruzeiros) e calçado, vestuário e artefatos de tecidos (5.817 cruzeiros).

OURO NO MERCADO DE LONDRES

Na revista «Annual Bullion», publicada no dia 7 de abril último, a «Samuel Montagu & Company», firma de banqueiros e comerciantes em ouro da City, calcula que as operações no mercado londrino daquele metal precioso, durante 1959, foram superiores em 50% às do ano anterior. As medidas para a conversibilidade das principais moedas européias, em fins de 1958, e a capacidade dos não-residentes de comprar e vender ouro através do esterlino externo reforçaram ainda mais a posição de Londres como «centro internacional do comércio do ouro».

O ouro — diz a revista — é agora empregado em maior quantidade por todo o mundo, não apenas como reserva para contrabalançar as oscilações da moeda comum, mas também em grande proporção como meio de transação internacional.

O ouro não mais é extraído unicamente da África do Sul e outras regiões simplesmente para ser enterrado em Fort Knox, nos Estados Unidos. A quantidade depositada naquele forte quase não aumentou nos últimos 20 anos, ao passo que, ao contrário, as reservas de ouro do govêrno estadunidense em Nova Iorque foram consideràvelmente reduzidas desde princípios de 1958. Na verdade, o movimento do ouro dos Estados Unidos rivalizou com a procura, para reserva particular, do Meio e Extremo Oriente, como principal influência sôbre as operações do mercado.

No tocante às vendas, o Banco da Inglaterra, encarregado de vender a produção Sul-africana, foi outra vez o maior vendedor durante 1959 e afirma-se que essas vendas foram «muito superiores» às de 1958.

Importações norte-americanas

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos anunciou que as importações norte-americanas da Europa (inclusive os países do bloco soviético) diminuíram em janeiro do corrente ano para 359 milhões de dólares, contra 471.700.000 em dezembro do ano passado. As importações daqueles países em janeiro de 1959 foram de .... 339.600.000, enquanto a média mensal do ano passado foi de 384 milhões de dólares.

O Departamento observou que a diminuição de janeiro, em relação a dezembro, foi determinada pela redução das importações de alguns países, na seguinte ordem: Alemanha Ocidental, de 90.400.000 dólares para 70.200.000; Reino Unido, de 106.800.000 para 86.900.000; Itália, de 44 milhões para .. 28.800.000 dólares; França, de 45.000.000 para 33.660.000; Bélgica, de 41.300.000 para .. 34.100.000; Suíça, de 19.600.000 para 13 milhões, e Holanda, de 20.100.000 para 14.900.000.

As importações norte-americanas de todos os continentes diminuíram em janeiro, em relação a dezembro. O total do mês de janeiro foi de ...... 1.137.400.000, contra a cifra recorde de 1.477.800.000, alcançada em dezembro de 1959. (ANSA).

Estatísticos: reunião em Tóquio

Estatísticos de inúmeros países deverão reunir-se em Tóquio, entre os dias 30 e 9 de junho, convocados para a 32.ª sessão do Instituto Internacional de Estatística, que celebra justamente neste ano o 75.º aniversário de sua fundação. Durante os encontros programados, os especialistas em coleta, apuração e interpretação de dados numéricos terão oportunidade de debater problemas técnicos e discutir teses de natureza científica, com o objetivo de encontrar novos rumos para a estatística no mundo inteiro.

Para a apresentação de teses e comunicações foi organizado um temário básico, que compreende 21 itens da maior importância, não só para os estatísticos, como também para os economistas e os cientistas, de modo geral, a saber: 1 — Crescimento econômico e formação de capital; 2 — Grandezas macroeconômicas — preços constantes e as séries de preços e relativos; 3 — A estatística na análise do mercado; 4 — Avaliação da mão-de-obra; 5 — O papel da estatística na seguridade; 6 — A evolução da população e a utilização ótima dos recursos da pesca; 7 — Os métodos estatísticos na pesquisa médica; 8 — Os métodos estatísticos para os biólogos; 9 — A planificação das experiências; 10 — A análise com diversas variáveis; 11 — A avaliação dos inquéritos censitários e de sondagem; 12 — Funções de decisão estatísticas; 13 — Estimação por intervalo; 14 — As aplicações de contrôle de produção e estoques; 15 — A influência dos erros de medida nas aplicações industriais da estatística; 16 — A teoria de informação e comunicação; 17 — Os processos estocásticos e suas aplicações às ciências físicas; 18 — A medida e interpretação das incertezas nos dados estatísticos; 19 — O estudo estatístico dos erros de medida; 20 — Anomalias manifestas e irregularidades no método do máximo de verossimelhança; e 21 — A estimação demográfica nos países do Sudeste.

Os trabalhos apresentados serão distribuídos, segundo o tema, por 21 grupos de estudos, cada um com o seu coordenador. E logo após o encerramento da reunião do IIE será realizado um seminário internacional de estatística, com um programa intensivo de palestras e conferências a cargo de especialistas de renome, que focalizarão aspectos fundamentais da evolução da estatística no mundo moderno.

FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS

Embora a indústria nacional já atenda a boa parte de nossas necessidades em ferramentas e utensílios manuais, a importação dêsses artigos continua sendo feita regularmente, se bem que em escala bastante inferior à da década de 30, quando ainda dependíamos fortemente dos fabricantes estrangeiros. Sob essa rubrica adquirimos em 1957 perto de 800 milhões de cruzeiros (10,2 milhões de dólares) de mercadorias e em 1958 o total se elevou um pouco mais, atingindo 900 milhões de cruzeiros (10,3 milhões de dólares), tendo o volume caído de 4.660 para 3.980 toneladas, conforme dados divulgados pelo IBGE.

Entre os itens importados, podem mencionar-se os alicates (147 t), no valor de 28 milhões de cruzeiros, as limas (340 t), no valor de 79 milhões de cruzeiros, as serras manuais e lâminas para as mesmas (302 t), no valor de 53 milhões de cruzeiros, os martelos (77 t), no valor de 9 milhões de cruzeiros, e mais foices, machados, pás, picaretas etc.

Os valores mais elevados, no entanto, foram consignados pela importação de ferramentas para tornear e prensar, inclusive diamantes, carburetos metálicos ou abrasivos (1.171 t), que alcançou 337 milhões de cruzeiros, e de ferramentas manuais não especificadas (1.535 t), com 209 milhões de cruzeiros. Nessa rubrica não está incluída a importação de cutelaria (facas, facões, navalhas, tesouras etc.), no valor global de 37 milhões de cruzeiros (320 mil dólares).

Ragatime...

(Conclusão da 5a pág.)

petista Art Farmer, para fazer parte da orquestra que o sax barítono Gerry Mulligan está organizando.

● Miles Davis retomou o processo que tinha iniciado contra a cidade de Nova Iorque alguns meses atrás, como consequência do seu espancamento ilegal por dois policiais.

● Sofreu um grave acidente de automóvel no Canadá o pistonista Donald Byrd.

● Domingo passado tivemos outra excelente reunião jazzística no Little Club. Booker Pittman deu uma verdadeira demonstração de virtuosismo em seu sax alto, provando mais uma vez que é, sem sombra de dúvida, um dos maiores músicos de Jazz a tocar no Brasil. Destacaram-se também os trompetes Pedro Paulo, Bill Horne e Osvaldo Rosa (progredindo sensivelmente), os bateristas Dom Um e Osvaldo Castro, o contrabaixista Tião Marinho, os pianistas Sérgio Mendes e Maracanã e o guitarrista Domingos Sodré.

● O pequeno conjunto que acompanhará Dizzy Gillespie em sua próxima vinda ao Brasil será provàvelmente composto por Leo Wright (flauta e sax alto), Júnior Mance (piano), Art Davies (contrabaixo) e Teddy Stewart (bateria).

A EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS

MAURICIO JOPPERT DA SILVA

A entrevista do professor Francisco de Sá Lessa, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, que o "O Globo" publicou em sua edição de 12 do mês de abril p.p., assinala para aquela companhia uma brilhante prosperidade. Partindo da exportação de pouco mais de 1.500.000 toneladas em 1954, chegou em 1959 a 3.200.000 toneladas, esperando-se conseguir no ano corrente o total de 4.500.000 toneladas, em marcha ascendente para o limite de 20.000.000 toneladas a ser atingido dentro de poucos anos.

A companhia não embolsa o produto de suas vendas em moeda forte, coloca as divisas resultantes à disposição do Govêrno, que lhe fornece o "quantum" necessário ao pagamento de seus compromissos assumidos para financiamento da compra de equipamento e utiliza o restante nas necessidades nacionais de boa moeda, pagando à C.V.R.D. pelo câmbio livre, isto é, cêrca de Cr$ 185,00 por dólar. Com êste dinheiro é que são pagos os dividendos dos acionistas custeada a operação do conjunto, conservando e melhorando o equipamento, e, do que sobra de lucros, parte é reinvestida e outra parte distribuída em benefícios por todo o vale, em auxílios diretos às Prefeituras, às usinas de eletricidade ou empregado em estradas de rodagem. Neste sentido está sendo construída, entre Itabira e Belo Horizonte, uma excelente rodovia, bem traçada e pavimentada, cujos 90 quilômetros poderão ser percorridos em pouco mais de uma hora.

Não há exemplo de outra emprêsa, mais eminentemente nacionalista, que não repele a colaboração do capital estrangeiro, restituindo-o antes dos prazos estipulados nos empréstimos. Em 1959 a C.V.R.D. entregou ao Govêrno 36 milhões de dólares que êle usará para as suas necessidades.

Para se chegar a êsse resultado, foram necessárias diversas providências no mecanismo complexo da exportação de minérios. Em primeiro lugar teve-se que modificar, a partir de 1954 a política de vendas, suprimindo os corretores e intermediários que ofereciam no estrangeiro o nosso minério por preços diversos, auferindo lucros dos quais o Brasil não participava e comprometendo a lisura das transações comerciais. Tais corretores e intermediários foram substituídos por organizações idôneas que representam nos Estados Unidos, na Inglaterra e nos países do continente europeu a Vale do Rio Doce e que obedecem ao preço por ela estabelecido e simplesmente recebem as suas comissões.

Para evitar os intermediários e mal-entendidos, o diretor comercial da C.V.R.D. faz anualmente a sua viagem de rotina pelos países compradores e o próprio presidente comparece para discutir e firmar os grandes contratos e debater as alterações de preço, sentindo de perto as tendências do mercado internacional. Esta política tem dado excelentes resultados: as vendas cresceram, estabeleceu-se a confiança no minério brasileiro e os próprios compradores mostraram o desejo de colaborar no financiamento do aumento da produção.

Êste aumento comportou providências nas minas, na estrada de ferro e no pôrto de embarque. Nas minas o equipamento foi modernizado e aumentado, achando-se hoje mecanizado e de melhor rendimento, barateando a extração. A estrada de ferro, a Vitória a Minas, é das poucas que não são deficitárias no Brasil. Melhoria de traçado, lastreamento da linha, substituição de trilhos, aumento do número e capacidade dos vagões, dieselização da tração com locomotivas mais possantes, permitirão assegurar o transporte da produção das minas com redução de frete. O pôrto, porém, é uma das chaves da eficiência do transporte combinado, marítimo-terrestre. Êle deve possuir equipamento de embarque tal que, recebendo e estocando o produto trazido pelos trens, carregue navios de grande porte no menor tempo. Porque há interêsse em aumentar a capacidade dos navios para reduzir o frete e vencer a concorrência internacional, principalmente quando tivermos que exportar outros minérios inferiores além da hematita compacta cujo teor de ferro atinge à altura dos 69%. Essas providências estão em curso com a montagem do equipamento encomendado para embarcar o minério em blocos (lum), ou pulverizado (fino) êste já em funcionamento. Ao mesmo tempo, draga-se o canal e o pôrto de Vitória, de modo a permitir a entrada e saída de navios de 35 a 40.000 tdw, em qualquer estado da maré, que substituirão os atuais de 10 a 15.000 tdw.

Nem tôdas as providências dependem da C.V.R.D.; algumas são da alçada de outros órgãos do Govêrno, que é preciso despertar de sua sonolenta rotina.

Há, porém, um reverso da situação para o qual é preciso chamar a atenção da opinião pública a fim de impedir que se aniquile a prosperidade da C.V.R.D. — que tantos benefícios traz aos brasileiros — em favor de emprêsas estrangeiras na iminência de se apoderarem do negócio, monopolizando-o, sem nada deixar para o Brasil, usando favores que pleiteiam.

A C.V.R.D. não é a única a extrair e exportar minério de ferro do Brasil. Outras organizações estrangeiras que já adquiriram minas da mesma natureza, como a de Morro Velho, dispondo de forte apoio financeiro, concorrem com ela, podendo oferecer seu produto no estrangeiro em melhores condições, ameaçando controlar em breve a exportação brasileira. Para isso pretendem obter com exclusividade concessões de linha férrea, que construirão com ótimas condições técnicas, e de pôrto marítimo, que será equipado só para embarque de minério em navios da maior capacidade existente. Já há estudos nesse sentido e as "démarches" começam a ser feitas junto aos órgãos governamentais.

Desapareceria a Vale do Rio Doce, absorvida por gigantescas organizações.

Ora, já vimos como a C.V.R.D., sociedade de economia mista da qual o Govêrno da União tem a maioria de ações, deixa no Brasil tudo que ganha, sem quase nada pedir para sua operação e seu progresso, chegando a uma invejável situação de prosperidade, graças ao bom-senso, à capacidade e ao patriotismo de seus administradores.

Com uma emprêsa estrangeira, dona das minas, com estrada de ferro e pôrto exclusivos, pouco lucraria o Brasil, pois os lucros da exportação ficariam todos no estrangeiro.

Compreende-se que sejam "grandes e possantes" os que aplaudem o negócio realmente sedutor e não seria difícil encontrar quem por êle trabalhasse junto ao Govêrno para realizá-lo, mesmo com sacrifício da companhia nacional.

Esse plano só seria admissível se a exportação ficasse a cargo de um órgão do qual participassem todos os produtores, controlado pelo Govêrno.

A questão é oportuníssima a examinar porque a hematita compacta é um minério de alto teor, usado na fabricação do aço, e de que carecemos também para a nossa siderurgia. Precisamos pensar na exportação de minério para altos fornos, isto é, do Itabirito, cuja percentagem de ferro é inferior a 50%. Necessitaria ser concentrado, fazendo-o se para isso despesas suplementares, a compensar com a redução dos fretes de transporte terrestres e marítimos.

Sem o que, sairíamos da competição internacional, na qual figuram hoje muitos países produtores.

Reflitamos com patriotismo. Vamos dar igualmente à emprêsa nacional, de capacidade administrativa já comprovada, as vantagens que são pleiteadas por organizações estrangeiras. Do contrário faremos o papel secundário de colônia, exportando nossa matéria-prima para enriquecer a metrópole.

E no fundo será um atentado contra a economia nacional.

(Transcrito de "O Globo", de 5 de maio de 1960).

Cooperativismo como filosofia

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

— IV —

Por haver saído com algumas falhas e omissões a última publicação (8-5-60) com o título acima, vão aqui as respectivas retificações:

1 — Haveremos de estabelecer uma campanha no sentido de que se imponham a tôdas as Cooperativas já existentes e as que venham se fundar, a obrigação e o cuidado de manterem no seio de cada uma delas cursos de aperfeiçoamento dos conhecimentos cooperativistas para os seus associados e para todos os que desejarem frequentar, com o fim de que se cultive o espírito puro do verdadeiro cooperativismo etc., etc.

2 — ... pois sòmente cultivando e desenvolvendo êsse espírito, êsse sentimento dos mais sublimes da espécie humana, como se fôra uma flôr delicada, nascida de frondosa e acolhedora árvore em estranho contraste, vicejando em meio adverso e hostil, qual a humanidade insistindo em viver num mundo mau, egoístico, enganador e tumultuado por sua própria culpa, simplesmente por falta de cultivar, lapidar, e burilar os seus mais puros e verdadeiros sentimentos: a fraternidade, a solidariedade e aquêle amor pelo qual Cristo tanto sofreu ao desejar nô-lo transmitir ou ensinar etc.

3 — Onde se lê "peripécias", leia-se: "perecíveis" (com referência às mercadorias de pouca duração). — P.C.D.

Paulo de Castro Dolabella

A MAIS RÁPIDA VIAGEM PARA MIAMI: CLIPPER JATO DA PAA

A Pan American lhe oferece, agora, a mais rápida, a mais confortável viagem a Miami. Do Rio ou de S. Paulo, até San Juan, você viaja nos confortáveis DC-7B — os mais velozes aviões do tipo convencional em linhas internacionais. Em San Juan, os modernissimos Clippers® - Jato Boeing 707 aguardam sua chegada para levá-lo, num maravilhoso vôo a jato, diretamente a Miami, em apenas 2 HORAS E 20 MINUTOS! Voando a 965 quilômetros por hora, v. chegará a Miami, com mais tempo e disposição. Os Clippers-Jato da PAA lhe oferecem ainda uma viagem cômoda, a 11.000 metros de altitude — uma viagem tranqüila, vôo livre de vibrações e ruídos. E v. poderá escolher entre os serviços de Primeira Classe e Turista. Em qualquer dêles, v. estará desfrutando da tradicional cortesia e experiência da Pan American... você será um habitante do Mundo Maravilhoso da PAA.

Faça sua viagem utilizando o novo plano de crédito da PAA: "VIAJE AGORA... PAGUE DEPOIS!"

Conexões também para New York, no Clipper-Jato

Para qualquer informação, procure o seu Agente de Viagens ou a PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A, tel.: 52-8070. Em Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, esquina de Rua Rodolfo Dantas, tels.: 36-2051 e 36-3052. São Paulo: Av. Ipiranga: 95-103, tel.: 35-0191

® Marca Registrada 73.700

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 9.° andar — Tel.: 22-5330

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Tarde-Dançante» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
22,00 horas — «Resenha Esportiva»
22,30 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Audição de Maisa (Retransmissão)» Patrocínio de «Linholene»
23,00 horas — «Música Variada»
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Água Santista Super Globo»
23,30 horas — «O Mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink Veiga são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Presentes úteis — LUVARIA GALERIAS Gomes — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38 — RUA DO OUVIDOR, 185

SÍTIOS DE 5.000 A 20.000 M2 — NITERÓI

A 50 minutos das Barcas — SEM ENTRADA

Prestações a partir de Cr$ 972,00

EST. NITEROI-FRIBURGO

Tôdas as áreas planas ou gorosamente demarcadas e cortadas por diversos rios e nascentes. Informações e vendas: Av. Rio Branco, 120 Sala 1.220, c/ o SR. CESAR Telefone: 32-9211.

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.° 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7832.

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.° and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

RÁDIO COPACABANA

A EMISSORA DO OTIMISMO

ONDAS MÉDIAS — 680 kcs ZYP-20
ONDAS CURTAS — 4.975 kcs ZYP-27

APRESENTA:

IRRADIAÇÃO DA CRUZ

AOS DOMINGOS, ÀS 21,30 HORAS COM O REVERENDO

JOSÉ VIEIRA SIMÕES

OFERTA DO

PRESBITÉRIO DO RIO DE JANEIRO E DE GUANABARA

RUA SILVA JARDIM, 23 — RIO

Anunciação Cabralina

LUIZ PAIVA DE CASTRO

I

Ninguém contou quando nasceu, a cal
sôbre seu corpo em lápide, a flor
ninguém a viu em chuva ninguém por
ou alga triste em lâminas de sal.

Sabemos que chegou navegador,
e depois dêle o canavial,
e logo o boi, e o aurífero Pombal
das coisas do Brasil conhecedor.

E houve o sonho do simples Tiradentes,
depois, muito depois que as naus dolentes
deram da terra o mágico sinal.

Mas tudo só restou numa lamúria
do cisne branco sublevando a fúria
com que o timão governa o temporal.

II

Por tal roteiro era preciso o sêlo
inovador que o mundo traz no bôjo.
Era preciso sincopar o arrôjo
com um pouco de ternura e de desvêlo.

O Homem é sempre o tatuado pêlo
e o relógio das ruas marca o nôjo.
Para cantar o mundo, importa vê-lo
planificado, e não o caos, o jô

go de lantejoulas desfibradas, côres
sem alimento, alimentando o plano
de conspirar contra o berçário humano.

Navegador, é necessário a carta,
quando à cidade libertado fôres
em que o navio para o mundo parta.

III

E que êle n'água singre no cavalo
galopador de círculos que vão
desde a maré de sal até o halo
com que a lua altera um uivocão.

E que cisque na prôa como um galo
surpreendente como os galos são.
E que fale nas coisas que te falo,
equacionando a bússola na mão.

E a ginástica enfim da agulha possa
afigurar-se em fábula ou carroça
que atravessou no Oeste a história brava.

Pela tôrre que és, só procurava
a tua forma nova no hemisfério,
a azul navegação, o pôrto sério.

IV

Numa cidade pode haver procura
de alguma coisa lâmina de corte.
E pode haver no caos de uma aventura
alguma coisa que incendele a morte.

Uma cidade pode ser usura
e comercia então a própria sorte;
pode nascer de mística postura
ou de uma aldeia, ou rebentar de um forte.

Uma cidade pode ser um peixe
inventor de água e ligador de ilha
que nada sol e fica aonde o deixe

a integração da mesa na família.
Pode passar além da tordesilha
— condensação do sonho em Brasília.

Vinte anos de Eça

RENATO JOBIM

HÁ escritores que agem como um vírus intelectual: uma vez instalados na área das nossas preferências, dificilmente se despegam de nós. É o caso de Eça de Queiroz. Quem o tenha lido, mais cedo ou mais tarde voltará a lê-lo — espantosa é sua resistência ao tempo. Vinte anos após escrever a "História de Eça de Queiroz" vem Alvaro Lins reatar o fio de suas considerações sôbre essa figura sempre nova das letras luso-brasileiras num capítulo acrescentado à edição da Livraria Bertrand, de Lisboa. E o faz da maneira mais reveladora possível de sua fidelidade ao romancista: revivendo o ambiente topográfico dos romances, numa identificação de casas, ruas, largos, aldeias, todo o peculiar cenário das criações do autor. Levantamento ao que parece inédito. Estilo e personagens sobejamente esmiuçados por críticos da península e de nossa terra, faltava quem se aplicasse ao paciente mister de recuperar a geografia romanesca. Os portuguêses acabaram favorecendo, por displicência de donos da casa, que um brasileiro o fizesse. Não um brasileiro dêsses curiosos ou "snobs" da literatura, para quem incursionar pela "A Relíquia" ou "Os Maias" será sempre distinto e distraído; mas um crítico literário da significação de Alvaro Lins.

Somente a grande e antiga admiração de Alvaro Lins pela obra de Eça de Queiroz explica essa vilegiatura que mais descreve do que interpreta, que quase se limita a identificar a ficção na realidade, mas foi o crítico pernambucano dos que mais se empenharam, exemplarmente, na interpretação queiroziana. Êle próprio reconhece no trabalho um esbôço apenas; mas já — reconhecemos nós — uma contribuição. Ali está devidamente anotada uma das primeiras descobertas do escritor itinerante: a casa de Maria Eduarda, na atual rua Ivens, a dois passos do Chiado. Logo adiante se verá o prédio do Grêmio Literário, o mesmo mencionado tantas vêzes em páginas lisboetas de Eça. A esquina da rua do Alecrim uma Agência de Navegação acha-se instalada no local da residência dos Cohens, o banqueiro Cohen e a filha, de "Os Maias". Em Leiria o tempo nada alterou: lá está a praça principal com arcadas, que o padre Amaro atravessou quando veio morar na cidade, a igreja da Misericórdia, a casa de S. Joaneira, "com as varandinhas, com as janelas, com os enfeites de plantas", onde residiu o próprio Eça, a praça da Sé, onde ainda funciona a botica do Carlos. Na região do Douro, em Santa Cruz, pode-se contemplar a quinta que foi a casa dos antigos condes de Rezende; a mesma quinta que acolheu Jacinto no seu retôrno de Ulisses desiludido. No caminho de Lamego para Rezende ainda se ergue a tôrre de Lagariça, que teria servido de modêlo para a Tôrre dos Ramires, etc., etc.

Escrita aos vinte e cinco anos de idade do autor, "História Literária de Eça de Queiroz" surpreendeu os nossos círculos intelectuais precisamente por não ser obra dos vinte e cinco anos. Nesta idade os rapazes de talento rabiscam poemas ou se batem com a polícia. Um jovem escritor de província conseguiu que lhe editassem seu primeiro livro, impressionante pela maturidade dos juízos e por aquela ciência dos confrontos e das relações em geral, que avulta como o instrumento mais precioso do crítico. "Machado monologa, sempre voltado para dentro dos homens e insensível às sugestões das paisagens. Eça escreve sempre para se comunicar, e a sua obra reflete todo o mundo exterior que o cerca. O que Machado atingiu em profundidade, Eça atingiu em extensão." — "O Oriente agiu sôbre Eça despojando-o do que havia nêle de contrário às suas próprias tendências. Os mundos antigos, os mundos aparentemente mortos, contém esta fôrça inexplicável de colocar o homem diante de si mesmo." — "Porque foi esta certeza, a certeza de não atingir a perfeição literária e artística, que reduziu Fradique ao silêncio. E que fêz também Eça duvidar, a vida tôda, de si mesmo." — "Ao contrário, (Eça) procurou sempre a companhia das palavras modestas e discretas, porque não pretendeu exprimir-se em gritos. Resultou dessa deliberação a sua aparente miséria vocabular, quando se tratava apenas de uma defesa consciente contra a riqueza que asfixia. Jogava, aliás, com muita habilidade, perdendo no vocabulário, que era bem pouco, para ganhar no estilo, que era tudo."

Considerada a juventude do autor à época em que foi escrito, o livro só se pode valorizar: algumas poucas afirmações audaciosas e insatisfatòriamente argumentadas não seriam hoje emitidas, acreditamos. Alvaro Lins, aliás, procurou poupar o leitor dêsses pequenos desencantos quando esclareceu em prefácio que foi tentado a cortar, modificar e ampliar o estudo em tais proporções "que, se o fizesse, acabaria por lhe transmitir nova fisionomia e nova estrutura". Preferiu deixá-lo intacto, respeitando as "idéias, sentimentos e impressões de que estava animado o autor na época em que o escreveu". Num ponto chegamos a lamentar essa abstenção: haveria mais a dizer e que modificar no capítulo sôbre o estilo. Um autor concentrado na arte de escrever, como foi Eça de Queiroz, estará sempre a pedir meticulosa atenção dos estudiosos nesse particular. Mas como o livro não é de crítica, e sim de história literária (ou nem uma coisa nem outra, já que melhor lhe caberia o título "História Crítica", pela abundância de conceitos) compreende-se a falta de aprofundamento no exame formal. Não se há de exigir aí um extenso capítulo sôbre a linguagem e o estilo de Eça, como o que Aurélio Buarque de Holanda preparou para o "Livro do Centenário".

A êsse admirador excepcional de Eça que é Alvaro Lins, excepcional a ponto de percorrer o roteiro nacional de seus romances, respondeu a censura salazarista proibindo aos jornais uma linha sequer sôbre a edição portuguêsa da "História Literária". O livro saiu, mas o grande público não toma conhecimento disso — môdo engenhoso de condenar ao encalhe uma reedição indesejável. Assim como Eça de Queiroz não é bem visto pelo govêrno Salazar (por largo tempo foi impedida a venda de seus livros em território luso), Alvaro Lins deixou de ser "persona grata" daquele govêrno ao assumir a conhecida posição corajosa e diplomàticamente correta no caso Delgado. Proibir a publicação de um livro do ex-embaixador do Brasil repercutiria como uma afronta ao próprio Brasil, bloqueá-lo, porém, nas estantes das livrarias, é medida indireta com que se obtém efeito semelhante ao da proibição — e salvam-se as aparências.

Sublinhe-se que o destino da "História Literária de Eça de Queiroz", apolítica, exclusivamente literária, parece ser o de desagradar os meios retrógrados e totalitários. Agora foi o boicote da censura portuguêsa, na oportunidade do seu lançamento havia a demissão do autor de uma cadeira em colégio católico, no Recife. Que idéias teriam desencadeado a ira dos padres? Não é difícil localizar algumas pela leitura: N'"O Crime do Padre Amaro" não existe tese contra o clero; o Marquês de Pombal é tratado desapaixonadamente pelo ensaísta, o que não pode agradar a Igreja; o clero, ao tempo da revolução liberal do Pôrto, em 1820, não tinha escapado à corrupção e à violência absolutistas; o socialismo de Eça, muito mais que uma idéia, foi um sentimento de revolta ante as injustiças sociais, de simpatia pelas crianças e piedade pelos pobres; Eça via em Jesus "um doutrinador socialista" e na Igreja "uma instituição de plutocratas". Reproduzem-se passagens em que o romancista, muito provàvelmente sob influência de Renan, dá interpretações livres, "heréticas", sôbre Deus e o sentido da vida.

A verdade é que Eça foi um moralista, descontente inclusive com a situação moral do clero português e da Igreja no mundo. Atacou-os inúmeras vêzes, duramente, como se sabe; mas no "O Crime do Padre Amaro" nada mais fêz que denunciar o mau sacerdote, posição que implicou defesa do bom. O substituto que traz o romance, a partir da 3.ª edição — "Cenas da Vida Devota" — sugere crítica generalizada à instituição, mas pela leitura se concordará com que o livro "é apenas, no fundo, — como anunciou seu autor na introdução — uma intriga de clérigos e de beatas tramada e murmurada à sombra de uma velha Sé de província portuguêsa." O celibato dos padres, que nenhuma novidade trazia à literatura do país — Herculano, por exemplo, havia humanizado o tema na figura sofredora de Eurico — não chega a constituir uma tese, ou, será uma tese apenas contra o padre sem vocação. Não é a condição de celibatário que arrasta Amaro ao pecado; é a grosseria do seu espírito, estimulada pelo ambiente de beatismo e desregramento. Quem sabe se êsse transviado ministro de Deus não saiu daquele outro, de carne e osso, mencionado nas recordações de Eça de Queiroz sôbre Antero de Quental, que "colocava uma Bíblia aberta sôbre os seios nus da sua amante, e à luz duma tocha se repastava das amarguras do Eclesiastes"?

Alvaro Lins, por sua vez, não fêz obra de tese. Seu comportamento como historiador de Eça foi modelar pela isenção de ânimo. Absurdo interditar — como se pretendeu — certo capítulo da história cultural portuguêsa sob o argumento de que seu uso melindraria uma religião. Se alguma censura se admite, há de ser a da expressão injuriosa, nunca a do pensamento. Alvaro Lins foi nesse livro de estréia rigorosamente polido e rigorosamente imparcial. Contra ninguém soaria mais despropositada qualquer ação repressiva.

CARTAZ — 1

HÁ MAIS de dois anos entrega-se Oswaldino Marques, de corpo e alma, a um longo e sério trabalho de interpretação e análise da obra poética de Cassiano Ricardo. Crítico afeito ao estudo e pesquisas do fenômeno poético, e que soube aprender para uso próprio os recursos mais sutis da ciência crítica moderna, o autor de "A Seta e o Alvo" aborda nesse ensaio, a ser entregue em breve a uma editôra carioca, a poesia de Cassiano Ricardo sob todos os aspectos mais importantes, sobretudo no que concerne ao cunho e atmosfera de modernidade intrínseca aos poemas dos seus últimos livros.

● ◆ ●

A EDITÔRA "O Cruzeiro" vem desenvolvendo um programa editorial dos mais intensos. Só esta semana lançou quatro livros que constituem importantes novidades. São êles: "O Folclore do Nordeste", de Eduardo Campos; "O Brasil na América Latina", de Constantino Paleólogo; "Breves Memórias de Alexandre Appolonius", de José Paulo Moreira da Fonseca, e "O Folclore do Brasil" (segunda edição póstuma), de Basílio de Magalhães. Na primeira quinzena de julho lançará dois volumes com a obra de ficção de Ascendino Leite.

● ◆ ●

A "LIVROS de Portugal" vai lançar na próxima semana "Metal Rosicler", de Cecília Meireles, novo volume da sua bela coleção "Poesia Sempre".

● ◆ ●

TAMBÉM na próxima semana já estará nas livrarias o terceiro volume de ficção científica editado pela GRD. Trata-se de um volume intitulado "As Negras Crateras da Lua", de Robert Heinlein, considerado um dos grandes autores do gênero em todo o mundo. A capa é de Edie Moyna.

● ◆ ●

JÁ NO PRELO, em composição bem adiantada, a novela de Maria Alice Barroso "História de um Casamento", trazendo como capa uma fotografia tirada pelo repórter Luciano Carneiro, recentemente falecido num desastre de avião.

● ◆ ●

FOI conferido a Miguel Angelo Barros Ferreira o prêmio de jornalismo "Prefeitura Municipal de São Paulo", enquanto o prêmio literário "Câmara Municipal de São Paulo" foi desdobrado entre os escritores Alceu Maynard de Araújo, pelo seu livro "A Congada nasceu em Roncesvales", e José Gonçalves Salvador, autor de "Os Transportes de São Paulo no Período Colonial".

O segundo prêmio, também de literatura, foi também dividido entre os escritores Antônio Rangel Bandeira ("Jorge de Lima — Roteiro de uma Contradição") e José Gonçalves Salvador ("A Côr do Gôsto"). Na área do jornalismo, o segundo prêmio coube a Waldir Ayala.

Irresponsabilidade da Crítica

GIPSON DE FREITAS

COMENTANDO "Os Possuídos", no suplemento "Letras e Artes" do DIÁRIO CARIOCA (8-5-60), o crítico José Édson Gomes, que agora escreve pela quarta vez sôbre meu livro de contos, sinal evidente que o impressionou e agradou, vem de fazer uma série de restrições e apontar *possíveis* defeitos, sendo que o mais "gravíssimo", no seu entender, foi a inclusão dos contos "Judeuzinho" (sem o artigo "O", arbitràriamente colocado à frente da palavra) e "Duca". Achar é fácil. Os americanos também achavam que Chessman deveria morrer; e morreu protestando inocência. E o nosso crítico faz afirmações desta ordem: "O que constitui *O Judeuzinho* senão batidíssimas chapas do que se supõe ser a guerra (ou melhor: supõem ser a guerra os que não a viram senão no cinema)?" Diante de tal afirmação, pueril, vaga e obtusa, fica-se na dúvida: teria o Sr. José Édson lido o conto? Estaria interpretando o texto com inteligência e acuidade? Estaria sendo sincero nas suas observações críticas? Não acreditamos. Ou está sendo coerente, lúcido, com aquilo que leu, ou desconhece por completo êsse conto de abertura de "Os Possuídos", que procura inùtilmente defeitos para criticá-lo e excluí-lo do livro. Agora, pasmem: (e aqui está a incoerência, a inconcebível falha do crítico) o ponto "Judeuzinho" *não versa pròpriamente sôbre guerra. O autor não teve a pretensão de focalizar a guerra, de fazer conto de guerra*. A guerra, que o jovem crítico deseja saber se o autor viu ou não, não é fundamentalmente importante na trama; é acessório, é pano-de-fundo sòmente. Gostaria que os leitores dêste suplemento se pronunciassem a respeito, para verificar se tenho razão ou não. Diz o Sr. JEG, mais adiante, a propósito de "Duca": "Em *Duca* permanece a insegurança do autor ao tratar de um tema que não "viu", não sentiu em tôda a extensão necessária." Engraçado, vocês não acham? Como que o crítico pode saber se o autor tem ou não essa ou aquela experiência? Daqui a pouco, teremos que duvidar de todos os autores e analisar suas obras pelo prisma da experiência, da vivência nesse ou naquele setor. E seria o caso de a gente ficar bestamente perguntando: teria Dostoiewski amado aquela mulher do romance? Balzac falsificou a "Comédia Humana", porque não teve aquela experiência tôda; não era médico, não tinha dinheiro para freqüentar os altos círculos aristocráticos e nunca viajou. Zola não trabalhou nas minas de carvão. Podemos aceitar a absurdidade do "Ulisses" de Joyce? Como podemos ter certeza, como deseja o Sr. JEG dos autores atuais, se tudo isto existiu, foi "visto", apalpado e experimentado por seus autores? Que responda o Sr. José Édson Gomes. Que nos explique como devemos aceitar os autores citados e os demais que já existiram. Teriam êles *visto* tudo que descreveram e contaram?

Creio que o jovem crítico criou um problema, *exigindo declaração de experiência do autor*, um problema que a meu ver não pode ser tratado dessa maneira, num comentário ligeiro de jornal. Enfim, êle que o criou, que resolva.

Há uma forte habilidade do Sr. José Édson Gomes, que impressiona e comove, em ser contraditório e deformador de conceitos já expressos por êle, em artigos e críticas publicados anteriormente. Senão vejamos: escreveu no DIÁRIO CARIOCA (7-4-60), sob o título "Contista do absurdo", o seguinte trecho: "Moderno e atuante filósofo, observador silencioso e humilde da margem de riso que oferece o homem na sua luta diária e trágica pela vida, Gipson adaptou seus temas a um mesmo padrão de absurdo, procurando enquadrá-los integralmente nos fundamentos de sua escola; e nos deu *um livro novo, estranho, mas surpreendentemente bem construído e onde, mais que tudo, se ressalta um admirável grau de independência. Não sofre influncias nem constrói livro planificado à imagem e semelhança do "bom-senso": são verdades ou não, memórias ou não, mas exploradas num plano sentido de ficção.*" E mais adiante o Sr. JEG nos diz: "*O que vemos em "Os Possuídos" é um ficcionista que rompe as barreiras comuns que envolvem as palavras nos seus limites tradicionais de significação e não hesita.* Necessitando servir-se de temas estranhos poderia condicionar-se às mesmas palavras frias e gastas pelo uso? *Em suas mãos as palavras vibram de novidade, eximem-se da condição de claras servidoras de gerações para condicionar se em novos rumos, tentar novas amplitudes.*" (O grifo é nosso).

O Sr. José Édson é crítico autêntico, vigoroso e técnico, daí não compreendermos a contraditoriedade de sua atitude, que o eleva, sem que assim o desejássemos, à condição de crítico irresponsável e medíocre. Que o julguemos, leitores de "Os Possuídos". A verdade aparecerá.

CARTAZ - 2

A PORTUGALIA anuncia para breve a reedição das obras de ficção de José Régio, inclusive alguns romances e livros de contos esgotados há muito tempo.

● ◆ ●

"O Destino de Um Homem", novela do romancista russo Michel Cholokov, foi o tema do filme do mesmo nome realizado por Serghiei Bordarciuk, que obteve o prêmio "Lenin" de 1959.

● ◆ ●

O PRÊMIO "Pulitzer" de 1960 foi conferido a Allen Drury, pelo seu livro "Advise and Consent".

● ◆ ●

VÍTIMA de um assalto, morreu no México o escritor espanhol José Almona.

● ◆ ●

COMPLETAMENTE restaurada, inaugurou-se em Amsterdam a "Casa de Ana Frank", tendo comparecido à solenidade da inauguração, a que esteve presente o prefeito da cidade, os pais da jovem e outras personagens que figuram no "Diário de Ana Frank".

● ◆ ●

"AFRICA e outros poemas" é o título do livro agora publicado em Lisboa por Antônio Sousa Freitas, que obteve em 1958 o "Prêmio Camilo Pessanha".

● ◆ ●

SAIU o quarto fascículo da obra "Os Grandes Portuguêses", dirigida pelo professor Hernani Cidade e editada pela Arcádia.

● ◆ ●

FALECEU em Paris, aos 73 anos, o escritor René Maran, autor da novela "Batouala" e prêmio Concourt de 1921.

● ◆ ●

AS OBRAS de Jorge Amado e Caryl Chesmann são os atuais "best-sellers" das livrarias portuguêsas. "Gabriela Cravo e Canela" é o livro mais vendido nas última semanas em Lisboa, seguindo-se as três obras de Chesman, das quais vem sendo cada dia maior a procura.

● ◆ ●

FOI atribuído a Erwan Marec, diretor das pesquisas de Hippone e antigo oficial da Marinha, o "Grande Prêmio Literário da Cidade da Argélia", pelo conjunto de sua obra.

● ◆ ●

CÊRCA de dois mil títulos foram apresentados por editôres inglêses, para a execução de uma política de exportação de livros à baixo preço. Nessa lista estão incluídos livros didáticos, técnicos e de literatura.

Leilão de Arte

ANTÔNIO BENTO

NO fim do mês passado, realizou-se em Nova Iorque, com enorme êxito, segundo li num relato da France Presse, o primeiro leilão de arte feito através da televisão. O movimento das compras atingiu à cifra de 871.850 dólares, sendo apenas vendidos quadros de artistas modernos, à frente dos quais se encontrava o patriarca Cèzanne. A novidade do leilão residiu no fato de os lances virem, simultâneamente, de colecionadores de Nova Iorque, Chicago, Dallas e Los Angeles, ligadas as quatro cidades por um circuito privado de televisão que alcançava assim pontos distantes dos Estados Unidos.

As obras postas à venda haviam sido doadas por colecionadores e artistas, em benefício do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

Segundo o depoimento objetivo do repórter, o espírito de competição, criado pelos amadores das diversas cidades que participaram do leilão, fêz subir o preço das cinqüenta telas licitadas. Em conseqüência da disputa que se travou, a natureza-morta Les Pommes *de Cèzanne foi vendida por duzentos mil dólares, preço jamais alcançado por qualquer dos seus quadros do mesmo gênero. Mas, uma das surprêsas da noite foi a soma atingida pela tela* Le Violon *de Braque (doação do governador Nelson Rockefeller). Rendeu cento e quarenta e cinco mil dólares, o que constituiu um recorde mundial em relação às obras do mestre cubista. Uma pequena paisagem de Matisse seria a seguir vendida por vinte e sete mil dólares, enquanto a figura* L'Acrobate *de Chagall iria obter dezessete mil dólares, recorde alcançado na venda dos quadros dêsse artista.*

Em face dessas informações, bem se pode avaliar do êxito do leilão agora realizado em Nova Iorque.

Cito o exemplo dessas vendas de quadros modernos, na grande cidade norte-americana, para pôr em relêvo o sucesso que acaba de ser obtido no Rio de Janeiro, pelo leilão de beneficência, cuja idéia foi lançada pelo nosso colega Jaime Maurício, através de sua brilhante coluna do Correio da Manhã.

Como não havia precedentes de vendas semelhantes na cidade, muitos vaticinavam o insucesso do leilão, embora feito em favor das vítimas de Orós e das enchentes que assolaram o Nordeste. Já se vê que, sob o ângulo sociológico, a iniciativa foi uma experiência fecunda, vindo mostrar que começa a existir um verdadeiro mercado para a compra de obras de arte moderna no Rio de Janeiro. O fato é digno de nota, pois os leilões de arte, até agora realizados nesta cidade como na capital paulista, restringiram-se, com raras exceções, à venda de quadros acadêmicos. O leilão em benefício de Orós apresentou apenas obras modernas e nisso residiu o seu caráter pioneiro, a respeito do qual deve a crítica tirar conclusões otimistas.

É claro que concorreu igualmente para o êxito obtido a circunstância de o leilão ter sido patrocinado e realizado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Mas, a iniciativa não teria ressonância se não houvesse da parte do público interêsse pela arte moderna e pela mudança do gôsto artístico no país. Isso explica que se vendessem, em duas noites, duzentos e trinta lotes, muitos dos quais constituídos por pinturas, desenhos, gravuras e esculturas, que ninguém imaginava obtivessem preços razoáveis. Pois diversas das obras generosamente doadas alcançaram boa cotação, inclusive algumas mais avançadas, pertencentes a artistas de vanguarda.

Do ponto-de-vista da avaliação da crítica de arte como do balanço da opinião média do público, creio que não houve surprêsas maiores nos preços alcançados. Manteve-se a hierarquia dos valores, inclusive em relação ao tamanho das obras doadas. Os lances mais elevados foram obtidos na venda das obras de Portinari (Cr$ 330.000,00), Djanira (Cr$ 110.000,00), Flávio Shiro Tanaka (Cr$ 75.000,00), Di Cavalcânti (Cr$ .... 71.000,00), Manabu Mabe (Cr$ 70.000,00), Antônio Bandeira (Cr$ 65.000,00), Maria Martins (Cr$ 47.000,00), Martin Bradley e Tereza Nicolau (Cr$ 40.000,00 cada um), Aldemir Martins (Cr$ 35.000,00), Bruno Giorgi e Roberto Burle-Marx (Cr$ 30.000,00 cada um), Ivan Serpa (Cr$ 25.000,00), Ligia Clark (Cr$ 23.000,00), Paolo Rissone, Volpi, Augusto Rodrigues, Maria Leontina, Décio Vieira Otoni e Carlos Scliar (Cr$ 20.000,00 cada um), Benjamin Silva (Cr$ 18.000,00), Lazarini e Briceno (Cr$ 18.000,00 cada um), Felicia Leirner (Cr$ 16.000,00), Milton Dacosta, Abraham Palatnik, Mário Cravo, Loio Pérsio, Osvaldo Goeldi, Firmino Saldanha, Vão Gogo e Edelweiss (entre Cr$ 10.000,00 e Cr$ 15.000,00).

Como era natural que acontecesse, os pintores figurativos foram os que obtiveram os maiores preços. Mas, alguns dos abstratos, em relação às possibilidades do mercado, alcançaram boas cotações, como aconteceu com Tanaka, Manabu Mabe e Antônio Bandeira, entre vários outros.

Enfim, o resultado financeiro do leilão quase atingiu a casa dos dois milhões de cruzeiros, constituindo um teste positivo da vitalidade da arte moderna brasileira. Foi sem dúvida, como frisei de início, uma experiência fecunda, inclusive para os próprios leiloeiros, que passarão daqui por diante a apregoar quadros modernos, os quais substituirão felizmente os eternos nus e as paisagens acadêmicas que enchiam, como ainda enchem, os catálogos das vendas de quadros realizadas no Brasil.

Não há dúvida que o leilão pró-Orós foi o acontecimento artístico da temporada, inclusive pela perspectiva que abriu à venda pública das obras de arte modernas, nas grandes cidades do país.

Um janeiro do mundo

WALMIR AYALA

O QUE mais urgentemente se procura, hoje em dia, na obra de arte, é esta noção de ordem exterior, mais do que nunca abolida na avalancha de desagregação do espírito moderno à procura de uma fisionomia. E esta ordem é, na realidade, matemática — matemática do imponderável, exercício dos espíritos mais comprometidos com a crise formal e caótica que avassala o mundo. Esta vigilância sôbre as linhas, os volumes, esta sêde de despojamento, tem conduzido os artistas ao abstracionismo, mas o que visam é mesmo a figuração do homem, e a sua desfiguração para arrancar da catástrofe uma fisionamia que realmente corresponda à nossa terrível realidade. Terrível e divina, mais do que nunca milagrosa, a tal ponto que se pensa numa revolução, não simplesmente das partes, mas da ordem universal no sentido de uma nova graça, um novo estado. A multiplicidade em que se enredam as atividades artísticas e científicas, o clamor social que forma exércitos de liberdade, dão bem o sentido desta culminância existencial. Não há regresso — o mundo caminha para a revelação. E os artistas estão sofrendo a contingência dêste temor, enquanto a solidão assume proporções inumeráveis na resolução de um cotidiano cada vez mais responsabilizante. Mas eu, que sentei aqui para escrever sôbre a pintura de Sílvia Chalreo, falei em ordem, socialismo, crise e responsabilidade. Na verdade todos os elementos nucleares da minha introdução vivem lùcidamente na obra de Sílvia. Os críticos chamam-na de primitiva. Ela se diz uma pintora de temática popular. Alvaro Moreyra diz que ela pinta como quem contasse as coisas que vê. É tudo isto e muito mais. Sílvia é uma primitiva pela obediência ao seu instinto plástico e uma espontaneidade que não vem só — acompanham-na uma certa base técnica advinda de uma prática de desenho, e tôda uma cultura pictórica, adquirida visualmente e aprendida através das problemáticas históricas. Sílvia não é fruto de ignorância e habilidade é o artesão que não se violenta, que não faz concessão, mas que obedece a um fenômeno de cultura entranhado em seu coração, mais do que em seu cérebro. A via de acesso que norteia o trabalho de Sílvia Chalreo só podia ser o coração. Quanto à temática popular, já pelas idéias socialistas que a orientam, já pelo seu amor imediato às massas, às expressões simples de existência, ela foi prêsa irremediàvelmente nestes terreiros de sua gente, gente escura com vestidos de verão, os mais primitivos vestidos nas mais puras côres. É realmente um caso de temática impossível de trair, pois não resulta de uma ingenuidade e sim de uma consciência, e estamos no problema da lucidez. Não é em vão que ela se conserva fiel a uma linguagem que não se esgota — é a forma de se dar integralmente em cada momento de sua desesperada busca daquela ordem exterior de que falei nas primeiras linhas dêste artigo. E se ela pinta as coisas que vê, como se contasse, fá-lo ao mesmo tempo brandindo uma arma de composição magnificamente adextrada. É individual por autenticidade.

Naturalmente o problema da forma, colocado antes de tudo, implicaria numa revisão dos processos que conduzem a pintura moderna aos mais estranhos rumos. E a forma de Sílvia estaria inclusa num figurativismo cada vez mais abolido. Mas não se trata de uma pintora em fase de experiência; um conjunto de seus trabalhos comunicam aquêle sentido de unidade e fôrça que justifica uma expressão. E a sua temática dita popular não se justificariam como se justifica, não fôsse ela erguida sôbre uma catedral misteriosa de côr e ritmo, não fôssem os volumes dispostos de forma a significarem em si a balança perfeita, não estivessem suas côres, sem subterfúgio, jogadas num audacioso janeiro do mundo. Seu todo amor pelas coisas não se justificaria, não fôsse ela uma artista limpa, segura de princípio a fim de sua obra, com problema plásticos vividos e solucionados, sobretudo humilde na formulação de seu mundo de pequenos, contente com ter êste mundo e nele a soberania da comunhão humana. O que resulta disso é a invasão que significam seus óleos, invasão de gente sem traços fisionômicos, mas com a felicidade e a alegria na côr das saias e das blusas, nas ladeiras repletas, nas ruas retas e nas casas simplificadas. O ponto de partida sempre de sua emoção é a massa. No circo de Moscou eu quase a vi erguendo um pincel para um princípio de tela. O seu "faça-se a luz" estava inscrito nos olhos com que abrangeu o estádio vibrante de gente, cujos traços se perdiam na distância, mas cujo coração era um só. Na Bahia vi por todos os lados a sugestão da sua presença e constatei sua fidelidade à impressão visual. Ela não é das que desfiguram. Escolheu um detalhe das coletividades para explorar. E desta exploração resultou a mais ingênua lição de alegria e fraternidade que tenho visto em nossa moderna pintura. Sílvia, com meninos, lavadeiras, môças acanhadas e côres puras construiu um mundo que não pode ser ignorado. Sua ordem exterior contemporiza a angústia e faz repousar o ânimo. Sua linguagem artística é fruto de uma franciscana aceitação dos valores positivos da vida.

COMÉDIA COM MICHELE MORGAN NO SÃO LUÍS

"CONTOS DE VERAO"

CINEMA SÃO LUIS — Excelente comédia italiana (em tecnicolor e proibida para menores de 14 anos), cuja história se desenrola numa praia de luxo durante a temporada de veraneio. Michele Morgan, Marcelo Mastroianni, Sylva Koscina e Alberto Sordi os principais intérpretes. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Aurea Films

Elenco de primeira no circuito Pathé

«Contos de Verão» (Racconti D'Estati) comédia italiana realizada (em tecnicolor) por Mário Cecchi Gori com Michele Morgan, Marcelo Mastroianni, Sylva Koscina e Alberto Sordi nos principais papéis estará, a partir de hoje, sendo apresentada, pela Aurea Filmes, no cinema São Luís. De uma idéia do escritor Alberto Morávia, vários roteiristas criaram essa história que se desenrola numa praia durante a temporada de veraneio. Ali, encontram-se vários personagens, de diversas classes sociais, todos em busca de aventuras e emoções. Michele Morgan, às voltas com a Justiça, está sob a constante vigilância de Marcello Mastroianni, um oficial de polícia. O folgazão Alberto Sordi, que vive às custas de uma cantora, mete-se em trapalhadas românticas e, finalmente, a «pin-up» Dorian Grey que está determinada a caçar um marido rico, terminar por se apaixonar por Jorge Mistral, um simples guarda-vidas. Assim é Contos de Verão», uma história que diverte e emociona. No elenco, Gabriele Ferzeti, Lorella de Luca e Franca Marzi. Fotografia de Enzo Serafim, música de Piero Piccioni, direção de Gianni Franciolini. No próxmo dia 23, em apresentação também nos cinemas Rian e Carioca.

"A Ilha do Desejo", produção francesa com Rossana Podestá, Dawn Adams, Magali Noel e Christian Marquand (apresentação da França Filmes no circuito Pathé). "Meias Pretas, Noites Quentes", película alemã baseada em fatos verídicos (exploração de brancas) com Peter van Eyck, Horst Frank Susanne Cramer (apresentação da Art Films no circuito Art Palácio), "O Espia de duas Caras, película inglêsa proibida para menores 18 anos (espionagem durante a última guerra) com Jack Hawkins e Gia Scala (apresentação da Columbia no circuito Odeon). "Na Garganta do Diabo", filme nacional (premiado no Festival de Mar del Plata) com Luigi Picchi e Odete Lara (apresentação da Cinebrás nos circuitos Plaza e Azteca) e, finalmente, "Passaporte para a Vergonha", produção americana proibida para menores de 18 anos (policial) com Odilie Versois, Herbert Lom, Diana Dors e Eddie Constantine (apresentação da Columbia no circuito São José) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

"A Ilha do Desejo"

"L'ILE DU BOUT DU MONDE" — (Riviera International Films — França Filmes) — Película francesa extraída de um romance de H. Crouzat com argumento, cenarização e direção de Edmond T. Gréville. A história gira em tôrno de 4 náufragos (1 homem e 3 mulheres) que, durante a última guerra buscam refúgio numa Ilha do Pacífico. Uma história picante, proibida para menores de 18 anos. Vale aqui transcrever comentário publicado no jornal parisiense "Nord Matin": "Temos diante dos olhos cenas muito bem filmadas ainda que um tanto ousadas. Foram escolhidas três atrizes muito diferentes, porém, cada uma delas tem um encanto indiscutível. Rossana Podestá, a quem as formas esculturais fazem tão sedutora como seu tímido sorriso; Dawn Adams, delicada e distinta e, Magali Noel, exuberante e ávida. Compreendemos o embaraço de Christian Marquand". Apresentação da França Filmes no circuito Pathé.

"Meias Pretas, Noites Quentes"

— "SCHWARZE NYLONS, BEISSE NACHTE" — História ousada produzida pela Deutsche Cosmopol Film, de Berlim, logicamente proibida para menores de 18 anos. O argumento, autoria de Erwin Marno e Hanns H. Fischer foi baseado num "dossier emitido, em 1956, pela Interpol (polícia internacional), que estarreceu a opinião pública européia: nada menos de 648 belas jovens foram, naquele ano, raptadas de diversos países da Europa e colocadas por traficantes de mulheres, em prostíbulos do Oriente Médio. Os métodos utilizados para tal fim, são apresentados, nesta película, em tôda a extensão de sua realidade. Nos principais papéis, Peter van Eyck, Horst Frank, Susanne Cramer, Helmut Schmidt, Kai Fischer e Helga Munster. Fotografia de Karl Schroder, direção de Alfred Braun. Apresentação da Art Films no circuito do Art Palácio.

"O Espia de Duas Caras"

"THE TWO HEADED SPY" — (Hal E. Chester-Columbia) História emocionante (roteiro de James O'Donnell) sôbre um agente do serviço secreto inglês que agiu, durante muitos anos, junto ao Alto Comando do Exército nazista. Película proibida para menores de 18 anos. Jack Hawkins, Gia Scala, Erik Schmann, Alexander Knox e Felix Aylmer nos principais papéis. Direção de André de Toth. Apresentação da Columbia no circuito Odeon.

"Na Garganta do Diabo"

(Cinebrás) — Drama de alta tensão desenrolado, durante a Guerra do Paraguai, na região das Cataratas do Iguaçu. Película premiada no último Festival de Mar del Plata. Luigi Gicchil, Odete Lara, Edla van Steen, André Dobroy, Milton Ribeiro, Fernando Baleroni, Sérgio Hingst e José Mauro Vasconcelos são os principais intérpretes. Fotografia de Rudolf Icsey, cenografia de Pierina Massenzi, música de Gabriel Migliori, argumento, roteiro e direção de Válter Hugo Khouri. Apresentação nos cinemas dos circuitos Plaza e Azteca.

"Passaporte para a Vergonha"

ROOM 43 — PASSPORT TO SHAME — (John Clein - Columbia) — Policial (proibido para menores de 18 anos) com Odille Versois, Herbert Lom, Diana Dors e Eddie Constantine nos principais papéis. Roteiro de Patrick Alexander, direção de Alvin Rakoff. Apresentação da Columbia nos cinemas do circuito São José.

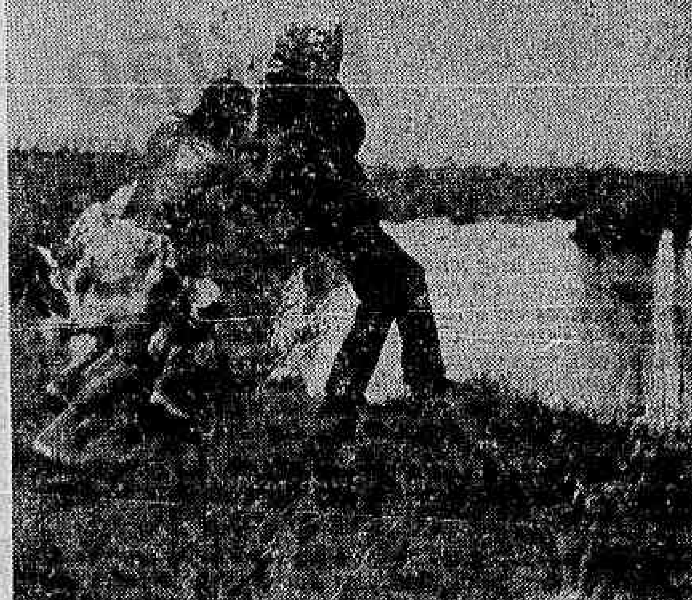
"A ILHA DO DESEJO"

CIRCUITO DO PATHE' — Produção francesa (proibida para menores de 18 anos) baseada num romance de H. Crouzat. Rossana Podestá, Dawn Addms e Magali Noel disputando, numa ilha deserta, o amor de Christian Marquand. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da França Filmes

"MEIAS PRETAS, NOITES QUENTES"

CIRCUITO ART PALACIO — Corajosa produção alemã (proibida para menores de 18 anos) sôbre atividades de traficantes de mulheres na Europa. História verídica baseada num "dossier" da Interpol. Peter van Eyck e lindas mulheres (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Art Films

"NA GARGANTA DO DIABO"



CIRCUITOS DO PLAZA e AZTECA — Película nacional premiada no último Festival de Mar del Plata. Enrêdo: Guerra do Paraguai; local: Cataratas do Iguaçú. Luigi Picchi e Odete Lara são os protagonistas. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Cinebrás

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

Folheando um antigo número de «Coronet» encontramos uma interessante apologia do cachorro, com sugestivas fotografias enternecedoras.

A série começa com a antiga lenda do abismo que se abriu no paraíso, entre os animais e o homem, quando êste último foi expulso dali. Do outro lado do abismo, entre os outros bichos, estava o cão que observava em silêncio a fenda que se abria cada vez mais. Finalmente, não podendo suportar a separação, lançou-se num salto para o outro lado do abismo e tomou o seu lugar ao lado do homem — e a seu lado ficou até hoje.

Logo vêm fotografias de cãezinhos, primeiramente protegidos como qualquer filhote, de raça ou mestiço, pelo calor da mãe carinhosa. Depois os primeiros passos incertos, sempre atrás da mãe, até que, já independentes, passam para os braços de uma criança que com êle cresce e mantém os laços de amizade mais resistentes aos embates do tempo.

Uma crise de doença no cachorrinho provoca na criança as lágrimas mais sentidas. E mais tarde, quando adolescente, o seu dono sente sempre mais estreita essa camaradagem que faz esquecer fàcilmente as patinhas sujas de lama e os chinelos roídos de outros tempos.

Segue-se o retrato de um menino abraçado ao seu cão morto na rua. A sua expressão é do mais profundo desespêro. Só quem algum dia teve nos braços o corpo inerte de um animal querido pode compreender o vazio dessa hora.

A seguir a figura de um velho caído no chão, e fitando-o com ansiedade o seu velho cão, com expressão tão humana como só um cão pode assumir. Às vêzes. Também a saudade muda de um cachorro ao lado de outro animal morto na estrada. Nem a neve o afastava dali, o que prova que também entre êles existem laços até a morte.

E termina com a figura de uma velhinha contemplando os olhos cheios de ternura de um "setter", cuja presença dissipa a solidão da casa cheia só de recordações. O olhar de um cão que em você, seu dono, põe tôda a sua confiança, para quem você nunca pode fazer o mal. Cujo ânimo é o seu ânimo, porque de você depende a sua vida. Apenas um afago é felicidade máxima para tão grande amor.

MATA-MOSQUITOS

Enquanto os americanos cultivam êsses laços sentimentais por meio de filmes e artigos encantadores com o binômio menino-cachorro, nós aqui no Brasil ainda acatamos a mentalidade mata-mosquitos, como demonstra a carta publicada no último dia 11 por um vespertino desta cidade, cuidadosamente redigida nada menos que por um veterinário.

E' evidente que estamos de há muito extinta a velha guarda dos mata-mosquitos, ainda subsiste entre nós o espírito da mesma na atual turma dos mata-cachorros.

Mas não é assim tão inocente. Além de um alarmante grito de alerta contra os cães mesmo vacinados, desfia um rosário de doenças transmissíveis ao homem, zêlo êsse que positivamente deve aumentar a medida que só restarem nas casas abastadas os cães de trato, cujos donos ficam assim moralmente obrigados a recorrer constantemente a clínicas veterinárias particulares para livrar os seus lares de todos os micróbios que poderiam afetar a sua salubridade através o cão de estimação.

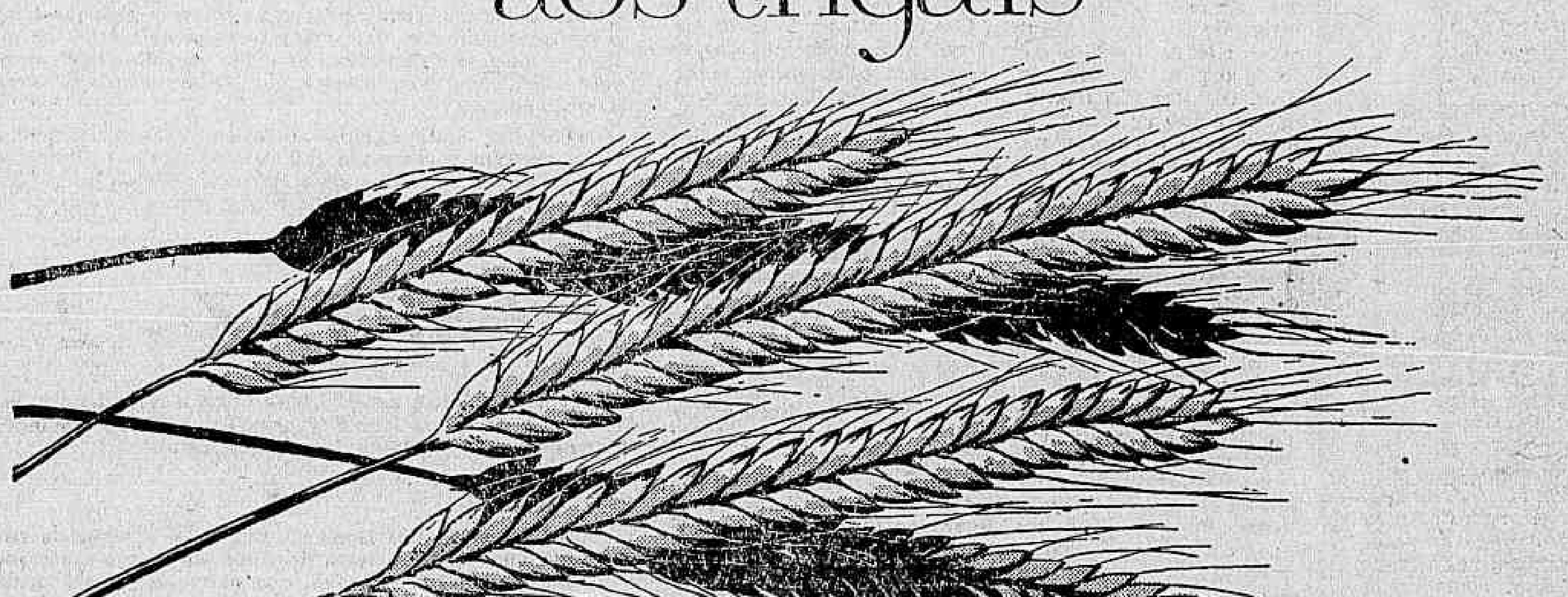
Se esta fôr a atitude a ser tomada pelo carioca de recursos, (já que a ex-Prefeitura continua livrando-se aos poucos da responsabilidade da vacinação grátis nos postos, tendo até começado pela desmoralização da vacina) então sejamos consistentes e convidemos êsses amantes da humanidade a aconselharem um programa mais perfeito de higiene doméstica.

Somos inteiramente pela esterilização das babás e pela fumigação das cozinheiras. Estas, sempre que chegam da rua e se aproximam da comida. Quanto às babás, só com mordaça devem chegar perto das crianças além de outras medidas altamente profiláticas especialmente quando voltam de visitas aos seus lares ou lugares outros não comprovadamente livres de micróbios de nomenclatura igualmente difícil e perturbadora.

O próprio pão deveria ser sempre torrado e desinfetado, pois não sabemos em que mãos andou a massa; as balas e os sorvetes simplesmente derretido e fervidos etc... Aí está todo um programa a estudar juntamente com êsses dedicados filantropos de clínicas particulares. Os germes pululam por aí. E enquanto os médicos cochilam, quem sabe, êsses veterinários podem salvar a pátria e fazer fortuna.

Das pimenteiras do Pará

aos trigais



do Rio Grande do Sul...

...O Fosfato de Olinda cumpre a sua tarefa.
O brasileiro já não é mais o simples espectador dos "milagres da terra". Êle intervém em sua função criadora, devolvendo-lhe o que retirou transformado em alimentos e matérias primas. Alimentos para uma população que aumentou nos últimos dez anos, ao que se estima, de 52 para 66 milhões de habitantes; matérias primas para uma indústria sempre mais exigente. A fertilização dos solos permite a utilização de menor extensão de terra, menos mão de obra, menor trabalho de máquinas por unidade colhida. As grandes jazidas de Olinda constituem hoje uma fonte de riqueza para o País e fizeram da Fosforita Olinda S/A uma organização da maior importância no desenvolvimento da nossa agricultura. O imenso complexo industrial de suas instalações, em Fôrno da Cal, e sua rêde de agentes em todo o País, são a base de maiores conquistas num futuro imediato.

Melhor padrão de vida ao homem do campo — menor custo de vida a tôda a Nação

FOSFORITA OLINDA S. A.

Pioneira na Industrialização do Fosfato Nacional

CUSTÓDIA QUER SER RAINHA DOS MÚSICOS

Reportagem de ARAQUEM MOURA
Fotos de ANTONIO CARLOS

A jovem e loura cantora Custódia Martins é uma das mais categorizadas candidatas ao título de Rainha dos Músicos Militares, promovido pela entidade de classe, com a finalidade da construção da nova sede própria da sua associação.

Custódia, por sua simpatia e graciosidade, foi escolhida, por unânimidade, pela Marinha de Guerra para ser sua representante no concurso, pois a sua participação constante nas festas da Armada tornaram-na o "brôto" mais querido entre os marujos.

CUSTODIA QUER AJUDAR

Falando à reportagem do DC, Custódio Martins disse que uma das principais razões da sua participação no concurso é a finalidade do mesmo: conseguir recursos para a construção da nova sede própria da entidade que congrega os músicos das bandas militares. Esclareceu em seguida que fará tudo para eleger-se Rainha dos Músicos, muito embora considere as outras concorrentes fortes candidatas e com as mesmas possibilidades de vitória que possui.

PRINCESA COM A MARINHA

Cantora possuidora de ótimos predicados artísticos, Custódia já participou de vários concursos, entre os quais o da escolha da Rainha do Rádio, do qual, com a colaboração dos músicos da Marinha, conseguiu eleger-se segunda princesa. Agora, como candidata à Rainha dos Músicos Militares pela Armada, Custódia Martins visitará o Arsenal de Marinha, a Escola Naval, Ilha das Cobras, navios militares e outras unidades da Marinha.

UM POUCO DA CANTORA

Custódia Martins é cantora ainda nova, mas possuidora de ótima voz e que em cada programa de que participa mais firma o seu nome entre as revelações da nova geração. A loura e graciosa cantora canta aos domingos no programa de Carlos Frias, além dos programas de TV de que participa, também da emissora Associada.

CUSTÓDIA SORRI

A graciosa cantora, sorrindo, aguarda o desenrolar do concurso, cuja primeira apuração, será no próximo mês

TEM TUDO PARA VENCER

Custódia Martins, como podem ver os leitores, tem tudo para eleger-se "Rainha dos Músicos"

Dr. Domingos de Barros Ramos

DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

GARANTIDA!

A instalação estava defeituosa e o resultado foi aquêle: labaredas imensas iluminando a noite... nuvens negras encobrindo as estrêlas... destruição total! Mas sua previdência salvou-o. Sua fábrica voltará a produzir, porque estava segurada contra Incêndio. Sim, você pode contar sempre com as Emprêsas de Seguros para a completa proteção do seu patrimônio. Há sempre uma modalidade de Seguro que permite a cobertura de todo e qualquer risco, que possa ameaçar seus interêsses econômicos. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade.

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!
Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas, atingiu a Cr$ 6.463.085.000,00 o que dá bem uma idéia da importância do Seguro Privado na vida econômica do País.

Troque o incerto pelo Seguro!

I.M.M. 82008

Antônio (Vagabundo) Martins veio e venceu

"VAGABUNDO", o último sucesso musical do cantor romântico Antônio Martins, da Copacabana, embora lançado em disco há poucos dias, vem alcançando grande sucesso de vendas, deixando prever para breve sua inclusão entre os mais ouvidos pelo público apreciador da música popular.

Antônio Martins, que aos poucos vem se impondo como um dos principais valôres da nova geração musical graças à qualidade e personalidade que impõe às suas interpretações, não se deixou entretanto dominar pelo sucesso e continua aprimorando seu estilo e espera lançar em breve nova composição, o que vem sendo aguardado com ansiedade pelos discófilos.

CARREIRA

Antônio Martins é relativamente novo na carreira. E' ele mesmo quem diz, ao comentar com o repórter do DC os fatos mais marcantes de sua vida profissional. "Comecei há dois anos, na Record, de São Paulo, onde tenho ainda bons amigos, cantando músicas do repertório nacional. Depois de vários sucessos alcançados vim para o Rio, há pouco, de onde não mais pretendo sair, a não ser para curtas temporadas no exterior ou outras capitais. Ainda agora recebi convite para uma tournée pela Argentina e Uruguai e estou propenso a aceitá-lo, mas só o farei, entretanto, depois do lançamento, pela Copacabana, de minha última gravação, o samba de Leduvide Pina e Raul Sampaio, intitulado "Chalaça".

Indagado a respeito de seu rápido sucesso, como o encarava, Antônio Martins, ao invés de ressaltar seus próprios méritos, respondeu modesto — "Atribuo, antes de mais nada, à excelente acolhida que recebi de meus colegas de gravadora, principalmente dos diretores Emílio Vitale e Altamiro Carrilho, que sempre me incentivaram com palavras de enusiasmo e confiança. Não devo esquecer também a qualidade das músicas que confiaram, sempre de primeira ordem, como "Vagabundo", de Vitor Simon, e "Rua da Solidão", de Aluísio e Nélson Figueiredo".

Desfalque para a música popular: Antônio Martins vai para a Argentina. Sossêgo para as fãs — vai mas volta

PREFERENCIAS

Embora seu gênero de interpretação seja o romântico-sentimental, Antônio Martins admite também, e gosta, de quaisquer outros estilos, "desde que realmente populares" — esclarece. Aprecia, em têrmos, a "bossa nova", só não se filiando à essa corrente porque seu gênero de interpretação é inteiramente diverso. Instado, entretanto, pela reportagem, à indicar seus cantôres favoritos, suas preferências recairam quase que totalmente, para a velha-guarda — Nélson Gonçalves, Sílvio Caldas, Orlando Silva, Elizete Cardoso e Ângela Maria. "Dos novos, embora muitos sejam excelentes, destaco com especial entusiasmo, Edi Pelo, meu companheiro da Copacabana, que está cada vez melhor.

PLANOS

Além das excursões pelas capitais do país e por Buenos Aires e Montevidéu, já programadas, Antônio Martins fará em breve um teste para o cinema nacional, convidado por Renato Murse para estrelar um filme de Watson Macedo. — "Não garanto que o cinema ganhe um novo astro, comentou com o repórter, mas de uma coisa tenho certeza: jamais abandonarei o rádio e as gravações, em cujo ambiente tenho recebido a melhor das acolhidas". Terminando a entrevista, Antônio Martins traça um rápido "flash" de si mesmo: — "Sou solteiro, 32 anos, moro em Copacabana, torço p e o Flamengo, mas acho Pelé o maior jogador do mundo. Artisticamente prefiro o Rio para viver, mas a melhor cidade do Brasil é também a mais nova — Brasília".

ABC de TV

Transições

VICENTE MARINHO

QUE vale, em literatura, uma palavra sôlta? Nada. Dizemos por exemplo: "Regato". Sabemos tratar-se de um fiapinho de água corrilhante. E é só. Dizendo, agora: "Um regato oferece suas claras friagens", poetizamos o fio dágua. Agora é um verso.

Vamos à pintura. Que significado pode ter uma mancha de côr isolada? Nenhum. É um borrão. Essa mesma mancha inexpressiva, no entanto, associada, pelo pincel do artista, a outras manchas, pode se tornar num querubim de Rubens, numa tela de rara beleza. A mancha de côr, por si não é nenhum mistério, mas não é, também, nenhuma afirmação.

O mesmo acontece na música. Um "dó" é simplesmente um "dó". Não é melodioso, não é harmonioso, não é rítmico. É uma nota.

Assim também o plano — unidade fundamental de um programa de TV —, por mais precioso que seja o enquadramento, depende essencialmente de sua localização numa sequência para manifestar seu valor, sua função, seu significado. É o elemento unitário de uma cadeia associativa-significativa e por mais tendência que tenha para revelar, êle mesmo, um significado, imprescinde dos demais planos para, juntos, corporificarem a mensagem, o tema que aquêle plano isolado tenciona transmitir mas não o consegue sòzinho.

PONTUAÇÃO

Assim como a literatura tem suas vírgulas, pontos, reticências, um programa de TV, especialmente do gênero dramático, deve ter a pontuação própria da linguagem ótica. Essa pontuação deve estar presente na passagem — transição — de um plano para outro, de uma sequência para outra sequência.

Os sinais dessa pontuação podem ser resumidos nos seguintes:

CORTE — sucessão imediata de planos entre duas sequências distintas. É uma vírgula, em TV. Cabe, aqui, uma observação: num número musical brejeiro, vivo, o suite pode passar de um plano a outro por simples cortes. A característica, aliás, dêste processo de transição é que êle dinamiza a ação. Tanto é assim que, em cinema, é próprio dos filmes de grande ação e movimento, dos jornais e atualidades. Voltando ao número musical, se êste é romântico, terno, o corte não pode ser empregado.

ESFUMATURA — escurecimento progressivo da imagem (que está no ar) até o prêto, seguindo-se o aparecimento, também progressivo, da nova imagem. É uma transição aplicável a cenas de significado completo. Chamam-na, os americanos, "fade out" e "fade in"; os franceses, "fondu".

FIADURA — é o deslocamento da câmera, em rápida panorâmica de uma imagem para um fundo neutro e dêste para outra imagem. É a "filage" dos franceses.

CORTINA — é mais empregada em cinema, nos jornais e "trailers". Indica mudança de lugar ou de lugar e tempo. A "volta de fôlha" é uma espécie de cortina: a imagem inteira gira como a página de um livro — ou em outra forma — e no reverso da primeira aparece a segunda imagem. Abrem-se e fecham-se, as cortinas, em sentido horizontal, em sentido vertical, em lèque, diagonal, cruz, rosa de ventos, em íris (ôlho de gato). É o "wipe" dos americanos e o "volet" dos franceses.

FUSÃO — encadeamento da imagem anterior com a imagem seguinte. As imagens se superpõem e enquanto uma some, outra aparece. É diferente da esfumatura, que tem um prêto intermediário, e na qual as imagens não se superpõem. Efeito quase semelhante ao da fusão se obtém quando a câmera vai desfocando a imagem que está no ar e uma segunda câmera (ou a mesma) vai focando a imagem seguinte. Os franceses denominam a êsse processo de "enchainé"; os americanos, de "dissolve".

Diz Bela Balázs: "A fusão corresponde ao que, numa frase, representam os pontos ou os traços. Êstes sinais — gráficos — dizem-nos que se pode pensar em qualquer coisa. Assim, com a fusão, o quadro assume mais profundo significado do que anteriormente possuía. Não é talvez como se, abrindo a rígida moldura das imagens, o futuro indeterminado lhe introduzisse sombras vaticinantes?".

RELAÇÃO

Esses sinais de pontuação que acabamos de ver são simplesmente os processos mecânicos de transição empregados em um programa de TV. O essencial, no entanto, é a relação que preside a passagem de uma para outra cena, sequência, tomada.

A fusão, digamos, é o desaparecimento de uma imagem concomitantemente com o aparecimento de outra. Mas que outra? Qualquer uma? Não. A ser qualquer uma, a se fazer a fusão apenas mecânicamente, já não é mais TV. É falta de imaginação ou malandragem do diretor do programa.

Essa relação que governa as transições será nosso próximo assunto, domingo que vem.

LENA HORNE NA TV TUPI!

Lena Horne a destacada intérprete norte-americana vem ao Rio para atuar na TV-Tupi e no Copacabana Pálace. Aqui na Cidade Maravilhosa a cantora de tantos êxitos populares fará nove audições entre programas de TV e apresentações em buates, não realizando audições em outros Estados. Lena Horne, cuja foto exibimos acima em curiosa montagem sôbre o seu próprio perfil, estreará na TV-Tupi no dia 26 do corrente mês

CARMINHA INTERPRETA ARI

Os quatro sambas novos de Ari Barroso, que fizeram parte do "show" do Fred's, ano passado: "Ari Barroso 1960", foram incluidos em um disco "extended"-play (Copacabana), com a interpretação de Carminha Mascarenhas, que participou, por sinal, do espetáculo da buate de Copacabana. Essa gravação marca a volta da excelente cantora Carminha Mascarenhas ao disco, cantando: "Esquece", "Copo de Uísque", "Samba no Céu" e "Canto do meu coração". Todos os quatro sambas de Ari Barroso são de parceria com Mário Meira Guimarães

Jazz — Ragtime

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

Na história do «jazz» são relativamente raros os casos de estilos que tenham sido formados em tôrno de um único instrumento musical. Um dêsses casos é o ragtime, estilo que se formou nos arredores das cidades de Sedalia e St. Louis (Estado de Missouri), para em pouco tempo se espalhar por todos os Estados Unidos, ao ponto de no comêço do século atual em Nova Iorque e Los Angeles já existirem escolas independentes. Essa difusão rápida foi causada principalmente pelo grande número de músicos viajantes então existentes, e em parte também por intermédio de composições escritas — pois o **rag** ainda pertence à época em que o tema era considerado mais importante do que a interpretação.

O período no entanto é de difícil estudo. Quase todos os **rag pianists** já morreram, deixando poucas gravações, e mesmo essas em dispositivos precários como cilindros de cêra. Scott Joplin é tido por muitos como um dos mestres da escola, mas ainda o que dêle chegou até nossos dias é impreciso demais. Suas composições — notàvelmente **Maple Leaf Rag, Frog Leggs** e **Sunflower Slow Drag** — dão prova de uma imaginação musical viva, e influenciaram por muitos anos o trabalho dos pianistas jazzisticos. Outros vultos de importância tinham nomes pitorescos como Abba Labba e Jack The Bear, mas deixaram igualmente poucos documentos de seus estilos.

Ora, o piano foi, durante os primeiros decênios do século presente, o instrumento mais importante, por ser de execução relativamente simples e de grande versatilidade, resumindo num único móvel as principais características da gama de sons de uma orquestra sinfônica. O grande James R. Johnson resumiu em sua última entrevista ap rimazia do instrumento na época:

"Nos anos anteriores à Primeira Grande Guerra havia um piano em quase tôdas as casas, quer fôssem elas de gente de côr, quer de brancos. Os fabricantes tinham um "slogan": De que vale uma casa sem um piano? Era como ter um rádii ou uma televisão hoje em dia. As vitrolas eram fracas e chiavam".

Portanto a sua importância social nas cidades era um fato inegável. Era o piano que servia de fundo às danças, às reuniões, e os bons pianistas eram procurados e tratados como convidados de honra em qualquer dessas ocasiões. James P. Johnson atesta claramente a isso: "Muitas pessoas tinham pianos sem saber tocar, logo um pianista era socialmente importante. Havia tantos fazendo visitas pelas diversas casas que em certos lugares o piano não parava de ser tocado durante uma semana, noite e dia. Se você tocava bem, podia ir de festa em festa e todo mundo o recebia bem e dava comida e bebida". Essas motivações explicam a grande quantidade de bons pianistas que o período produziu. Sendo, acima de tudo ocioso, era a saída mais conveniente para os futuros músicos profissionais.

O desenvolvimento do ragtime e do piano jazzístico até aproximadamente a época da aparição de **Earl Hines** foi independente do dos outros instrumentos. A razão principal dessa separação é o seu pêso, que o torna impossível de ser carregado. Em Nova Orleans, particularmente, os diversos instrumentos de sôpro e percussão eram usados primordialmente nas paradas e desfiles (o contrabaixo ainda não havia substituído a tuba), enterros, etc. Por êsse motivo o piano passou a ser o emblema dos "honky-tonks", "speakeasies", e em Storville os seus ases gozavam de um prestígio quase político. Foi nesse ambiente que prosperaram Jelly Roll Morton e Tony Jackson, o primeiro numa ramificação estilística conhecida como "creole Jazz", e le influência latina, Jackson numa veia mais tradicionalmente jazzística.

Musicalmente uma das marcas mais características do ragtime é a mão esquerda do executante que repete sem cessar uma cadência-base na medida exata do ritmo, em contraste com o "boogie-woogie" e outros estilos posteriores, que dividiram a base em oito por compasso, lezesseis por compasso, e outras variações. Isso é como que uma maneira de preencher as lacunas deixadas pela falta de uma seção rítmica. Não devemos esquecer-nos de que o ragtime é intimamente ligado ao "country blues". A mão esquerda do pianista reproduziria a demarcação da guitarra ou banjo do cantor de blues, ao passo que à direita caberia uma função semelhante à da sua voz. Outra questão curiosa é a da origem da palavra que dá o nome ao estilo: ragtime. Sérgio Pôrto a explica da seguinte maneira: "Para definir a palavra ragtime... muitas hipóteses foram ventiladas, admitindo-se, todavia, como mais provável aquela que explica ser "rag" uma corruptela de "raggin", palavra usada no sentido de sapateado ou da música que o acompanha, e pertence ao dialeto negro do Sul dos Estados Unidos. Outrossim, é muito usada, entre os negros, a expressão "to rag the rhythm", que quer dizer, mais ou menos, "ornamentar o ritmo", "filigrinar o ritmo", o que estaria muito bem aplicada à expressão musical de que falamos devido à presença da sincopa em suas execuções".

● O baterista Dave Bailey abandonou o "jazztet", sexteto co-liderado pelo tenorista Benny Golson e o trom-

(Conclui na 2.ª pág.)

Donald Byrd

NÃO BASTA SÒMENTE A COMPRA DE UM TRATOR

Problema econômico sua aquisição e uso

NORMANDO ALVES DA SILVA

TODO agricultor que desejar adquirir um trator para os trabalhos de sua fazenda, deverá considerar entre outras, as seguintes questões:

1 — **Extensão da área a cultivar:** — Uma fazenda, para dispor econòmicamente de um trator, deverá possuir um mínimo de terra trabalháveis para que o trator possa produzir as horas normais de trabalho que justifiquem o emprêgo do capital desprendido na sua aquisição. Êsse mínimo de terras, corresponde, a cêrca de 100 hectares quando trabalho com trator de potência média. Como se sabe, está provado, experimentalmente, que, uma fazenda mecanizada pode decuplicar a área cultivada.

2 **Topografia do terreno:** — Um trator só poderá trabalhar normalmente em terrenos com declividade máxima de 10%, isto é, que não tenha inclinação ou desnível superior a 10 metros para cada 100 de extensão no terreno. Quando a inclinação fôr maior que 10%, os trabalhos tornam-se difíceis, há possibilidades do trator virar e sobrevirem acidentes de natureza grave para o tratorista. Em outras palavras, o trator requer um terreno pouco acidentado, destocado e sem pedras.

3 **Escolha da máquina:** — Adquirir um trator que esteja sempre bem representado no comércio, pelo menos na capital do Estado onde está localizada a fazenda. Tal condição é muito importante porque facilita a renovação sempre constante de peças avariadas do trator e impede que a marcha normal dos trabalhos da Fazenda fique paralisada à espera de uma simples peça que deverá ser adquirida no estrangeiro...

4 **Cálculo da aração e gradagem:** — O fazendeiro deverá, também, calcular o preço da aração e gradagem por hectare de terreno trabalhado pelo trator e o equivalente quando executado pela tração animal, de acôrdo com o operário especializado na região, e tendo em vista a área e o número de horas de trabalho de ambos, a fim de que possa chegar a resultados concretos que justifiquem a compra do trator. Isto porque a agricultura só é realizada em bases racionais, quando o emprego de capital resulta em economia apreciável para o agricultor.

5 **Cálculo da recuperação:** — A aquisição do trator só é econômica se o preço da máquina fôr coberto dentro de 4 anos de trabalho, no máximo. Isso significa que um trator de 80 contos deve produzir no máximo 40 contos de trabalho por ano. Desses 40 contos, a metade, ou seja, 20 contos, serão destinados a amortizar o preço de compra do trator, que será coberto dentro de 4 anos. Os restantes 20 contos anuais, serão destinados aos gastos de manutenção e funcionamento do trator.

Se, na apreciação do panorama geral da fazenda, não se encontrarem todos êsses detalhes, não será oportuno então não representa economia, a aquisição de um trator que, ao contrário, passará a representar um pêso morto, um empate de capital que nenhum benefício trará ao fazendeiro.

☆★☆★☆★☆★

Tome nota também

ESTEFANUROSE — Causador o Stephanurus dentatum, que se localiza nos rins e camada gordurosa peri-renal. Os ovos são expelidos pela urina, infestando assim as pastagens.

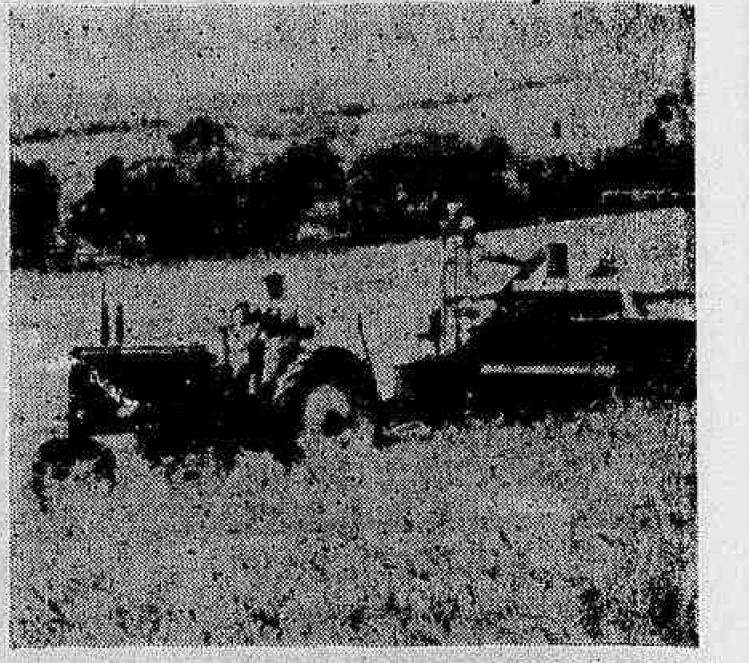
A estefanurose produz casos de paralisia dos membros posteriores e depressão da coluna vertebral.

MACRACANTORRINCOSE — Causada pelo Macracanthorrhynchus hirudinaceus, verme que se localiza no intestino delgado dos suínos. Os porcos se infestam quando fossando, ingerem bezouros ou larvas dêsse insetos, que são hospedeiros dos ovos dos vermes.

A moléstia causa graves estragos nos leitões, produzindo emagrecimento ,diarréia, caquexia, às vêzes peritonite.

CISTICERCOSE — Produzida pela larva da Taenia solium (solitária), um verme em forma de fita, que vive no intestino do homem, e cuja larva — Cystocercus cellulosae — parasita os músculos dos suínos.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆



CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS ZOONOSES

ENCEFALOMIELITES: — Sob o ponto de vista clínico, todos os tipos apresentam um quadro bastante similar.

Dores de cabeça, febre, rigidez da nuca e da espinha, paralisia dos músculos, com sonolência e alterações do líquido céfalo-raquidiano. Os casos moderadamente graves, apresentam geralmente início súbito com hipertermia, sinais de meningismo, estupor, desorientação, coma, espasmos, tremores e às vezes convulsões (só nos lactentes), raramente paralisia flácida.

PROFILAXIA: — Emprêgo de medidas para destruição dos focos larvários das espécies de mosquitos suspeitas de serem transmissoras. 2 — Destruição dos mosquitos por asperção de inseticidas. 3 — Telágem das instalações, abrigos etc. Educação sanitária do público, com ensinamentos relativos ao modo de propagação da doença e os meios para evitá-la. Investigação da fonte da doença. A sua verificação em cavalos e a identificação de casos humanos e de grande valor para determinar as áreas comprometidas. A pesquisa de adultos e larvas de mosquitos orientará o programa de contrôle.

RAIVA — Encefalite aguda, invariavelmente fatal, causada por um virus neurotrópico, geralmente transmitido ao homem pela mordedura de animais raivosos. No homem a doença inicia-se com a sensação de ansiedade, cefalalgia, a vagas sensações sensociais, relacionadas com a localização da mordedura e seguidas. Ao término de 2, 3 dias, paralisia incipiente, mais acentuada nos músculos da deglutição, o que se traduz por espasmos provocados pela tentativa de beber água. Surgem depois delírio e convulsões e, finalmente, o êxito letal, consequente à paralisia do aparelho respiratório. No cão e em outros animais os sintomas clínicos consistem em modificações inexplicáveis dos hábitos e atitudes, seguida de um período de excitação ou paralisia, terminando pela morte ao fim de 10 dias após o início dos sintomas.

PROFILAXIA: — Captura e exame dos cães e outros animais suspeitos de raiva, ou que tenham mordido qualquer pessoa. Cauterização imediata, sob orientação médica da ferida, com sabão desinfectante.

Vacinação preventiva dos cães e dos animais domésticos. Os cães vagabundos devem ser destruídos pelas autoridades competentes. Instruções aos donos de cães e à polícia, no sentido de não atirar na cabeça de um animal suspeito, pois isso poderia dificultar ou impossibilitar um diagnóstico de laboratório. Não se deve matar os animais suspeitos e sim deixá-los em observação.

☆★☆★☆★☆★

Tome nota

As carcaças de animais portadores de sarnas em estado avançado, acompanhadas de caquexia ou de reflexo sôbre a musculatura devem ser condenadas.

Os bovinos, ovinos e caprinos cujo exame antemortem acusem temperaturas superior ou igual a 40,5°C; os suínos que apresentem temperatura igual ou superior a 41°C e as aves que apresentem temperatura igual ou superior a 43°C não devem ser abatidos, sendo condenados. Bem assim, os animais que apresentem hipotermia são também condenados.

Todos os suínos que morrerem asfixiados seja qual fôr a causa, bem como os que caírem vivos no tanque de escaldagem são condenados.

Peste suína, icterícia, hipotricose cística, enfisema cutâneo, cisticercose, sarcosporidiose, triquinose, etc., condenam a carcaça para o consumo.

A maior percentagem de envenenamentos alimentares são provocados no homem por sal moneloses, figurando em primeiro plano as paratifoses, bovina e porcina.

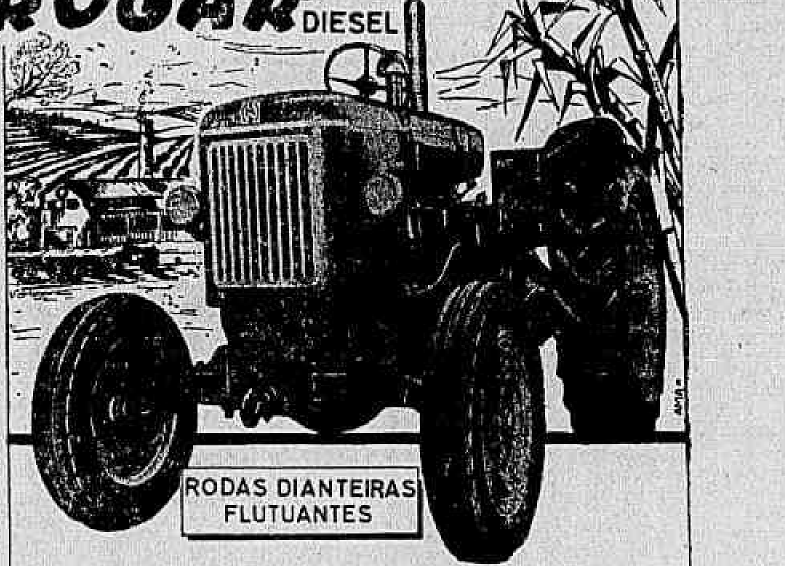
As intoxicações podem ser causadas por carnes frescas, conservadas ou por qualquer outra forma e ainda por outros alimentos.

TRATOR ZADRUGAR DIESEL

Trator de construção robusta, possui, uma bitola maior do que as usuais, além de um pêso bem distribuido entre as suas rodas. Isto lhe confere um alto poder de aderência ao solo e um elevado poder de tração, conforme já demonstraram as experiências. Suas rodas dianteiras flutuantes permitem ao trator acompanhar os acidentes do terreno, sem alterar o seu equilibrio. Possui alta performance em aração de terrenos inclinados.

* motor inglês Perkins-P4, fabricado na Yugoslavia, sob licença.
* sistema hidráulico e engate 3 pontos, de bastante robustez.
* polia e tomada de fôrça.
* máxima eficiência do motor, com baixo custo de operação.
* completo estoque de peças e perfeita assistência mecânica.
* grande versatilidade de manejo e operação, simplicidade mecânica.

VENDAS A PRAZO PELO DEC.40.260



FÔRÇA que representa maior produção!

Cia. Fabio Bastos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO - Rua Teófilo Otoni, 85
SÃO PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 828
PORTO ALEGRE - Av. Julio de Castilhos, 30
BELO HORIZONTE - Rua Guarani, 555
JUIZ DE FORA - Rua Halfeld, 399
CURITIBA - Rua Dr. Murici, 249-253
E PELOTAS - Rua Mal. Deodoro 761

SÍTIOS, CHÁCARAS E GRANJAS
NITERÓI — A 50 MINUTOS DAS BARCAS
AREAS DE 3.000 A 20.000 m2

NÚCLEO AGROBRASIL N. S. DO CARMO — Com frente para a moderna Rodovia Niterói-Friburgo, por onde passam quatro linhas regulares de ÔNIBUS, com onze horários diários. Magnífica água, nascentes, rios e matas. Fornecimento de mudas, sementes, Trator Agrícola para uso dos sitiantes.

SEM ENTRADA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00 MENSAIS

Informações e Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 12.º andar — Sala 1.220. — Telefone: 52-5172. Das 8 às 18 horas. Condução própria, diàriamente, para os interessados sem nenhuma despesa, inclusive, domingos e feriados.

CONCENTRADOS DE PROTEINAS

Para aves, porcos e vacas
• FARINHA DE CARNE
• FARINHA DE OSSOS
• OSTRA FINA E MÉDIA

Farinha de soja - alfafa - amendoim - Fubá integral - milho e milho-picado - Farelo de algodão, leite em pó, alfafa. Farinha de peixe

SCAL - RIO S. A.
Andradas, 96-A - 1.º and. esq. Marechal Floriano
Tel.: 43-4984
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

O criador deve saber

... que, o melhor meio de julgar o estado de saúde dos animais, é, sem dúvida, o uso do termômetro, o qual não deve faltar em nenhuma fazenda. A temperatura normal dos animais tem um limite fixo, passado o qual existe a febre. A temperatura dos animais domésticos se toma pelo anus, ou seja, a parte terminal dos intestinos. Lubrifica-se o lado do mercúrio do termômetro com vaselina e introduz-se no anus lentamente, com suaves movimentos de rotação. Mantém-se o termômetro nesta posição durante dois minutos. Os termômetros veterinários costumam ter uma argola, na qual se amarra um pedaço de fio forte tanto que o termômetro seja absorvido (como costuma acontecer nos bovinos), como que caia no chão com movimentos violentos, como pode acontecer nos cavalos. Não se deve esquecer de baixar, antes, a coluna de mercúrio, sacudindo fortemente o termômetro. As temperaturas normais (em animais descansados) são:

Equinos adultos	37,5 a 38°C
Pôtros	37,5 a 39
Pôtros, no primeiro dia	39,5
Muares	37,5 a 38
Bovinos adultos	37,5 a 39,5
Bezerros	39 a 40
Cabras	38,5 a 40
Carneiros	39 a 40
Porcos	38 a 39,5
Leitões	39 a 40,1
Cães (variável c/tamanho e raça)	37,5 a 39,3
Aves	40,5 a 42,5
Gatos	38 a 39
Coelhos	38,5 a 39

Nas vacas, no último período da prenhez, pode-se tomar como normal a temperatura de 40, 5.º C. Pouco antes do parto, a temperatura baixa 2 a 3 graus e alguns dias após o parto, sobe novamente a 40,5.

A febre sempre indica que o animal sofre de uma doença, geralmente infecciosa. Todavia, existem, às vêzes, ligeiros aumentos de temperatura devido a outras causas, tais como: grande calor, trabalho excessivo, excitação. A febre pròpriamente dita, é quase sempre acompanhada de falta de apetite, embolamento, aceleração do pulso e da respiração. Nos bovinos com febre, os chifres, normalmente frios, se apresentam quentes e o focinho que é úmido e fresco nos animais sadios, se torna sêco e quente.

Os dados seguintes expressam a intensidade da febre:

Febre ligeira — 38 a 39 no cavalo; 39,5 a 40 no bovino; 39 a 39,5 no cão.

Febre moderada — 39,1 a 40 no cavalo; 40,1 a 41 no bovino; 39,6 a 40,5 no cão.

Febre alta — 40,1 a 41 no cavalo; 41,1 a 42 no bovino; 40,6 a 41,5 no cão.

Muito alta — mais de 41 no cavalo; mais de 43 no bovino; mais de 41,5 no cão.

HIPOTERMIA se chama a temperatura mais baixa que a normal e indica que o animal se encontra perto da morte.

Enquanto o criador espera o Veterinário, poderá, no caso de febre alta, usar produtos a base de «sulfas» (CURASEPTIL p. ex), penicilina ou um bom antiinfeccioso (dentre êles o

Nos casos de hipotermia, óleo canforado (Canforal), pode ser usado com sucesso.

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O
Estado da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo

RUA MEXICO, 111, 12º ANDAR
(SEDE PROPRIA)
TEL.: 31-1850 — RÊDE INTERNA

SOLICITE INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

NOSSO MELHOR AMIGO

merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE", bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 - salas 305/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cinose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo

Que raça escolher ?

SEGUNDO H. Ferraz Franco, J. Vaitsman e J. Pinto Lima, no seu interessante e bem apresentado livreto "DO QUINTAL À COZINHA", editado pelo SIA (Série Clubes Agrícolas — N.º 19) o qual não deve faltar na estante de todo avicultor, nas pequenas criações caseiras ou escolares, a questão de preferência por esta ou aquela raça depende muito das inclinações individuais. Há quem goste mais das galinhas de linda plumagem ou das raças menos usualmente criadas, só pelo prazer de possuir aves raras. Tal critério, entretanto, não deve prevalecer, pois a finalidade principal das galinhas é produzir ovos e, em segundo lugar, fornecer carne para consumo.

Devemos, então criar uma raça que atenda a estas finalidades em mais alto grau. É sabido ser a Leghorn branca a maior poedeira: é a raça mais especializada na produção de ovos sendo embora galinhas pequenas, que fornecem menos carne, quando comparadas com outras raças, como Rhodes vermelha, ou a New Hampshire, por exemplo. Estas se chamam "raças mistas", quer dizer: tanto produzem ovos em quantidade razoável (embora pouco menos que a Leghorn) quanto carne saborosa em proporção maior, pois são aves mais pesadas.

Vemos assim que a escolha da raça depende, principalmente, da finalidade que se tem em vista. Se quisermos mais ovos e menos carne, escolheremos a Leghorn branca; se, ao contrário, preferirmos menos ovos e maior quantidade de carne, elegeremos a Rhodes vermelha, ou a New Hampshire. São estas, de fato, as raças mais indicadas, por serem ambas bastante produtivas (ovos e carne), de boa rusticidade e já adaptadas ao nosso ambiente.

Mas, por que devemos criar galinhas "de raça"? Não será melhor a criação das chamadas galinhas "caipiras" ou "crioulas"? Não. As galinhas de raça já vem sendo selecionadas e melhoradas há longos anos, justamente para produzir mais. Elas têm mais capacidade digestiva que as "caipiras" e, dêste modo, aproveitam melhor os alimentos, o que lhes permite mais rápido crescimento, produtividade e precocidade maiores. A seleção a que têm sido submetidas lhes deu essas características e, assim, elas começam a pôr mais cêdo que as outras e crescem mais depressa. Com a sua criação obtemos em menos tempo maiores e melhores frangos para a panela.

Os gastos de alimentação e os trabalhos com a criação são os mesmos, quer se trate de galinhas de raça ou de galinhas comuns, de modo que estas, começando a pôr mais tarde, crescendo mais devagar, não atingindo o pêso das outras e dando menos ovos e menos carne, não oferecem qualquer vantagem. Vamos, pois, criar galinhas de raça!

Comprimidos avícolas

● Segundo notícia divulgada, o veterinário da Granja 13, que se encontra nos Estados Unidos se especializando em avicultura, acha que a grande diferença entre a criação brasileira e a americana está justamente na ração. Tão entusiasmado ficou o técnico brasileiro com a ração americana que teve essa preciosidade de frase: — «Dá até vontade de ser galinha aqui (lá), pois até no aspecto pêso, cheiro etc., a ração americana é bem diferente»...

● De nossa parte, se estivéssemos nós nos EE. UU., ser «galos ou frangos», porque preferiríamos ser «galos ou frangos», porque, francamente, se bem que para merecer tão apetitosa ração, — ser galinha tem, lá também, os seus sacrifícios, — ora se tem...

● Complementando notícia, o avicultor da Granja 13, segundo parece, está «tarado» por uma raça de galinhas chamada Red Cornish as quais, segundo os entendidos, «parece um peru, vermelha, precoce e muito pesada, de conformação maravilhosa» e caso seja possível trará para o Brasil ovos desta preciosidade para fins experimentais...

● Na última reunião da CNA, o Dr. José Guimarães (ao nosso ver um dos mais destacados técnicos em avicultura, do País, com uma vasta experiência no que diz respeito à doença de Newcastle, sendo mesmo um dos pioneiros no combate —, e diagnóstico desta zoonose, no Brasil), teceu comentários a respeito do critério adotado para o envio de técnicos aos Estados Unidos.

● Segundo o Dr. Guimarães, os técnicos são naquele país, «submetidos a ridículas situações, como se o ensino de agronomia e veterinária no Brasil, estivesse ainda em fase embrionária e das mais precárias do mundo.» Solicitou ainda o renomado técnico, que pertence ao INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA e seu representante na CNA, providências para que tais situações embaraçosas não sejam repetidas, as quais causam péssima repercussão no seio da classe veterinária do País.

● O PLANO DE TRABALHO da CNA para 1960, foi aprovado pelo Sr. Ministro da Agricultura. Entretanto, apesar de aprovado o plano, as verbas respectivas somente sairão lá para o mês de julho. Seria mais natural que tais planos fôssem de julho a julho, pois sòmente dessa maneira não ficaria no papel durante seis meses esperando a «gaita» sair...

● Os técnicos brasileiros que foram se especializar nos Estados Unidos em avicultura, fizem refugágem, classificação, limpeza, montagem de campânulas, vacinação, purgamento das aves, abate, incubação, tudo, enfim...

E ainda dizem que os Estados Unidos são o país da especialização...

● Continua animada a pendenga AVICULTURA x BARREIRA DO ESTADO DO RIO. A Secretaria de Finanças do vizinho Estado acha que deve cobrar a taxa; os avicultores acham por sua vez que não devem pagá-la.

Desde que que a avicultura seja «um negócio rendoso», como muitos andam apregoando, é justo que o impôsto seja cobrado, pois, afinal de contas, quem paga de fato somos nós, os consumidores, preços absurdos pela dúzia de ovos e pelo quilo de ave abatida.

SENHOR AVICULTOR!

Sòmente a vacinação PREVENTIVA pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.

VACINE JÁ!

VACINA NEWCASTLE RHODIA

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: QUALIDADE TAMBEM É ECONOMIA!

Peça folhetos e informações à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
(Agência do Rio de Janeiro)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia
A marca de confiança

TAMBEM A SERVIÇO DA AVICULTURA

COMEÇOU CAMPANHA DA CIDADE MARAVILHOSA

QUANTOS ÔNIBUS HAVIAM, NO MUNDO, EM 1958?

De acôrdo com uma estatística norte-americana, existiam em 1958, no mundo inteiro, 760.000 ônibus. Dêstes correspondem .. 223.700 à Europa Ocidental, .. 61.700 à União Soviética e ao Bloco Oriental, mais ou menos 260.000 à América do Norte e do Sul, e o saldo ao resto do mundo. Os Estados Unidos da América estão na vanguarda com .. 145.700 ônibus, seguidos pela Grã-Bretanha com 74.000 ônibus. Seguem, com bastante distância: a Índia com 52.000, o Japão com 46.000, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas com 36.000, a França com 33.000 o Brasil com 32.000 e a República Federal da Alemanha com 30.000 ônibus. (Do Centro de Turismo Alemão).

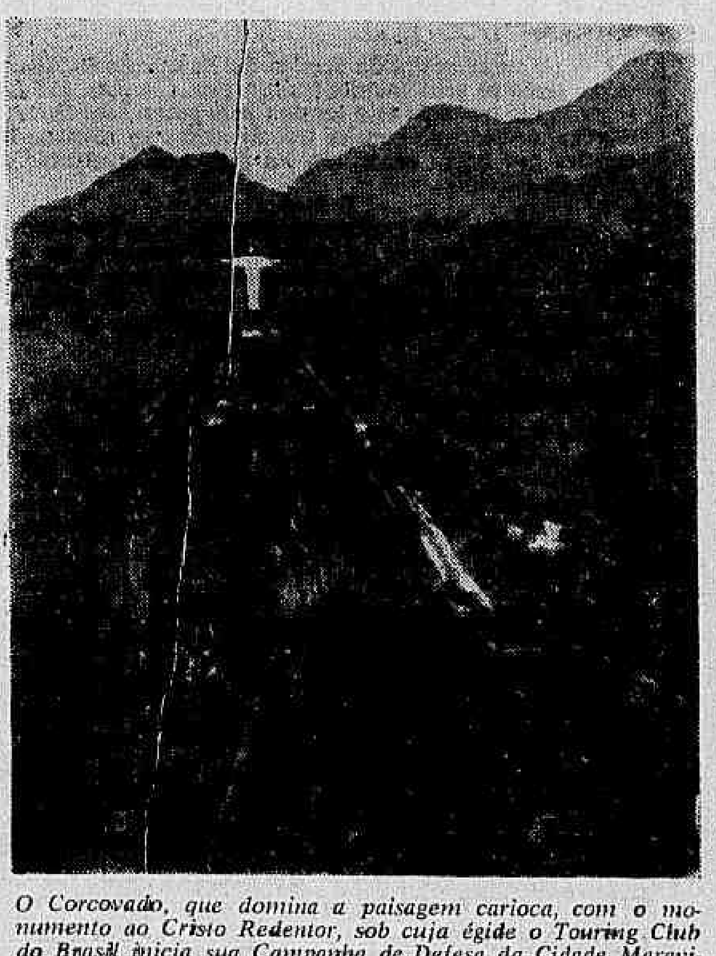
Estudantes dão o seu generoso apoio

SILÊNCIO, urbanidade, segurança do trânsito e limpeza são os pontos visados pela Campanha da Cidade Maravilhosa, lançado pelo Touring Club do Brasil, com o fim de mobilizar o povo carioca na defesa de sua terra e prepará-la, condignamente, para os festejos do quarto centenário de sua fundação. Com a autoridade que lhe assiste, de benfeitor do Rio de Janeiro, por suas iniciativas vitoriosas, visando sempre ao engrandecimento da terra carioca, o Touring de Chagas Dória e Berilo Neves foi buscar a energia generosa da mocidade estudantil para ajudá-lo a cumprir o patriótico programa.

De nossa parte — conclamada que foi, especialmente, a imprensa falada e escrita — todo apoio e solidariedade asseguramos logo à nobre Campanha. E, atendendo ao "toque de reunir". DIARIO CARIOCA estêve presente à solenidade inaugural do movimento, sugerindo, ainda, pela palavra de seu representante, o responsável por esta Seção, que aos quatro itens formulados fôssem acrescentados mais dois: policiamento e bons costumes. Policiamento, que garanta a integridade dos que se aventuram a visitar os pontos de atração da cidade, e bons costumes (existe uma seção da Polícia, especialmente, para tratar disso) a fim de pôr ponto final na licenciosidade que campeia, sobretudo, n orla das praias.

DESFILE DE ESTUDANTES

No momento em que redigimos estas notas, vindos da Praça Mauá, estão desfilando em frente ao DIARIO CARIOCA os estudantes que tomaram o encargo de cooperar com o Touring Club na campanha patriótica. O entusiasmo de que se mostram possuídos, contagiando o povo aglomerado nas calçadas, é uma segurança do êxito da iniciativa, que se desenrolará, como afirmou Berilo Neves, sob a égide do Cristo do Corcovado, o qual, de braços abertos, acolhe todos os que chegam ao Rio e nêle habitam. Irão, assim, êles, os estudantes, apoiados na imprensa, no rádio, na televisão, no povo em geral, exigir das autoridades o cumprimento da lei do silêncio, maior atenção para o espírito de urbanidade, segurança do trânsito, limpeza e policiamento dos logradouros públicos, bem como moralidade de costumes que acabe nas praias, com o abuso dos banhistas, quase nus, percorrendo as imediações, trafegando nos bondes, ônibus e lotações, roçando os corpos ainda molhados nas roupas dos passageiros que se destinam ao trabalho, e ponha uma trava na licenciosidade que campeia, mais ou menos, em outros pontos da cidade.



O Corcovado, que domina a paisagem carioca, com o monumento ao Cristo Redentor, sob cuja égide o Touring Club do Brasil inicia sua Campanha de Defesa da Cidade Maravilhosa. E' ponto preferido pelos turistas e, também, pelos malandros de tôda espécie, prontos a aliviar-lhes as carteiras, pelo que deve ser, preferencialmente, visado na campanha de policiamento dos pontos turísticos do Rio

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

A semana de 15 a 21 de maio, temos M ercúrio entrando em Gêmini e a Lua no seu Quarto-Minguante no dia 18. Dêste aspecto, podemos antever para os nascidos neste período o espírito de aventuras, sobressaindo-se o he roísmo e a fama pelas conquistas. Será um amante da Natureza com tendência a afabili dade, destacando-se sobretudo pela ação metódica e lógica nos seus empreendimentos.

A sua atração para o lado misterioso d a vida, arrasta-lo-á ao romantismo e às artes musicais. Será ótimo elemento nos ambien tes sociais pois atrai com sua faculdade mediúnica a alegria e a felicidade. Sua principal fo rtuna será a saúde e a facilidade de conquistar bens materiais embora não sejam dados a acu mular, e nem se preocuparem com o futuro. Dentre os nascidos desta semana contamos c om: Valter Gropius, um dos mais importantes fundadores da arquitetura moderna, que bem revela o espírito realista e prático dos nascidos sob o signo de Touro; Honoré de B alzac, nascido em 20 de maio cuja personalidade lhe valeu todos os títulos dados a sua pe ssoa tão convicta de sua capacidade pessoal. Os jovens desta semana estarão numa fase c alma e de grandes empreendimentos no campo intelectual e contribuindo com seu entusias mo para uma nova fase da vida nova e diferente. As crianças poderão obter uma formaç ão moral muito própria a época se os mestres e pais mantiverem uma atitude sincera dian te delas.

No casamento, os nascidos neste perío do deverão consorciarem com os nascidos em: Sagitário, Peixes, Áries, Aquário, Leão e Virgo.

Dias de melhores possibilidades: têrça-f eira, quinta-feira e sábado.

Perfumes de boas influências: gerênio e gardênia.

Crôres de sorte: verde e salmon.

Flôres de bons eflúvios: violeta, mimosa e rosa.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas para todos os nascidos no período de 15 a 21 de maio, com dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos.

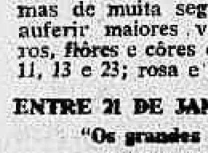
ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

"Só dominarás a vida pela fôrça espiritual".

Procure escrever seus problemas do momento e traçá-los na ordem de valor sentimental ou numa ordem valores materiais de modo a poder tirar alguma conclusão desta série assim determinada. Leia em seguida muitas vêzes e verá como muita coisa se transformará de pouca importância. Uma nova fonte de coragem virá em busca de seus ideais, pois a Lua no seu Quarto-Minguante tornará sua vida menos complicada e muitos de seus problemas terão solução fácil a custa de influência imediata de seu pensamento positivo. Suas finanças nesta semana serão de menos vulto mas de muita segurança, com possibilidades de auferir maiores vantagens. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 15, 18 e 19; 9, 14 e 16; 11, 13 e 23; rosa e açucena; verde e azul.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

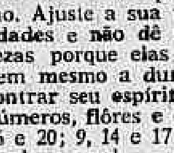
"Os grandes homens não fazem segrêdos de suas fraquezas".



A semana será propícia para viagens, aquisição de fôrças mentais e de consolidação de amizades sociais. A Lua estará no seu Quarto Minguante, no dia 18, favorecendo os pedidos formulados e desfazendo rivalidades prejudiciais na rotina do trabalho. Ajuste a sua vida de acôrdo com as possibilidades e não dê atenção aos momentos de tristezas porque elas serão passageiras e não terão nem mesmo a duração de uma brisa se não encontrar seu espírito muito preocupa. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 15, 16 e 20; 9, 14 e 17; 11, 13 e 23; mimosa e azaléa; verde e coral.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

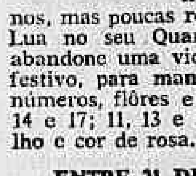
"O pensamento é vida e gera luz".



Faça sempre o que fôr de dever e dê preferência ao que fôr de maior necessidade. Muita coisa ficará por fazer nesta semana e, parecerá até que as coisas não terão solução. É assim mesmo a fase presente. Muito movimento, muita preocupação, muitos planos, mas poucas realizações devido a influência da Lua no seu Quarto-Minguante, no dia 18. Não abandone uma vida social em ambiente alegre e festivo, para manter sua vitalidade. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 15, 19 e 20; 9, 14 e 17; 11, 13 e 33; violeta e margarida; vermelho e cor de rosa.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

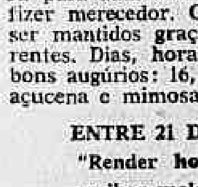
"A lei da harmonia é a escada do triunfo".



Sua situação financeira deverá ser mantida a qualquer preço e seus propósitos em relação as pessoas interessadas deverão visar êste fim. Não se exceda nas despesas e uma visão sôbre a maneira de fazer economia deverá ser observada até o fim da semana em foco. A aparência pessoal deverá ser conservada e o cuidado higiênico muito contribuirá para aumentar os bons predicados de que se fizer merecedor. Os sonhos do passado poderão ser mantidos graças a proteção de amigos e parentes. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 16, 17 e 18; 9, 14 e 16; 11, 13 e 44; açucena e mimosa; verde e amarelo.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

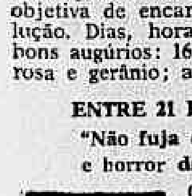
"Render homenagens aos inimigos será o melhor meio de vencê-los".



Obterá por meio de amigos, uma nova maneira de encarar os dias presentes e terá maior confiança no futuro, graças as emanações da Lua, no seu Quarto-Minguante. As viagens e os ambientes novos muito contribuirão para melhorar suas finanças e uma melhor visão sôbre o futuro contribuirá para aperfeiçoar seus métodos de trabalho. Busque no sexo oposto e nas pessoas novas uma forma mais objetiva de encarar os problemas de difícil solução. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 16, 17 e 21; 9, 14 e 22; 12, 13 e 23; rosa e gerânio; azul e vermelho.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

"Não fuja da vida para não sentires o frio e horror da morte".



Os dias da presente semana serão de alternativas e não desanime, nos momentos difíceis e buscando as pessoas otimistas para o seu ambiente de trabalho. Seus ideais deverão ser mantidos a custa de grandes esforços nunca alterados. Seus méritos pessoais serão bastante proveitosos e por isso sua pessoa encontrará grandes possibilidades de êxitos no campo social e financeiro. Dias, horas, números, flôres e côres de grandes possibilidades: 17, 18 e 19; 7, 8 e 10; 11, 13 e 23; girassol e mimosa; verde e rôxo.

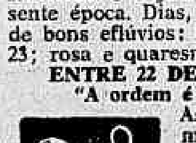
ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO

"Festeje suas vitórias e sua vida será mais alegre".

Não se afaste de suas obrigações na presente semana, embora as dificuldades sejam em maior número. O futuro muito dependerá desta semana e suas possibilidades financeiras serão bastante favorecidas com a posição da Lua, no seu Quarto-Minguante. Os sonhos do passado deverão ser revividos e os novos caminhos surgirão com mais oportunidades. Os sentimentos morais não deverão permanecer com os mesmos métodos, uma base mais funcional e objetiva deverá ser mantida na presente época. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 18, 19 e 20; 9, 14 e 15; 11, 13 e 23; rosa e quaresma; verde e amarelo.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

"A ordem é o grande gerador da saúde".



As horas do presente não serão muito satisfatórias pois a Lua no seu Quarto-Minguante, no seu signo traz certas dificuldades, no setor financeiro e sentimental. Adquira bons hábitos de só usar uma linha de direção para nortear suas atitudes. Os amigos serão sempre aquêles onde uma só posição é mantida e êstes serão o seu esteio, num futuro próximo. A irmandade espiritual é de tôdas a mais verdadeira e nela poderá basear seus interêsses no momento. Não deverá, no presente, entregar-se a trabalhos diferentes mas manter os que já tem em boa posição de observação. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 18 e 19; 11, 15 e 21; 11, 13 e 23; mimosa e violeta; azul e amarelo.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

"Os ambientes calmos nem sempre são os mais felizes".

Mantenha sua fé nas pessoas de seu trabalho e faça planos em conjunto com bastante clareza e lealdade. Os de melhores possibilidades deverão ocupar posição de maiores responsabilidades. Os méritos são os maiores juizes e por isso seus donos saberão encarar com coragem e lealdade tôdas as etapas das questões em estudo. Seus sucessos na presente semana serão no campo social e político. Busque uma boa aparência e mantenha uma atitude otimista diante das conversações. Use a música como meio para atrair amizades e sentimentos favoráveis. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 16, 17 e 19; 11, 14 e 17; 11, 13 e 33; palma de Santa Rita e rosa; verde e vermelho.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

"O pensamento no triunfo grangeia asas para a sua realização".

Sua sinceridade, poderá levá-lo a caminhos diferentes mas não errados e por isso continue no seu setor de segurança que é o seu esteio no futuro. O presente nunca soube julgar os bons companheiros e nem os melhores mestres mas nem por isso êle deverá deixar de existir. Siga seu lema de vitória, na presente semana: as vozes da Natureza não conhecem as leis da aristocracia. Aja com segurança nos seus direitos e siga os seus deveres como discípulo inteligente. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 17, 19 e 20; 9, 10 e 15; 14, 34 e 44; azaléa e mimosa; verde e coral.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

"O saber falar é possuir seu grupo social".

Saiba tirar proveito dos dons concernentes ao seu signo natal, buscando o certo e o bom. Suas possibilidades financeiras, na presente semana, não serão as melhores, devido à influência da Lua, no Quarto-Minguante. Aproveite seus dons de economia, e, quanto à sua vida, poderá modificar-se, se agir com serenidade e vontade de ser útil. Não abandone sua profissão, principalmente se ela foi conquistada à custa de sacrifício e se muito já lhe serviu, nos momentos difíceis da vida. Seja corajoso para o bem, e covarde para o mal, para obter sucesso em seus empreendimentos e ter férrea saúde. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 15, 17 e 20; 8, 9 e 10; 11, 13 e 23; saudade e violeta; verde e salmom.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

"A busca de uma glória é um caminho aberto para os amigos".

Os dias são iguais nas suas possibilidades na presente semana, dependendo apenas do seu modo de encarar o que é melhor e pior. O que pensa ser um mal hoje poderá vir a ser um bem amanhã. Pense, portanto, antes de pedir ou desejar alguma coisa e nunca se exaspere diante dos resultados. Sua soma de sucessos depende muito mais das parcelas do que pròpriamente do resultado final. Cuide de seus interêsses pessoais sem pensar nos amigos ou companheiros para poder melhor entender os seus direitos. Sua saúde necessita de cuidados constantes; atenda à terapêutica moderna. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 15, 16 e 17; 11, 13 e 34; 11, 13 e 34; mimosa e jasmim; verde e zaul.

"HOTÉIS DO BRASIL"

Recebemos o último número de "Hotéis do Brasil", a excelente revista mensal ilustrada, dedicada à defesa, intercâmbio e propaganda da classe hoteleira e similares (hotéis, pensões, restaurantes, leiterias, bares, cafés e confeitarias) do Brasil e do turismo em geral, que se edita em São Paulo.

Única revista, no gênero, existente no País, o número em foco está excelente, com farta colaboração técnica, reportagens e noticiário geral, sendo que muitas das informações nela divulgadas o são em primeira mão, tornando, assim, necessária a sua leitura por todos os que se interessam pelo turismo no Brasil.

O que vem a ser um "Eurotel"?

O aparecimento dos primeiros prospectos de propaganda ilustrados, para os chamados "Eurotéis", faz surgir a pergunta, o que vem a ser êste novo tipo de hotel, em face do "motel". O sistema do "Eurotel" quer proporcionar ao turista internacional a possibilidade de adquirir, por compra, apartamentos pequenos, modernos e mobiliados funcionalmente, localizados nas estâncias de férias mais lindas da Europa. O mais interessante do plano é o fato de cada proprietário de uma unidade de residência em um "Eurotel" poder associar o seu apartamento a uma cadeia de "Eurotéis" adquirindo, assim, o direito de morar em qualquer "Eurotel" à sua opção, em troca pelo seu apartamento. A vontade de usar o seu apartamento exclusivamente, ou de associá-lo à cadeia, deve ser comunicada pelo proprietário dois meses antes do princípio de cada ano civil. Cada "Eurotel" tem uma Direção e uma Administração e funciona, portanto, como qualquer outro edifício de apartamentos. Os apartamentos associados à cadeia podem, por conseguinte, também ser alugados. Os proprietários das unidades associadas a esta cadeia de "Eurotéis" não precisam pagar quaisquer contas. O acêrto de contas é feito no fim do ano, debitando-se o total das estadas nos diferentes "Eurotéis" e creditando-se as receitas provenientes de aluguéis e trocas. As unidades residenciais nos "Eurotéis", compostas de entrada, sala de estar e dormir com camas dobradiças, pequeno banheiro e sacada, são de dois tipos: o tipo A para duas pessoas e divã, e o tipo N para uma pessoa e divã. A diferença consiste no tamanho das unidades e em que a unidade A tem banheiro completo, e a unidade B chuveiro completo. A instalação das unidades obedece a formas modernas. O "Eurotel" dispõe, ainda, de um restaurante, café bar, terraço, jardim, etc., para o uso em comum de todos os proprietários e inquilinos.

O projeto "Eurotel" foi pôsto em marcha pela Cia. Vanzo, de Bozen. O primeiro "Eurotel" foi aberto em Meran, no outono de 1959. O "Eurotel" Schelern, no Seiser-Alm, será inaugurado na primavera de 1960, e o "Eurotel" Guarda-San Virgilio, no outono de 1960. Em um futuro próximo será iniciada a construção de "Eurotéis" em Cortina d'Ampezzo, Viareggio, Baiersbronn e Elba. Outros "Eurotéis" estão sendo planejados em França: Cannes, Chamonix, Aix-les-Bains, Córsega, etc; Alemanha: Oberstdorf, Garmisch-Partenkirchen, Berchtesgaden, Bad Wiessee; Astria: Schruns, Lech am Arlberg, Kitzbue- Suécia: Estocolmo. — (CTA).

O Forte de Monte-Serrate, em Salvador

JACY DO RÊGO BARROS

NÃO é de estranhar o desconhecimento de nossas questões históricas, por parte de um estrangeiro que nos visita, eis porque outro tanto acontece conosco quando chegaram a terras longínquas.

Aquêle que viaja em um navio chamado "Astúrias", e que desembarca na parte Norte da Espanha, não tem obrigação de saber qual a função do antigo Principado das Astúrias no período crítico da formação da Espanha, naquele século em que a dominação árabe levou de roldão Granada, Leão e outras cidades, logrando êxito no domínio da região.

Assim também, não é obrigado a conhecer, êsse mesmo viajante brasileiro, a origem de Paris, de Estambul, de Búdapeste, tanto quanto o porquê da construção dos liques da Holanda, a sobrevivência da Dinamarca, em meio a um grande tumulto imperial, e um Ducado de Luxemburgo sobrando entre as lutas franco-alemã.

MONTE SERRATE

Do exposto concluíu-se que o mesmo acontece com os visitantes estrangeiros em nossa terra. A cidade de Salvador é sempre apresentada ao viajante na figura inconfundível de seus templos, do casário da cidade baixa, disposto em um arruamento impecável e mais de situações históricas, umas arrumadas em museus e outras em pontos determinados como o Convento da Lapa. E, entretanto a mesma Salvador tem diversas outras locações históricas dignas de figurarem entre as atrações turísticas. Está neste caso o forte de Monte Serrate, no extremo Norte da curva litorânea da cidade, um pouco além da igreja do Bonfim, fortaleza que tem, mais adiante, um sólido casarão colonial, que foi residência dos governadores gerais.

APROVEITAMENTO DO CASARÃO E DO FORTE

Para fins turísticos, o casarão podia ser transformado em um museu dos governadores com todo o aparelhamento de reconstituição necessária, e o fortim reaparelhado com as lombadas e colibrinas da época, dando a impressão que ainda zelam pela segurança da unidade brasileira.

A companhia de guarnição dêste forte, para fins de festa, devia usar os uniformes da época. Tôda uma leve literatura histórica em edição de luxo e ilustrações modernas, com o texto redigido em várias línguas, seria posta a venda, sendo assim uma perfeita aula do Brasil colonial posta em circulação, e em rumo de ourras terras. As autoridades superiores do turismo devem atentar para êsse recanto baiano, hoje quase que em segundo plano, dando-lhe o aparelhamento que sugerimos e mais outras tantas particularidades solicitadas pelas situações turísticas, fazendo-o na certeza de que estão prestando serviço à causa do turismo e também à história nacional.

Atrações do Río

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aereo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICARIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vivida recordação do Rio, no tempo do Imperador ou começo do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Este Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Este parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há, também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açúde da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Pena-Alto da Boa-Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

Turismo para a Ilha do Bananal

RENATO DE ALENCAR

Segundo notícias publicadas na imprensa carioca, já está em execução o plano determinado pelo presidente da República no sentido de edificar-se grande hotel na Ilha do Bananal, no Estado de Goiás. Êsse hotel constitui a semente de bela e moderna cidade a construir-se no mais aconselhável ponto da maior ilha fluvial do mundo.

Todos nós, que nos interessamos pelo progresso dêste país e, mui particularmente, pelo nosso desenvolvimento turístico, só temos motivo para aplaudir o govêrno federal, pela iniciativa. O Estado de Goiás era, antes de Brasília, um grande vazio demográfico; já agora, porém, êsse espaço devoluto, que, com as áreas desérticas de Mato Grosso e Amazonas, representa mais de seis milhões de quilômetros quadrados de terras desocupadas e desconhecidas, começa a ser descoberto por nós e para o mundo, graças à transferência da sede da República lá para o antigo **Quadrilátero Cruls**, que data do govêrno Floriano Peixoto.

O plano de criar um núcleo de civilização e de progresso na ilha do Bananal é dos mais arrojados e úteis ao desenvolvimento do turismo em nosso país, capaz de atrair grandes correntes do estrangeiro. Bananal, com seus quinhentos quilômetros quadrados, é formada por dois grandes braços do caudaloso Araguaia, em zona ainda selvagem, embora seus ocupantes, os índios carajás, sejam amigos dos brancos e mais ou menos civilizados. Muito tem contribuído para a integração dos silvícolas à civilização brasileira, não somente os esforços do Serviço de Proteção aos Índios, como as constantes tentativas de implantar-se ali alguns núcleos industriais e colonizadores, como sucedeu com uma distilaria de álcool, que não sabemos se chegou mesmo a ser inaugurada. Isso, segundo julgamos, foi ao tempo da Fundação Brasil-Central, plano de grande magnitude, idealizado por João Alberto, mas sem qualquer exequibilidade, por falta de coragem do próprio poder público federal, que encarava o assunto mais pelo lado lírico do que pelo realmente concreto.

Mas, com o sistema "juscelinico" de planear-se e executar-se uma obra no menor espaço de tempo possível, não tenhamos dúvida, teremos mui brevemente uma cidade na ilha do Bananal integrando a civilização do Planalto de Goiás, a atrair correntes turísticas internas e externas. Mas deve o govêrno preservar da extinção um dos mais eficientes temas dêsse turismo: — a tribo carajá, ramo já diluído da grande família Gê, com todos os seus atributos folclóricos, suas danças, seus costumes, crenças e usos. E' fatal que, com a presença do civilizado em tão alto grau, sejam os aborígenes completamente absorvidos pelo colonizador, perdendo-se, dentro de mais alguns anos, todos os vestígios da gente primitiva, sua língua, seus hábitos, suas leis consuetudinárias, crendices e tradições. Êsse crime vem sendo cometido desde o descobrimento do Brasil, a ponto de os estudiosos nacionais ou estrangeiros, encontrarem intransponíveis dificuldades até mesmo para resolver casos etimológicos aparentemente sem problema.

A ilha do Bananal, constituída como centro de vasta obra de futura colonização daquela vastíssima área amazônica, não deve tornar-se qualquer general para destruir índios e seus costumes, língua e tradições; mas, justamente, para integrá-los na civilização brasileira, resguardando-se tudo o que por ali ainda houver como fonte de pesquisas e cultura dos verdadeiros donos da terra. E não se esqueça a COMBRATUR e nossas Agências de Viagem e Turismo, que, com hotéis na ilha do Bananal, os apaixonados da pesca e da caça terão panos para as mangas. Boa propaganda em côres especialmente para distribuição nos Estados Unidos, trará ao nosso país, através da ilha do Bananal e suas imensas atrações turísticas de caça e pesca, alguns milhões de dólares. Plantando dá...

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

Cursos para cozinheiros

A fim de atender à grande procura de profissionais habilitados a servirem nos hotéis de todo o país, o SENAC vai realizar, êste ano, cursos para cozinheiros, conhecedores de vinhos e «maitres» de hotel.

No ano passado, essa autarquia promoveu um curso para garções, ministrando-lhes ensinamentos sôbre ética e disciplina, hierarquia profissional, instalações, móveis e utensílios, pequeno almôço, modo de servir à mesa, arte de trinchar, serviços de vinho, de banquete e de volante e bandeja, vales e requisições, vocabulário técnico, orientação de bar e arte culinária.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

ARAGON (*) .... 8 de Junho
AMAZON .... 20 de Julho
ARAGON .... 16 de Agôsto
AMAZON............. 6 de Outubro
* escala também em Salvador.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON.............. 26 de Junho
ARAGON.............. 26 de Julho
ARAGON.............. 2 de Outubro
AMAZON.............. 14 de setembro

ROYAL MAIL AGENCIES [illegible] — Avenida Rio Branco 51/55 [illegible]

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
RODRIGUES ALVES — Vg. 30 — I — Sairá para: Recife — Cabedelo e Natal. Receberá carga no Armazém 15, até o dia 20.

EUROPA
CABO FRIO — Sairá a 3 de junho para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo
HELGA SCHOROEDER — Sairá a 5 de junho para: Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMERICA DO NORTE — SAÍDAS DO RIO
LÓIDE CANADA — Sairá a 25 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE — SAÍDAS DE SANTOS
LÓIDE BOLIVIA — Sairá amanhã para: Paranaguá e Nova Iorque
LÓIDE CANADA — Sairá a 23 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local.

ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

ANGRA DOS REIS

— Os funcionários do Serviço de Navegação Sul-Fluminense terão os seus salários-família elevados para Cr$ 500, segundo ato assinado esta semana pelo governador Roberto Silveira, estendendo àqueles trabalhadores os mesmos benefícios que havia concedido, há dias, aos servidores do Pôrto de Niterói.

* * *

— Anga dos Reis participará ativamente no I Congresso Nacional de Portuários, a realizar-se brevemente no Rio de Janeiro. Para êsse fim, o govêrno do Estado concedeu, esta semana, um auxílio de Cr$ 100 mil para financiar as despesas da delegação de portuários angrenses que participará do conclave.

* * *

ARARUAMA

— Pescadores de Araruama, Saquarema, Maricá e São Pedro D'Aldeia participarão de uma reunião, no próximo dia 22, na Irmandade de Nossa Senhora de Nazareth, a fim de acertar os detalhes iniciais dos festejos que promoverão, em setembro vindouro, em homenagem à sua padroeira.

* * *

CAMPOS

— Visando a incrementar o desenvolvimento econômico do município, o governador Roberto Silveira autorizou a Secretaria de Finanças do Estado a adiantar a verba de Cr$ 80 milhões à Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica, para pagamento de parte das despesas com a aquisição de uma usina termelétrica de 30 mil quilowatts.

* * *

— O govêrno do Estado, através de convênio assinado no início da semana, passará a consignar no seu orçamento a verba de Cr$ 7 milhões e 200 mil, pagáveis em prestações mensais de Cr$ 600 mil, à Santa Casa de Misericórdia de Campos, entidade cujo funcionamento estava ameaçado por falta de recursos.

* * *

CORDEIRO

— Com a presença do governador Roberto Silveira, do seu secretariado e altas autoridades estaduais e municipais, foi inaugurada, ontem, a XIX Exposição Agropecuária e Industrial de Cordeiro, certame que reúne os maiores criadores do Estado do Rio e numerosas delegações de pecuaristas de São Paulo, Minas e Estado da Guanabara.

* * *

ITABORAÍ

— Em solenidade realizada sexta-feira última, no gabinete do secretário de Viação e Obras, sr. Bernardo Belo, o presidente da Câmara Municipal de Itaboraí entregou ao professor Delgado de Carvalho, descendente direto do Visconde de Itaboraí, o título de "Cidadão Itaboraiense", que lhe foi concedido pelos serviços prestados ao município.

* * *

MACAÉ

— O Banco do Estado do Rio inaugurou no início desta semana a sua agência de Macaé, em solenidade que contou com a presença de líderes políticos e representantes das classes conservadoras locais. Discursando na ocasião, o governador Roberto Silveira manifestou a sua simpatia pelo povo de Macaé, lembrando as preocupações que lhe trouxeram os recentes acontecimentos relacionados com o afastamento do prefeito Eduardo Serrano do seu cargo. Na foto, o sr. Roberto Silveira quando discursava, tendo a seu lado (de óculos) o sr. Virgílio Soeiro de Carvalho, presidente do Banco do Estado.

* * *

MENDES

— Atendendo a instruções do sr. Paulo Kale, secretário do PTB fluminense, o Diretório Regional de Mendes, encarregou a seguinte comissão para estudar a reestruturação do partido no município: Milton Silva (presidente), Ernesto Azado, João Batista Gurito, Jorge da Silva Pinto e Joaquim de Oliveira Pena (membros). Têm-se como certa a eleição do prefeito Irineu Alves, para a presidência e do sr. Milton Silva para a secretaria-geral do novo Diretório Regional do PTB de Mendes. A posse está prevista para o dia 9 de julho próximo.

* * *

— A fim de manter entendimentos com as autoridades estaduais sôbre o pagamento das quotas constitucionais do município, encontra-se em Niterói o secretário da Prefeitura de Mendes, sr. Milton Silva. Em entrevista realizada com o secretário de Finanças, o sr. Milton Silva expôs às razões que levaram a Prefeitura de Mendas a insistir junto ao govêrno do Estado no sentido de que sejam pagas o mais breve possível as quotas a que tem direito. Sem meios de pagar os vencimentos de seus servidores há oito meses, a municipalidade pretende regularizar àquela situação com o recebimento das quotas constitucionais.

* * *

NITERÓI

—A sra. Ismélia Saad Silveira, primeira dama do Estado, recebeu o título de presidente de Honra da Sociedade Pestalozzi, em cerimônia realizada na Escola Granja de Pendotiba, como parte do programa da II Semana do Excepcional, encerrada há dias nesta capital. Na foto, a sra. Ismélia Silveira recebe uma bracada de flôres, oferecida por um aluno excepcional, na presença da sra. Olga Pacheco Magalhães, presidente da entidade.

* * *

NOVA FRIBURGO

— Produzindo mias de 17 mil quilos de mel de abelha, Nova Friburgo alcançou o primeiro lugar entre os municípios apicultores do Estado, no ano passado. Dados estatísticos, distribuídos pelo Departamento Estadual de Estatística, informam que a produção de mel de abelha no Estado do Rio aumentou, no mesmo período, de 6.170 quilos, no valor de Cr$ 978 mil. A produção total do Estado foi de 95.300 quilos, no valor de Cr$ 3 milhões e 655 mil.

* * *

SAPUCAIA

— O Movimento Popular de Alfabetização programou para os dias 21 e 22 do corrente a inauguração de várias "escolinhas" em Sapucaia, à exemplo do que fêz recentemente em São Gonçalo, onde foram inauguradas 104 escolas, instaladas em sindicatos, igrejas, clubes, centros pró-melhoramentos e residências particulares.

DC levará progresso ao norte do Estado: prefeito fidelense

— "Considero o sr. Roberto Silveira um dos grandes governadores do Rio de Janeiro, não só pela sua dedicação ao Estado, como também pela forma com que está acompanhando a tentativa de solução dos problemas vitais para a região do meu município como, por exemplo, a energia hidrelétrica" — declarou à reportagem o prefeito de São Fidélis, sr. Paulo Ângelo Jasbick.

Grande fazendeiro e abastado comerciante na cidade, o sr. Paulo Jasbick é dessas pessoas que procuram a melhor forma de servir o município em função do progresso, usando inclusive recursos seus para, nas mais diversos circunstâncias, representarem algo de valor econômico para a região e para o Estado.

PROBLEMAS

"Uma das coisas que atrapalham o progresso de S. Fidélis, pela sua apresentação sistemática, é o problema da falta de energia elétrica. Sem ela, não é possível instalar uma grande indústria na cidade e muito menos garantir uma fixação ao solo necessário à lavoura. Isto faz com que a cidade perca braços vigorosos na luta pela sua redenção. No setor masculino, principalmente, o problema é gravíssimo. Após o serviço militar, o rapaz dificilmente vem criar riquesas. Prefere ficar gozando das diversões de outros centros mais adiantados. Com isso é o município que perde" — continuou o sr. Paulo Ângelo Jasbick

TRANSPORTES

"Além da energia, um outro problema que afeta em muito o município é o dos transportes. Para se chegar até êle, após atingir Campos é necessário cobrir uma estrada de 36 quilômetros, cheia de curvas sinuosas e sem oferecer um mínimo de condições necessárias a um trânsito com uma dose mínima de confôrto. Êsse é um dos pontos por que tenho me batido. Algumas coisas precisam ser feita. Mas, infelizmente, sem verbas e sem tempo, a única coisa a fazer é esperar" — prosseguiu ainda o entrevistado.

FESTAS

"Nunca havia imaginado que a minha cidade, enquanto durasse o meu mandato, fôsse apresentar coisa igual. Graças ao Comendador Clarimar Maia foi possível comemorar o aniversário dêste ano de forma sensacional. A êsse benemérito da cidade, temos sempre algum muito obrigado a dizer. Assim fica registrado mais êsse pela festa do dia de São Fidélis de Sigmaringa"

IBERO-AMERICANA

Uma das consequências naturais da conversa sôbre a falta de energia elétrica foi a lembrança do nome do sr. Emídio Maia Santos, recém-eleito presidente da Companhia que supre de energia elétrica todo o norte fluminense a Companhia Ibero — Americana. Sôbre êle, o prefeito assim se expressou: "Independente de filiação partidária, espero contar com o amigo Emídio Maia Santos para prestarmos grandes serviços à população de São Fidélis no setor da energia elétrica. Como bom fidelense que é, tenho certeza que não deixará de lado o povo da sua terra".

PROGRESSO

"Estou preparado para fazer o necessário, em qualquer esfera que seja para que o norte fluminense encontre melhores planos para em outra ocasião mostrar que o problema em São Fidelis é antes de tudo de conjugação de esforços. E isto o DC pode fazer por nós — concluiu.

— "O meu município acima de quaisquer obrigações politicas" — eis a síntese da entrevista do prefeito de S. Fidelis, sr. Paulo Angelo Jasbick

Aos amigos do DC

INFORMAMOS aos correspondentes e colaboradores do DIARIO CARIOCA nos diversos Municípios do Estado do Rio que, além de seu noticiário e reportagem habituais, poderão também mandar para o nosso Departamento de Circulação pequenas notícias sôbre a vida de suas cidades, a fim de que possamos incluí-las em nosso "Roteiro dos Municípios".

Com êsse informativo objetivo e conciso, pretendemos dar uma visão do que ocorre no maior número possível de Municípios fluminenses, conforme vimos fazendo há algumas semanas. Nossos amigos de Minas Gerais e do Espírito Santo também poderão atender a êste convite de forma que breve possamos também criar o "Roteiro" mineiro e capixaba, sem prejuízo das demais reportagens e notícias que publicamos com maior destaque, nestas páginas.

Os écos da fabulosa festa de aniversário de São Fidelis ainda são ouvidos. O Orfeão Português foi um dos muitos conjuntos que compareceram para abrilhantar as comemorações, levando todo o encanto do folclore português

Solenidade comemora o fim da 2a. guerra

MARQUES DE VALENÇA, 14 (do correspondente Y. da Costa Pereira) — Foi condignamente comemorado o término da segunda grande guerra mundial com uma solenidade realizada sob os auspícios da Associação dos Ex-Combatentes de Valença, sendo prestada na ocasião significativa homenagem aos valencianos mortos no campo de batalha, com a colocação de uma corbeile de flôres no busto do cabo Arlindo Santos, metralhado pelos nazistas quando carregava nos ombros um companheiro ferido.

Enalteceram a figura do herói da campanha da Itália o coronel Henrique Carlos de A. Cardoso, comandante do 4.º Grupo de Canhões Antiaéreos, o 1.º tenente Caldas, também daquela unidade e o sr. Bolivar Olivar Silva, secretário da Municipalidade. Estiveram presentes altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, tendo sido, na ocasião, lançada a pedra fundamental da futura sede da entidade, à Rua D. André Arcoverde.

ACADEMIA DE LETRAS

A Academia Valenciana de Letras realizou a solenidade de apresentação dos livros dos acadêmicos Custódio Costa ("Ramos de Saudade), Caio Maranhão ("Cantemos") e pe. José de Albuquerque ("Cântaro de Ritmos"). Dissertaram fazendo a mostra dos livros os acadêmicos Francisco Luna, Yago Costa Pereira e Geraldo Januzzi.

O ato contou com a presença do gen. João Batista de Matos, que fêz a entrega das medalhas comemorativas do Cinquenenário do Gabinete Fotocartográfico do Exército ao prefeito municipal, à Academia e a vários acadêmicos.

Na hora de arte realizada após a solenidade, a prof. Maria Rita de Almeida, a declamadora Glória Maria e Romeu Gonalves se fizeram ouvir em números de piano e poesia.

BANQUETE

A caravana de oficiais do Exército que visitou as instalações da "Light" no Vale do Paraíba foi homenageada com um jantar oferecido pela Prefeitura no Hotel dos Engenheiros. Na ocasião, fizeram uso da palavra o prefeito Ludovico Cosati e o general João Batista de Matos.

CONSERVATÓRIA

Com taças aos vencedores dos jogos de futebol, vôli e corrida de resistência, além de um monumental baile para coroar o acontecimento, o Conservatória F.C. comemorou seu 22.º aniversário. Grande parte da sociedade de Valença se deslocou até lá para prestigiar o acontecimento.

Itaperuna festejou seu pioneirismo republicano

ITAPERUNA, 14 (Do correspondente Raul Rodrigues) — O Município de Itaperuna comemorou com grandes festejos a passagem do 71.º aniversário de sua fundação, que assinala também um foto da história do país: foi em maio de 1889 que a população local, num gesto pioneiro instalou a primeira Câmara Republicano brasileira, em pleno regime monárquico.

As cerimônias do aniversário da cidade contaram com a participação do governador Roberto Silveira, que assistiu, de um coreto armado na Rua Cardoso Moreira, ao desfile de quatro mil escolares, de tropas escoteiras, do Tiro de Guerra e de entidades esportivas, cujos atletas o brindaram com números de ginástica rítmica e acrobática.

RECEPÇÃO

O governador Roberto Silveira, que se fazia acompanhor do deputado Álvaro Bernandes, presidente da Assembléia Legislativa, foi recebido no aeroporto da cidade às 8,30 horas, por figuras representativas de Itaperuna, entre as quois se destacavam o prefeito José de Cerqueira Garcia, o senador Sá Tinoco, o deputado Rubem Leite, o líder sindical Dante de Lima Viana, o sr. José Peixoto, presidente do PTB de São Fidélis, coronel José Garcia de Freitas, líder da bancoda do PTB na Câmara local, além de inúmeros vereadores, líderes sindicais e jornalistas.

Meia hora depois, iniciava-se o desfile de escolares, militares e otletas bem como de alegorias inspiradas em vários motivos. Destacaram-se, entre elas, duas que simbolizavam Brasília, "Capital da Esperança", e outra alusiva ao petróleo nacional cuja defesa foi incluída no programa do govêrno popular-nacionalista fluminense.

Dos festejos constaram, ainda, a inauguração de melhoramentos introduzidos na praça de esportes do Pôsto Alegre F. C. — procedida pelo sr. Roberto Silveira — e um churrasco que foi oferecido ao governador e sua comitiva, pela agremiação itaperunense.

Os escolares de Itaperuna foram as grandes estrêlas das comemorações do 71.º aniversário da cidade, que lembra um feito de seus avós: a fundação da primeira Câmara Republicana do Brasil, em pleno regime monárquico

Clóvis: escola em Recreio

RECREIO, 14 (Do correspondente Sebastião Vicente) — Graças ao ministro da Educação e Cultura, sr. Clóvis Salgado, mais uma unidade escolar de grau primário será inaugurada nesta cidade dentro de poucos dias.

Para que a obra fôsse completada, o prefeito, sr. Miguel Andries, também colaborou muito, sendo que o bairro beneficiado, N. S. de Fátima, está preparando grande festa para o acontecimento, até porque a sua nova escola contará com os mais modernos requisitos de pedagogia.

LAR DOS VELHOS

Graças às iniciativas dos espíritas de Recreio, tendo à frente o sr. José Moreira, a cidade já tem o seu asilo para velhos em pleno funcionamento. Inaugurada no Natal de 1959, a benemérita obra está agora em franco funcionamento.

PONTE

Já está resolvida a construção de uma ponte entre Recreio e Laranjal, na estrada variante da Rio-Bahia que liga Além Paraíba a Laranjal, passando também por Volta Grande e Recreio.

ORQUESTRA ESPANHOLA

No próximo dia 4 de junho a orquestra típica Alegria de Espanha se apresentará à sociedade de Recreio, num movimentado «show» e baile a serem realizados na Associação Comercial.

FUTEBOL

O Ferroviário Atlético Clube, em excursão recente a esta cidade, foi derrotado pelo Recreio Esporte Clube pelo expressivo escore de quatro tentos a um.

CASAMENTO

Tôda a sociedade de Recreio se movimentou para assistir o casamento, realizado na Matriz do Menino Jesus, dos jovens Ranulfo e Maria Aparecida. Os noivos são filhos dos srs. e sras. Remídio Florezzi e Inácio Brito, figuras de destaque na vida da cidade.

Cidade vai ter imagem

S. FIDELIS, 14 (Do correspondente Osvaldo Estefan) — O engenheiro Ariôsto Rabelo e o técnico Laert Tavares de Freitas, estiveram na Fazenda de Bela Joana, nêste Município, a convite dos srs. Humberto Lusitano Maia e Basílio Rabelo, a fim de pesquisarem o melhor sinal de Televisão. O repetidor de sinal, acusou em uma altitude de 1.460 metros a imagem perfeita, em condições melhores do que a obtida por ocasião da "Festa de S. Fidélis".

Nessa ocasião, os fidelenses assistiram, graças a um aparêlho colocado em praça pública, as retransmissões da TV-Tupi sôbre os festejos inaugurais de Brasília. Isto, todavia, foi feito em caráter experimental. Agora, localizado o sinal direto, os fidelenses cuidarão da instalação na Bela Joana, do reforçador de sinal de TV.

Lott, Jango e Tancredo: dia a dia aumentam de prestígio

VARGINHA, 7 (Do Correspondente Ernesto S. Pereira) — Cresce dia a dia o entusiasmo popular na cidade pela candidatura do marechal Lott à presidência da República, ao mesmo tempo em que o sr. Tancredo Neves se firma como o preferido dos varginenses para o govêrno estadual, além da grande vibração que desperta a candidatura do sr. João Goulart à vice-Presidência.

Enquanto isso, a cidade ainda não esqueceu o cintoso comício feito em março pelo sr. Jânio Quadros, que decepcionou inclusive vários dos seus mais fervorosos adeptos. Muito embora não se afirmar que a inatividade é total nos círculos do homem da vassoura, uma coisa é visível: falta entusiasmo nos partidários do candidato da oposição.

FRENTE NACIONALISTA

Um dos sustentáculos da candidatura Lott em Varginha é a Frente Nacionalista que já iniciou uma arrancada de rua distribuindo impressos, colocando faixas, difundido conferências e fazendo pequenos comícios, tudo em favor da candidatura Lott. Se tudo correr assim, o candidato Lott já se pode considerar eleito em Varginha. A propósito, já circula na cidade um folhêto que trás estampado: "1955 — O povo elegeu JK; 1960 — o povo elegerá Lott; 1965 — JK voltará".

FALTA DE VACINAS

O Centro de Saúde da cidade não tem em estoque vacinas Salk e BCG, o que representa uma falha clamorosa da Secretaria de Saúde do Estado. Sem elas, as crianças pobres não podem se previnir contra as terríveis moléstias que são a paralisia infantil e a tuberculose.

ANIVERSÁRIO

O lar do correspondente do DIARIO CARIOCA e sra. Ernesto de Sousa Pereira está de parabéns por mais um aniversário do menino Maurício, alegria do casal.

Sociedade Teosófica recebeu Brasília com fogo símbólico

SÃO LOURENÇO, 7 — (Do correspondente Otto Jargow) — A Sociedade Teosófica Brasileira festejou a inauguração de Brasília com uma reunião na cidade a que estiveram presentes delegações do Estado da Guanabara, São Paulo e diversos outros do Brasil, fazendo com que tôdas as comemorações tivessem as suas reuniões como ponto comum.

Assim é que a chegada da Tocha do Fogo Simbólico, vinda de Monte Cassino até o Brasil depois de percorrer vários países e passar por várias cidades, ao chegar a São Lourenço teve uma consagração simplesmente espetacular, recebida que foi por todos. Depois das solenidades, tôdas realizadas com os olhos voltados para Brasília, a Tocha foi colocada no Museu do Templo, erguida pela Sociedade Teosófica Brasileira em 1949

MUSEU DE INDIOS

O Museu de Índios da cidade foi visitado por uma turma de alunos do Colégio Sion de Campanha, a convite do professor Fernando Setznagel. Trabalhando sòzinho, sem receber qualquer ajuda ou subvenção, o prof. Setznagel está se mostrando um verdadeiro idealista pela sua obra.

ROTARY CLUBE

Estêve reunida nesta cidade a Assembléia Seccional do Rotary, dirigida pelo sr. José Ribeiro de Almeida. As sessões foram realizadas no Hotel Eldorado, tendo sido aprovada pela assembléia a indicação ao Rotary Internacional do sr. Almir de Paula Lima, do Rotary Clube de Lavras. Na noite do dia 30 de abril, o clube ofereceu um jantar no Hotel Eldorado.

"HORA MUNICIPAL"

Por iniciativo do vereador Mário Junqueira Ferraz, a rádio da cidade vai irradial todos os atos do Poder Executivo, o que sem dúvida marcará um passo a frente no contato da Prefeitura com o povo que o elegeu, através um processo simples de prestação sistemática de contas.

B. B. não anda direito

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 14 (Do Correspondente) — Segundo elementos interessados, o Banco do Brasil S. A., Agência desta cidade, não estaria procedendo de forma regular com os depositantes, comerciantes e industriais, chegando inclusive a negar crédito para operações de somenos importância. Os prejudicados estão se articulando para evitar que a atual situação tenha longa duração.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 315, enviando envelope, endereço e selos para resposta

Frigorífico Anglo leva uma "fria": prefeito de Mendes exige impostos

MENDES, 14 — (Do correspondente Milton Silva) — A disputa entre a Prefeitura de Mendes e o Frigorífico Anglo, sediado no município, foi avisada esta semana com a leitura de uma carta do prefeito Irineu Alves ao deputado Palmir Silva, na Assembléia Legislativa do Estado, na qual foi contestada a denúncia formulada pelos deputados João Silveira e Geraldo Di Biase (PSD), que acusaram o prefeito de estar gravando a emprêsa com impostos onerosos e ilegais.

A verdadeira "guerra" entre a Prefeitura e o Frigorífico Anglo data de 1958, quando o sr. Irineu Alves assumiu a direção do município e passou a exercer severa fiscalização sôbre a emprêsa, pois entendeu que a mesma até então gozava do privilégio escandaloso de contratos especiais, com anuência da Câmara de Vereadores. Cêdo a disputa se acentuou, deixando os bastidores para eclodir pùblicamente, conforme comprovam os debates agora travados no Legislativo do Estado.

ASSIM COMEÇOU A LUTA

Eleito pelo PTB, logo que assumiu a Prefeitura o sr. Irineu Alves verificou a deficiência dos sistemas de lançamento e arrecadação de impostos, chegando à conclusão de que o Erário Municipal era o maior prejudicado pelas práticas fiscais até então vigentes. Segundo o prefeito, foi providenciada a retificação e regularização da cobrança dos tributos, encontrando-se entre os beneficiários das irregularidades — de acôrdo com as suas expressões — o Frigorífico Anglo, principal estabelecimento industrial do Município.

Estranhou o chefe do Executivo que o Frigorífico Anglo, apesar de possuir um movimento de vendas superior a Cr$ 3,5 bilhões de cruzeiros anuais, contribuísse para os cofres municipais com pouco mais de Cr$ 55 mil, por ano. E isso porque tinha conhecimento do exemplo do Frigorífico Regional, sediado em Barra Mansa, que recolhe para a Prefeitura local mais de Cr$ 900 mil cruzeiros por ano, embora seu movimento de vendas não ultrapasse Cr$ 500 milhões.

Diante da desproporção existente, o sr. Irineu Alves passou a exigir maior contribuição fiscal da emprêsa, atiçando a "ira dos meus opositores", conforme afirmou na carta lida pelo deputado Palmir Silva, líder do govêrno na Assembléia do Estado. E assim começou a luta.

A VERDADE DE CADA UM

Já o Frigorífico Anglo (emprêsa subsidiária do grupo inglês "The Lancashire General Investment Co Ltd.), através dos deputados pessedistas Geraldo Di Biase e João Silveira, sustenta uma versão diferente, alegando que contribui com mais de Cr$ 1 milhão por por mês para a Prefeitura (Cr$ 12 milhões anuais) e que o sr. Irineu Alves pretende elevar o valor de seus impostos para nada menos de Cr$ 20 milhões.

No mesmo dia em que o deputado Palmir Silva leu a carta do prefeito Irineu Alves, na Assembléia o sr. João Silveira voltou a reafirmar a denúncia, citando não só as cifras mencionadas pelo Frigorífico Anglo, mas argumentando, também, que a atitude do prefeito desestimula a iniciativa privada, através de impostos exagerados que afugentariam novos investimentos no Município.

No entender do deputado João Silveira, o prefeito deve considerar, igualmente, que a emprêsa contribui não só diretamente para a prosperidade do Município, como também indiretamente, porque dá emprêgo à mão-de-obra de Mendes, faz grandes compras no comércio local etc. Enfim, promove e intensifica a circulação de riquezas no Município.

NAS BARRAS DA JUSTIÇA

Antes de levarem suas discussões para o plenário da Assembléia, a Prefeitura e o Frigorífico iniciaram uma disputa na Justiça cujo pronunciamento ainda é aguardado, — e sob intensa expectativa.

A demanda surgiu quando o Anglo iniciou várias obras e reformas de suas instalações, sem solicitar a competente vistoria e autorização numa atitude que o sr. Irineu Alves considerou desrespeito ao Código de Obras Municipal. Criou-se, então, um impasse: a Prefeitura embargava as obras, o Frigorífico as reiniciava, à revelia das autoridades. Duas vêzes isto ocorreu, até que a emprêsa decidiu impetrar um mandado de segurança, ainda pendente de julgamento.

Em suas razões, alegou o Frigorífico Anglo que:

1. havia duplicidade de fiscalização, uma vez que se considera sujeito apenas à inspeção federal, do DIPOA (Ministério da Agricultura);

2. foi vítima de coação policial para cobrança de impostos, fato que considerou mais grave do que a própria duplicidade de fiscalização.

NÃO TEM FINALIDADE

Contestando as razões do Frigorífico, a Prefeitura asseverou que o mandado de segurança impetrado "não tem finalidade", à visto das razões que expôs:

1. não houve duplicidade de inspeção, porque a Prefeitura não tem nem jamais teve pretensão de fiscalizar as instalações sanitárias ou industriais da emprêsa, não se pode, no entanto, retirar ao Poder Municipal o direito de fazer cumprir seu Código de Obras;

2. os artigos 50 e 51 do Regulamento da Inspeção Sanitária e Industrial (baixado em decreto) favorecem a Prefeitura, visto que o último estipula que "o funcionamento de estabelecimentos de carnes e derivados só poderá ser autorizado dentro do perímetro urbano ou suburbano, depois de ouvida a autoridade da Saúde Pública e a Prefeitura Municipal local";

3. a Prefeitura ofereceu queixa-crime à Polícia, contra o inspetor do Ministério da Agricultura e o diretor da emprêsa, mas para assegurar o fiel cumprimento do Código de Obras: agiu assim, em defesa da autonomia municipal.

ERA NA BASE ANTIGA

A principal disputa da Prefeitura e do Anglo trava-se, no entanto, em tôrno do valor dos impostos, pois o mandado de segurança é um mero capítulo da "guerra". O Frigorífico Anglo pagava apenas Cr$ 25 mil anuais de impôsto predial (de todos os seus prédios) e Cr$ 36 mil de impôsto de indústrias e profissões, fazendo o cálculo à base do contrato antigo, que expirou em 31 de dezembro de 1958, antes de o prefeito Irineu Alves assumir seu mandato.

Expirado o contrato, o Frigorífico legalmente está obrigado a pagar Cr$ 1 milhão e 180 mil por ano (menos de Cr$ 100 mil mensais), de acôrdo com o que determina o Código Tributário em vigor.

O curioso é que um dos defensores do Frigorífico, na Assembléia, foi o deputado Geraldo Di Biase, que não é senão um dos autores dêsse mesmo Código Tributário que o prefeito pretende aplicar, pois o parlamentar era advogado da Prefeitura na época em que o mesmo foi elaborado. Se o sr. Geraldo Di Biase não é o autor do Código, no mínimo é um de seus colaboradores.

SEQUESTRO E PENHORA

A "guerra" entre a Prefeitura e o Anglo, portanto desenvolve-se agora na esfera parlamentar e judiciária. Do pronunciamento da Justiça depende o mandado de segurança impetrado pela emprêsa, acêrca do qual deverá opinar o promotor de Justiça de Mendes, sr. Luís de Almeida Vale, definindo-se acêrca da pretensão da emprêsa.

A Prefeitura de Mendes, por seu turno, entrou em juízo com um pedido de cobrança executiva dos impostos devidos pela S. A. Frigorífico Anglo e pela "The Lancashire General Investiment Co. Ltd.", solicitando o sequestro e penhora no caso de não pagamento.

Resta esperar os novos episódios desta "guerra", que tem como contendores uma "companhia poderosa" e "um município novo que luta heròicamente para crescer e prosperar", conforme a expressão utilizada pelo prefeito Irineu Alves, na carta que deu à batalha dimensões estaduais.

O prefeito Omar Magalhães quando assinava o livro de presença em companhia dos desportistas Antônio Coelho de Carvalho e José Pimentel

Teresópolis vai inaugurar estádio e ginásio em Araras

Recentemente, ao completar o seu 44.º aniversário de fundação, o Teresópolis F. C., um dos mais antigos da cidade serrana e que maiores glórias tem levantado para o esporte da cidade, recebeu dos Podêres Executivo e Legislativo do Município uma extensa área, situada no bairro de Araras, para que nela fossem construídos o estádio e a sede do clube.

O ato do prefeito Omar Magalhães que transferiu para o Teresópolis F. C. o patrimônio da municipalidade alcançou enorme repercussão na cidade, onde o clube tricolor é muitíssimo querido pela sua enorme torcida e admirado pela população por seu passado de lutas e glórias.

INTENSIFICAM-SE AS OBRAS

Passados alguns meses, temos a satisfação de verificar que a diretoria do Teresópolis F. C. intensificou um plano de trabalho que dará dentro de pouco tempo ao bairro do Alto um dos maiores patrimônios social-esportivos do Estado do Rio.

Domingo último, quando foi realizado o coquetel oferecido pelo clube à imprensa e associados, constatou-se o ritmo acelerado que vem sendo imprimido às obras. A extensa área encontra-se totalmente murada e terminados os serviços de aterro e terraplanagem. Cêrca de 26 trabalhadores estão ultimando o plantio do gramado, já estando pronto o alambrado, de arame especial e cimento armado, que separa a praça de esporte dos assistentes. Breve, a diretoria do Teresópolis F. C. estará dando início às obras das arquibancadas e do ginásio, obedecendo às normas da engenharia moderna. O projeto do Ginásio, que também servirá como sede social do clube, será um dos pontos altos das realizações da dinâmica diretoria tricolor.

CAMPANHA SÓCIO-PROPRIETÁRIO

Vem alcançando enorme repercussão a campanha de Sócio-Proprietário lançada pela diretoria, não somente em Teresópolis, mas em outras cidades do Estado do Rio e Estado da Guanabara. Nos quadros do social do clube podemos encontrar pessoas de destaque da sociedade carioca, como os desportistas Gastão Soares de Moura Filho, Luís Aranha, Cícero Aranha, industriais Carlos Guinle, Antônio Cepas e Antônio Anísio, e ilustres membros de nossas fôrças armadas como o general Mascarenhas de Morais e os coronéis Anaurelino Vargas e José Sobral Neves. Através do dr. Plínio Leite, benemérito do clube, o Teresópolis tem recebido a solidariedade do governador Roberto Silveira, que vem beneficiando por meio de medidas acertadas o esporte fluminense.

Em Teresópolis, o clube conta em suas fileiras com a colaboração do deputado José Carvalho Janott, do prefeito Omar Magalhães, do vice-prefeito Irineu Dias da Rosa, de destacados elementos, de pessoas de tradição na cidade como o presidente Antônio Savatori, e os srs. Ademar Rizi Lipi e Hugo Vieira, Alfredo Rebelo Filho, Álvaro da Silva Vinhas, Rubens Santos Rocha, José Teles Teixeira Neves, José Medeiros Franco, Manoel Pereira Pombinho, José Arnaldo Casemiro Siqueira, Arnaldo Lipi, Abílio Ribeiro e os desportistas Carlos Célio de Carvalho, Antônio Coelho de Carvalho, José Pimentel, Carlos Siqueira, Antônio Pinto de Oliveira, Edgar Rodrigues, Carlos Fernandes, Álvaro da Silva Teixeira, Artur e Antônio Siqueira, Osvaldo e Moacir de Carvalho, Airton Rebelo e Norival Carvalho.

Festa à maternidade inaugurada em Pati

Hoje, exatamente às 11 horas, a Associação Nossa Senhora das Graças estará em festas, inaugurando em Pati do Alferes, município de Vassouras, a sua Maternidade, num empreendimento que contou em muito com a atitude dinâmica da presidente daquela instituição, sra. Alba Monteiro Bernardes, que vê, por essa forma, seu sonho hoje realizado.

A solenidade será abrilhantada com uma queima de fogos oferecidos através da Comissão Miguel Pereira-Pati-Avelar pelo DIARIO CARIOCA, que mostrará um espetáculo pirotécnico raras vêzes visto no Estado do Rio de Janeiro. A solenidade contará com a presença de tôdas as personalidades locais.

RJ-17 PROSSEGUE

Fazer qualquer referência às obras da RJ-17 será apenas acrescentar que o andamento das obras prossegue normalmente. O problema do saibro já está pràticamente resolvido, faltando apenas ajustes finais, o que será feito pelo prof. Mário Duprat, membro da Comissão Rodoviária, pelo engenheiro Hélio Loreto, da firma empreiteira, e por um representante do DER, a ser oportunamente indicado.

Botafogo inaugura estádio

CARMO, 14 (Do correspondente José Henrique Carvalhais) — O Botafogo Esporte Clube, que recentemente comemorou seu primeiro aniversário de fundação, é o clube que mais progride na cidade. Dentro de mais alguns dias os seus dirigentes deverão inaugurar a sua praça de esportes.

Macaé já tem hotel de luxo: turismo

MACAÉ, 14 (Do Correspondente) — Esta cidade já possui um estabelecimento hoteleiro à altura da sua beleza. Trata-se do Turismo Hotel, autêntica atração turística pelo muito de beleza que oferece.

Na sua recente inauguração, foi oferecido um coquetel pelo seu proprietário, sr. Carlos Augusto Tinoco Garcia, que, entre outras coisas, disse "que esperava suprir uma lacuna com algo que Macaé há muito reclamava".

HOTEL

Com 24 apartamentos e quartos, telefones e água quente e fria em todos os banheiros, além de um mobiliário totalmente moderno, o interior do hotel exibe uma decoração digna de ser vista. No seu exterior, dando frente para uma magnífica praia, existem locais de repouso apropriados para momentos de lazer. Construído em linhas modernas, com salas de leitura e restaurante grande, além de apurada cozinha, o hotel é motivo de satisfação para os veranistas que preferem a cidade das praias mais lindas do Brasil.

Bicampeão da cidade e vencedor do torneio início dêste ano, o Industrial F. C. é, sem dúvida, um dos quadros de maior expressão de Baixo Guandu

Indo até a final, onde disputou o jôgo com entusiasmo do princípio ao fim, o América F. C. de Baixo Guandu mostrou que o seu esquadrão está pronto para a jornada municipal dêste ano

Bicampeão industrial é o vencedor do Torneio Início

BAIXO GUANDU, 14 — (Do correspondente D. Pedrinha Ferreira) — Uma cidade esportiva viveu momentos de grande vibração com o Torneio Início disputado no Estádio Odilon Nunes dos Milagres, quando ficou demonstrada a superioridade de técnica do Industrial F. C., que, em monumental façanha, levantou mais êsse título, que veio juntar-se ao seu bicampeonato.

Sagrando-se vencedor também na categoria de aspirantes, o Industrial demonstrou como atuará no campeonato dêste ano, tendo alinhado com Dinho, Jair, Domício e Aelson; Zé de Melo e Godoi; Aldir, Prego, Nandinho Guaré e Washington. Disputaram o título, também, Flamengo, Palmeiras e América.

PRIMEIRO JOGO

Sob a arbitragem de Afonso Alvarenga Lisboa, o torneio foi iniciado com o prélio S. E. Palmeiras versus Industrial T. C., tendo o Palmeiras alinhado com Amílcar, Lindote, Abílio e Sousa; Alicate e Melquíades; Tonico, Tião Guaré, Helinho Dilmo e Mirim. O Industrial atuou com a formação já anunciada, e o meia-direita Prego, numa sensacional jogada, marcou o tento que decidiu a partida. O Industrial estava classificado.

SEGUNDO JOGO

Flamengo e América disputaram o segundo jôgo lutando de princípio ao fim por uma vantagem que não veio. O juiz Pedro Sá, esgotado o tempo regulamentar, viu-se forçado a decidir a partida através de penaltis, quando então o América venceu por 3 a 0. Os quadros estavam assim constituídos: América — Cana Verde, Pinête, Lídio e Nemésio; Pacharra e Jovino; Ailton, Firzinho, Nenzinho, Lupércio e Canhoto. Flamengo: Toninho, Antônio, Conrado e Josias; Vantuil e Carreiro; Edilson, Renato, Faúla, Tião e Remo.

DECISÃO

Ante grande entusiasmo da torcida, América e Industrial se colocaram em posição para disputar a final do torneio, sob a direção do árbitro Pedro Sá. Do princípio ao fim o jôgo foi corrido e disputado palmo a palmo no terreno. Entretanto, a maior categoria do bicampeão da cidade se fêz sentir. Placard final: Industrial, 3. América, 0.

Os aficionados do futebol e, particularmente, os torcedores do Industrial saíram do Estádio Municipal satisfeitos com as exibições dos grandes clubes da cidade. Parabéns ao campeão Industrial F. C.

Trabalhadores terão agasalho e garis uma hora de descanso

PINDAMONHANGABA, 14 — (Do correspondente I. Marcondes) — O vereador Piorino Filho apresentou um dos mais pitorescos projetos já vistos pela Câmara dos Vereadores da cidade, que manda fornecer agasalhos a todos os trabalhadores que exerçam função à noite durante o inverno, a fim de minorar os rigores desta estação.

O diferente projeto prevê também uma hora de descanso — além do normal — durante a jornada noturna, especialmente para os varredores, justificando essa parte com o lema "cidade limpa é cidade civilizada", motivo por que os garis têm direito a êsse privilégio.

LICENÇAS

O vereador Francisco Romando de Oliveira, um dos mais votados no último pleito, solicitou 30 dias de licença à Câmara Municipal, e foi substituído pelo seu suplente, sr. José Geraldo Sourate. Por oito dias, licenciou-se o vereador João Antônio Salgado Neto, tendo assumido em sua vaga o sr. Tobias Salgado.

CAMPANHA

O juiz eleitoral Pedro Vieira da Mota lançou a campanha de alistamento eleitoral na cidade, em solenidade realizada no Forum. Para o êxito completo da campanha, os vereadores Leite de Abreu e Arlindo Paim apresentaram projeto contratando os serviços de um fotógrafo profissional.

NOVO CIDADÃO

No próximo dia 10 de julho, o sr. Plínio Arruda Sampaio, ex-promotor público, receberá o título de cidadão pindamonhangabense. A data da homenagem coincidirá com o aniversário da cidade e o homenageado pronunciará uma conferência sôbre o tema "A Princesa do Norte".

REFORMA AGRÁRIA

Está suscitando diversos comentários a reforma agrária preconizada pelo govêrno do Estado, através da Secretaria de Agricultura. A Associação Rural da cidade já se manifestou totalmente contrária à lei, oficiando à FARESP para que seja convocada uma reunião conjunta das Associações Rurais de todo o Estado, com o objetivo de debater o problema.

PLANO DE AÇÃO

A Estrada de Ferro Campos do Jordão deverá receber auxílio do govêrno do Estado para reequipar todo o seu material, e os turistas alegres, pelo número de momentos interessantes que oferece uma viagem neste tipo de coletivo.

SEDE NOVA

Ontem foi inaugurada a nova sede da Corporação Musical Euterpe, a banda de música mais velha de todo o Estado de São Paulo. Na ocasião, após a bênção religiosa, foi inaugurado um retrato do ex-prefeito Francisco Romando de Oliveira, em cuja gestão foi doado à Corporação Musical o prédio que ora é dirigida pelo maestro Mário de Agnelo Lacerda, que sem dúvida deu um impulso grande nas suas atividades. A sociedade prestigiou o acontecimento.

Perna de Cordeiro passará em Macuco

CORDEIRO, 14 (Do Correspondente Heráclito Prata) — Uma comissão de moradores de Vila Macuco, tendo à frente os srs. Carlos Badini Júnior, Geraldo Rodrigues Ferreira, George Henry Fellows, Sérgio Felga, Sebastião José de Oliveira e Eduardo Teixeira Filho, visitou o novo presidente da Cia. Ibero-Americana, responsável pela energia elétrica no município.

Segundo instruções do secretário de Energia Elétrica, sr. Bandeira Vaughan, o sr. Maia Santos informou que vai ser ligada uma perna da emprêsa à antiga rêde de Macuco, o que vem satisfazer uma antiga aspiração dos macucoenses, que estão lutando com a falta do importante fator de progresso que é a eletricidade.

PEDRA LISA

Os habitantes dêsse vilarejo, localizado no distrito de Banquete, vibram de satisfação com as promessas feitas pela administração municipal de Bom Jardim de que será alargada e pavimentada a estrada que liga aquêle povoado ao de Retiro.

VISITA

Estêve na cidade o sr. Constantino Name Kalil que, entre outras coisas, adquiriu um local para descanso, na localidade de Repouso, próximo a Vila Monerat.

ARQUIBANCADA

Desportistas locais, tendo à frente o sr. Sebastião Lima, iniciaram uma campanha pró-construção de uma arquibancada no Estádio Sousa Mendes, campo oficial do Cordeiro Futebol Clube. Uma tômbola com valiosos prêmios está sendo vendida em benefício da obra.

Chiquinho chegou a Niterói

VITÓRIA, 14 (Do correspondente) — O ex-governador do Estado, sr. Francisco Lacerda de Aguiar (Chiquinho), chegou essa semana a Niterói, dirigindo-se imediatamente ao Palácio do Ingá, onde entrou em contato com o governador Roberto Silveira sôbre problemas dos dois Estados vizinhos, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-t. 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

ATENÇÃO CARIOCAS: "RUAS DE S. JOÃO" VÊM AÍ!

COM a finalidade de colaborar com os habitantes do Rio para o maior brilho e sucesso de suas grandes festas populares, o DIARIO CARIOCA e a "Coca Cola" estão programando a realização em junho próximo das "Ruas de S. João", indo desta forma ao encontro da vontade das autoridades do Estado da Guanabara de transformar o Rio de Janeiro num centro turístico de primeira ordem.

As "Ruas de S. João", com o seu cortejo de fogos, danças folclóricas, o casamento de roça, a fogueira, a batata doce, o aipim, o milho assado etc. reavivarão, por certo, entre os habitantes do Rio os tempos deliciosos em que a cidade usava calças curtas e onde o arranha-céu, com todo o séquito de males sociais que acarreta, ainda não havia feito o seu aparecimento entre nós.

"Ruas de S. João" foi inspirada no êxito das "Ruas de Carnaval" que o DC e a "Coca Cola" realizaram com pleno sucesso êste ano.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

A fim de estudar a melhor maneira de cooperar com o povo nas próximas festas juninas estiveram reunidos ontem num almôço os representantes do DIARIO CARIOCA e da Coca Cola Refrescos S.A., tendo ficado assentado que aquela companhia facilitará, quanto possível, aos organizadores das "Ruas de S. João", a ornamentação do local da festividade, cabendo ao DC a exclusiva cobertura jornalística do acontecimento. Será também solicitado a colaborar neste empreendimento o Departamento de Turismo e Certames do Estado da Guanabara, que fornecerá as gambiarras.

Falando à reportagem, o sr. Aurélio Vega, alto funcionário da Coca Cola, declarou que o intuito daquela emprêsa ao arcar com a responsabilidade da organização das ruas onde foram programadas as festas joaninas, mas sim ajudar os moradores a enfeitarem melhor o local, fornecendo bandeirolas, caretas, pequenos palanques etc.

ARRAIAL

— Estamos até estudando a possibilidade de fazermos um pequeno arraial, com o clássico xadrez e a igrejinha, acrescentou o sr. Vega, frisando, mais uma vez, que a festa pertence exclusivamente aos moradores do bairro, aos quais competirá a caracterização dos personagens que tomarem parte no cortejo nupcial etc.

FOGOS

Quanto aos fogos juninos, informou ainda o sr. Aurélio Vega, estar sendo examinada a hipótese de ser adquirida certa quantidade para ser doada às comissões de moradores que organizarem as "Ruas de S. João".

ENTRADA FRANCA

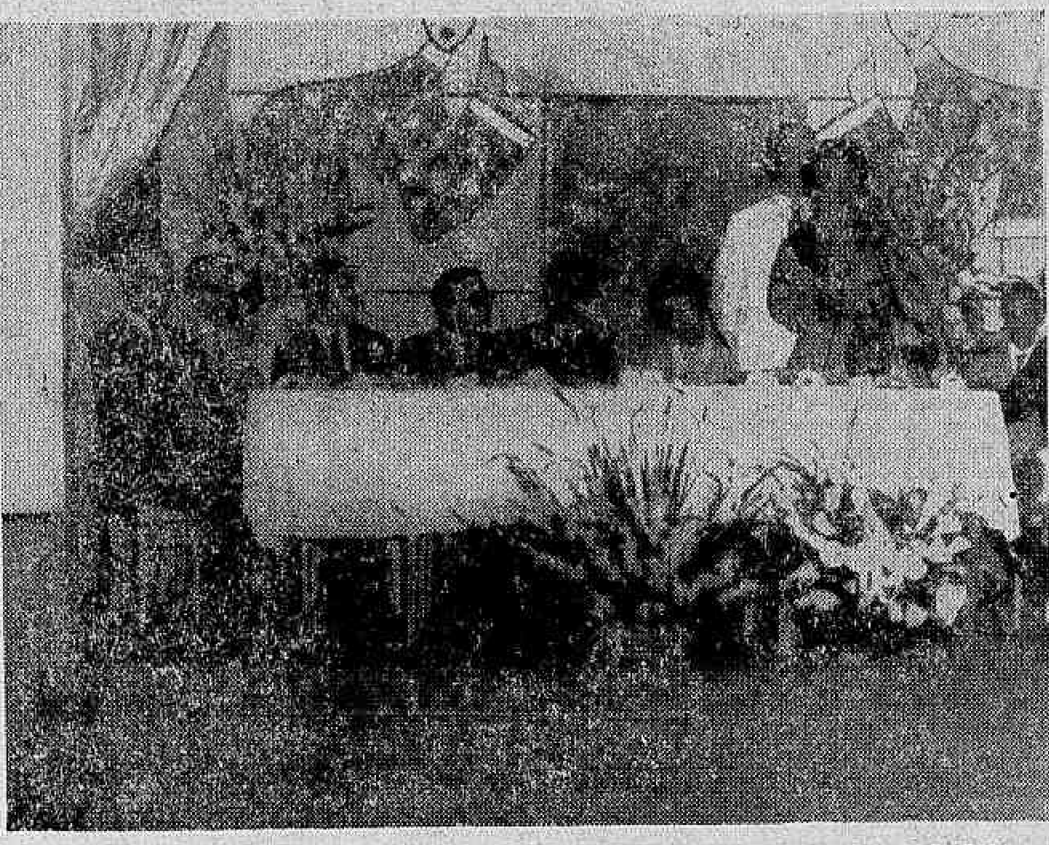
No decorrer de entendimento mantido entre os representantes do DC e da Coca Cola, ficou deliberado ainda que as "Ruas de S. João" não serão realizadas em clubes, não podendo os organizadores de tais festividades cobrar ingressos e tampouco expedir convites ou limitar a assistência.

Finalizou o representante da Coca Cola:

— As "Ruas de S. João", como bem o diz o nome, são folguedos de rua, portanto, de cunho nitidamente popular e deverão ser franqueadas a todos quantos delas queiram participar ou assistir.

AGUARDEM

Tão logo sejam acertados em definitivo os detalhes das "Ruas de S. João" o DC voltará ao assunto publicando as respectivas instruções e o local onde os moradores poderão habilitar-se a receber a nossa colaboração.



Flagrante do almôço entre os representantes do DIARIO CARIOCA e da Coca Cola Refrescos S/A, onde foram trocadas as primeiras idéias para a realização das "Ruas de São João". No cliché, Nélson Nobre e Jorge de Barros Reis, do Departamento de Relações Públicas do DC, e o sr. Aurélio Vega (de óculos) representante da Coca Cola

Lìderança & Ação

HAMILTON SBARRA

Câmara Jr.

INICIAMOS hoje esta coluna, que será o porta-voz dos trabalhos da Câmara Júnior no Brasil, com um só objetivo: servir à coletividade.

Todos quantos desejarem, sinceramente, trabalhar em prol de um mundo melhor, terão franco acesso à coluna.

Nosso lema será sempre "Acta nom verba" — agir, sem falar muito, sempre lembrando os dizeres de nosso *Credo Júnior*, que diz o seguinte:

Nós acreditamos:

- Que a a Fé em Deus dá sentido e finalidade à vida;
- Que a Fraternidade dos homens, transcende à soberania das nações;
- Que a Justiça Econômica pode ser melhor obtida por homens livres, através da livre iniciativa;
- Que os govêrnos devem ser de leis e não de homens;
- Que o grande tesouro da Terra, está na pessoa humana;
- E que servir à Humanidade, é a melhor obra de uma vida.

QUE E' A CAMARA JUNIOR

A Câmara Júnior, fundada em 1915, nos Estados Unidos, e instalada no Brasil em 1957, é uma organização ativa de jovens de 21 a 40 anos de idade, animados em trabalhar pelo desenvolvimento da comunidade, da nação e do mundo.

A Câmara Júnior não tem côr racial, religiosa ou política, e tem sido definida com "uma organização educacional" suplementar, na qual os jovens de uma comunidade, podem associar-se dentro de um espírito de amizade e compreensão, para desenvolver uma conferência cívica em seus membros através de uma participação ativa em projetos construtivos que beneficiem a coletividade.

Isto é a Câmara Júnior.

O mais importante benefício individual que um membro da CJ recebe é uma nova oportunidade... Uma oportunidade para desenvolver a sua capacidade de liderença. A liderança não se aprende pela simples leitura de livros ou compêndios. Ela é desenvolvida pela ação.

Daí o nome da coluna: Liderança e Ação.

NOTICIARIO DAS COMISSOES

Os trabalhos da Câmara Júnior são realizados por Comissões, cujos membros se reunem em dias específicos, embora haja um perfeito entrosamento entre tôdas. Nas segundas-feiras há sempre sessão plenária, quando são discutidos e apresentados os trabalhos das diversas comissões. Em geral, as reuniões se realizam diàriamente no horário das 18 às 20 hs.

COMISSÃO DE EDUCAÇAO E ATIVIDADES JUVENIS: PRESIDENTE: CESAR POUGY

Idealizada pelo colunista foi adotada pela CJ do Rio a promoção "Aluno-Padrão 1960", destinada a premiar os primeiros colocados em concursos de admissão ao ginásio dos principais estabelecimentos de ensino do Estado da Guanabara. O sucesso desta promoção deve-se ao apoio incansável da normalista Maria de Lourdes Corrêia, cuja dedicação e atuação neste empreendimento foram dignas de nota.

A solenidade de entrega de diplomas e medalhas realizou-se no dia 21 de abril p. p. nas escadarias da Câmara dos Vereadores, reunindo cêrca de 1.500 escolares de diversos colégios. O ato contou com a presença do Côro Orfeônico do Instituto de Educação e da Banda Feminina da Escola Normal Carmela Dutra. O Colégio Pedro I mereceu um destaque especial, pois o seu diretor, prof. Othon e Silva, levou um efetivo de cêrca de 700 escolares devidamente uniformizados.

Esta grandiosa festividade se repetirá anualmente no dia 21 de abril, em comemoração ao aniversário de criação do novo Estado.

ALUNOS-PADRAO

Os alunos-padrão poderão apanhar seus prêmios (dicionários, Atlas e H. do Brasil) na sede da Câmara Júnior (Av. Rio Branco, 277 — grupo 1.009), no horário das 14 às 20 horas.

As cadernetas escolares poderão também ser procuradas no Banco Regional, na Rua Dias da Cruz, 600-B. Quanto às viagens à Brasília e à Quitandinha, deverão ser realizadas nas próximas férias de julho. Os permanentes para o Parque Shangai poderão ser procurados no escritório central da Quinta da Boa Vista, levando as devidas credenciais. Os alunos-padrão interessados em receber seus bolos de sorvete da Kibon deverão comunicar urgentemente à secretaria da CJ os respectivos aniversários.

COMISSÃO DE TREINAMENTO E LIDERANÇA — PRESIDENTE JOSE' POUGY: 2º. CURSO PARA FALAR EM PUBLICO

Teve início, quinta-feira última, o 2º. curso Para Falar em Público, na sede da CJ, sob a supervisão de José Pougy e dos Monitores Fábio Henriques de Carvalho e Evaraldo Ferreira.

COMISSÃO DE RELAÇOES PUBLICAS — PRESIDENTE: HELIO NOGUEIRA

Realizou-se segunda-feira passada, no auditório da Embaixada Americana uma sessão de cinema, onde foram apresentados os filmes: "O maravilhoso Pôrto de Nova Iorque e o documentário "XIII Congresso Mundial de Câmaras Júniors", realizado em 1959 em Minneapolis. As firmas, clubes e associações diversas que desejarem passar os filmes acima referidos devem entrar em contáto com o sr. Hélio Nogueira, tel.: 22-3931.

COMISSÃO DE SERVIÇOS À COLETIVIDADE — PRESIDENTE: MILTIADES DE OLIVEIRA

CAMPANHA DE SOCORRO AO NORDESTE — A CJ da Bahia está liderando uma campanha de socôrro às vítimas das últimas enchentes do Nordeste, tendo sido enviados para aquêle Estado cêrca de duas toneladas de donativos diversos angariados pela CJ do Rio. O transporte do material foi feito graciosamente pelos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Este colunista conseguiu angariar três caminhões repletos de víveres, utensílios, roupas e medicamentos nos bairros da Tijuca, São Cristóvão e Meier, graças ao auxílio do prof. Almir Lima Pereira e seus alunos, padre Gino Rehetti, da Paróquia de Santa Edwige, dr. Humberto Lobianco e jornaleiro Jaime Ribas.

Destacaram-se ainda neste benemérito trabalho as seguintes personalidades: Almir Carvalho de Albuquerque (Cejota), estudantes Pedro Manuel Mendes da Costa, Valentim Alberto Cruz, Hélio Detinarmane, sr. Pedro Carneiro, sr. Geza Ferencz (Lojas e Produtos Probel Brastemp — Tijuca), Mesblinha Tijuca, srta. Maria de Lourdes Corrêia, Edmar Ribas (jornaleiro) etc...

JUNIORS PEREGRINOS

- O "cejota" José Maria de Barros Faria, novo diretor de Relações Públicas Internacionais da CJRJ viajou esta semana para Buenos Aires e deverá regressar amanhã, a fim de participar da Sessão Plenária.
- O "cejota" Hugo Balila Fabri, presidente da CJ do Brasil, vindo de São Paulo, também comparecerá a esta sessão plenária, para entrar em entendimentos com a CJRJ, com o objetivo de exibir os filmes "O maravilhoso Pôrto de New York" e o "Congresso Mundial das Câmaras Júniors" para os "cejotas" de São Paulo.
- O sr. Peter Frankel, vice-presidente para a América do Sul da Câmara Júnior Internacional, embarcou esta semana para uma visita de inspeção à Argentina, Bolívia, Perú, Equador e Colômbia. Seu regresso está previsto para o próximo dia 22 do corrente.

UMA PALAVRA FINAL

Finalizando esta primeira apresentação da coluna citaremos as palavras abalisadas do dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, emitidas na Sessão Solene de Abertura do XIV Congresso Mundial das Câmaras Júniors, no Teatro Municipal, perante uma assistência de 1.000 representantes dos 65 países que participaram do último conclave realizado no Rio de Janeiro, em novembro do ano passado.

"Num mundo ainda conturbado, sob a ameaça constante de fôrças sempre prontas a se levantarem contra os valores espirituais do homem, e da liberdade, é confortador saber-se da existência de uma instituição como a Vossa, cujos generosos princípios norteiam-se acima de tudo, para a concretização de um mundo livre.

VV. SS. constituem indubitàvelmente um valoroso exército de Homens de Boa-Vontade, desejosos de promoverem a harmonia entre as Nações, através do melhor conhecimento entre os homens.

Adotando essa atitude, inegàvelmente estão tornando realidade um dos mais preciosos itens do seu "Credo Júnior", que diz: "Abaixo de Deus, servir a Humanidade é a melhor obra de uma vida".

Limpeza em 'Ritmo Brasília'

Parece que a coisa vai. Melhor ainda: parece que vai mesmo no «ritmo Brasília», ou seja, não protelando para amanhã o que pode e sobretudo o que deve ser feito hoje. Até agora, pelo menos, é o que deixa transparecer a disposição do governador Sette Câmara.

O mineiro de Alfenas começou bem. Muito bem. Começou fazendo ouvidos de mercador às pretensões da «Gaiola de Ouro» que entendia que a designação do secretariado fôsse da competência dos edis de maioria tão pouco recomendável. Dando de ombros, Sette principiou salvando a cidade e o Estado.

GRANDE OPERAÇÃO

A extinta PDF, de triste memória, deixou o Rio nesta situação que todos conhecemos: sujo até à alma, para sermos mais realistas.

Agora é tratar de limpá-lo. Operação que começou na semana última, da periferia para o Centro, de um logradouro da Zona Norte para o coração da urbe. Três secretarias foram convocadas para a grande emprêsa: Administração, Finanças e Viação. Também bombeiros e Polícia Militar, Exército e Marinha, todos. Dezenas de mecânicos estão tratando de ressuscitar o ferro-velho quase enterrado no cemitério da Superintendência de Transportes da então Prefeitura.

Na verdade, já estava mais do que amadurecida a necessidade dessa recuperação. Não é mais possível que o DLU continue a dispender cêrca de um mil cruzeiros, todo santo-dia, com aluguel de veículos motorizados particulares, enquanto um mundo de caminhões — dependendo apenas de simples reparos para voltar a trafegar — jazia na Superintendência em questão.

PROGRAMA

A grande emprêsa de Sette, que é a limpeza urbana, compreende, além da capinação das ruas, remoção do capim e varredura imediata, a pavimentação e tapamento dos buracos. O «DA» foi convidado, a toque de caixa, a colocar um paradeiro nos vazamentos. O «DPQ» está às voltas com a podagem das árvores.

Depois que o Grajaú ficar um brinco, a equipe do asseio urbano se concentrará na Tijuca, e depois, até que a limpeza se alinhe todos os bairros cariocas, inclusive os subúrbios.

A cargo da SURSAN estão a limpeza do canal do Mangue e a desobstrução dos ralos para escoamento das águas pluviais. Enfim, está sendo cumprido o programa de trabalho que o governador anunciou.

FAVELAS

Afiança o sr. Evaristo Daltro de Castro, novo diretor do SERFHA, que a limpeza vai chegar também às quase duzentas favelas que o sr. Reinaldo Reis cevou com uma verba de 25 milhões de cruzeiros. Garante agora o sr. Daltro que cumprirá rigorosamente as determinações do governador Sette, não deixando que nenhuma dessas republiquetas transviadas prolifere, nem que outras venham a surgir.

Em entrevista à imprensa, declarou:

«Mais nenhum barraco será erguido nos morros cariocas. Qualquer novo agrupamento de favelados será imediatamente dissolvido. A fiscalização será exercida durante as 24 horas do dia. A qualquer denúncia mobilizaremos operários, máquinas e caminhões para destruir a menor tentativa de estabilização de novos «mundos de zinco».

Terá muito que fazer, em sentido positivo, o atual SERFHA, em vista do muito que fêz em sentido negativo, sua antiga administração, que aumentou o número de favelas e de favelados, que passaram, êstes, de 600 mil para 800 mil. As favelas que eram menos de 100 antes do sr. Reinaldo, chegaram precisamente a 174, número que o ex-diretor do SERFHA deixou.

PLANO

Quanto aos «mundos de zinco» já existentes, é plano do sr. Evaristo de Castro dotá-los de postos de assistência médica, bem como cuidar-lhes dos problemas de esgotos, água e escolas. Também o policiamento não poderia ser descurado.

A êste respeito, nada menos de 250 policiais já foram mobilizados.

RITMO

Dissemos que a coisa, agora, parece que vai no «ritmo Brasília». Tudo indica que sim. O primeiro trecho da Avenida Perimetral deve ser inaugurado êste ano (a rampa de descida na Av. Presidente Vargas, metálica, já está sendo construída em Volta Redonda). Nessa mesma semana que passou, o coronel Luís Inácio Jacques Júnior reuniu os delegados especializados, tecendo-lhes uma série de recomendações sôbre o policiamento preventivo da cidade, repressão à delinquência e campanha enérgica contra o jôgo (o bicho está correndo perigo!).

No próximo dia 20, talvez, consoante o sr. João Alves de Morais, assistente do diretor de urbanização da SURSAN, teremos a inauguração da pista oficial do aterro da Glória, com a largura de 14 metros e permitindo, em média, um escoamento diário de cinco mil veículos.

EMPREGUISMO

Consta que até mesmo o regime de empreguismo vigente vai cair. Será? Não mais funcionários-fantasmas, não mais um time inteiro para executar tarefas que um servidor, sozinho só, pode fazê-las com as mãos nas costas.

Louvável a preocupação do governador em conhecer o número real dos trabalhadores do Estado, como também de separar os vivos dos mortos — é fato público e notório que a prefeitura tinha em seus quadros um número bem ponderável de falecidos que, evidentemente, não travalhavam, como convém a defuntos, mas que compareciam religiosamente às chamadas de pagamento.

ECONOMIA

Esse intuito do chefe do Executivo descortina uma política de economia que urge ser aplicada. O homem é mineiro mesmo. Não são outras suas palavras, em discurso escrito, pronunciado recentemente no Tribunal de Contas:

«Sòmente com um planejamento criterioso, que estabeleça prazos e prioridade, e a racionalização das despesas do pessoal, será possível chegar-se ao equilíbrio indispensável, a fim de que a Guanabara solucione seus problemas».

Mais adiante, sôbre o equilíbrio entre receita e despesa:

«Suprido por fontes de receita que tendem a se expandir, somando êste ano cêrca de 28 bilhões de cruzeiros, e com despesas orçamentárias que poderão exceder êste montante, o Estado da Guanabara necessita a mais cautelosa supervisão de suas finanças, a fim de que não fiquem prejudicados os investimentos essenciais ao seu progresso urbano e rural».

E' mesmo.

PERSPECTIVAS

Até que enfim, em sua longa vida, o Rio pode vislumbrar horizontes mais azuis, mais côr-de-rosa. Também não poderia ser o contrário. A cidade chegou um ponto aquém do qual não seria mais possível regredir. Agora é recuperar o terreno perdido e avançar.

O carioca, por sua vez, que acorde. Outubro está aí. Vamos usar a cabeça à bôca da urna. Nas últimas eleições municipais votamos com os pés. Os resultados aí estão à flor da terra. Votemos agora com a cabeça. E a melhor colaboração que poderemos oferecer ao novo Estado.

Reportagem do DC fêz sucesso

A reportagem intitulada "Uma pedra no caminho de Jacarepaguá" publicada no domingo passado pelo DIÁRIO CARIOCA obteve grande repercussão naquêle bairro, esgotando-se ràpidamente nas bancas da localidade a nossa edição.

Tomando conhecimento da referida reportagem, onde abordamos vários problemas de vital importância para Jacarepaguá, o secretário de Viação e Obras determinou imediatas providências para acelerar a desobstrução da importante estrada Grajaú-Jacarepaguá, merecendo igualmente a atenção do sr. Ivo Magalhães a continuação das obras da estrada da Covanca (ligação Jacarepaguá-Meier, em 15 minutos), focalizada também naquele nosso trabalho jornalístico.

Amanhã, segunda-feira, às 11 horas, a nossa reportagem entrevistará o secretário de Obras sôbre vários assuntos ligados aos bairros de Jacarepaguá e Paquetá.

LIXO. GASES E CULEX: PAQUETÁ. BENFICA, LAGOA

Os jornais estão dizendo que um mosquito chamado "culex" está agindo na Gávea e Jacarepaguá, espalhando o vírus Oeste (febre de 40 graus e impotência sexual). Está atuando também no Jockey Club, vitimando cavalos e cavalariços.

Pois bem. O "culex" é morador fixo da Lagoa Rodrigo de Freitas, conforme denunciou há meses esta "Revista dos Bairros", baseando-se nas análises feitas nos laboratórios de Manguinhos pelo médico Leugene de Oliveira, que acusaram: "A água da Lagoa está totalmente pôdre e o mosquito "culex" que a habita não morre sob a ação das drogas utilizadas pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais".

VAPORES VENENOSOS

Os resultados insuspeitos de Manguinhos precisam ser considerados com tôda a seriedade pelas autoridades sanitárias, que estão no dever de tomar providências imediatas antes que maiores males decorram da imundície da grande lagoa.

Não menos dignos da maior atenção são os vapores venenosos produzidos por uma fábrica de inseticida instalada na Rua Visconde de Niterói, Benfica. Que os vapores são venenosos, não resta a menor dúvida. Quem o afirma é o Instituto de Tecnologia do Ministério do Trabalho, num laudo assinado pelo dr. Ernesto Tolmasquim:

"O acrilato de etila, produto levado à atmosfera da zona de Benfica, causa uma forte irritação local no sistema gastrentérico e pode causar modificações degenerativas dos tecidos cardíaco, hepático e renal".

Atesta também o dr. José Nascentes Coelho, chefe do 6º Distrito Sanitário:

"O odor repugnante dos produtos, muito voláteis, constituem, a meu ver, sério fator de insalubridade".

INCINERAÇÃO

Ao lado do "culex" da Lagoa e dos gases venenosos de Benfica, é preciso que a "blitz" recém-desencadeada pelo governador Sette Câmara abranja também, e inadiàvelmente, o problema do lixo em Paquetá.

Em setembro de 59, a ilha recebeu a visita do então secretário de Viação e Obras, sr. Mauro Viegas, que ali fôra com o propósito de estudar a localização de um fôrno incinerador de lixo, a ser adquirido pela municipalidade com a verba já registrada pelo Tribunal de Contas.

O local impròpriamente escolhido para instalação da tal peça foi a Praia da Imbuca, de rara beleza, um dos recantos mais pitorescos da ilha e ponto de passagem obrigatória de tôda embarcação que demanda Paquetá.

PROTESTO

A "SAP", agindo em defesa do patrimônio paisagístico da ilha, fêz sentir às autoridades seu descontentamento e entregou ao então prefeito um memorial em que pedia ao chefe do executivo não permitisse tão monstruoso atentado aos encantos de Paquetá.

Ainda no mesmo memorial, sugeria a "SAP" a adoção de um plano perfeitamente viável, elaborado por técnicos, que preconiza, ao invés da incineração, a retirada do lixo da ilha.

TRIO

Lagoa com "culex", Benfica com gases venenosos (foi constatada oficialmente a toxidez dos produtos voláteis conduzidos pelo vento) e Paquetá com um depósito de lixo em sua sala-de-visitas, são três problemas cuja necessidade de uma solução urgente salta aos olhos.

Embora inteirada dêles, a ex-PDF não moveu uma palha com o objetivo de resolvê-los. E agora? Serão levados em consideração?

AMIGOS DO MEIER: NOVA DIRETORIA

Com a presença do representante do governador Sette Câmara, major Alfredo Cunha, realizou-se no dia 7 do corrente a posse da nova diretoria da SAME — Sociedade Amigos do Méier — eleita para o biênio 1960-1962. A nova diretoria ficou assim constituída: Presidente de Honra: General Ernesto Lira Filho; presidente, professôra Ruth Santana; Vice, professor Joaquim Naegele; secretário geral, cel. Lucas de Almeida Guimarães; tesoureiro geral: José Alves Nogueira e consultor jurídico, dr. Nilson Cordeiro. No cliché, um aspecto da Mesa que presidiu a solenidade, vendo-se entre outras autoridades o dr. Gemmyson Amado, secretário de Saúde; dr. João Machado, almirante Raul Valença Câmara, vereador Levi Neves e a profª. Ruth Santana

Associação Atlética Florença

A Associação Atlética Florença (Rua Alecrim, 593, Vicente de Carvalho) organizou a seguinte programação para a segunda quinzena do corrente mês:

Hoje, dia 15, reunião dançante, às 20 horas, com discos selecionados; 21, sábado, às 20 hs., sessão de cinema com filme de longa metragem e complemento; dia 22, domingo, às 10 hs. apresentação de alunos da Escola Visconde de Cairu, com sua banda de música e côro orfeônico; dia 28, sábado, às 20 hs., sessão de cinema com filme de longa metragem e complemento; dia 29, domingo, às 20 hs., reunião dançante com discos selecionados em homenagem aos aniversariantes do mês.

Praça Avaí inacabada até hoje

A Praça Avaí, em Cachambi, no Méier, aguarda há longos anos que a Prefeitura realize obras de pavimentação e ajardinamento prometidas mais de uma vez por diversos administradores.

Neste sentido o Centro Pró-Melhoramentos Suburbanos "ACC 25 de Agôsto", através do seu representante, sr. José C. de Araújo, pede para o novo secretário de Viação e Obras determinar o prosseguimento dos trabalhos naquele importante logradouro e cuja urbanização foi prometida verbalmente pelo ex-secretário Mauro Viegas, no dia 24 de junho de 1959, quando visitou o local em companhia de diretores da SAME.

Escola Normal Jacarèpaguá; onde assinar memorial

A Comissão Pró-Escola Normal de Jacarepaguá, por nosso intermédio, informa aos habitantes do bairro desejosos de assinar o memorial dirigido ao sr. Sette Câmara, que o referido documento se encontra à disposição dos moradores nos seguintes endereços: Rua Barão, 830, casa 5 — Praça Sêca; Igreja de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus — com o padre Jerônimo Vermin, Praça Sêca; — Rua Capitão Menêses, 53; —; Farmácia Jacarepaguá — Largo do Tanque; — Farmácia Santa Luisa — Largo da Freguesia; — Farmácia Bandeirante (Largo da Taquara)

"Noite de Sambalanço"

CUPÃO

"Noite de Sambalanço"

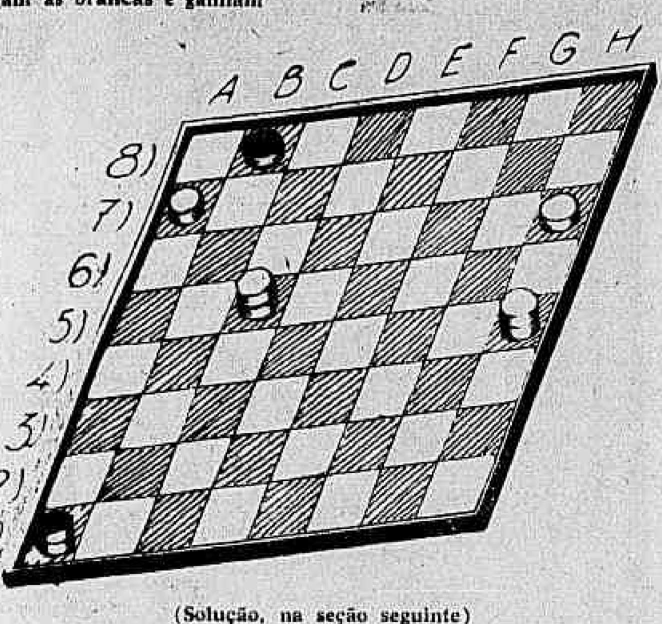
Êste cupão trocado na entrada do auditório da Pontifícia Universidade Católica (Rua Marquês de S. Vicente, na Gávea), dará direito a concorrer ao sorteio de discos "Long-Play" Carlos Lira "Bossa Nova", da fábrica Phillips, na noite de 20 de maio, às 21 horas, durante o "show" realizado pelos alunos do C. A. "Eduardo Lustosa", da Faculdade de Direito.

NORMAS PARA A VIAGEM DO HOMEM AO ESPAÇO

JÔGO DE DAMA

Texto de ALDO CABRAL
Diagramas de DJALMA MAFRA

Final (Rússia — Edição de 1953) — P= B8; A1 dama (2). B= A7, H6; C5 dama, H4 dama (4).
Jogam as brancas e ganham



(Solução, na seção seguinte)

Solução do final anterior — De D. Moreira (Rio). P= A3, F8; H8 dama (3); B= B2, H6; C1 dama, C3 dama (4). Solução: 1) F4, A3xC1 d; 2) C3 A1, C1xG5; 3) H6xF4... — Fim.

Comentando

E acabamos de regressar de nossa viagem ao sul do país, vindo de Pôrto Alegre, aonde fomos em vôo direto. Encontramos de tudo em nossa incursão pelos Estados sulinos(desde o melhor Hotel — o Rex — em Blumenau, Santa Catarina, um exemplo de distinção e confôrto, ao pior dos hotéis que conhecemos — o Irradiação, na Avenida Ipiranga, na capital de São Paulo, pois não tinha nem palitos à mesa do café pela manhã. Só não encontramos duas coisas: jogadores de damas, pròpriamente dito (enfrentamos a dois práticos, apenas, no Paraná: ganhamos de 2x1 e 3x0 respectivamente), e o nosso DIARIO CARIOCA na cidade de Curitiba, durante os seis dias de estada naquela capital — e olhem, que o procuramos numa das principais Bancas da Cinelândia curitibana...

Partimos, deixando aqui, ainda, a Capital Federal, e voltamos encontrando aqui a província guanabarina. E só não estamos escrevendo em estilo caipira, porque em matéria de "interior", nos achamos "por fora..."

Notas

Recebemos correspondências dos damistas Humberto de Oliveira e comandante Cícero Rocha, com referência à "Forçada em 1", assunto a que daremos atenção na devida oportunidade.

Temos em mãos também um ofício do "Brasil Novo A. C.", pelo qual aquela agremiação suburbana (Rua Dona Clara, 178 — Madureira — Rio), nos cientificou da realização do torneio-início "Milton Teixeira", com inscrições já abertas para todos os interessados — competição essa que deverá começar a 29 do corrente.

E, por enquanto, é só.

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO...

Antônio Vitorino versus *N. N.*

1)	C3 B4	—	H6 G5
2)	B2 C3	—	G7 H6
3)	B4 A5	—	B6 C5
4)	C3 D4	—	C5 H4
5)	D4 x B6	—	A7 x C5
6)	A1 B2	—	H8 G7
7)	G3 F4	—	F6 E5
8)	B2 C3	—	E5 x G3
9)	H2 x F4	—	C5 B4
10)	A3 x C5	—	D6 x B4
11)	C3 D4	—	B4 A3
12)	G1 H2	—	G7 F6
13)	F4 G5	—	H6 x F4
14)	E3 x G5	—	F8 G7
15)	H2 G3	—	G7 H6
16)	G3 F4	—	C7 D6
17)	D2 E3	—	B8 A7
18)	A5 B6	—	A7 x C5
19)	D4 x B6	—	F6 E5
20)	B6 A7	—	E5 x G3
21)	A7 B8	—	H4 x F6
22)	B8 x H2	—	Fim.

Cícero Rocha versus *N. N.*

1)	C3 D4	—	D6 C5
2)	B2 C3	—	E7 D6
3)	C3 B4	—	B6 A5
4)	D4 x B6	—	A5 x C3
5)	D2 x B4	—	C7 x C3
6)	C1 D2	—	A7 B6
7)	D2 x B4	—	B6 C5
8)	A1 B2	—	F6 E5
9)	B2 C3	—	G7 F6
10)	E4 A5	—	F8 E7
11)	F3 F4	—	B8 C7
12)	F2 E3	—	F6 G5
13)	G3 H4	—	E3 x G5
14)	H4 x F6	—	E7 x G5
15)	E3 x F4	—	D8 E7
16)	C3 D4	—	C5 B4
17)	A5 x C3	—	H8 G7
18)	C3 B4	—	G5 H4
19)	G1 F2	—	G7 F6
20)	D4 E5	—	F6 x D4
21)	E3 x C5	—	C7 B6
22)	C5 x A7	—	E7 F6
23)	B4 C5	—	D6 x B6
24)	A3 x C5	—	Fim.

SEU CARRO E VOCE

EM 1959 A IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS NOS EUA SUPEROU A EXPORTAÇÃO

S. Marques Vieira

DETROIT, meca do automobilismo e símbolo do fantástico gênio criador e produtivo norte-americano, sofreu uma humilhante derrota ao enfrentar a concorrência estrangeira, nos últimos 10 anos.

O que sucedeu à indústria de automóveis dos Estados Unidos, num lapso de tempo tão curto, representa a firme decisão de fabricantes estrangeiros na caça de dólares que os próprios americanos tornaram valiosos e raros, derrotando um rival poderoso nos seus próprios domínios.

Quem acompanhou o preparo das estatísticas de exportação e importação, testemunhou, assombrado, que os norte-americanos importaram maior número de automóveis do que Detroit conseguiu exportar para todo o resto do mundo. 1959 representou um marco e uma vitória para a concorrência. Pela primeira vez na história do comércio norte-americano, registrou-se um saldo desfavorável na sua balança comercial. Por fôrça das circunstâncias, a partir de 1.º de janeiro dêste ano, os fabricantes de automóveis da terra do Tio Sam estão determinados a reconquistar a posição perdida e, ao que parece, já conseguiram um certo progresso em tal intento, com o lançamento dos seus carros compactos. Todavia, sòmente observando e acompanhando o curso dos acontecimentos, se saberá se sairão vitoriosos nessa empreitada.

Há dois anos atraz, viajando para Buenos Aires, conheci um engenheiro da General Motors. Nas nossas palestras a bordo, confessou-me êle que as dificuldades de exportação de automóveis para a América Latina foram as causas do desaparecimento de marcas populares como o Hudson, Packard e Nash. A afirmação tinha base sólida, pois a produção dos três fabricantes, juntos, não excedia de 60 mil unidades. Todos nós sabemos que as marcas mencionadas eram, efetivamente, muito bem recebidas pelos países sul-americanos. Só o Brasil adquiria, anualmente, mais de 1/10 da produção dêsses carros. Não fora as dificuldades de importação e a escassez de dólares e, também, a auto-determinação do nosso govêrno, e estaríamos importando carros americanos até hoje.

Em 1950, Detroit planejava exportar 160 mil carros, estimando que importaria, sòmente, 22 mil unidades do tipo esporte ou de alto luxo e performance. O que se verificou, porem, foi que as importações adquiriram um incremento extraordinário enquanto as importações foram se tornando inexpressivas. Em 1959, exatamente a 31 de dezembro, os Estados Unidos exportaram 124.868 automóveis, tendo importado quase 600 mil carros, cêrca de 10 por cento do total dos automóveis comprados pelo público norte-americano.

A que se deveu tal mudança? São muitas e variadas, as respostas que encontramos para atender à pergunta. A mais bem aceita, foi expressa pela própria indústria americana: os fabricantes americanos, sedentos de lucros, produziram automóveis cada vez mais caros e maiores, provocando uma rebelião entre o público, que começou a comprar carros estrangeiros, de menor porte e mais econômicos, em sinal de protesto.

Se esta teoria é certa, a rebelião deve ter começado em 1955... Nesse ano o número de carros importados excedia de 100.000 unidades. No ano seguinte, 1956, enquanto as exportações continuavam a sua curva descendente, a importação alcançava 180.000 carros!

Acreditamos que tenha existido, também, um outro fator influenciando a venda de carros importados nos Estados Unidos. Sedentos de lucros, os fabricantes americanos começaram a oferecer, de mistura com os seus produtos, carros importados da Europa, assegurando serviços e peças, contribuindo para popularizar os concorrentes e, vencendo um dos maiores obstáculos que os produtos importados lutavam para contornar. A fome de lucros da própria indústria americana foi a única responsável pelo caos se estabeleceu na sua própria casa... A Ford, oferecia e garantia a manutenção dos carros Ford fabricados na Inglaterra e na Alemanha, oferecidos ao público nas agências e distribuidoras dos carros Ford, Mercury, Edsel e Lincoln... A General Motors, vendia e assegurava peças e serviços aos carros Vauxhall e Opel... A Chrysler vendia e anunciava em revistas de circulação nacional os carros Simca, importados da França... Packard e Studebaker vendiam e garantiam (para que?) os carros Mercedes...

FORD ANGLIA — *Oferecido por todos os revendedores Ford, como um produto de confiança, garantido e assistido por técnicos especializados, ao preço de US$ 1.539, contribuiu — e muito — para que as importações americanas superassem o volume de exportação de carros, em 1959.*

Depois de contribuir para a morte lenta dos seus próprios produtos, os Três Grandes, alarmados pela invasão do mercado interno por automóveis estrangeiros, resolveram reagir enèrgicamente e fazer frente à situação. Persuadidos de que a procura geral era a favor de carros menores e mais econômicos, decidiram produzir, urgentemente, um carro para combater os invasores.

Hoje pode-se afirmar que a decisão dos fabricantes americanos de vender os carros estrangeiros, sob a sua garantia e responsabilidade, foi tomada para combater, frontalmente, a posição e a preferência do público com relação ao Volkswagem e o Dauphine. Uma história parecida com aquela dos tico-ticos e dos pardais...

Os carros compactos foram lançados e se constituiram num sucesso. A prolongada greve dos metalúrgicos americanos, deixou sem aço quase tôda a indústria, reduzindo a produção do seu parque automobilístico em, aproximadamente, meio milhão de unidades, de modo que os Três Grandes não poderão atender, plenamente, a procura dos novos modelos, senão, depois de junho do corrente ano, do que se beneficiarão os carros importados, principalmente, durante os meses de primavera.

Porta-vozes dos Três Grandes dizem que os novos carros compactos conseguiram estimular o interêsses dos norte-americanos que estão acorrendo, em muito maior número, às salas onde se exibem os automoveis. Essa circunstância, acrescentam, dará como resultado um aumento nas vendas de todos os carros, compactos ou não.

Sabe-se, agora, que o Falcon, da Ford, está liderando as vendas de carros compactos, contrariando a opinião dos especialistas que consideravam o Corvair como o artigo do dia. Contrariando, também, a expectativa geral, o Valiant não tem tido a aceitação esperada, principalmente pela má qualidade do seu acabamento!

Um amigo meu, comandante da Real, contou-me a seguinte história, que se passou em Miami: Uma senhora idosa, entrou numa Agência Plymouth e disse para o vendedor que a atendeu:

— **"Quero um carrinho daqueles que estava em exposição no mês passado".**

— "**Perfeitamente**, respondeu o vendedor, calculando o montante da comissão que receberia enquanto esfregava as mãos. **Já escolheu a côr e o equipamento que deseja no carro"?**

— "Já, respondeu a senhora, **quero que seja prêto, com rádio e aquecedor"...**

— "Ótimo, retrucou o vendedor; pensando na comissão extra, **dentro de 0 dias o seu Valiant lhe será entregue"...**

— **"Quem falou em Valiant? Eu quero é um Simca pretinho, igual ao que estava aqui na vitrine e que existe, aos montes, no depósito lá dos fundos"...**

A história vale pelo seu sabor pitoresco e dela não se deve tirar conclusões. Entretanto, as declarações de Victor Z. Brink, gerente de exportação da Divisão Internacional da Ford Motor Company, merece um estudo à parte. Disse êle, sublinhando a urgência de se fazer desaparecer o desequilíbrio existente, atualmente, entre as importações e exportações de automoveis: **"Ou surte resultados satisfatórios êste propósito, ou o mundo verá o declínio do nível de vida dos norte-americanos".**

VAUXHALL — *Vendido pelos distribuidores do Chevrolet, Buick e Cadillac nos Estados Unidos, com garantia de assistência e peças, contribuiu para que o número de carros importados excedesse o de carros exportados pelos Estados Unidos. Seu preço: US$ 1.812,50, incluído aquecedor, rádio e "defroster".*

Os estudos para o início do vôo espacial

COM. ST. MARVI

MUITO brevemente, o mundo tomará conhecimento do comportamento do homem e das suas reações trabalhando ou dormindo, enquanto flutua livre da fôrça da gravidade, viajando no espaço durante longos períodos de tempo.

O projeto está sendo levado a efeito pelo Laboratório de Pesquisas de Fatôres Humanos, da Lockheed, que está construindo um engenho espacial para criar as condições especiais que o ser humano enfrentará no vôo sideral.

O engenho é um simulador do estado de não-gravidade e foi criado para eliminar os efeitos desta no corpo humano.

O aparelho sòmente será empregado para pesquisar os fatôres que influirão no vôo espacial do homem e estará disponível, apenas, para o treinamento de astronautas e tripulações espaciais. Os detalhes do projeto deverão ser revelados durante o corrente mês pelo Dr. Raphael Levine, biofísico da Lockheed e diretor da Associação Médica Aero-Espacial, durante uma convenção que se está realizando em Miami, na Flórida.

No momento, o Dr. Levine está conduzindo experiências preliminares com um modêlo de escala reduzida do Simulador Espacial, utilizando peixes ao invés de sêres humanos. E' o resultado dessas experiências que será revelado durante a Convenção Aero-Espacial de Miami.

A diferença principal entre o novo engenho e outros projetos já conhecidos, é que o Simulador de Não-Gravidade permite muito mais longos períodos de tempo nas experiências efetuadas.

Conforme já divulgamos em outros artigos, a Fôrça Aérea Norte-Americana já estudou os efeitos da não-gravidade em períodos de tempo não superiores a 40 segundos, utilizando aviões especialmente equipados que seguem a trajetória de projéteis balísticos ou "loops" invertidos. O "loop" investido é uma manobra acrobática na qual um avião descreve um círculo no ar, no sentido vertical com o pilôto situado na parte externa do círculo. O novo avião X-15, concebido especialmente para êste tipo de esperiência, expõe o pilôto à, aproximadamente, 4 minutos de não-gravidade. Êste período de tempo é o tempo máximo prático de não-gravidade que foi conseguido até hoje, até que se realize, de fato, o vôo orbital do futuro.

F. A. Cleveland, engenheiro chefe do Departamento de Criação e Experimentos da Lockheed Aircraft Company, informou que os mais sérios efeitos do estado de não-gravidade nos organismos humanos — que podem provocar o total descontrôle das mais importantes funções biológicas — não ocorrem antes de decorridos 20 minutos, ou mesmo algumas horas, de exposição ao estado de não-gravidade. A sensação de enjôo, talvez, não apareça durante os primeiros minutos.

Pelos motivos já expostos, um método para predeterminar a tolerância do organismo humano a prolongados períodos de exposição à não-gravidade foi considerado, de particular importância para a seleção de tripulantes e astronáutas das futuras espaçonaves terrenas. Principalmente, um meio de familiarizar os astronáutas com as condições que oferecem o estado de não-gravidade, antes do vôo real, foi objetivo dos cientistas envolvidos com o projeto em curso. Chegaram êles à conclusão que, sem um treinamento especializado, intensivo e fora do comum, as ações, reações e o comportamento humano não poderiam ser apurados com precisão, contornando-se em avanço, os problemas que serão enfrentados pelos austronautas quando o vôo especial encontrar condições adversas ou extremas.

O novo engenho da Lockhhed, considerado como uma astronave laboratório, assemelha-se a um imenso tanque d'água. E o é, na realidade. Quando a experiência tem início, um homem vestido como um mergulhador, equipado com um sistêma de respiração forçada, é colocado dentro do tanque. Imediatamente, o tanque começa a girar com rapidez, enquanto um grupo de cientistas observa se o "astronáuta" perde o seu senso de direção. No caso positivo, verificam se êle se adapta a essa condição, reage ou recupera a noção de contrôle.

Flutuando sem pêso, na água, o "astronáuta" está enfrentando as mesmas condições que encontrará quando varar a imensidão do espaço à velocidades supersônicas... experimentando as mesmas sensações proporcionadas pela quéda-livre no espaço. A água em rotação eliminará a noção de direção e êle não sabe se está de cabeça para baixo ou não. Êle verá o interior do tanque como se estivesse imóvel, sem nenhum auxílio visual para julgar se existe "em cima" ou "em baixo", pela falta de referências, sensação de pêso e compressão.

Enquanto o "astronáuta" permanece no tanque rotativo enfrentando as condições já descrita, será, também, obrigado a responder diversos testes e resolver outros problemas representando o papel de um pilôto de uma espaçonave que se desloca num mundo extanho onde nada tem pêso. Dessa maneira, os cientistas estão em contáto direto com êle, observando as suas ações e registrando as suas reações. A inexistência de pêso, ou seja o estado de não-gravidade, afetará completamente, tôdas as funções orgânicas do "astronáuta" e provocará certos problemas psicológicos, ainda não resolvidos.

Assim, uma pessôa determina que direção é a que leva para cima ou para baixo (gravidade vertical) por intermédio de três conjuntos de órgãos:

1 — O sentido de visão;
2 — A pressão causado pelo seu pêso na sola dos pés;
3 — A percepção dos órgãos auditivos situados no pavilhão interno, órgãos que lhe transmitem o senso de equilíbrio.

Colocando um homem num tanque de água, elimina-se a pressão causada pelo seu pêso na sola dos seus pés... pressão que passa a ser distribuida, igualmente, por todo o seu corpo. A rotação do tanque de água, confunde os órgãos internos do seu aparelho auditivo, fazendo com que o cérebro perca a noção de equilíbrio. Desde que a pessoa vê, apenas, o aparelho que gira com êle, perde, completamente, tôda a noção da verdade terrestre.

Diferente em princípio e em funcionamento, de aviões que executam "loops" invertidos por breve espaço de tempo, o Simulador de Não-Gravidade permitirá uma investigação mais longa, controlada e sistemática do comportamento humano durante o estágio de não gravidade ou falta de pêso.

Vamos aguardar a divulgação dos resultados obtidos que poderá significar o início da viagem do homem ao espaço.

Não se trata de um brinquedo eletrônico, para os garotos da era atual. É Levine, biologista e supervisor das experiências, em companhia do dr. Jack [illegible] um modêlo em escala reduzida do Simulador de Não-Gravidade, criado para [illegible] flutua no estado de não-gravidade no espaço, durante relativamente longos períodos de tempo. [illegible] A experiência está sendo realizada nos Laboratórios de Pesquisas de Fatôres Humanos de Lockheed Aircraft Company, pelo Dr. Raphael Kraft, fisiologista-chefe da Associação Médica Aero-Espacial.

Escotismo Em Foco

★ SYLVIO REINER

Início-Aplicação-Lei

A CIDADE de Mafeking, durante a guerra do Transwal, foi palco de uma luta desigual, onde as fôrças inimigas eram superiores em número e em adestramento militar. Em face das deficiências, o general Baden-Powell, a quem estava afeta a responsabilidade militar da defesa da cidade, elaborou um método, baseado na responsabilidade individual, para aproveitar a vivacidade e os préstimos dos meninos. Na aplicação dêsse método, observou Baden-Powell que os meninos executavam com ótimos resultados os serviços auxiliares de guerra: estafeta, vigilantes, sinaleiros, socorristas... oPsteriormente, transferindo o uso de um método inicialmente proposto para ser desenvolvido na preparação de soldados exploradores, surgiu uma forma de se agruparem os jovens em pequenas unidades, de maneira a tornar possível o aparecimento da iniciativa própria, do respeito ao semelhante — tudo, sem cercear o impulso de fazer algo que existe em todo menino, quando pleno de suas faculdades físicas e psíquicas.

Um verdadeiro plano de reação à indolência que começava a dominar os seus concidadãos, foi o que Baden-Powell criou e concretizou em um programa de atividades ao ar livre, de campismo. Indolência atribuída ao artificialismo da vida citadina inglêsa, onde o confôrto oferecido pelos automóveis, telefones, bondes, luz elétrica, diminui a resistência física e torna lassos os músculos.

A idéia de Baden Powell, transplantada do seu pequeno Batalhão de Mafeking e modificada quanto ao seu primitivo objetivo guerreiro para tornar-se um programa de atividades revigorantes do caráter da mocidade de sua terra, alastrou-se por todos os países, penetrou em tôdas as camadas sociais albergou-se em tôdas as religiões — sempre com as mesmas normas, os mesmos símbolos, os mesmos gestos, em nada fugindo ao princípio de bem servir à humanidade.

De um modo muitíssimo resumido, aí está um histórico do início do Escotismo. Agora, antes de qualquer outra consideração, muito útil se torna a transcrição da mensagem enviada por Baden Powell, de sua última morada, em Kenya na África, aos seus Chefes Escoteiros:

"Treinando nossos Escoteiros, conservemos em mente o elevado objetivo visado e não nos deixemos absorver por minúcias. Não deixem que a técnica se sobreponha à moral. Eficiência em acampamentos, vida ao ar livre, excursionismo campismo, boas ações, jamborees, fraternidade, são meios e não o fim. O fim é caráter! Caráter com um propósito. E êste propósito é que a futura geração seja sã em um mundo insano e desenvolva no mais alto grau a realização de serviço por amor e dever para com Deus e o próximo".

Aí está a bússola fixada, o roteiro demarcado, o fim objetivado, evidenciado.

APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em todos os bairros de tôdas as cidades são conhecidos êsses pequenos grupos de meninos que se reunem nas esquinas, em tôrno de um poste de iluminação ou num casarão ou terreno abandonado que lhes serve de "abrigo secreto". Reunidos para "fazer alguma coisa" — mas, coisa boa? má? — O líder é quem dirá a última palavra. Se alguém, com bons propósitos, um adulto digamos, entra no meio do grupo e propõe aos garotos que se queime um lixo largado num terreno baldio, a idéia dificilmente deixará de ser acolhida. Os paletós são atirados a um canto e logo em seguida uma boa fogueira devorará todo o lixo que atentava contra a higiene da zona.

Os meninos querem fazer alguma coisa. Querem estar e ficar ativos. Devemos dar oportunidade a essa atividade que está pronta a ser deflagrada a qualquer estímulo.

E' o que o Escotismo quer fazer. Quer e pode. O ânimo aventureiro da juventude, os músculos em formação, desejam buscar dificuldades para vencer. Querem obstáculos para superar. O Escotismo traz os obstáculos e aponta as dificuldades. Faz de tudo isso um jôgo onde os grupos de 4 a 8 meninos se entretêm, repartindo-se a responsabilidade a cada membro, dando a cada elemento dos grupos a noção de que êle é parte importante e necessária para o êxito final.

Dentro do sistema escoteiro, tudo gira em tôrno dêsse grupo, que é a Patrulha. A Patrulha é a unidade básica do Escotismo, é a célula fundamental do Movimento. E tôda a estrutura do edifício que é o Escotismo não foi erigida senão para atender às necessidades provindas da multiplicação dessas células. Se alguns Chefes têem falhado na aplicação de tal sistema, várias razões se apontam para essas falhas: há pessoas que não gostam de repartir a autoridade — querem ser os únicos "mandões". Alguns não acreditam que os seus rapazes tenham capacidade para assumir responsabilidades Outros fazem tímidas experiências e logo voltam atrás. Outros se retraem — recesosos de argumentar — diante da alegação de algum pai que acha que êle, Chefe, 'confia demasiado nos meninos, mas que, afinal, êles são apenas meninos e é preciso estarem a ser vigiados todo o tempo', Mas cabe ao Chefe Escoteiro a responsabilidade, de qualquer modo, pelo completo êxito na aplicação do sistema de patrulhas.

O Escotismo recebe a todos que queiram ingressar no movimento. Entretanto, para uma melhor distribuição de atividades escoteiras quanto ao físico e ao desenvolvimento intelectual, foram criados ramos que se distribuem pela meninice, adolescência e idade adulta. Numa linguagem mais tecnicamente escoteira: Lobinhos, Escoteiros, Escoteiros Seniores e Pioneiros. Em cada ramo do Escotismo, há limite de idade, mas êsse limite, evidentemente, não pode ser totalmente rígido, já que as idades cronológicas nem sempre condizem com as idades físico-mentais. De um modo geral os Lobinhos são aquêles de 7 a 11 anos; Escoteiros entre 11 e 15 anos; o Escoteiro Senior se situa entre os 15 e os 18 anos e o Pioneiro de 18 em diante.

A LEI ESCOTEIRA

Fixando para o menino um padrão de conduta, para sua própria orientação, a Lei Escoteira não quer dizer proibições, mas uma regra positiva de conduta, de viver bem e decentemente. O jovem ao se tornar Escoteiro se compromete a fazer o melhor possível para viver dentro dêsse padrão. E' ato voluntário. O menino, o rapaz, não deve ser compelido contra os seus desejos a tornar-se membro do movimento.

A grandeza, o mérito, a utilidade do Escotismo, se resumem se enfeixam na Promessa do Escoteiro, com que mesmo êsse a que se deveria submeter todo o cidadão:

'Prometo, pela minha honra, fazer o melhor possível para: Cumprir o meu dever para com Deus e minha Pátria; Ajudar o próximo em tôda e qualquer ocasião; Obedecer à Lei do Escoteiro".

Para uma leitura mais ampla, leia os seguintes folhetos:

"O que é Escotismo"? — "Bases fundamentais do Método Escoteiro" — "Análise do Método Escoteiro" — "O Gênio de Banden Powell" (de Pierre Bouvet) — "O Sistema de Patrulhas" (de Roland Phillips), a ser brevemente editado. — Revista 'Alerta' — órgão da União dos Escoteiros do Brasil, da qual todos que o desejem podem se tornar assinantes e que, inclusive, publica, satisfatoriamente, artigos, que digam respeito ao Escotismo — ou assunto correlato.

CORRESPONDENCIA

Tôda a correspondência para esta seção, deverá ser enviada para SILVIO REINER — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

DISCO INÉDITO

O Trio Iraquitã (foto) deverá gravar dentro em breve, pela Odeon, o primeiro LP da América do Sul, exclusivamente com músicas escoteiras. Estou em permanente contato com a gravadora Odeon no sentido de que o DIARIO CARIOCA lance mais esta promoção em benefício do Movimento Escoteiro. Entre outras músicas que deverão compor o primeiro "long-play" de músicas escoteiras na América do Sul, solicitaremos que seja incluido o hino "Alerta" e o "Quebra Côco", além de muitas outras.

Sociais no Escotismo

• Como os nossos leitores devem ter notado, mudamos a partir de hoje o nosso antigo título (Últimas do A.I.P.) para 'Sociais no Escotismo'. Com isso, seremos a primeira seção especializada em Escotismo em tôda a América do Sul a deixar um espaço resevdado à sociedade no Escotismo. Mas não nos limitaremos a noticiar assuntos sociais. Tudo que "acontecer" no Movimento Escoteiro, no Brasil e no mundo, estará registrado nesta coluna.

• Domingo último, compareci ao "party" que o Escoteiro Senior José Carlos Barreto, do 21º Grupo Escoteiro "Monteiro Lobato", ofereceu em sua residência, em Copacabana, ao ensejo do seu 16º aniversário. Presentes, os Chefes de Tropas, Antônio Fernandes Falcão (Galpa) e muitos outros. Não faltou a parte escoteira da festa com jogos, canções e danças. Uma das músicas mais executadas (pela vitrola) foi (At) "The End" (of the rainbewn), na vóz suave e deliciosa de Earl Grant. Uma jovem muito bonita, divertiu-se a valer e encantou a todos os presentes. Seu nome: Sônia. Ao "miniatura", os meus mais sinceros votos de felicidades.

• Muito animada a reunião dos Seniores do Grupo Escoteiro "Monteiro Lobato", realizado na noite de ontem. O tema escolhido pelos próprios Escoteiros para esta reunião foi "campanha eleitoral".

• Chefes experimentados, Movimento Escoteiro Brasileiro, estarão presentes nas futuras edições da seção ESCOTISMO EM FOCO.

• A data da realização do Acampamento Internacional de Patrulhas, do Jubileu do Escotismo no Brasil, está bem próxima. A Região Escoteira da Guanabara está ultimando os preparativos, e em julho, tudo deverá estar pronto para receber as centenas de Escoteiros, que virão não só do Brasil, como de todo o mundo.

• Os dias 30 de abril e 1º de Maio, marcaram o décimo aniversário de fundação do Grupo Escoteiro "Anhangá", de Bráz de Pina. Infelizmente não pude atender ao convite que me foi formulado para comparecer às solenidades. Os pontos altos das comemorações, que se prolongaram por dois dias, foram o baile realizado na noite do dia 30 de abril o grande "show" radiofônico, do qual participaram os mais destacados nomes do rádio brasileiro e o grande "Fogo de Conselho" do encerramento.

• Já se encontra nos "States" o Chefe Aarão Pimentel Cheskis, para participar do Curso Interamericano de Comissários Escoteiros Profissionais. O retôrno será em junho.

• Este mês na Região Escoteira da Guanabara: dia 15, Prova de Eficiência Veleira "Triângulo do Galeão"; dia 15, Curso Preliminar da Insígnia da Madeira para Chefes de Lobinhos e sem data estabelecida, Curso Preliminar da Insígnia de Madeira para Chefes de Escoteiros.

• Lançaremos nesta coluna a letra de um novo hino Escoteiro, dedicados aos Escoteiros de Brasília. Breve maiores detalhes.

• Debutarão no próximo dia 21 de maio, no tradicional baile oficial das debutantes, a realizar-se no Golden Room do Copacabana Palace, em benefício da Obra das Pioneiras Sociais, 35 meninas-moças descendentes de tradicionais famílias brasileiras e ainda com a presença nobre de três princesas da alta aristocracia européia. Está assim fadado o presente acontecimento a ter repercursão internacional. Algumas das debutantes são ou já firam Bandeirantes. Comparecerei atendendo ao convite formulado pelo Barão Siqueira Júnior, um dos organizadores da festa, e em futuro próximo darei maiores detalhes.

• A srta. Ana Luiza Ferreira foi eleita rainha do Grupo Natalino da Costa Feijó, com sede em Campinho, com mais de dois mil votos de diferença. Sábado último "aconteceu" a festa da coroação que constou da entrega da coroa a nova rainha (5.000 votos), e das faixas às princêsas Therezinha Freitas de Jesus (2.750 votos) e Eny Magalhães de Oliveira (657 votos). A renda apurada com a venda dos votos foi destinada à caixa do Grupo.

• Hoje, Patrulhas de Escoteiros juniores estarão participando do "Grande Jôgo da Cidade", anteriormente marcado para o dia 21 de abril e depois transferido.

• Da 6, no Automóvel Clube do Brasil, "aconteceu" uma homenagem à União dos Escoteiros do Brasil pelos membros do Rotary Clube do Rio de Janeiro. A grande novidade do dia: o Escoteiro Oswaldo do Prado Franco, de 14 anos, do Grupo Escoteiro "Guilhermina Guinle" foi o orador do dia, ocasião em que explicou o que era o Escotismo.

• Dentro de poucas semanas estarei em Pôrto Alegre, onde entrarei em contato com os dirigentes do Escotismo gaúcho, no sentido de trazer ao Rio, o Museu Escoteiro do Parque Saint Hilaire, numa promoção desta Seção e da VARIG, emprêsa de aviação que muito têm ajudado ao Escotismo brasileiro.

• Os seniores do 3º Distrito Escoteiro, realizarão breve uma grande atividade conjunta. Visa a mesma, desenvolver o ramo de seniores, que não conseguiu ainda uma posição definida no Escotismo pois com mais de 15 anos, os Escoteiros ou não querem sair do ramo junior, ou preferem programas mais emocionantes.

• O Escotismo do Mar está progredindo na Zona Sul da cidade. O 1º Distrito Escoteiro já possue agora dois Grupos da modalidade.

• Por hoje é só. Estou circulando com um novo bretinho e hoje deverei ir banhar-me no posto 3, se o sol ajudar. Pôrto Alegre me espera e breve visitarei os badenianos dos pampas.

S. R.

PÉROLAS PARA O CABELO DAS MULHERES

Braceletes de cristal pousam sôbre as nucas

OS chapéus inspiram-se no autêntico estilo tirolês, assim como as boinas e bonés. Volta novamente a ser usado o cloche com ou sem aba, de copa alta. Palha, verniz, os véus e as flôres são elementos decorativos na nova moda.

* * *

Os colares permanecem na ordem do dia. São imensos, em geral de cristal cingindo o pescoço, ou de contas coloridas, que combinam com luvas e chapéus.

* * *

Ausência de golas, evidência das mangas longas nos casacos e "tailleurs". Tendência a ser adotada a cintura baixa nos vestidos e "deux pieces". Moda das pregas duplas, do estilo princesa", que não acentua a cintura, retôrno do cinto de verniz que oferece a nota "rafinée" aos modelos da nova estação.

* * *

Presença dos "volants de plissés", dos debruns na barra das saias, dos amplos movimentos que oferecem amplitude e movimento ao vestido.

* * *

Estão em evidência os sapatos de escarpins com o bico longo e tôdas as variações do verniz prêto. Sucesso dos tecidos de lã, do clássico veludo, dos estampados que se prestam à confecção do "chemisier", gênero prático por excelência. Sucesso do verde-turquesa, do vermelho-rosa-pink, do roxo e das belas combinações em prêto e branco. Também muito apreciados o beje, o marinho, o xadrez em todos os tamanhos e estilos.

*

Volta o clássico "manteau" ao guarda roupa das mulheres elegantes. E também a nova versão do "chemisier", com ausência de gola e pregas na saia. Sucesso dos vestidos sôbre saia-túnica.

—(:)—

Para as manhãs e nas horas esportivas o blusão tem o seu prestígio assegurado. O blusão estampado, o marinheiro, o casaquinho sem mangas e sem gola estão muito na moda, alguns com o detalhe pitoresco: golas-gravatas.

—(:)—

As saias são "mobiles" — assim determina Paris na voz dos seus mestres de elegância: Saias plissadas, com pequenas pregas, algumas "avasés" ou simplesmente franzidas. Muito elegantes e decorativas as calças fuso.

—(:)—

Para os cabelos ficarão muito em moda os colares e braceletes. Fazem sucesso as pérolas brancas, leitosas, entre as mechas de cabelos escuros.

—(:)—

Os lenços amarrados à cabeça à moda russa chamam-se "Ninotchka" e ficam muito graciosos quando presos por broche de pedras coloridas. Tivemos oportunidade de observar a linda decoração de uma cabeça em recente desfile: colar em cristal e louça azul opanine, marcando a separação da franja e do coque.

Michel Goma apresentou ao mundo elegante uma de suas famosas criações: "pied de poule" cinza e branco — barras das mangas e do casaco desfiadas e franjadas.

—(:)—

O "tweed bouclé" tem o seu prestígio assegurado na próxima estação. Os casacos permanecem curtos em algumas criações, mas os quadris são, em geral, alargados.

—(:)—

Moda: boleros em flanela cinza, sem gola, debruados de pasemanaria. Muito em evidência as lãs listradas em caramelo e branco.

—(:)—

Costas arredondadas por meio de pinças é o que sugerem os costureiros, quando se detêm nas mais recentes criações para o próximo inverno. Muito apreciadas as "saias envelope"

☆★☆★☆★☆★

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchôa

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

"Segredos" de beleza

SE sua pele começar a amarelecer é sinal evidente que ela está sendo sujeita às revoltas de um fígado doente. Em geral, cabe ao fígado a responsabilidade de tôdas as pigmentações da pele.

●

Aplicar o "rouge" requer arte e cuidados especiais. Êle deve ser espalhado de acôrdo com a forma do rosto e parecer sempre uma sombra corretiva. Em geral, aplica-se sôbre a face, às vêzes no queixo, para aumentar ou diminuir as linhas do rosto.

●

A massagem tem como finalidade firmar os músculos, ativar a circulação e manter a aparência da juventude. Quando fizer massagens, siga a linha dos músculos e unte as mãos com um leve creme, se possível, à base de lanolina.

●

Com os dias de forte calor podemos nos precaver contra os possíveis acessos de insolação. Atente, pois, na alimentação, pois é fator importantíssimo. Ingira bastante líquido, frutas, mel, cereais de fácil cozimento.

●

Os pescoços enrugados merecem massagens diárias com creme nutritivo, mas que sejam bem feitas, profundas e demoradas. Coloque os dedos embaixo da orelha profundamente e faça vibrar durante dois ou três minutos. Em seguida, com as palmas das mãos contorne o pescoço, passando alternadamente a mão direita no lado esquerdo e a mão esquerda no lado direito, começando do colo e indo terminar no contôrno do rosto. Repita êsses movimentos até a completa absorção do creme.

●

Pratique a ginástica — esta é uma boa sugestão para as mulheres se manterem em boa forma. Tôdas as manhãs procure fazer um pouco de exercício respiratório com as janelas abertas. Do puro oxigênio e da boa circulação é que vem o aspecto sadio e bonito que muitas mulheres possuem.

●

A fim de conseguir o máximo de uma base de pó-de-arroz, aplique-a com os dedos em ligeira massagem, a fim de que penetre bastante na epiderme. Isso naturalmente quando se trata de base cremosa. Ponha, em seguida, o "rouge", deixando-o secar. Quando a maquilagem estiver bem enxuta, empoe-se bastante abundantemente, usando a esponja em pancadinhas ligeiras. Espalhe, então, o pó, comprimindo-o de encontro à pele. Agindo assim, evitam-se as placas sôbre o rosto.

●

Se sua pele não tem vida "acorde-a" com uma massagem feita com escôva macia mergulhada em água fria. Use também uma base mais colorida, não esquecendo o pescoço. Evite acentuar demais a brancura da pele. A menos que você tenha um tipo muito especial, o resultado de tal maquilagem é tirar tôda a graça do rosto. Experimente um tom dourado para a cútis.

●

Se tiver olhos amendoados, não tire as sobrancelhas em demasia. Use uma sombra leve nas pálpebras e estas oferecerão beleza e encanto ao olhar.

●

Use um adstringente, se possível, diàriamente. Mesmo se sua pele fôr sêca, o adstringente agirá sôbre o contôrno do seu rosto evitando a flacidez dos tecidos que receberão com o tratamento estímulo adequado.

●

Pelo menos uma vez por semana dê um pouco de descanso à sua pele. Limpe o rosto com um creme apropriado, feche os poros com leve adstringente e não ponha maquilagem. Apenas um pouco de batom nos lábios e... nada mais. Seu rosto repousará um pouco mais livre de pó, base e compactos "rouges".

MODA: CLÁSSICO "MANTEAU"

Volta, agora, o "manteaux" a ocupar lugar de destaque no guarda-vestidos da mulher elegante. Eis um modêlo que bem revela a nossa afirmação, estilo clássico, linha reta, abotoado na frente. Uma sugestão para o nosso próximo inverno.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Conversa com a mamãe

Meu filhinho não gosta de comer

AS crianças inapetentes devem ser levadas a um exame clínico para que seja constatada a causa que produz a sua falta de apetite. Diante do exame clínico e da afirmativa do pediatra de que não existe nenhum distúrbio orgânico, a alimentação tem de ser encarada com naturalidade e a atitude materna ser passiva e indiferente diante do problema. A superoferta do alimento é muitas vêzes prejudicial, assim como a interpretação ao pé da letra das determinações médicas. É necessária certa flexibilidade ao lidar com a natureza humana, pois o apetite de cada um é variável, tanto na criança como no adulto. Ingerir determinada quantidade de alimento invariàvelmente, muitas vêzes não é possível, por uma questão de natureza pessoal. As cotas muitas vêzes são alteradas de acôrdo com as possibilidades e a constituição da própria criança.

SÓ O MÉDICO PODE RECEITAR

Muito cuidado com os tônicos e vitaminas receitados pelas vizinhas. Só o médico deve ser ouvido e cabe a êle dirigir tanto a alimentação infantil como indicar os medicamentos para cada caso em particular. Não exponha seu filho ao perigo das experiências. Cada criança tem o seu próprio problema e cabe ao pediatra assumir a responsabilidade, orientando as mães no verdadeiro caminho a seguir.

LIBERDADE NÃO É ANARQUIA

"Deixe seu filho fazer o que quiser" — êste é um "slogan" que muita gente repete, sem pensar nas possíveis conseqüências que podem advir de uma orientação defeituosa, atingindo a criança nos primeiros anos de vida. É preciso nunca confundir liberdade bem orientada com anarquia.

É PRECISO PROCURAR A VOCAÇÃO DA CRIANÇA

O que sugere a moderna pedagogia é que se deve procurar a vocação da criança, para que ela aprenda com maior facilidade, interessando-se pelo estudo e sentindo-se mais feliz no ambiente escolar e dentro do seu próprio lar. A maturidade infantil é outro fator de relevada importância quando se trata de impor certas normas de educação.

—:—

O SAPINHO INDICA QUE O BEBÊ NÃO ESTÁ BEM

Na bôca dos recém-nascidos muitas vêzes aparece o sapinho, que é uma ligeira irritação e que poderá ser combatida com uma solução de bicarbonato de sódio a 8 por cento. O mel rosado não é aconselhável. O que se pode sugerir ao aparecimento do sapinho é avisar ao médico para fazer um exame geral do bebê, pesquisando, nessa oportunidade, a garganta, para que se evitem as várias moléstias como angina, difteria, sarampo.

O BRINQUEDO CONTRIBUI PARA FIRMAR A PERSONALIDADE

Os blocos de madeira constituem um excelente brinquedo para seu filho. Blocos simples, de côres, grandes ou pequenos, todos são do agrado da criança. Com êles são construidas casas, estradas, caminhões e trenzinhos de formas variadas. Em geral, a criança gosta de construir alguma coisa e não simplesmente de olhar os brinquedos. Estimule as boas tendências do seu filho para que êle no futuro seja um homem eficiente e não apenas um mero visonário.

PENTEADO "CONDESSA"

Dorian Gray, de nome bem inglês, mas pertencente ao cinema italiano, resolveu mudar, de repente, o seu penteado, partidária que era da moda existencialista Tabu, tantas vêzes apresentada por Marina Vlady e Juliette Greco. Amigos da Gray sempre afirmaram que ela precisava de um penteado individual, que lhe desse personalidade. Resultado: depois de apresentar as mais diversas linhas, escolheu êste, que Giorgio denominou de "Condessa". A coroa, de ricos cabelos louros, emoldura a cabeça, ocultando as orelhas e oferecendo um novo aspecto ao rosto da bela môça. (Foto da IPA)

PASSAR A FERRO: PROBLEMA DOMÉSTICO

Tôdas as donas-de-casa enfrentam o problema de passar a roupa a ferro, que exige para cada tecido um cuidado especial. O jérsei deve ser passado úmido, protegido por um pano sêco; o algodão exige umedecer bastante o tecido, passando a ferro pelo direito; os raions, após a lavagem devem ser enrolados em panos úmidos, antes de passar. Pelo que acabamos de expor, cada tecido tem de ser passado a ferro de maneira diversa, de acôrdo com uma técnica especial. Cuidado com as camisas do marido... Camisa bem passada, maridinho agradado.

Maneiras de preparar frango

FRANGO A MODA ITALIANA

TEMPERA-SE o frango com sal, pimenta-do-reino, 1 dente de alho amassado, salsa e uma pontinha de louro. Deixa-se ficar no tempêro durante 3 horas. Retira-se o alho, o louro e a salsa, e se põe no interior do frango um pedaço de queijo tipo picante. O queijo poderá ser umas duzentas gramas mais ou menos. Unta-se o frango com bastante manteiga, enrola-se em papel de alumínio ou impermeável, e leva-se ao fogo regular em tabuleiro. Quando a carne do frango começar a amaciar (voce pode verificar espetando um garfo na parte da coxa através do papel) retira-se o papel e se aumenta o calor do forno. O frango fica douradinho.

●

FRANGO A MODA FRANCESA

Parte-se um frango bem novinho em pedaços. Tempera-se com sal e pimenta-do-reino. Frita-se em fogo forte, numa caçarola com cinqüenta gramas de manteiga. Assim que o frango estiver ligeiramente dourado, junta-se 1 cálice de conhaque e 1 xícara de caldo de carne e se deixa cozinhar em fogo brando, com a caçarola coberta. Quando o frango estiver tenro, deixa-se secar o môlho a fogo forte e se junta um copo de creme de leite. Verifica-se o sal. O frango deve ser servido, de preferência, com torradas untadas com bastante manteiga e, em seguida, fritas.

●

FRANGO DE CAÇAROLA

Limpe e corte um frango em pedaços temperando-o com sal e pimenta-do-reino. Passe cada pedaço na farinha de trigo e frite o frango em gordura quente, até que fique bem dourado. Ponha o frango já frito numa caçarola de barro. Frite 5 cebolas pequenas. Retire as cebolas e coloque-as na caçarola de barro com o frango. Frite à parte dois pimentões em tiras e 2 talos de aipo, em pedaços. Coloque-os na caçarola de barro onde já deve estar o frango, e adicione uma xícara de "catchup", 1 xícara de água, 2 colheres de sopa de môlho inglês, uma colherinha de pimenta-do-reino, 1 colherinha de sal. Deixe o frango repousar nos temperos durante duas horas antes de servir. Coloque, então, a caçarola de barro no forno aquecido e deixe-o ficar durante uma hora. A caçarola deve estar bem coberta com uma tampa. Prepare à parte um arroz bem soltinho e junte ao arroz uma colher de manteiga. Misture o arroz com o frango já pronto e macio e sirva bem quente. Fica delicioso.

Aqui pra nós...

RECADO À NOIVINHA DE MAIO

MENINAS, escolham o mês de maio para casar. Os jardins estão com as flôres mais bonitas do ano, é o mês de Nossa Senhora, e quem não tem confiança Nela? Digam lá o que disserem, êste mês é mesmo próprio para noivas.

Casem-se como puder: de têrço de ouro na mão ou de "bouquet" de angélica, de vestido de renda fina, de cetim brilhante ou com um despretensioso "tailleurzinho", e não se preocupem muito. Já é bastante pensar na busca do apartamento, nos bebês que virão, chorões e famintos, na competição das "outras" em tôrno do marido — "o novo prato do dia"?

Casem-se êste mês. As igrejas estão mais enfeitadas de flôres e haverá novena. Estejam dispostas para enfrentar a vida e seus problemas. Ser uma espôsa compreensiva é ainda a melhor maneira para conseguir contornar as situações difíceis. Por favor, não exijam deuses, meninas. Êles são homens, autênticos homens, os noivos, com tôdas as deficiências dos pobres sêres mortais. Mas a maioria tem boa-vontade, quer acertar. É preciso você contribuir, por sua vez, tentando acertar também.

Meninas, convém casar mesmo em maio. O ar é leve, chega a ser azul. Há flôres no jardim. Que mais querem vocês?

* * *

O ENXOVAL — SONHO DAS NOIVAS

Um mínimo deverá ser levado, podendo a relação dos objetos ser aumentada ou diminuída, de acôrdo com o gôsto e as possibilidades de cada um

COZINHA:

3 pegadores de panelas que devem ser feitos de tecido grosso, de preferência acolchoado; 3 panos grossos, para a limpeza do fogão; 6 toalhinhas de mãos; 2 dúzias de panelas diversas; 12 panos de linho para vidros e cristais; 24 panos para louça.

BANHEIRO:

1 dúzia de toalhas de banho; 2 dúzias de toalhas de rosto; 4 esfregões ou 2 luvas de bucha de crina; 6 tapêtes de banheiro, combinando com as toalhas (não esquecer os úteis tapêtes de borracha ou madeira); 2 roupões de fazenda esponjosa com chinelinhas iguais; 3 toalhas de rosto; 3 toalhas de banho para empregada.

MESA:

2 toalhas de linho adamascado, para jantar, de 3 metros de comprimento por 2 de largura; 2 dúzias de guardanapos iguais, de preferência 50x50; 1 ou 2 toalhas de linho, com bordados e rendas, do mesmo tamanho das adamascadas; 2 dúzias de guardanapos combinando com as toalhas; 4 toalhas de damasco ou linho para jantar ou almôço, de 2x2 ou de 2x3, dependendo do tamanho da mesa; 12 guardanapos para cada uma dessas toalhas; 4 ou 6 dúzias de guardanapos pequeninos para reuniões ou coquetéis; 6 panos para cobrir bandejas; 3 toalhas com pequenos guardanapos para café e lanches.

ROUPAS DE CAMA:

1 dúzia de lençóis simples, de casal; 6 lençóis maiores, com bordados e aplicações; 1 edredon ou acolchoado de cetim ou tecido de algodão; 1 cobertor; 2 colchas de solteiro; 6 fronhas; 6 lençóis de solteiro; 1 cobertor de solteiro; 3 colchas para o dia, ornamentadas; 4 colchas para a noite; 1 dúzia de fronhas combinando com os lençóis maiores, ornamentados. As roupas de solteiro são para as empregadas.

ROUPAS DE USO PESSOAL:

1 costume de viagem, de lã ou tropical, com chapèuzinho, sapatos e luvas combinando; 1 bôlsa de viagem; 1 casaco amplo, cômodo; 1 costume mais tualete; 3 vestidos básicos, que possam ser transformados por meio de peitilhos, golas, punhos, faixas e cintos; 3 vestidos de passeio; 3 saias e 6 blusas, incluindo "pull-overs"; 1 vestido de noite para jantar; 1 vestido de baile; 6 vestidinhos caseiros; 6 aventais; 3 roupões, sendo um de lã, de linhas clássicas, e os dois outros mais leves; 1 par de chinelinhos de couro ou cetim; 4 camisolas de dormir; 2 pijamas; 1 lisêuse de tricô; 1 dúzia de jogos, sendo metade fina e trabalhada com bordados e rendas e metade bem simples.